Gratis

Na quinta página:

★ **Manifestam-se os sindicatos de São Paulo contra a reforma constitucional e pela imediata regulamentação direta nos lucros das empresas.**

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: **André Carrazzoni**

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 15 de Janeiro de 1950 | NÚMERO 1144

Na terceira página:

★ **EMPENHADO O GAL. DUTRA EM RECONDUZIR O SR. NEREU RAMOS À PRESIDENCIA DO PSD.**

★ **FATOS E BOATOS.**

Ocupado pelos comunistas chineses o consulado americano em Pequim

ESTÃO TAMBEM AMEAÇADAS DE INVASÃO AS LEGAÇÕES DA FRANÇA E DA HOLANDA

CONSIDERADO VIRTUAL O ROMPIMENTO DE WASHINGTON COM MAO TSE TUNG

WASHINGTON, 14 (AFP) — Os comunistas chineses ocuparam o consulado dos Estados Unidos em Pequim — anuncia-se oficialmente.

WASHINGTON, 14 (AFP) — Revelando a nova violencia sofrida pelo consulado americano em Pequim, o Departamento do Estado revela oficialmente que o governo dos Estados Unidos decidiu chamar todo o pessoal oficial acreditado na China.

WASHINGTON, 14 (AFP) — Os Estados Unidos decidiram praticamente romper suas relações com a China comunista, retirando seu pessoal oficial acreditado no territorio chinês.

Os observadores do Departamento do Estado consideram critica a atual fase das relações entre os Estados Unidos e o regime de Mao Tse Tung.

WASHINGTON, 14 (AFP) — Segundo uma declaração oficial do Departamento do Estado, a policia comunista chinesa e funcionarios civis invadiram a séde do consulado dos Estados Unidos, em Pequim, a despeito dos protestos do pessoal americano. Todavia, nem o consul, Edmund Glubb, nem os funcionarios, num total de 36 pessoas, foram presos.

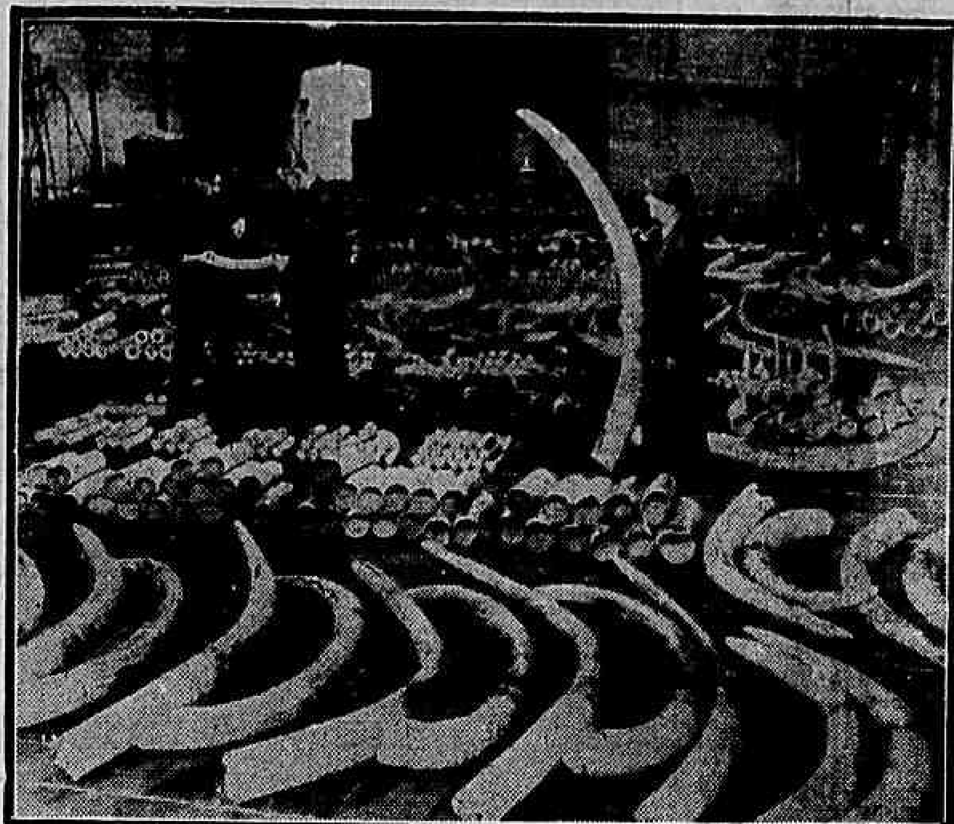
Acrescenta a declaração que, ao tomar conhecimento dessa medida de violencia, o governo de Washington decidiu chamar todo o pessoal oficial americano acreditado na China comunista. Ao mesmo tempo, as facilidades para a evacuação do pessoal consular ou diplomatico na China serão extendidos aos outros americanos que desejarem se prevalecer das mesmas.

Convem observar que o pessoal americano oficial na China, em Pequim, Tientsin, Shangai, Tsingtao e Nanquim atinge um total de 135 funcionarios, enquanto que os americanos residentes no territorio chinês ascende a 3.000.

WASHINGTON, 14 (AFP) — Anuncia-se que o governo britanico se ocupará dos interesses dos Estados Unidos na China, após a evacuação do pessoal diplomatico americano.

Como se sabe, o governo americano decidiu retirar o seu pessoal oficial em toda a China comunista, depois da

(Conclui na 4.ª pagina)



MARFIM À VENDA — Um estabelecimento de Londres está se preparando para o primeiro leilão de dentes de elefantes deste ano. Treze toneladas de marfim, retiradas de milhares de elefantes, serão vendidas na base de 100 libras por 50 quilos, devendo ser aproveitadas principalmente na fabricação de teclas de piano e bolas de bilhar. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

DIVERGEM NOVAMENTE EM BERLIM RUSSOS E ALIADOS

FIRMADO UM TRATADO DE ASSISTÊNCIA ENTRE MOSCOU E ALEMANHA ORIENTAL

BERLIM, 14 (AFP) — Entraram em divergencia, novamente, os governos aliados em Berlim com o governo sovietico.

Uma especie de ultimatum foi dirigida ao governador sovietico, comandante Kotikov, pelos governadores ocidentais, para que ordene o respeito do acôrdo que pôs termo em 1949 à greve dos ferroviarios em Berlim. A nota triplice insinua que os russos não estão animados do desejo de respeitar esse acôrdo.

DORTMUND, 14 (AFP) — Foi revelado que a Russia e a Alemanha Oriental concluiram um tratado secreto por 3 anos, em Moscou. Segundo o jornal «Cristão Democrata» local, esse tratado foi assinado pelos srs. Vishinsky e Dertinger.

DORTMUND, 14 (AFP) — A Russia deu garantias militares à Alemanha Oriental, no tratado de amizade e assistencia concluido em Moscou em dezembro de 1949 e mantido em sigilo, revela hoje um orgão da imprensa local.

Mediante as clausulas militares do tratado, em caso de conflito, a Alemanha Oriental seria incorporada ao sistema defensivo dos Estados da Europa Oriental, sob a egide do comando supremo sovietico.

O tratado prevê a criação de uma força militar propria da Alemanha Oriental, segundo revela ainda o mesmo jornal.

BERLIM, 14 (AFP) — Tem grande repercussão um novo conflito entre os governos ocupantes de Berlim como consequencia do não cumprimento, pelos russos, do acôrdo de 1949, pelo qual foi encerrada a greve dos ferroviarios berlinenses. Como se sabe, esse acordo previa o pagamento integral, em marcos ocidentais, aos ferroviarios que moram nas zonas francesa, inglesa e americana de ocupação e que trabalham para as ferrovias de Berlim sob controle da Direção Alemã das Estradas de Ferro, sediana na zona sovietica. Até agora, porem, essa clausula não foi respeitada pela direção alemã, a qual, alem disso, tem tomado constantes represalias contra os ferroviarios das zonas ocidentais, de acôrdo com medidas de inspiração sovietica. Diante desse estado de coisas, os comandantes ocidentais de Berlim dirigiram um energico documento ao general Kotikov, comandante sovietico, insistindo para que as autoridades russas respeitem as palavras escritas do general Kravshine, chefe dos serviços de transportes da zona sovietica, em carta de 20 de junho de 1949.



"MISS FEVEREIRO" — Jetsy Parker, da California, foi escolhida entre 250 beldades americanas para o titulo de "Miss Fevereiro". Demonstra na ocasião os seus conhecimentos de esgrima, pondo-se "em guarda" contra eventuais investidas de seu admiradores. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Aprovada em Colombo a politica exterior do governo britanico

ENCERRADOS OS TRABALHOS DA CONFERÊNCIA — FOI INSTITUIDO O CONSELHO PERMANENTE DA COMUNIDADE

COLOMBO, 14 (AFP) — Terminou a conferencia dos paises da Comunidade Britanica.

A conferencia decidiu instituir um conselho consultivo permanente da "Commonwealt", com sede na Australia anuncia-se oficialmente.

COLOMBO, 14 (AFP) — O comunicado oficial sobre o termino da conferencia da "Commonwealt" britanica revela que os trabalhos evidenciaram a perfeita identidade dos paises do imperio britanico, em materia de politica externa e interna.

Todos os problemas da Asia foram estudados. A conferencia tratou tambem da questão do tratado de paz com o Japão, decidindo fazer recomendações a respeito aos respectivos governos da "Commonwealt".

COLOMBO, 14 (AFP) — Numa de suas resoluções mais importantes, a conferencia da "Commonwealt" britanica, que se encerrou hoje em Colombo, decidiu aprovar a politica da Inglaterra, com relação à Europa Ocidental.

COLOMBO, 14 (AFP) — A Conferencia dos Ministros do Exterior da "Commonwealt" concluiu os seus trabalhos de hoje às 12,45 (local).

Um comunicado foi publicado e difundido pela agencia "Exchange Telegraph", frisando a comunidade de vista existente entre os membros da "Commonwealth" no dominio das questões internacionais. Insiste sobre a necessidade de se melhorar as condições economicas reinantes no sudeste asiatico, salientando que "decisões executorias foram deixadas para reuniões de outro genero". O comunicado acrescenta que "recomendações para o desenvolvimento economico nessa região serão submetidas para estudo aos governos da "Commonwealth", particularmente a criação de um Comitê Consultivo, com representantes dos governos da Comunidade Britanica. A delegação australiana propôs que esse Comitê tenha a sua primeira reunião na Australia".

Durante as suas discussões — prossegue o comunicado — os ministros tomaram conhecimento com satisfação da solução politica da questão da Indonesia. Estudaram tambem com atenção particular a situação na Indochina, Birmania e Malesia e discutiram o reconhecimento do novo regime na China e das futuras relações entre os paises da "Commonwealth" e da China.

Sobre a questão do tratado de paz com o Japão, os ministros decidiram "submeter recomendações a seus governos".

"A politica seguida pelo governo britanico em relação à Europa Ocidental não está em contradição com a manutenção dos laços tradicionais entre o Reino Unido e o resto da "Commonwealth", declara ainda o comunicado que, tratando enfim das reuniões separadas realizadas durante a semana pelos representantes da "Commonwealth", especialistas das questões economicas, concluí: "A tendencia geral e as perspectivas das exportações da zona esterlina para a do dolar foram estudadas com particular atenção".

COLOMBO, 14 (AFP) — "O plano de auxilio mutuo à familia da "Commonwealth" apresentado à conferencia de Colombo pelo sr. Spender, delegado australiano, foi o fato mais importante desta conferencia. A nova concepção da "Commonwealth foi aceita por unanimidade ontem.

Os governos de cada pais da "Commonwealth" vão agora examinar, por seus peritos, em que medida poderá cada um contribuir para ajudar os de-

(Conclui na 4.ª pagina)

Foi decretado o estado de sitio em todo o territorio da Bolivia

ANUNCIA O GOVÊRNO A DESCOBERTA DE PLANOS SUBVERSIVOS — DETIDOS ELEMENTOS POLITICOS QUE APOIAVAM O ANTIGO PRESIDENTE VILLAROEL

LA PAZ, 14 (France Presse) — O governo anunciou a descoberta de planos subversivos na Bolivia.

LIMA, 14 (AFP) — Foi descoberto um "complot" subversivo na Bolivia.

Uma nota do governo previne que o mesmo agirá com extrema energia contra os que ameaçam perturbar a ordem publica.

LIMA, 14 (AFP) — O governo da Bolivia decretou o estado de sitio no país.

Essa medida foi tomada, segundo um comunicado oficial, diante das ameaças de erupção de um movimento subversivo no país.

LA PAZ, 14 (AFP) — Antes da proclamação do estado de sitio, circularam rumores sobre possiveis desordens em alguns pontos do país. Todavia, estes boatos foram desmentidos pelas autoridades.

O presidente Irrio Lagoita, por outro lado, prosseguiu em sua tarefa tendente a formar o novo governo, com o apoio do Partido Liberal.

LA PAZ, 14 (UP) — O governo proclamou o estado de sitio em todo o país, devido à descoberta de atividades subversivas que originaram uma situação de extrema gravidade.

Ao mesmo tempo, informou-se que a policia deteve varios membros do grupo politico "Radepa", que apoiava o ex-presidente Gualberto Villaroel e a facção chamada Movimento Nacional Revolucionario.

Por outro lado, o comandante em chefe do exercito, general Ovidio Quiroga, desmentiu as versões de que as forças militares enviaram um ultimato ao presidente da Republica, Mamerto Urriolagotia, exigindo a formação de um gabinete de união nacional.

Revelou Quiroga que todos os ramos do exercito são leais ao governo.

Por sua vez, o ministro do Interior, sr. Mollinedo, desmentiu esta manhã que alguns regimentos tivessem se revoltado.

Os primeiros sintomas da situação surgiram ontem à noite, quando foi observada grande atividade no Ministerio do Interior e nos departamento da policia, enquanto circulavam na cidade rumores sobre a iminencia de um golpe revolucionario, dirigido pela organização "Radepa". Pouco depois da meia-noite, o ministro Mollinedo convocou para uma reunião em seu gabinete os jornalistas e correspondentes estrangeiros, entregando-lhes o texto da proclamação do estado de sitio, cujos termos dizem textualmente:

"O país atravessa um momento de excepcional gravidade que ameaça a sua estabilidade, como consequencia de um movimento subversivo; é dever do governo manter a paz e a segurança dos cidadãos bolivianos. Por esse motivo estabeleceu o estado de sitio, adotando as medidas consequentes".

Quando o correspondente da "United Press", regressava à sua residencia, por volta das duas horas da madrugada, observou a presença de patrulhas policiais nos bairros centrais e suburbanos. Tambem viu duas viaturas defronte ao edificio da policia, tendo delas descido varias pessoas, que se supõe sejam presos politicos.

O presidente Urriolagotia, como de costume, pernoitou no Hotel Sucre, sem ter solicitado uma guarda especial. O ministro Mollinedo percorreu os quarteis da policia para determinar medidas preventivas.

A situação é completamente normal nesta capital. Todos os departamentos publicos funcionam como de costume.

LA PAZ, 14 (UP) — O general Ovidio Quiroga, comandante em chefe do exercito boliviano desmentiu as noticias segundo as quais o exercito teria enviado um ultimato ao presidente da Republica, exigindo a formação de um governo de unidade nacional.

O general Quiroga, ao des-

(Conclui na 4.a pagina)

Acheson exalta a situação econômica do Brasil

WASHINGTON, 14 (U.P.) — "Graças às sábias medidas adotadas pelo governo do Rio de Janeiro, dando ampla liberdade à iniciativa particular, e às medidas de ordem politica e economica, a situação do Brasil é atualmente a melhor de toda a America Latina. A situação geral daquele país está levando os inversionistas particulares a pretenderem ali aplicar capitais" — declarou Dean Acheson.

Reafirmam sua posição contra os comunistas

DIVULGADO O PROGRAMA DO PARTIDO CONSERVADOR PARA AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES A SE REALIZAREM NA INGLATERRA

LONDRES, 14 (AFP) — As vesperas das eleições gerais, o Partido Conservador divulgou as linhas gerais de sua politica.

Essencialmente, o Partido Conservador se declara que é anticomunista e antifascista de um modo visceral. Aprova a Carta das Nações Unidas e o Pacto do Atlantico e, igualmente, renova sua fidelidade a uma aliança com os Estados Unidos.

PROGRAMA POLITICO DO PARTIDO CONSERVADOR

LONDRES, 14 (AFP) — O Partido Conservador publicou hoje um resumo de sua politica geral na França e na Alemanha. Este documento é abundantemente ilustrado por fotografias dos principais chefes do partido e condensa, em onze pontos, a politica de Churchill e de seus amigos: 1) — o Partido Conservador tem por objetivo a conservação de um governo parlamentar livre, baseado na amizade universal; 2) — é visceralmente anticomunista e antifascista. Opõe-se, igualmente, ao "conelismo". Recomenda uma democracia "possuidora", uma industria cada vez mais humanitaria e a descentralização economica. Tem em mira a harmonia social, através dos mais variados esforços; 3) — deseja dar à Inglaterra a prosperidade economica, através da industria privada industrial e comercial. Opõe-se à nacionalização e a qualquer abuso de monopolio; 4) — seu programa relativo à melhoria das condições no dominio industrial é definido num importante documento politico já publicado e que causou profunda reação na Inglaterra, tendo sido estudado em varios paises estrangeiros; 5) — aspira à melhoria continua das condições sociais e, particularmente, em materia de habitação e educação; 6) — favorece as "tarifas", na medida em que se limitarem às necessidades do desenvolvimento comercial do imperio britanico e da "Commonwealth", e a fim de conter o desemprego na Grã-Bretanha; 7) — o Partido Conservador foi sempre encorajado pela comunidade agricola e defendeu continuamente os interesses da agricultura. Seu programa relativo à defesa da prosperidade rural está definido na "Carta Agricola"; 8) — apoia a iniciativa tomada por Winston Churchill a respeito do projeto de União Ocidental. Professa sua fé numa estreita colaboração com os Estados Unidos e aprova integralmente o Pacto do Atlantico; 9) — Considera o imperio britanico e a "Commonwealth" como um simbolo essencial de paz mundial e de estabilidade, bem como um meio de estender a segurança, a prosperidade e o desenvolvimento, tanto politicos como economicos a todos os membros de que eles se compoem. O documento "Programa Imperial" define detalhadamente este aspecto de suas opiniões; 10) — reconhece e aprova o ideal da Carta das Nações Unidas; 11) — reconhece, por sua insistencia quanto à liberdade e aos direitos da pessoa, a aplicação constante dos principios cristãos.

Acusações de Moscou contra Bradley

MOSCOU, 14 (UP) — O orgão oficial do exercito, "Estrela Vermelha", citando uma publicação francesa, anuncia que o general Omar Bradely, chefe do Estado-Maior Americano, já elaborou os planos para a invasão da Russia. Segundos os planos para a invasão da Russia. Segundos os planos de Bradley, as forças armadas dos paises do Norte da Europa invadiriam a Russia, tendo Murmask como objetivo. A ela esquerda dos exercitos ocidentais cairia sobre Leningrado, enquanto o grosso dos Exercitos Aliados marcharia sobre Varsovia, Smolensk e Moscou. Os turcos e os paises vizinhos combateriam na Ucrania e cederiam bases aereas. O jornal qualifica o plano de "Louco" e afirma que se posto em pratica não teria possibilidades de exito.

REVELA-SE A EXISTENCIA DE UMA BASE RUSSA PARA SUBMARINOS NA GUATEMALA

AGENTES SOVIÉTICOS OPERAM COM FUNCIONARIOS DO PAIS

LONDRES, 14 (UP) — Segundo revelou um jornalista britanico, os russos estão tratando de estabelecer uma base secreta para os seus submarinos na America Central, "já existindo, em aguas guatemaltecas, uma base secreta para reabastecer de combustivel aqueles submersiveis".

O citado informante acrescenta que foram enviadas "grandes somas de dinheiro à Guatemala, onde os agentes russos operam com certos funcionarios desse país, sendo que a Russia já estabeleceu uma potente radiemissora, a qual está transmitindo diretamente para Moscou informes de espionagem".

Kenneth De Courcy, diretor do "The Intelligente Digest", o qual predisse acertadamente a primeira explosão atomica na União Sovietica, declarou ter sido informado de fonte fidedigna que os russos têm o proposito de utilizar submarinos capazes de realizarem longas viagens como portadores de bombas atomicas para aterrorizar os países ocidentais, e que "o Estado-Maior russo julga que a bomba atomica, conduzida por um dos seus submarinos mais modernos, que conseguira passar através dos mais poderosos sistemas defensivos, poderia ser explodida sob a agua, a consideravel distancia da costa, sem dirigi-la a um objetivo terrestre determinado, porem criando efeitos radioativos que tornariam inabitaveis, por longo tempo, as cidades situadas no litoral".

De Courcy acrescentou que "as ultimas experiencias e observações convenceram o Estado-Maior russo deste metodo de ameaça. Acreditam os sovieticos que somente uma contra-ameaça que pudessem pôr em pratica os ocidentais poderia tornar demasiado perigoso para os russos porem o plano em execução. Os detalhes da contra-estrategia que os russos temem serão publicados posteriormente, porem sabe-se que a União Sovietica espera impedir por todos os meios que as potencias ocidentais desenvolvam alguma estrategia dentro do unico padrão que a Russia te me".

O citado jornalista, ao referir-se à informação de que os russos teriam desviado o curso de dois grandes rios com explosões atomicas, declarou que "os russos, ao que parece, dedicam grande atenção ao uso belico da energia atomica", porem que tambem a usou em outros propositos, tais como desviar o curso de rios e tornar cultivavel milhares de hectares anteriormente improdutivos.

Finalizando, De Courcy declarou: "Este plano gigantesco que temos o proposito de dar a conhecer pormenorizadamente, constitui o principal objetivo das investigações atomicas e grande parte do seu recente trabalho dirigiu-se nesse sentido".

Procure-me

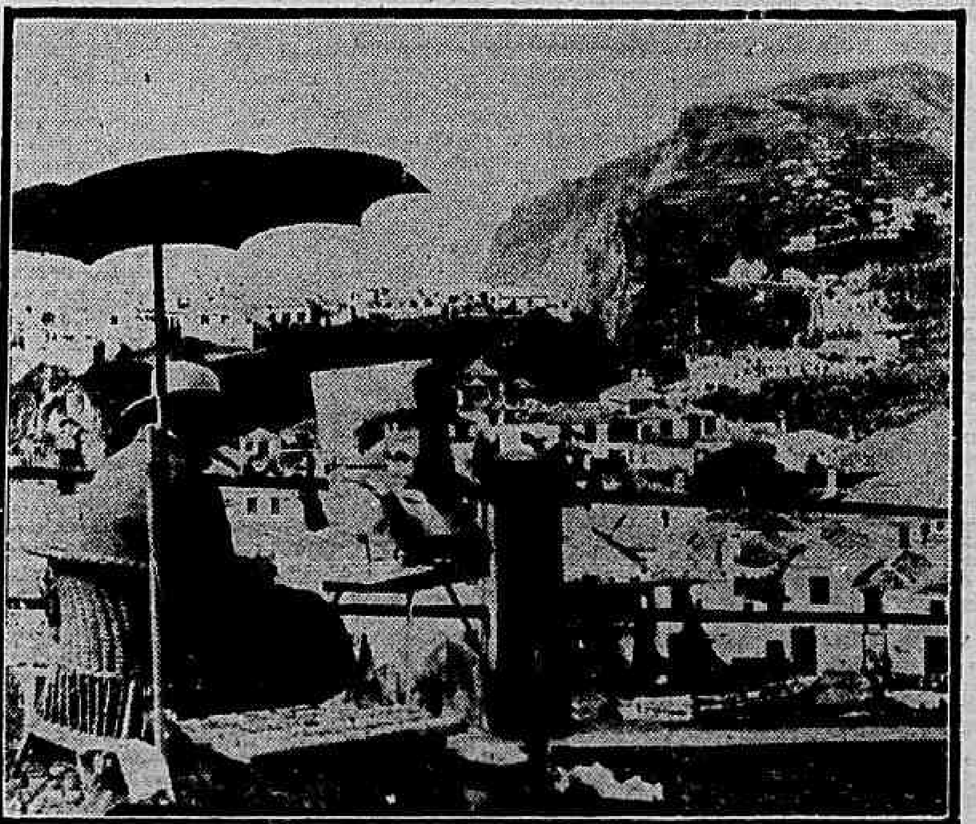
na página 3

O

Banco Brasileiro de Descontos S.A.

Paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas

(770)



CHURCHILL EM FÉRIAS — O ex-premier britanico, que recentemente regressou a Londres, aparece na fotografia pintando uma atraente vista da Ilha de Madeira, durante as férias que ali passou em companhia de sua esposa. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

VITIMAS DAS TEMPESTADES NOS EE. UU.

NOVA YORK, 14 (AFP) — Dezoito pessoas morreram em consequência das violentas tempestades de neve que assolam algumas regiões dos Estados Unidos, onde se registaram danos consideraveis nestas ultimas 24 horas.

EXORTAÇÃO DE SCHUMAN AO POVO ALEMÃO

BONN, (Alemanha), 14 (UP) — O ministro do Exterior da França, sr. Robert Schuman, exortou os alemães e franceses a esquecer a historia dos ultimos cem anos e trabalharem juntos para o bem da Europa e da Humanidade.

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

DEMAGOGIA E REALIDADE...

TIRANA, (ONA) — O café procovou, nesta "Republica Popular", uma crise politica bastante grave para ameaçar o regime do premier Enver Hoxha.

Há alguns meses, o Ministério do Comércio Exterior anunciou, orgulhosamente, que havia importado café suficiente para atender as necessidades do país durante os proximos dois anos. Esta foi uma noticia animadora para a população, que tem tido suas preocupações com os sucessivos expurgos comunistas e para a qual o café é, evidentemente, um antidoto confortador. Um estoque para dois anos era uma perspectiva agradavel.

Agora, porém, o Ministério de Alimentação, que raciona artigos aqui considerados de luxo como o café, disse que o seu colega, o Ministro do Comércio Exterior, exagerou a realidade e é um atroz deturpador da verdade, ou, menos polidamente, é um refinado mentiroso. O pretenso estoque para dois anos foi consumido em apenas quatro meses, apesar do racionamento; e agora o premier Hoxha tem de resolver a divergencia, se não quiser perder seu emprego. Enquanto isto, porém, o governo esqueceu inteiramente que os albaneses estão sem café.

A SEGUNDA INFANCIA DE SHAW

LONDRES, (ONA) — O famoso dramaturgo e humorista G. B. Shaw recebeu, há poucos dias, com algum atraso, uma mensagem de congratulações pelo seu 93.º aniversário. Shaw respondeu ao autor da mensagem: "Graças a Deus cheguei à fase mais deliciosa da vida — a segunda infancia, porque nela podemos praticar todos os pecados que nos eram proibidos na primeira".

COISAS DO MAR

NOVA YORK, (ONA) — O Atlantico Norte tem andado muito irritado nos ultimos tempos. O "Ile de France", um imponente navio de passageiros que geralmente enfrenta com facilidades as iras de Netuno, balançou consideravelmente, antes de sua chegada a este porto, e um dos tripulantes que participaram da tempestuosa viagem, conta esta anedota a respeito do comandante Jacques Leveque:

Uma noite, no auge da tempestade, apenas 12 passageiros, aparentemente indomaveis, foram jantar na mesa do comandante. O oficial ficou impressionado, sob as condições do mar, e levantou-se para dizer algumas palavra de louvor ao espirito indomavel dos seus convidados — aliás, segurando-se com cuidado na beirada da mesa. Os doze passageiros estavam um pouco pálidos.

"Espero, ardentemente, que todos os 12 presentes tenham uma viagem tranquila", começou o capitão Leveque, e fez uma pausa. "É com grande prazer que leio na fisionomia dos onze presentes a cordialidade com que (pausa) todos os oito receberam o meu convite. Depois de nosso repasto, se isto lhes agradar (pausa), todos os quatro poderão jogar "bridge", e, depois de terminada a partida, terei o prazer (pausa) de servir a amigos alguns calices de licôr na minha cabine... Garçon! Tire tudo daqui! Não gosto de comer sozinho!"

No mesmo folego, o capitão Leveque disse a um passageiro muito pálido, para elevar o seu moral, que um marinheiro, que se gaba de nunca ter enjoado, nunca esteve no mar.

TRADUÇÃO LIVRE...

JERUSALEM, (ONA) — Um homem sem dinheiro deve ser comunista, na opinião esquisita de um tracutor local, cujo inglês parece ser um pouco raquitico.

Na sucursal de um jornal de Tel Aviv, deram-lhe um artigo em inglês para traduzir para o hebraico. O tradutor encontrou o adjetivo "unfortunate" (infortunado), esfregou as mãos, pensou três vezes, e entrou em um transe filológico. Ao voltar a si, a definição básica era "sem dinheiro", pois, "fortune" significa riqueza e "un" é um prefixo negativo. Tradução da palavra: comunista, pois, quem não tem dinheiro é comunista. Tudo muito simples.

EXPIAÇÃO...

TOKIO, (ONA) — Há séculos, os fabricantes de espadas de Seki, na prefeitura de Gifu, são famosos pelas finas lâminas das espadas destinadas aos guerreiros japoneses. Conquistaram fama durante os dias do feudalismo, fazendo espadas de desenho exquisito e lâminas extraordinariamente finas para os samurai, que eram os guerreiros de nobreza mais baixa. Além disso, forneceram 80% das espadas usadas pelos oficiais nipônicos durante a ultima guerra mundial.

Agora, para "expiar os pecados cometidos pelas nossas espadas", os fabricantes de Seki iniciaram a construção de um asilo de velhos. Os fundos para o projeto são levantados com a produção de canivetes obtida durante a hora normal de trabalho dos ferreiros.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

★

TELEFONES:

Diretoria	2-4375	Publicidade	2-8433
Secretaria	2-8430	Divulgação	2-8441
Redação	2-8446	Portaria e Oficinas	3.9361

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5.353 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

O levantamento da produção agraria

NUNCA é demais repetir que o processo de industrialização do Brasil não deve conduzir, de nenhum modo, à subestimação de seu maior desenvolvimento agricola. Dai recebermos sempre com aplausos toda iniciativa dirigida no sentido do incremento de nossas atividades rurais. E' sabido, aliás, que para a criação de uma industria pesada, em qualquer país, se exige, antes, o atendimento das necessidades mais prementes de sua economia agraria. Entre nós, por exemplo, assistimos à triste experiencia do aliciamento em massa do homem do campo, a fim de trazê-lo para o trabalho das fabricas, nos grandes centros. O resultado disso foi o empobrecimento de imensas regiões, sobretudo no Nordeste, à falta de braços para o amanho da terra. Por outro lado, o caboclo que deixava a roça, atraido pelas promessas de dinheiro facil nas cidades mais adiantadas, se via, em pouco tempo, forçado a voltar ao lugar de origem, mais pobre e miseravel, ainda, do que quando se aventura a abandonar o seu rancho e a sua aldeia.

Fazemos essas considerações preliminares para salientar a importancia da tarefa a que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, através de seus orgãos especializados, vem se entregando, com o objetivo de auferir os nossos recursos agricolas. Data essa providencia salutar de 1943, iniciando-se sua aplicação a partir do ano seguinte. Trata-se da distribuição de questionarios trimestrais a cada municipio para o registro de todos os dados referentes à sua produção agricola. Precarias, a principio, as informações colhidas têm possibilitado ao goveno o conhecimento exato de nossa vida rural e tudo indica que, agora em 1950, sejam muito mais amplos e proveitosos os efeitos de cometimento de tamanha envergadura, capazes, inclusive, de oferecer uma estimativa tão detalhada quanto possivel de nossa produção agraria.

Partindo da premissa de que nenhum planejamento economico poderá alcançar exito sem que haja um anterior levantamento da realidade agraria da Nação que o executa, o empreendimento do I.B.G.E. se nos afigura de relevancia extraordinaria. Os seus resultados darão, de certo, a certeza do que somos e do que valemos no ambito rural e, dessa maneira, teremos conseguido os meios indispensaveis a realizações de maior vulto nesse terreno.

ECONOMIA DE ENERGIA

Em virtude da ameaça de falta de energia eletrica, o presidente da Republica, atendendo, nisso, a ponderações dos diretores da Light, resolveu instituir no país a hora de Verão, destinada a contribuir para a economia de consumo. Parece, no entanto, que a medida não deu os resultados esperados, pelo menos quanto ao Distrito Federal, segundo noticias dal procedentes.

A instituição da hora de Verão redundou, no Rio de Janeiro, numa economia de 385.588 kilowatts, perfazendo um total de Cr$ .... 279.926,70. Essa economia, contudo, refere-se à alteração do horario da iluminação publica. Quanto à força utilizada industrialmente e à iluminação particular, ocorreu o inverso, tendo havido um acrescimo de 5,2%, sobre o total de energia consumida no mês de novembro de 1949. Este acrescimo anula e ultrapassa aquela economia.

E' verdade que dezembro é um mês que não se pode tomar como periodo de gasto normal, em virtude das festas de fim de ano e da intensificação geral das atividades produtoras. Pode ser que já neste mês de janeiro não se verifique o mesmo consumo que ocorreu no ultimo mês de 1949. Não é licito, por conseguinte, concluirmos pela nocividade da providencia determinada pelo governo federal.

Restaria ainda verificar qual foi a diferença de consumo aqui em São Paulo. Se se constatar o mesmo resultado, estará demonstrada a inutilidade da medida. Não nos esqueçamos, porem, de que a verificação deverá referir-se a outro mês que não o de dezembro ultimo. Seria conveniente que isso não deixasse de ser feito, para elucidação do publico e orientação das autoridades.

SALARIO MINIMO

HÁ poucos dias, tivemos oportunidade de referir-nos à nomeação da Comissão de Salario Minimo para o nosso Estado. Pouco antes, o sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, em visita a esta Capital, havia reafirmado o proposito do governo federal em proceder a revisão da tabela instituida há varios anos. Ninguem ignora a alta que teve o custo de vida ultimamente e, assim, o nivel minimo então estabelecido já não corresponde às necessidades atuais.

Diante dessas circunstancias, só poderiamos receber com satisfação a noticia de que as autoridades federais pretenderiam regularizar uma situação que se fazia anomala e estava a prejudicar a classe trabalhadora. Não negamos, por isso o nosso aplauso às palavras do ministro do Trabalho e fizemos questão de assinalar nestes comentarios o ato de nomeação dos membros que iriam constituir a referida comissão.

Infelizmente, porem, aos nossos aplausos temos de ajuntar agora algumas criticas, pois não podemos deixar de manifestar estranheza diante da morosidade oficial. Embora nomeados, os membros da Comissão de Salario Minimo ainda não foram confirmados e nenhuma instrução receberam quanto ao funcionamento e objetivos da missão para a qual foram designados.

Os atos de nossas autoridades publicas sempre se distinguiram pela lentidão. Não diremos, por isso, que a morosidade da União neste caso nos tenha surpreendido. Ela está, ao contrario, bem na tradição dos nossos costumes publicos. Verberamo-la, porem, porque a procrastinação sistematica, com ser a regra na administração publica, não é menos criminosa e não deve ser menos combatida. Deligencie o governo da União as providencias necessarias para que entre em funcionamento a Comissão de Salario Minimo.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura estavel.

Ventos variaveis, com rajadas frescas.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 28,5. Minima, 15,2

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 31, Taubaté e Guaratinguetá. Minima, 13 em Bebedouro.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 26, em Santos. Minima, 19, em Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Violento tiroteio entre contrabandistas e a Policia Maritima

RIO, 14 (Asapress) — Devido ao temporal de ontem, a Policia Maritima esteve a postos procurando reter as embarcações cujas amarras partiram-se. Quando a policia procurava executar o seu mistér teve a atenção despertada para uma embarcação que navegava sem luz e com motor proprio. A lancha da Policia Maritima tratou de indagar o que era, verificando que quanto mais a perseguia, mais velocidade a mencionada lancha ganhava. Intimada, então, a parar e não tendo obedecido, foi atacada a tiros, ataque este revidado. Assim, concluiu-se tratar-se de contrabando. Estabeleceu-se então um cerrado tiroteio que só terminou quando a munição dos contrabandistas esgotou-se. Como estavam perto da costa os contrabandistas atiraram-se ao mar e abandonaram a lancha. A policia apreendeu, então, a bordo da lancha, cigarros americanos, joias e perfumes. A lancha apreendida não tem sinal para identificação supondo a policia que pertencia a uma quadrilha organizada, ficando ancorada nalgum recanto da baia da Guanabara, pelos lados de Niteroi ou nas proximidades de Cabo Frio. Nenhum policial foi atingido, ignorando-se o que aconteceu aos contrabandistas que se jogaram na agua.

Erna Sack cidadã brasileira

RIO, 14 — A celebre cantora Erna Sack e seu marido Hermann Sack, requereram ao Ministério da Justiça a sua naturalização.

Erna nasceu na Alemanha em 6 de fevereiro de 1903, e deu a sua residencia para efeitos de naturalização, no Distrito Federal. Em 6 de dezembro do ano proximo findo, chegou ao Cartorio da 1.a Vara da Fazenda o decreto que a naturaliza brasileira, assinado pelo presidente da Republica e ministro da Justiça. O decreto referente ao marido, tambem tem a mesma data. Ele tambem é alemão. O cartorio recebeu os respectivos titulos para o competente registro, mas esta aguardando oportunidade de entrega.

Erna Sack se encontra neste momento ausente, cumprindo contrato na Africa do Sul, devendo voltar ao Brasil em breve, dentro talvez de alguns dias. Assim que o casal chegue ao Brasil, será notificado, para ir ao Juizo referido, onde os decretos lhes serão entregues pelo juiz Eduardo Jara, ali em exercicio.

Atualmente, a cerimonia de entrega se reveste de certas formalidades, dando-se mesmo um aspecto solene. O juiz lembra aos naturalizados os deveres que assumem perante a sua nova patria, prestando, nesse momento, um juramento e comprometendo-se a cumprir as leis brasileiras, assumindo formal compromisso ainda de bem servir ao Brasil. O juiz manca, então, que os naturalizados leiam um trecho da nossa Carta Magna e depois faz-lhes a entrega dos decretos.

A sombra do Jaraguá

MODOS DE VÊR

Um vespertino estampou um telegrama de felicitações de um jornalista americano pela cobertura jornalistica feita sobre um doloroso drama intimo que se desenrolou na França entre um brasileiro e sua esposa, de nacionalidade francesa.

Por mais que esquadrinhe o meu espirito, em todas as direções, não vi, ainda, nenhuma vantagem de ordem moral ou social com a divulgação minuciosa de todas as circunstancias e de todas as intimidades do desgraçado casal.

A publicação escandalosa deste doloroso drama não acarreta nenhuma utilidade apreciavel para a educação da sociedade, ao passo que, fazendo a liquidação moral das pessoas envolvidas, direta ou indiretamente no caso, infiltra o veneno sutil do mau exemplo e sugere idéias malsãs no espirito dos leitores menos avisados que são a quase maioria.

A divulgação sensacionalista de crimes, sobretudo de crimes como o de que se trata há de produzir indiscutivelmente consequencias maleficas e portanto, não vejo razões de aplausos para os que lançam mão da desgraça alheia para dela fazer motivos de habilidades profissionais.

Nem me venham com a baleia de que a imprensa nestes casos se torna uma ancila da justiça. Não é licito fazer o mal para que dele advenha um bem. Este aforismo de moral é universalmente admitido. Quem estuda o problema da prova em Direito Criminal sabe muito bem que a imprensa é muitas vezes prejudicial ao andamento dos processos, prejudicando, às vezes, difinitivamente as diligencias judiciais para o esclarecimento dos crimes. Tanto isto é verdade que muitas vezes os casos de suma gravidade são tratados em segredo de justiça.

Não posso compreender, de forma alguma, a vangloria de certos jornais em conseguir o maior numero de circunstancias dolorosa e escandalosamente imorais para expô-las à concupiscencia morbida dos espiritos doentios.

E' evidente que a solução legal do caso não dependerá do ponto de vista da imprensa, nem da sua implodosa publicidade.

Desejaria que me convencessem de qual problema social, politico ou religioso se cuida, ao atirar à sociedade um punhado de miserias intimas de um casal infeliz.

Desejaria que me explicassem qual a questão brasileira de interesse geral que se pretende resolver ao dar conhecimento a toda gente de todas as degradações secretas de uma criatura que terminou os seus dias num epilogo tragico, consequencia logica de uma existencia sem freios.

Os malefícios do sensacionalismo criminal não compensam as vaidades e os lucros que decorrem das publicações escandalosas.

E' claro que me vão atirar com o refrão da liberdade de imprensa.

Mas replicarei que esses mesmos que se acastelam nessa falsa liberdade são os mesmos que dentro do seu jornal não dão liberdade aos seus redatores, sendo para escrever o que bem lhes parece. Desta sorte há duas especies de liberdade de imprensa: uma para envenenar a sociedade e outra para escolher o que os subalternos do jornal devam escrever.

Os que mais gritam contra o governo, quando este pretende defender a sociedade contra os abusos de imprensa, são os que mais tolhem a liberdade de escrever dos que necessitam dos magros salarios que o jornal lhes paga.

A liberdade de imprensa externa está na razão inversa da liberdade da imprensa interna. O Comendador Ventura da liberdade de imprensa é muito mais comum do que se pensa.

M. DE GRIMM

Novas medidas para economizar dolares

RIO, 14 (ASAPRESS) — Adianta-se que novas medidas foram tomadas sobre a politica cambial do governo. Assim a Superintendencia da Moeda e do Credito resolveu, na ultima sessão, suspender até ulterior deliberação as transferencias em moedas de compensação, para atender a despesas de manutenção, estudo, viagens ao exterior, inclusive as que tenham finalidades comerciais, viagens de retorno e para tratamento de saude, pensões e abonos, pagamentos de dividas pessoais contraidas no exterior, serviços educacionais, cientificos e culturais, representações em congressos, ainda que, com designação oficial, mas sem onus para o erario, outros serviços não comerciais e pagamento de mercadorias importadas por particulares. Em cumprimento dessa resolução, a finalização bancaria do Banco do Brasil apreciará os casos dignos de estudos.

Ataque dos indios caiapós

BELEM, 14 (Asapress) — Noticias chegadas de Alatimira dizem, que os indios caiapós estão atacando a propriedade de Antonio Meireles, situada no Rio Iriri afluente do Xingu. Os indios destruiram tudo que encontraram no caminho, pilhando e pondo em fuga os residentes que fugiram conseguindo escapar da furia sanguinária. Dizem que os caiapós estão avançando em direção do lugar Rio Zinho.

Garantia da União a um emprestimo para a Siderurgica

RIO, 14 (ASAPRESS) — O presidente da Republica aprovou um pedido da Companhia Siderurgica Nacional solicitando a garantia do governo para o ovo emprestimo a ser contraido em Washington com o Exportland Import Bank. O processo foi encaminhado ao Ministerio do Exterior para as necessarias providencias.

NOTICIAS DO RIO

Estabelecidas normas para o racionamento da energia eletrica no Distrito Federal

Entrará em vigor no próximo mês — A Light deverá apressar os trabalhos para ampliar a capacidade de produção — Isenções e penalidades — Razões da medida

RIO, 14 — O Conselho Nacional de Energia Eletrica baixou ontem resoluções estabelecendo o racionamento para o Distrito Federal.

Os membros daquele orgão examinaram as instalações da Light, inspecionaram as obras em execução, do desvio das aguas do Paraiba e Pirai para Lages, e verificaram o estado em que se encontra o reservatorio, chegando à conclusão de que há necessidade de se conseguir no bienio .. 1950-1951, uma economia, no consumo de energia eletrica, da ordem de 370 milhões de KWH, correspondente a cerca de 10 por cento do consumo previsto nesse periodo. Consideraram tambem impressionante a situação daquele reservatorio, que, tendo a capacidade de 752.314.080 m3 dagua, apresenta atualmente, apenas, 165.509.097 m3, correspondentes a 22 por cento do total.

AS RESTRIÇÕES

As restrições estabelecidas são as seguintes:

I — SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PUBLICA: — a) — Retardar no Distrito Federal o acendimento de iluminação e antecipar o respectivo desligamento, segundo horario fixado pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás; b) — reduzir de 7,1 para 7 A a corrente dos circuitos em serie, durante todo o tempo de funcionamento da iluminação, ou a partir de certa hora, que será fixada; c) — evitar, quanto possivel, o aumento de potencia e do numero de focos de iluminação, quando esta fôr adequada a segurança publica; d) — suprimir a iluminação de monumentos e diminuir o numero atual de lampadas em determinados jardins e logradouros, sem prejuizo da segurança publica.

II — SERVIÇOS COMERCIAIS — a) — Os consumidores de energia eletrica, para fins comerciais, inclusive escritorios, terão direito a uma quota mensal correspondente à media dos consumos verificados no periodo compreendido entre outubro de 1948 e outubro de 1949; b) — os consumidores que tenham iluminação de vitrinas, de fachadas e de cartazes de propaganda, terão a sua quota de consumo reduzida em 10%; c) — os anuncios e letreiros luminosos só poderão funcionar dentro do horario estabelecido pela Comissão de que trata o art. 4.º; d) — deverá ser evitada iluminação festiva, bem assim a de jogos desportivos, salvo casos excepcionais, a criterio da Comissão de que trata o art. 4.º.

III — SERVIÇOS INDUSTRIAIS: — Os consumidores de energia eletrica para fins industriais sofrerão uma redução de 5% na sua quota mensal, correspondente à media dos consumos verificados no periodo compreendido entre outubro de 1948 e outubro de 1949.

IV — SERVIÇOS DOMICILIARES: — Os consumidores de nergia para fins domiciliares terão direito a uma quota mensal, correspondente à media dos consumos verificados no periodo compreendido entre outubro de 1948 e outubro de 1949.

V — REPARTIÇÕES PUBLICAS E SERVIÇOS INDUSTRIAIS DO ESTADO: — São extensivas às repartições publicas e aos serviços industriais do Estado as restrições constantes desta Resolução, de acordo com as respectivas categorias. As repartições e estabelecimentos fabris que disponham de unidades termoeletricas deverão utilizá-las.

VI — NOVOS CONSUMIDORES: — Os novos consumidores das diversas categorias serão atendidos pela Companhia, mediante as normas a serem estabelecidas pela Comissão de Racionamento (art. 4.º).

VII — SUPRIMENTOS DE ENERGIA ELETRICA: — Os suprimentos que a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, vem fazendo a outros concessionarios serão reduzidos de 10%.

ISENÇÕES E SANÇÕES — O fornecimento de energia eletrica destinada a hospitais, casas de saude, serviços de saneamento, industrias de produtos alimenticios e laboratorios de pesquisas biologicas e de preparação de medicamentos, fica isento de restrição; observando, entretanto, que o consumo deve ser reduzido na proporção em que a cooperação voluntaria dos interessados o permita.

Aos infratores das disposições constantes dessa Resolução serão cominadas as seguintes sanções:

a) advertencia, na primeira infração;

b) suspensão do fornecimento por 8o dias, na reincidencia

c) suspensão por 30 dias, na terceira infração;

d) suspensão por tempo indeterminado, se se verificar nova reincidencia.

Para dar execução às disposições contidas na Resolução e aplicar as sanções prescritas será instituida uma Comissão de Racionamento.

A Light deverá acelerar o ritmo dos trabalhos que estão sendo executados para o aproveitamento, na usina de Fontes, das aguas dos rios Paraiba e Piraí, ficando obrigada a apresentar ao conselho, dentro de trinta dias, o programa detalhado das obras a serem realizadas até 1952, e a remeter, mensalmente, o resumo dos serviços executados, com a indicação das providencias tomadas para os apressar.

Fica, tambem, obrigada a companhia a apresentar ao conselho, dentro de noventa dias, um programa de trabalho a ser realizado, simultaneamente, com o das obras de ampliação da usina de Fontes, compreendendo a regularização do rio Paraiba, no alto curso, e a instalação de usina termoeletrica de adequada capacidade, para reserva e suplementação do seu sistema hidreletrico.

Destruido pelo fogo o predio da Policia Central de Porto Alegre

Perdidos os arquivos — Salvaram-se os presos — Série de incêndios em repartições do Estado

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Violentissimo incendio destruiu o edificio sede da Repartição de Policia do Estado. O fogo teve inicio, cerca de 2,30 horas da madrugada, nas instalações sanitarias do velho casarão da rua Duque de Caxias, propagando-se rapidamente aos arquivos e tomando conta de todo o predio em menos de meia hora. Apesar do trabalho insano dos bombeiros, o predio foi reduzido a cinzas, sendo totalmente destruido o Gabinete de Identificação do Estado com todo o prontuario da população gaucha que ali vinha sendo arquivado há mais de 30 anos, bem como a estação de radio de ondas curtas, afora das instalações do Instituto da Policia Tecnica, do Departamento Cientifico, cujo valor material é superior a Cr$ .... 1.500.000,00.

Em virtude do vento, varios principios de incendio se manifestaram nos predios vizinhos e fronteiros, os quais, entretanto, foram convenientemente protegidos. Em meio ao espetaculo dantesco proporcionado pelas chamas, ouvia-se a cada instante, detonações da grande quantidade de munição que havia no interior do predio. Com o fim de evitar uma verdadeira chuva de faguinas que caia sobre toda a região adjacente, a policia organizou um cordão de isolamento desde a avenida 15 de Novembro, situada muito distante, até o predio sinistrado. Trinta e nove presos que se encontravam na Repartição Central de Policia, foram salvos. Felizmente não houve vitimas pessoais a lamentar. Assinala-se, a proposito, ser este o terceiro predio oficial a ser destruido pelo fogo numa estranha sequencia de incendios. Os dois outros foram os predios da Imprensa Oficial e do Forum.

Julgamento do caso do prefeito de Itanhaen

RIO, 14 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral vai julgar na proxima segunda-feira o caso de Harry Torsell, cidadão alemão chegado ao Brasil em 1943 que conseguiu eleger-se prefeito de Itanhaen, no Estado de São Paulo, pela coligação PSP-PSD-UDN. Denunciado o fato ao Tribunal, este estudará as duas decisões cassando-lhe o mandato e o titulo de eleitor, considerando-o prefeito improvisado.

Fechado o jogo em Petrópolis

PETROPOLIS, 14 — O jogo no Cassino do Palace Hotel, cujo reinicio se verificou anteontem, teve vida efêmera. Ontem, às 19 horas, o delegado de Jogos e Costumes do Estado do Rio, sr. Brito Menezes, e o delegado de Petropolis, sr. Silvio Bessa, cumprindo ordens do governador Macedo Soares, determinaram a sua paralisação.

Perfuração de poços de petroleo

RIO, 14 (ASAPRESS) — Prosseguem os trabalhos para perfuração dos poços de petroleo desta Capital. Ainda há pouco desembarcaram 220 toneladas de materiais no porto desta Capital, destinadas a perfuração do primeiro posto de petroleo situado em Limoeiro e margem do Tocantins.

Espera-se que mais de 14 volumes deverão chegar pelo vapor "Denis". Informa o Conselho Nacional de Petroleo que até março a primeira torre deverá estar pronta.

Desastre de aviação no Ceará

FORTALEZA, 14 (Asapress) — O avião da FAB que conduziria a Recife a delegação do Tijuca Tenis Club, quando efetuava a decolagem do aerodromo de Pici, sofreu lamentavel desastre, em consequencia do qual ficou grandemente danificado. Em declarações à imprensa, o coronel Homero Souto, comandante da base aerea, revelou que a causa do desastre foi ter o aparelho se desequilibrado no momento em que decolava.

Adiantou ainda o referido oficial superior não haver vitimas a registrar.

A proposito do acidente, revela-se que a delegação do Tijuca T. C., quando viajou do Rio para Fortaleza, foi, tambem, vitima de um acidente, pois o aparelho sofreu uma «pane» no motor, conseguindo, porem, aterrissar normalmente.

A Escola de Pára-quedistas aceita voluntarios

RIO, 14 — O comandante da Escola de Para-quedistas avisa por nosso intermedio aos que ainda não fizeram o serviço militar que poderão fazê-lo ganhando mais 800 cruzeiros, para o que basta que se apresentem como voluntarios para-quedistas à Escola de Para-quedistas, em Deodoro, até o dia 15 de fevereiro vindouro.

Julgamento do dissidio dos comerciarios

RIO, 14 — Segunda-feira — quando se vencerá o prazo concedido pelo presidente do Tribunal do Trabalho ao Sindicato dos Empregadores no Comercio do Rio de Janeiro — a entidade classista dos comerciarios cariocas entregará àquela Côrte de Justiça trabalhista sua contestação às razões apresentados pelos orgãos fatronais, no tocante à questão da aumento de salarios.

O processo, depois da juntada, será encaminhado ao procurador do Tribunal, e, após sua devolução, o presidente do T. R. T. indicará, então, o relator e revisor. Assim sendo, apenas em principios de fevereiro é que o dissidio coletivo poderá ser julgado.

O aumeno dos bancarios

RIO, 14 — O caso do aumento de salarios, pleiteado pelos bancarios, deverá ser reiniciado na proxima semana, para se ultimar os ultimos entendimentos, no sentido de ser celebrado um contrato de trabalho.

Jornalista absolvido

RIO, 14 (ASAPRESS) — HA tempos o diretor do S. A. P. S. iniciou um processo contra o jornalista João Duarte Filho diretor do vespertino "O Mundo", que desenvolveu violenta campanha contra aquele serviço, mostrando em documentada reportagem falhas e irregularidades na administração do S. A. P. S. Agora, encerrando o caso, o juiz da 6.a Vara acaba de absolver o jornalista.

Preso o presidente do Banco de Operações Gerais

RIO, 14 (ASAPRESS) — Foi preso e recolhido ao Quartel do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, a requerimento do 3.o Curador das Massas Falidas, o sr. José Pisserchio, diretor presidente do Banco de Operações Gerais, estabelecido à rua do Rosario, 113, nesta Capital, acusado de falencia fraudulenta, dando um "tiro" nos depositantes, em mais de Cr$ 3.000.000,00.

O recolhimento ao quartel foi uma concessão ao acusado em virtude de ser dentista e ter direito, por consequencia de disposição expressa em lei, a prisão especial naquela corporação.

Considera-se iminente nova greve ferroviaria em Minas

Atrasados os pagamentos da Rêde Mineira de Viação — Na Central — O movimento de aviões

RIO, 14 (Asapress) — Noticias do Belo Horizonte aqui divulgadas dizem que a Capital mineira se encontra na iminencia de uma nova greve ferroviaria. Os trabalhadores da Rêde Mineira de Viação não recebem há cerca de dois meses.

NA CENTRAL

BELO HORIZONTE, 14 — Continua no mesmo pé a greve dos ferroviarios da Central, em Minas, achando-se o movimento circunscrito a Belo Horizonte, Sete Lagoas, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Caetano Furquim e Barbacena.

INTENSO MOVIMENTO DE AVIÕES

O movimento nas empresas de navegação aerea que servem a rota Belo Horizonte-Rio, de ontem para hoje triplicou. A fim de atender os pedidos de reservas de passagens a Aerovias Brasil e a Panair puseram em trafego aviões especiais, que desde ontem estão fazendo a cobertura Belo Horizonte-Rio e Belo Horizonte-São Paulo, repletos de passageiros. Pessoas que nunca viajaram de avião, principalmente homens de negocios, cujos interesses não podem permanecer à espera de que a greve termine, estão pondo as suas prudencias de lado e enchendo os balcões das agencias locais e acotovelam-se com os passageiros "millionarios do ar", com eles disputando valentemente as suas poltronas.

MALAS POSTAIS AEREAS

O sr. Ermelindo Paixão, diretor regional dos Correios e Telegrafos é cidadão dinamico e em face da perspectiva de ver os vagões da sua repartição se transformarem em montanhas de correspondencia retida, imediatmente entrou em entendimentos com a Aerovias Brasil e a FAB evitando, a congestão do trafego postal. Graças a essas providencias a correspondencia simples passou a ser remetida para o Rio e São Paulo por malas aereas, tendo sido assim despachados de ontem para hoje, mais de 3 mil quilos de cartas.

Estudos para baratear o custo do ensino particular

RIO, 14 (Asapress) — O professor Abel Pinto, presidente da Comissão encarregada de estudar o problema do ensino particular, adiantando topicos e conclusões que figurarão no relatorio a ser apresentado ao ministro da Educação, declarou que foram considerados três aspectos do caso: Os pais interessados, o ganho dos professores e a renda dos colegios, sendo que o trabalho foi tão dificil quanto o é o controle das despesas dos colegios. Acrescentou que os tecnicos chegaram à conclusão de que a solução ideal, mas impraticavel, seria a instalação de um ou mais estabelecimentos oficiais de ensino, de vês que o governo só tem presentemente o Colegio Pedro II. Isso entretanto seria muito oneroso pois o governo paga, em media, Cr$ 8.000,00 ao professor do Pedro II, enquanto que no ensino particular essas despesas atingem apenas a Cr$ ...... 4.000,00. Se o governo não pode construir e manter colegios, poderia porem edificar o predio e entregá-lo a uma congregação de professores para explorá-lo, cobrando a anuidade indicada pelo governo. O entrevistado disse que o reconhecimento dos colegios poderia fazer-se na forma de contrato com mensalidades especificadas, sugerindo a substituição das atuais matriculas gratuitas para o governo por subvenções aos colegios correspondentes ao valor dessas matriculas. Concluiu afirmando que uma das causas do ensino caro é a compressão dos pequenos salarios dos professores os quais, para viver, dão até 10 aulas diarias majorando os colegios as mensalidades para atendê-los.

Exportação de café

RIO, 14 (Asapress) — Foram exportadas no ano de 1949, ... 19.189.000 sacas de café, ou sejam 9.8 por cento mais do que no ano anterior, quando a exportação atingiu 17.454.000 sacas.

FATOS POLICIAIS

Tragados pelas águas os dois banhistas morreram afogados

Na epoca do calor grande é o numero de pessoas que perecem afogadas, quando procuram fugir à canicula, tomando banho em rios e lagoas, sem se importar com possiveis perigos. Diariamente, temos registados casos de afogamentos e, no dia de ontem, mais dois foram levados ao conhecimento da autoridade de serviço na Central. O primeiro ocorreu no rio Tietê, trecho que passa pelo bairro Lambari, fim da rua Catumbi. Um homem não identificado, aparentando ter 40 anos de idade, branco, foi arrastado pela correnteza, desaparecendo em seguida. Uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros seguiu para o local mencionado, conseguindo retirar das aguas o cadaver do desconhecido, que foi depois transportado para o necroterio do Araçá. A segunda vitima de afogamento foi o operario Sebastião Maximino, de 22 anos de idade, solteiro, residente no bairro de Pinheiros. Tomava ele banho numa lagoa, quando submergiu, não mais voltando à tona. Somente com o auxilio dos bombeiros é que o corpo do operario pôde ser tirado da lagoa e, em seguida, removido para o necroterio da policia, no Araçá.

TRES FERIDOS NUM CHOQUE DE VEICULOS — Ontem, às 9 horas, na rua Vieira de Carvalho, esquina da rua Aurora, o ônibus de chapa numero 80.929, dirigido por Francisco Capaldi, colidiu com o carro particular de chapa n.º 12.548, guiado por Florentino Garcia Vieira Neto, de 58 anos de idade, casado. Em consequencia do acidente receberam ferimentos, além do motorista amador, Artur Ferreira Pestana, de 64 anos de idade, casado, domiciliado à rua São José, 148, em Santos, e Albertina Ferreira Garcia, de 35 anos de idade casada, moradora à rua Conselheiro Brotero 862. As vitimas passaram pelo posto de curativos da Assistencia.

DOIS "PINGENTES" GRAVEMENTE FERIDOS — Genino Bonini, de 40 anos de idade, solteiro, residente à rua Catorze, numero 82, na Vila Carrão, e Elzio Valizini, de 18 anos de idade, domiciliado à rua Catorze, tambem na Vila Carrão, ontem, às 10,10 horas, na avenida Celso Garcia, em frente ao predio numero 2.042, viajando no estribo de um bonde, foram apanhados por um autocaminhão que fugiu. Os "pingentes", gravemente feridos, foram socorridos pela Assistencia e internados no Hospital das Clinicas.

DOIS FERIDOS NUM CONFLITO NUM BAR — No bar sito à esquina da rua Presidente Soares Brandão, com a avenida Presidente Wilson houve um conflito em que se envolveram varios individuos, frequentadores do estabelecimento. Com a intervenção de uma guarnição da Radio Patrulha, os animos foram serenados, verificando-se que estavam feridos Benedito Moreira da Silva de 21 anos de idade, casado, residente na Vila Formosa, e João Luiz Dutra, de 19 anos de idade, solteiro, tambem morador na Vila Formosa. Os dois foram transportados para o posto da Assistencia, sendo Benedito, por ser grave seu estado, internado no Hospital das Clinicas.

A A.P.P. e a questão do Imposto de Industrias e Profissões

Ação judicial contra a Fazenda do Estado, proposta por um associado da entidade

Comunicam-nos da A.P.P.:

"Na ultima reunião da Associação Paulista de Propaganda ventilou-se a questão do lançamento do imposto de Industrias e Profissões sobre as pessoas, fisicas ou juridicas, cuja atividade consiste na distribuição de anuncios de seus clientes pela agencia de publicidade do Estado. E' que o Fisco não tem querido considerar como base de tributação desses intermediarios de publicidade o movimento de seus proprios negocios, procurando, discricionariamente, considerar como receita bruta a soma dos negocios encaminhados a jornais e empresas de radio.

Entretanto, é sabido que os intermediarios não empreitam publicidade, mas são meros distribuidores desta, encaminhando os anuncios aos jornais e estações de radio, constituindo a sua remuneração uma comissão, nunca superior a 15%, sobre o preço bruto da publicidade.

Portanto, é a soma de tais comissões que deve constituir a base tributavel pelo imposto de Industrias e Profissões, pois ela é que constitui exatamente a receita das pessoas que se dedicam à atividade de publicitarios, dela saindo os meios para o pagamento das despesas gerais do negocio.

Se todas as atividades economicas sofrem a tributação de conformidade com o movimento de seus negocios — como é logico e natural — seria iniquo abrir-se uma exceção em prejuizo da classe dos publicitarios e procurar-se como base tributaria uma soma de negocios, que não corresponde ao seu verdadeiro movimento, pois já se inclui na receita dos proprios orgãos de publicidade, sendo em nomes destes tributada.

A proposito do assunto, foi comunicada a existencia de uma ação judicial, proposta por um associado contra a Fazenda do Estado, cujo julgamento está prestes a realizar-se, tudo levando a crêr que o Juiz da Vara Privativa, o ilustre sr. Arlindo Pereira Lima, defina como criterio acertado e unico do lançamento tributario o acima indicado.

O presidente da Associação Paulista de Propaganda, sr. Godoy Prado, propôs-se a acompanhar o andamento da referida ação judicial e a comunicar aos associados, incontinenti, o resultado da mesma.

De revolveres em punho, assaltaram a caixa da "boite" da Via Anchieta

Os autores do sensacional quanto audacioso assalto roubaram apreciavel soma em dinheiro — Fuga rumorosa em automóveis — Foram perseguidos, porém, sem resultados

Revestido da maior audacia, verificou-se à madrugada de ontem um assalto à "boite" "Mito", instalada proximo ao quilometro 15 da via Anchieta.

A referida casa de diversões, ao que se informa, de há pouco a esta parte, foi transformada em cassino, atraindo, geralmente, grande numero de jogadores.

O assalto — ao que se deduz — aconteceu tão-só por saberem seus autores que ali encontrariam dinheiro em somas vultosas. Durante todo o tempo em que a aludida casa de diversão não passou de simples "boite" jamais foi alvo da cobiça de ladrões. Ou melhor, nunca se soube de qualquer tentativa de roubo que pudesse ter sido consumada contra o "Mito", isso nem mesmo pelos ladrões chamados na giria policial de "pés de chinelo".

Agrava-se o ocorrido mais ainda em se sabendo que um dos responsaveis pelo assaltado envergava uniforme de oficial da Força Publica do Estado. Não se sabe se esse integrante do bando de saqueadores é elemento pertencente à aludida corporação militar ou se usou o uniforme com o escopo exclusivo de facilitar a execução do crime.

O ASSALTO

Não foi registrada, oficialmente, queixa pelos responsaveis por aquela "boite" relativamente ao assalto. Entretanto, segundo soubemos, por comodores do Departamento de Investigações, um funcionario do "Mito" compareceu àquela repartição policial e deu ciencia do assalto à autoridade de plantão.

Dizia-se que o motivo por que não houve pedido oficial de abertura de inquerito sobre o roubo sensacionalmente levado a efeito e por não poderem os proprietarios do cassino clandestino recorrer à policia, porquanto se o fizessem seriam obrigados a revelar a natureza verdadeira do estabelecimento, que outra não é senão de casa de tavelogem portanto suscetivel de ação policial, sabido que é ser proibida a pratica de qualquer especie de jogo em todo o territorio nacional.

Tivemos conhecimento de que os assaltantes, com os rostos ocultos por mascaras, atacaram inopinadamente o caixa do cassino e, de revolveres em punho, obrigaram-no a entregar apreciavel quantia em dinheiro.

De posse do dinheiro, os larapios imediatamente, tomaram seus carros e se puseram em fuga. Algumas pessoas se lançaram em sua perseguição, mas não lograram sequer alcançá-los.

Soube a reportagem desta folha, tambem, que estariam os donos da "boite" propensos a registrar queixa, tanto assim que um deles, segunda-feira, iria à Delegacia de Roubos. A esse respeito, entretanto, nos foi possivel colher maiores pormenores.

ULTIMAS DE ESPORTES

Flamengo e Vasco empataram

1 a 1 o resultado da peleja — Vitoriosos os paulistas no Campeonato Brasileiro Juvenil — O Tietê venceu o 13.º Concurso de Natação

RIO, 14 (Asapress) — Um gol-relampago do Flamengo quase causou a primeira derrota do lider do Torneio Rio-São Paulo, na noite de hoje, derrota essa que não se concretizou porque o Vasco da Gama conseguiu empatar a peleja no final do tempo complementar quando todos julgavam certa a derrota vascaina. O prelio foi disputadissimo tendo o Flamengo se empenhado a fundo para tentar roubar ao Vasco o seu titulo de invicto. O primeiro tempo terminou com o Flamengo em vantagem por 1 a 0, tento marcado por Cidinho aos 45 segundos. No segundo tempo, aos 37 minutos, Maneca assinalou o tento de empate, terminando o prelio com 1 a 1 no marcador.

Os quadros foram os seguintes:

VASCO — Barbosa, Augusto e Jorge; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha (Nestor), Maneca, Ademir, Ipojucan (Lima), e Mario (Chico).

FLAMENGO — Garcia, Juvenal e Bigode (Nilton); Biguá, Valter e Beto; Cidinho, Zizinho, Gringo Lero (Bodinho e Esquerdinha (Durval).

A peleja foi dirigida por Mario Viana que teve atuação das mais fracas. A renda foi de Cr$ 372.858,00.

TRIUNFARAM OS PAULISTAS NO CERTAME BRASILEIRO DE JUVENIS

NITEROI, 14 (Asapress) — Em disputa do titulo de campeão brasileiro de juvenis, e da Taça «Paulo Goulart de Oliveira» jogaram hoje no Estadio de Caio Martins, as seleções fluminense e paulista.

O prelio, que teve o seu transcurso regulamentar terminado com um empate por dois tentos, foi vencido na prorrogação pelos paulistas, por 3 a 2, sagrando-se assim vencedor do torneio a representação bandeirante.

Os quadros foram os seguintes:

PAULISTAS — Sergio; Mario e Rubens; Ferrão, Gersio e Pavão; Marin, Julinho, Nardo, Jonas e Chiquinho.

FLUMINENSES — Doca; Floriano e Nestor; Helio, Celinho e Laercio; Wilson, Manteiga, Vermelho, Abel e Edson.

Foi juiz o sr. Aristocilio Rocha, da F.M.F. e a renda foi de 32.380 cruzeiros.

VITORIOSO O TIETE NO 13.o CONCURSO DE NATAÇÃO

Dando prosseguimento ao seu calendario oficial, a Federação Paulista de Natação fez realizar ontem à noite, na piscina do Floresta, o 13.o Concurso Oficial de Natação, que foi vencido pelo Tietê, classificando-se em segundo lugar o Pinheiros.

NOTICIAS RELIGIOSAS

CATOLICISMO

Amor e respeito aos pais, segundo o Evangelho

"Seja amaldiçoado o filho que não respeitar os seus pais." — "Se honrardes pai e mãe, tereis uma vida longa e sereis felizes na terra e no céu."
(Da Sagrada Escritura)

E' o belo exemplo que nos oferece o Santo Evangelho de hoje, como para aprendermos a lição, a fim de praticar os mandamentos de Deus segundo nos instrui sua imperecivel e eterna palavra pelos ensinamentos ministrados pela Santa Igreja Universal.

Jesus Cristo, que é Deus, atendeu à palavra de sua Santissima Mãe, transformando, por um prodigioso milagre, a agua em vinho. E' uma bela forma de obedecer. Se todos os filhos compenetrados de seus deveres, assim agirem, talvez a humanidade futura ou as gerações procedentes, encarassem a vida por prismas melhores. Temos que obedecer para sermos obedecidos e respeitar a fim de merecer identico trato. A piedade, a oração, a humanidade e a obediencia são virtudes que exortam quem as possuam. Eis como nolas ensina o Divino Mestre: "Naquele tempo, celebravam-se umas nupcias, em Caná de Galiléia, e estava ai a Mãe de Jesus. E foi tambem chamado Jesus e os seus discipulos às bodas. E faltando o vinho, a Mãe de Jesus lhe disse: Não têm vinho. E Jesus lhe respondeu: Mulher, que tenho eu e tu com isso? a minha hora ainda não chegou. Disse a Mãe aos serventes: Fazei tudo o que ele vos disser. Ora, estavam ai seis talhas de pedra, postas para servirem às purificações dos judeus, em cada uma das quais cabiam duas ou três medidas. Jesus lhes disse: Enchei de agua essas talhas. As encheram até em cima. Então lhes disse Jesus: Tirai agora, e levai ao mestre-sala; e eles lha levaram. Mas tanto que o mestre-sala provou a agua feita vinho (como não sabia donde era, ainda que o sabiam os serventes, que haviam tirado a agua), chama ao esposo o mestre-sala. E lhe disse: Todo homem põe primeiro o bom vinho, e depois que têm bebido bem, então apresenta o que é inferior; tu porém tiveste o bom vinho guardado até agora. Este foi o primeiro dos milagres que fez Jesus estando em Caná de Galiléia; e assim manifestou a sua gloria e creram nele os seus discipulos."

(S. João, II, 1.11)

★ ★ ★

Consideramos, pois, como os ramos que nutram amor e respeito aos pais, são abençoados por Deus, queridos por esses que tudo daram na vida, para vê-los dignos da existencia, do nome, da patria terrena e um dia merecer a patria celeste. Se olharmos pelo lado oposto deparamos com o que assistimos no palco desta vida turbulente, de desrespeito, de desobediencia, falta de amor e de caridade para com os familiares e demais convivencias. Para evitar dissabores e intranquilidade procuramos nos aproximar da escola de Jesus Cristo, que ensinou o bem e o bom pela docilidade, humildade, piedade e caridade que são degraus que nos fazem subir aos olhos do Criador, e, tambem, aos de nossos semelhantes para sermos dignos filhos de Deus e de pais que Ele nos deu neste mundo.

MIGUEL HELOU

NOTINHA POLITICA

FILOSOFIA

Contava-me ontem, na casa de Oswald de Andrade, o meu amigo Luis Washington — cuja paixão pelas especulações filosoficas arrebatou à atividade literaria e politica — que o congresso de filosofia a se realizar brevemente no Mexico não contará com nenhum representante do Brasil. Por que? Por falta de dinheiro para a viagem dos nossos representantes.

Escrevo estas palavras e já estou adivinhando nos lábios da maioria dos meus possiveis leitores um sorriso de malicia. Dizia um italiano espirituoso que a filosofia é uma coisa tal sem a qual o mundo seria tal e qual. Quase toda a gente pensa assim. Filosofos e poetas são sujeitos sem ocupação, que deixam crescer o cabelo e não pagam a conta do alfaiate. Quanto ao chuveiro, visitam-no raramente...

Este conceito é porem calunioso, pelo menos na primeira e na ultima parte. O filosofo Luis Washington é um cavalheiro em dia com o barbeiro e com a agua. Nas mesmas condições estão os filosofos Vicente Ferreira da Silva, Joaquim Pinto Nazario, Oswald de Andrade e Cruz Costa.

Alguem poderá objetar: esses não são filosofos autenticos. Não usam caspa... Eu porem afirmo que o são e que tinham o direito de ir ao Mexico, a fim de desfazer a impressão deixada no Congresso de Filosofia de Mendoza pelo sr. João de Sousa Ferraz, o maior psicologo de Limeira e canaviais circunvizinhos.

Os filosofos são acima de tudo uteis. Não são gatos angorás. São bichos perigosos. De fato, foram eles que conquistaram para o mundo a liberdade de manifestação do pensamento, de critica, o simples livre exame cientifico. Sem as querelas filosoficas não haveria a quimica (nem o vinho nacional), não haveria a mecanica, nem a democracia, nem a energia atomica, nem o cinema. Os filosofos são como certos insetos que, fazendo suas moradas em granito, permitem que a chuva venha fender, posteriormente, verdadeiras montanhas de pedra. A' primeira vista são inofensivos e inuteis. O seu trabalho é porem o das vagas do mar, transformando rochas em areia.

No entanto não há dinheiro para que vá um representante dos filosofos brasileiros ao Mexico. A UNESCO —solicitada — informou não ter verba. O governo tambem não tem. Que devem fazer os nossos eminentes estudiosos da filosofia?

Apenas isto: jogar futebol. Um filosofo, por obscuro que seja, pode chegar a ser um bom "goalkeeper" ou "centerforward". Os "cracks" do "Bangu" estão agora no Chile. Os do "Palmeiras" foram à Espanha. Os do "Botafogo" foram à Guatemala.

Engalados em clubes, os filosofos poderão correr o mundo. O "XV de Novembro" de Piracicaba anuncia uma viagem à America Central. O Mexico é logo acima. Por que recusar a "chance", nesta epoca em que só há divisas e aviões para os grandes amassadores de canelas?

MONSIEUR BERGERET

Empenhado o general Dutra em reconduzir o sr. Nereu Ramos à presidencia do P.S.D.

Incumbido do convite ao presidente do Senado o deputado Cyrillo Junior — O vice-presidente da República passou ontem por São Paulo, a caminho do Rio — Conferenciará hoje ou amanhã com o chefe do Executivo Federal — Recusou fazer declarações à imprensa local o sr. Nereu

Viajando para o Rio de Janeiro, depois de uma longa estada em Caxambu, passou, ontem, por São Paulo, o senador Nereu Ramos, vice-presidente da Republica. Dada a surpresa da sua passagem pelo Aeroporto de Congonhas, poucos foram os amigos e correligionarios do ex-presidente do PSD que lá estavam para abraçá-lo.

Descendo ligeiramente, enquanto se reabastecia a aeronave, o senador Nereu Ramos, em companhia de outras pessoas tomava um cafezinho no bar do Aeroporto, quando foi abordado por inumeros jornalistas que se encontravam no local.

MUTISMO INDEVASSAVEL

As perguntas choveram, enquanto o senador catarinense, em silencio, sorvia seu café impassivel diante da curiosidade da imprensa. Um dos presentes perguntou ao presidente do Senado:

—Consta que o sr. voltará à presidencia do PSD. E' verdade, senador?

Nada. O sr. Nereu Ramos continuava impassivel, olhando, apenas, o reporter insistente. Isso mesmo, nem sempre. Preferia manter os olhos baixos, desviando-os dos jornalistas.

— Qual sua opinião sobre a entrevista de Getulio Vargas sobre o golpe de 29 de outubro? Acredita no acordo PTB-PSD? Ainda será candidato ao Catete?

O senador não respondeu a nenhuma pergunta. A certa altura, disse, para se despedir

— Estive descansando. Nada sei.

E em companhia de alguns amigos, rumou para o avião que o aguardava, o qual, em seguida, decolava, rumo ao Rio.

VOLTARIA A PRESIDENCIA

Apesar do mutismo do senador Nereu Ramos, certos circulos politicos pessedistas nos informaram que o presidente da Republica está interessado em fazer com que o sr. Nereu Ramos retorne à presidencia do PSD, tendo incumbido de solicitar essa decisão do presidente do Senado ao sr. Cyrillo Junior, atual presidente daquele partido. Acrescenta-se que o procer paulista foi especialmente convidado a ir ao Rio, pelo gal. Gaspar Dutra, para se desincumbir da missão.

Por seu turno, o sr. Nereu Ramos recebeu um convite do Catete para retornar ao Rio, devendo conferenciar, amanhã, se não o fizer hoje pela manhã, com o presidente Gaspar Dutra. Tem-se como certa a recondução do politico catarinense ao comando do partido majoritario.

Praticamente reiniciadas as conversações entre o P.S.D. e a U.D.N. sobre a sucessão

Essa informação foi prestada pelo deputado Cyrillo Junior — A procura de um candidato o presidente da Câmara Federal — O grupo do sr. Pasqualini apoiaria o Brigadeiro — Apoio do sr. Amaral Peixoto ao general Dutra

RIO, 14 (Asapress) — A proposito da visita ao presidente da Republica, o sr. Cyrillo Junior declarou à reportagem que, não se tendo avistado com o general Dutra após o seu regresso de São Paulo, fôra levar-lhe os seus cumprimentos. Interpelado na mesma ocasião sobre o reatamento das negociações com o presidente da UDN o presidente do PSD afirmou:

— "Praticamente já reiniciamos as conversaçoes pois há poucos dias, depois do meu retorno de S. Paulo, mantive uma palestra com o sr. Prado Kelly nesse sentido."

O sr. Cyrillo Junior reafirmou que o roblema sucessorio foi suscitado prematuramente, mas que as demarches estão prosseguindo sem qualquer retardamento.

O SR. CYRILLO PROCURA UM CANDIDATO

RIO, 14 (Asapress) — Proceres de diversas correntes politicas estiveram ontem no gabinete do sr. Cyrillo Junior, na Camara. Despertou, porem, particular interesse a longa conferencia mantida pelo presidente do PSD com os principais dirigentes do seu partido, a saber: srs. Benedito Valadares, Agamenon Magalhães, Amaral Peixoto e senador Ivo de Aquino. Esses proceres estiveram reunidos durante varias horas e tudo indicava que o sr. Cyrillo Junior estava transmitndo aos seus correligionarios os resultados do encontro que tivera na vespera com o presidente da Republica, em Petropolis.

Numa das saidas frequentes do sr. Cyrillo Junior, em meio da conferencia, para atender a um ou outro politico que ali chegava, o reporter fez-lhe uma pergunta sobre as declarações do sr. Getulio Vargas, confirmadas pelo sr. Góis Monteiro. O sr. Cyrillo Junior respondeu:

— "Sobre isso nada posso dizer. Só tenho um pensamento, uma atitude e uma aspiração no momento: encontrar o candidato à presidencia da Republica".

Interrogado se havia algum progresso nesse sentido, replicou o procer bandeirante:

— "Tudo vai bem".

A POSIÇAO DO GRUPO DO SR. PASQUALINI

RIO, 14 (Asapress) — Chegou a esta Capital o sr. Alberto Pasqualini, lider de uma corrente no seio do P.T.B., que se bate por um programa por ele dirigido. Essa corrente ao que se informa, no caso em que o sr. Getulio se resolva a não aceitar sua candidatura, está d'sposta a apoiar a candidatura do sr. Eduardo Gomes, desde que a vice-presidencia seja tirada do P.T.B.

O nome o sr. Pasqualini foi citado na entrevista concedida à imprensa pelo senador Vargas, como sendo o de um homem com qual'dades até para ocupar o posto de presidente da Republica. Sabe-se outrossim que alguns lideres trabalhistas desejam que ele viage até o Amazonas, a fim de fazer conferencias, tendo como tema o programa de sua autoria.

Ontem o lider trabalhista Moacir Mesquita manteve demorada conferencia com o sr. Pasqualini, acreditando-se que essa palestra tenha versado sobre a viagem do lider gaucho ao norte do país.

EM PETROPOLIS O SR. AMARAL PEIXOTO

RIO, 14 (Asapress) — Na manhã de hoje o deputado Amaral Peixoto foi recebido em audiencia pelo general Dutra no Palacio Rio Negro, em Petropolis. Sabe-se que o sr. Amaral tratou com o general Dutra do caso fluminense, tendo hipotecado ao presidente sua irrestrita solidariedade. O chefe do governo, ao que se informa, declarou ao sr. Amaral que é seu pensamento não interferir na sucessão estadual.

Em ação o sr. José Américo

JOAO PESSOA, 14 (Asapress) — Na noite de ontem houve uma importante reunião na residencia de verão do senador José Americo, na praia de Tambaú. Estiveram presentes os deputados pessedistas e os principais lideres desse partido, alem de outros proceres politicos.

A sucessão pernambucana

RECIFE, 14 (Asapress) — Em suas declarações à imprensa, o deputado Osvaldo de Lima afirmou que mantem a sua candidatura ao governo do Estado. Segundo o deputado pessedista, a sua candidatura é apoiada pelo deputado Agamenon Magalhães.

Quer a volta do Estado Novo o senador Getulio

Assim é interpretada a proposta fascista da criação de um "Grande Conselho Nacional de Economia" — Críticas ao ex-ditador

RIO, 14 (Asapress) — Repercutiram nesta Capital, principalmente nos meios parlamentares, as declarações do sr. Getulio Vargas, preconizando, como base de um programa de governo, a criação de um "Grande Conselho Nacional de Economia", integrado por tecnicos indicados pelo governo e representantes das classes produtoras e trabalhadoras, estes ultimos escolhidos pelo voto popular, e com a finalidade de realizar um planejamento integral da economia brasileira para ser executado pelo governo do país em varios e sucessivos periodos presidenciais, passando o Poder Legislativo a ter função apenas fiscalizadora e controladora da objetivação do seu programa.

Falando à reportagem sobre o assunto, o deputado Aldo Sampaio, udenista de Pernambuco, declarou que a Constituição já prevê a criação de um Conselho de Economia, cujas atribuições estão sendo regulamentadas em lei que se acha no Senado. Entretanto, como pretende o ex-ditador a submissão do Congresso ao Conselho Economico, está errado. Na propria Russia, em que o regime politico assenta no fator economico a cupula do sistema, é o gabinete de ministros um orgão eminentemente politico.

O representante de Pernambuco acentuou que é um erro submeter a politica às rigidas exigencias da tecnica e que tais ideias são a negação da propria democracia.

Ainda sobre o assunto, acentua um matutino que o que o senador Getulio Vargas pretende, como base de um programa para o problema sucessorio, é a volta do Estado Novo, pois, advogando o corporativismo, o ex-ditador afirma que a Constituição não importa.

Contribuindo para a solução do problema da falta de moradias

O governador do Estado inaugurou ontem diversos nucleos de casas operárias do Instituto de Previdência em vários bairros — Edifício de 10 apartamentos, tipo popular — Declarações do chefe do Executivo

O governador do Estado inaugurou ontem importantes obras do Instituto de Previdencia do Estado de S. Paulo, em diversos bairros da Capital. O chefe do Executivo bandeirante dedicou o dia às visitas e inaugurações dos nucleos de casas populares já concluidos e aos que se acham em andamento.

INICIO DAS INAUGURAÇÕES

Pouco antes das 10 horas chegava ao distrito de Baquirivu o governador de S. Paulo, acompanhado pelos srs. Erlindo Salzano e Armando Gomes, respectivamente, presidente e diretor-geral do Instituto de Previdencia. O sr. Adhemar de Barros visitou a sede do Partido Social Progressista local, dirigindo-se, em seguida, ao nucleo de casas populares. Na praça principal de Baquirivu grande massa popular aguardava a chegada do governador do Estado. Durante o trajeto recebeu carinhosas demonstrações de simpatia do povo.

APARTAMENTO PARA O POVO

No bairro de Vila Maria, à rua Catumbi, 934|950, o sr. Adhemar de Barros inaugurou e visitou o edificio de 10 apartamentos, de tipo popular, construido pelo Instituto.

NOVO NUCLEO RESIDENCIAL

A caravana governamental dirigiu-se, em seguida, para o bairro de Indianopolis. O governador paulista visitou o nucleo residencial que está sendo construido pelo Instituto de Previdencia, num total de 237 residencias. O material empregado é do melhor, de acôrdo com o programa do chefe do Executivo de edificar casas dotadas de todo o conforto e segurança.

CHURRASCO EM SANTO ANDRE'

Na residencia do sr. Fernando Tinoco, em Santo André, realizou-se um churrasco em homenagem ao governador do Estado.

Após o churrasco o governador visitou as obras de construção de um grupo de 65 casas, em Pinheiros, à rua Costa Carvalho. No Caxingui, assistiu aos trabalhos de terraplenagem e arruamento de uma gleba de terras onde será construido mais um grupo de residencias para o povo.

Em seguida, o governador dirigiu-se para o edificio sede do Instituto de Previdencia do Estado, à rua Braulio Gomes. O sr. Adhemar de Barros demoradamente percorreu o edificio cujas obras se acham em fase final. Nessa ocasião o chefe do Executivo bandeirante disse à reportagem:

PROMESSA QUE SE CUMPRE

"A construção da casa popular sempre foi um problema que mereceu a maior das nossas atenções. Elas agora são uma realidade para o povo. A casa popular é uma promessa minha feita em praça publica, que está sendo cumprida. Esperamos, este ano ainda, entregar alguns milhares de residencias, cooperando para a solução do angustioso problema da falta de moradia."

QUALIDADE DAS CONSTRUÇÕES

Indagamos do sr. Adhemar de Barros sobre a qualidade das construções. Respondeu-nos:

"São dos mais variados tipos e padrões. Possuem resistencia e segurança. O material é excelente. Como podemos verificar, os nucleos estão já formados e restanos levar avante o programa estabelecido. Os reclamos do povo não permitirão qualquer interrupção na construção."

O governador após inteirar-se dos detalhes tecnicos da construção do edificio sede do Instituto de Previdencia, retirou-se.

SEMANA POLITICA

O BALIZA DE SÃO BORJA

Domingos Carvalho da Silva

1. Nova mascara

A bomba politica da segunda semana do ano foi, evidentemente, a entrevista concedida pelo ex-ditador sr. Getulio Vargas ao jornalista Samuel Wainer, em S. Borja. Insistiu o "fundador" do estado novo em que o golpe de outubro de 1945 foi inspirado pela diplomacia americana. Revidando, o general Góes Monteiro, o ministro Canrobert e outros dirigentes daquele movimento armado afirmaram mais uma vez que o golpe citado foi obra exclusiva das Forças Armadas nacionais. O general Góes disse mais que a origem do golpe foi um desentendimento pessoal havido entre ele e o ex-ditador.

Não quero entrar, neste ligeiro comentario, na pesquisa da verdade, nem disponho de elementos para tanto. Tampouco interessa ao publico saber, agora, que motivos levaram o Exercito a desmontar a maquina estadonovista, entregando o poder ao presidente do Supremo Tribunal Federal, sr. José Linhares. O que importa é julgar os objetivos e as consequencias das declarações do sr. Getulio Vargas.

Parece mais ou menos evidente que o ermitão de S. Borja quer agrupar em torno de seu nome o eleitorado comunista, agora despojado de legenda propria. Embora, durante o "curto espaço de quinze anos", nada tivesse feito do ponto de vista da legislação social, que beneficiasse os trabalhadores rurais, surge agora como partidario de uma "reforma pela base", no setor agrario... E' o ultimo brasileiro que descobriu a necessidade de se modificar o sistema de exploração agricola e pastoril do país. E, embora tivesse sido, durante todo seu governo, e com jactancia, um "aliado" incondicional da politica dos Estados Unidos (salvo quando em 1940, se embriagava de alegria com as vitorias militares do Eixo...), ergue hoje o estandarte do anti-americanismo, denunciando atos imperialistas do governo de Truman em consonancia, aliás, com a linguagem do P.C.

Anti-imperialista e agrario — eis a fantasia com que se apresenta o ex-chefe de Estado, nesta hora em que se aproxima o carnaval, a despeito do ano santo... Isto lhe fica, aliás, muito bem, e pode garantir-lhe um acêrvo de meio milhão de votos, pois a despeito da «autocritica» publicada no n.º 19 de «Problemas», o «extinto» será bem capaz de voltar à linha justa de união nacional... Por que não, se novas «intenções democraticas» se exteriorizam?

Alem de tudo, se a todos os partidos é permitido cortejar S. Borja, por que há de ser isto proibido ao P.C.B.?

2. Agua da mesma fonte

Se cortejar os prestistas foi um dos objetivos da entrevista de Santos Reis, outro objetivo foi, sem duvida, desmoralizar os homens de 45, apresentando-os como titeres de forças alheias e mesmo contrarias aos interesses fundamentais do país.

A proposito, convem referir que o grupo que mais se valeu do golpe foi o PSD, do qual o sr. Getulio Vargas era presidente e pelo qual foi eleito para o Senado, dois meses depois. Não há portanto distinção — do ponto de vista de idealismo politico — entre golpistas e golpeados de 45. São todos agua da mesma fonte, para não dizer farinha do mesmo saco, o que seria evidentemente uma indelicadeza...

Não só os objetivos do sr. Getulio interessam no caso da entrevista, porem. As consequencias do seu gesto valem mais. Tudo faz crer que tais consequencias não aproveitam muito ao ex-chefe do «benemerito governo» de 37. Entre S. Borja e o Exercito há brasas que o tempo já — em boa parte — cobrira. A conversa de Getulio soprou essa camada de cinza, reavivando fatos cujo esquecimento convinha naturalmente ao «queremismo». A hipotese da candidatura getulista tornou-se agora mais temeraria. A eleição do sr. Getulio Vargas não seria, já agora, apenas um desprestigio para o general Dutra: seria tambem um acinte às Forças Armadas.

3. O calcanhar de Aquiles

Em minha cronica do ultimo domingo tive oportunidade de acentuar a importancia do rompimento do governador fluminense com o sr. Amaral Peixoto. Esse gesto era evidentemente uma cunha dutrista lançada para evitar a junção entre pessedistas e S. Borja, tentada através do genro do sr. Getulio Vargas.

A entrevista por este concedida assume a feição de uma replica àquela manobra orientada pelos canais dutristas. Ferido no calcanhar, o invulneravel de Santos Reis desembainhou o sabre e entrou "de botina" — como se diz nos arraiais do Corintians e do Palmeiras... — em seus adversarios.

Haverá ainda ambiente para o prosseguimento dos entendimentos entre o PSD e o PTB, iniciados depois do naufragio da formula mineira n. 1?

4. Petropolis no mapa

Ao rompimento do sr. Macedo Soares com o sr. Amaral Peixoto, seguiu-se uma atitude tipica do Catete: sem tomar conhecimento das viagens do genro do sr. Getulio e do senador Salgado, o general Dutra chamou a Petropolis o sr. Pedro Aleixo, mineiro e udenista.

O eixo da politica sucessoria foi, de uma hora para outra, deslocado para a antiga cidade do sr. Yeddo Fiuza. E todo o mundo tomou ciencia de que ao presidente da Republica continua interessando um candidato mineiro, pessedista ou não, mas de preferencia — supõe-se — o sr. João Francisco Bias Fortes.

A despeito disto, muita gente — inclusive o sr. Cyrillo Junior — anda por ai alimentando fagueiras ilusões...

5. A estrada do Monroe

Em S. Paulo, o que houve de mais importante, foi o aparecimento dos cartazes do sr. Hugo Borghi, que deu a largada para o premio Campos Eliseos. Sua chance, sem o apoio de forças politicas ponderaveis é desconhecida. De qualquer modo, porem, sua posição se definiu, o que significa um acontecimento positivo no turvo cenario da sucessão paulista.

Outra noticia local de relativa sensação foi a que se refere ao sr. Novelli Junior, que deixaria a vice-governança do Estado, a fim de candidatar-se ao Senado Federal.

As informações a esse respeito são, todavia, bastante vagas. Não é de se crer que o sr. Novelli deixasse a vice-governança por uma miragem. O Senado, para o distinto romancista, sem o apoio de outros partidos alem do PSD, é apenas uma hipotese. De resto, deve existir, dentro do PSD, muita gente desejosa de preencher a cadeira que vagou com a morte do sr. Roberto Simonsen.

Contará o sr. Novelli com o apoio do PSP em troca de sua renuncia? Ou contentar-se-á o vice-governador em abandonar o posto a fim de não servir de pedra de tropeço à paz politica de São Paulo?

Estas são as perguntas do momento, à espera da necessaria resposta.

6. O candidato mais querido

Um grupo de trabalhistas está patrocinando a candidatura do deputado Porfirio da Paz ao cargo de governador de S. Paulo. O major Newton Santos, falando sobre o assunto, classificou, ao que parece, de "ridicula" a iniciativa. Por que? Não é o sr. Porfirio um autentico representante da mentalidade trabalhista do partido do sr. Getulio Vargas? Não é o sr. Porfirio da Paz um nome de tal expressão, que já atravessou as fronteiras, tendo merecido do general Peron um convite para visitar a Argentina?

Diz o sr. Newton Santos que cabe à convenção indicar o candidato. A lista pró-Porfirio da Paz não nega isso: visa tão-somente indicar à convenção um dos nomes mais significativos do movimento "queremista", um nome acima de tudo popular e mesmo querido das massas, principalmente por já ter sido presidente do "mais querido"...

Assim sendo, não há razão para tanta severidade da parte do major Newton Santos contra o major Porfirio...

7. A Casa das Andorinhas

Dentro de poucos dias, deverá reunir-se, no Rio, a Convenção Nacional do Partido Social Progressista. Na semana finda circularam repetidos boatos sobre o adiamento daquele certame. Nenhum deles porem foi confirmado. Ao mesmo tempo, fez-se silencio, nos meios pessepistas, quanto à retirada da candidatura do sr. Adhemar de Barros. O lançamento de seu nome é, mais uma vez, tido com ocoisa certa.

Quanto ao sr. Caio Dias Batista, há quem afirme que o ex-secretario abandonará a politica definitivamente e que o Movimento Democratico Popular encerrará suas atividades e adiará suas manifestações de idealismo politico. Os srs. Caio e Marcelo Ulisses já emigraram. Quem herdará a casa das andorinhas, da rua São Luiz?

8. Salvados do Incendio

Os integralistas, armados de cassetetes, agrediram brutalmente em Ararequara o presidente da Comissão Municipal do PSB, daquela cidade. Deste modo, os membros do partido fascista, rotulado como de "Representação Popular", ofereceram uma nova prova da sua "conversão" à democracia...

Lamentavel é que a cidade de Araraquara, onde os vereadores se reuniram em assembleia, não tenha sido provida da força policial necessaria à manutenção da ordem. Onde está o fascismo está a desordem a serviço da iniquidade. O mundo já fez sua experiencia fascista e pagou por ela este preço: trinta e seis milhões de vidas.

NOTICIARIO DOS PARTIDOS

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Comunicam-nos

REUNIÃO PLENARIA EM ARARAQUARA — "Em sinal de protesto e desagravo pela atitude dos integralistas, agredindo o presidente da Comissão Municipal do Partido Socialista Brasileiro, em Araraquara, a Comissão Executiva resolveu realizar naquela cidade, a 4 de fevereiro proximo, a reunião plenária da Comissão Estadual, devendo estar presente à mesma, além dos membros que integram o referido orgão partidário, membros da direção nacional e representantes da maioria dos orgãos municipais do partido. Nessa reunião, além de outros assuntos relacionados com a atividade socialista em São Paulo, serão examinadas as providencias legais a serem tomadas contra a rearticulação dos integralistas (fascistas brasileiros) através do chamado Partido de Representação Popular".

COMICIO PRÓ-PRESTES MAIA EM CAMPINAS — A fim de participarem do comicio de propaganda da candidatura Prestes Maia, a realizar-se domingo proximo em Campinas, a Comissão Executiva Estadual designou os srs. Alipio Correia Netto, Hozair Motta Marcondes, Rogê Ferreira e Miguel Segura para falarem em nome da partido.

Fatos & Boatos

ADESÃO

** Constou, ontem, nos meios "marmiteiros" que o sr. Marrey Junior, que se fez eleger recentemente, para a presidencia da Camara Municipal, estaria disposto a ingressar nas fileiras do P.T.N., obtendo uma situação de singular influencia no gremio do sr. Hugo Borghi. O convite, segundo soubemos, foi dirigido ao velho politico estando ele inclinado a considerá-lo em breve. O sr. Alfredo Farah, tambem, pediu inscrição no partido "marmiteiro".*

PROSSEGUEM

** Os trabalhistas e pessedistas interessados numa frente unica para conquista dos postos chaves na Assembléia Legislativa do Estado, continuam seus entendimentos. Noticia-se que os elementos dos dois partidos mantiveram nova conferencia desta feita em São Paulo. O candidato mais provavel, ao que parece, é o sr. Luiz Liarte, atual presidente da Comissão de Finanças. Há grande atividade preparatoria da batalha da eleição da Mesa.*

CONVITE

** O deputado Pinheiro Junior, depois de fazer há pouco um vasto elogio ao presidente Gaspar Dutra, foi convidado a ir ao Catete, para um "tete-a-tete" com o chefe do governo. Embarcou ontem para o Rio.*

RECEIO

** Os pessedistas mais sinceros mostram-se deveras aborrecidos com a noticia de novo adiamento da convenção do partido, marcada para o dia 30 do corrente, como se sabe. O conclave já foi adiado um vez e, ao que consta, sê-lo-á novamente. Há um receio enorme de definições.*

INAUGURAÇÃO

** Deverá ocorrer no dia 25 deste mês, a instalação do M.D.P., segundo está programado Entretanto, já uma parte, talvez a mais interessante da solenidade, deixará de ser cumprida, isto é, a entrevista que concederia à imprensa o sr. Caio Dias Batista, chefe da coisa. Como se sabe, o mentor do M.D.P. está ausente...*

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Resoluções aprovadas na ultima sessão do Conselho Universitario

Assegurada no Regimento Interno a assistência médica domiciliar aos estudantes

O Conselho Universitario da Universidade de São Paulo, reunido em sessão ordinária, na Reitoria da Universidade de São Paulo, à rua Helvetia, 55, em 6 de dezembro p. passado, sob a presidência do magnifico reitor, prof. Miguel Reale, presentes os conselheiros Henrique Jorge Guedes, Edgard Radesca, Arnaldo Amado Ferreira, Telemaco van Langendonck, Zeferino Vaz, Paulo de Toledo Artigas, Brenno Arruda, J. E. Santos Abreu, Francisco Lima de Souza Dias Filho, Renato Locchi, Fernando de Azevedo, Astrogildo Rodrigues de Mello, Hugo de Almeida Leme, Milton de Souza Piza, José de Mello Moares e Francisco Antonio Cardoso, adotou as seguintes deliberações:

— Consignar em ata um voto de agradecimento às autoridades que contribuiram para a concretização do convênio entre a Prefeitura Municipal e o Hospital das Clinicas, por força do qual o Municipio se compromete a dar uma contribuição de Cr$ 25.000.000,00 por ano para atender aos serviços de pronto socorro daquele Nosocomio.

— Consignar em ata um voto de agradecimento ao Magnifico Reitor, pelo muito que fez no sentido de se realizar o convênio entre a Reitoria e a Secretaria da Viação e Obras Publicas, com o objetivo de instalar o D.E.R. dentro da área da Cidade Universitária, em razão do qual o D.E.R. se comprometeu a realizar melhoramentos orçados em Cr$ 35.000.000,00.

— Aprovar, por unanimidade, uma proposta do magnifico reitor no sentido de o Conselho ratificar a deliberação que confere ao diretor em exercicio o direito de tomar parte no Conselho Universitário.

— P/11622/49 — no processo em que a Camara dos Deputados solicita o pronunciamento da Universidade de São Paulo sôbre o projeto de lei n.º 260/49, que cria o Conselho Nacional de Pesquisa, aprovar, por unanimidade, com algumas emendas apresentadas pelos senhores conselheiros, o parecer da Comissão Especial, o qual servirá de base à representação que o Conselho Universitário vai encaminhar à Camara Federal.

— P/9508/49 — no processo em que a Escola Politécnica submete à apreciação do Conselho Universitário o projeto de regulamentação do art. 175 — letra "c" — do Regulamento daquela Escola, foram aprovadas algumas emendas dos conselheiros Telemaco van Langendonck e Fernando de Azevedo, sendo as demais emendas apresentadas encaminhadas, com o processo, à Comissão de Ensino e Regimentos, para novo exame.

— P/404/49 — no processo que diz respeito à modificação do art. 3.º, § unico, do decreto n.º 7076, de 6 de abril de 1935 — Regulamento da Escola Superior de Agricultura — acatou-se, por unanimidade, a proposta do dr. Hugo de Almeida Leme, no sentido de que a modificação do art. 3.º, § unico, fosse a seguinte: "Passam a denominar-se, respectivamente, 2.a Cadeira — 1.a Cadeira de Zootecnia, e 14.a Cadeira — 2.a Cadeira de Zootecnia".

— Aprovar o parecer da Comissão de Ensino e Regimentos, favoravel à proposta de alterações no Regimento Interno da Reitoria da Universidade de São Paulo, com uma emenda de autoria do prof. Edgard Radesca, no sentido de ficar assegurada no Regimento Interno a assistência médica domiciliar aos estudantes.

— Aprovar, por unanimidade, proposta do Conselheiro Zeferino Vaz, no sentido de que seja concedido um terço de vencimentos, sobre o respectivo padrão, a 3 dedicados funcionários da Divisão de Rádio, que têm trabalhado pela manhã, à tarde e à noite, portanto sem horario certo de serviço.

Nem muito forte...
Nem muito fraco...
A mistura exata!



Experimente Star ainda hoje!

Cr$ 2,00

Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

S-88036
(780)

Eu me chamo



ZÉ FORTUNA

Sou forte, sadio e alegre, porque tive uma infancia tranquila. Tive uma infancia tranquila e caminharei, pela vida, com passos seguros, porque houve quem pensasse em mim.

Como vocês estão vendo, eu conduzo o

CÓFRE DA SORTE E DA PREVIDÊNCIA

Ele me ensinou a poupar. Ele me deu o sentido do futuro. Garante meus estudos. Vai ajudar-me a escolher uma carreira. Serei um cidadão util à sociedade, à familia, à Patria.

Quem quizer ser como eu, deve conhecer o

CÓFRE DA SORTE E DA PREVIDÊNCIA

Ele fornecerá uma CADERNETA DE DEPÓSITOS POPULARES, que escriturará juros progressivos e favorecerá o feliz possuidor com sorteios semestrais de magnificos premios.

Eu, ZÉ FORTUNA, estarei todas as 2as., 4as., e Sábados, das 20,30 às 21 horas, no microfone da PRA-6 RADIO GAZETA, para conversar sobre os nossos problemas, sobre as vantagens do CÓFRE DA SORTE E DA PREVIDÊNCIA, sobre a poupança, sobre questões que dizem de perto com a infancia.

Eu vim para servir. Móro na

Casa Bancaria Francisco Amato

— Simbolo de eficiência e probidade —

RUA 3 DE DEZEMBRO, 56.

Fones: 3-2393 — 2-5522 — 2-2595.

(791)



★ Um exame das atividades de horticultura na Grã-Bretanha, que acaba de ser feito, revela haver no país cerca de vinte milhões de pequenos granjeiros. Esta estimativa abrange todos os ramos da horticultura e da criação a que se dedicam amadores nas horas de folga, em suas proprias casas.

Cerca de dois milhões de homens e mulheres cultivam pequenas areas, calculando-se em cerca de meio milhão o numero de criadores de porcos.

Tambem 500.000 pessoas estão registradas como avicultores, enquanto os clubes de criadores de coelhos são integrados por mais de 53 mil membros. A Sociedade Britanica de Cabras conta 4 mil membros, e mais de 100 mil apicultores produzem mil no valor de cerca de sete milhões de libras por ano.

★ Os leilões de frutas na Holanda estão tendo exito sem precedente, tendo sido vendidas mais de 2 milhões de libras de maçãs e pêras no Natal.

Em 1949 a safra de frutas holandesas foi a maior já verificada aqui, perfazendo o total de 900 milhões de libras, contra a media anual de 340 milhões de libras. A Holanda exportou 405 milhões de libras de frutas em 1949.

Os fruticultores holandeses estão tentando passar à frente da Italia e dos Estados Unidos nos mercados inglês e alemão. Realizam tambem os maiores esforços para aumentar o consumo interno de frutas.



★ O MOSTERIO BENEDITINO DE BUCKFAST — *O grande e belo edificio da igreja do Mosteiro da Buckfast, pertencente a Ordem de São Bento, fica situado entre os morros do condado de Devon. O Mosteiro foi fundado em 568, sendo, porém, dissolvido em 1539. Em 1882, os beneditinos voltaram para a Inglaterra, e em 1906, o abade Dom Anscar Vonier, que contava então 30 anos de idade, iniciou a reconstrução da igreja. A iniciativa despertou grande interesse, e graças ao auxilio que recebera, o abade pôde dar por terminada sua tarefa em 1938, morrendo um ano depois. As belas pinturas a fresco, e os vitrais, no interior da igreja são obras dos monges do Mosteiro, e assim que fôr concedida a licença para a continuação da obra, os monges empreenderão novas construções. O Mosteiro de Buckfast é mantido pelo trabalho dos monges que cultivam 100 hectares, produzindo os alimentos que necessitam, e ainda o mel, a cidra, e os licores "Benedictine" e "Chartreuse Verte" que constituem fonte de renda segura. Vemos na fotografia, dois monges beneditinos apreciando a vista desde um dos morros que cerca o Mosteiro*

★ O Ministerio da Educação, Artes e Ciencias da Holanda está estudando um plano segundo o qual os artistas franceses e holandeses poderão pagar suas estadas e refeições em hoteis na Holanda sem desembolsar dinheiro.

Alguns hoteis na França se ofereceram para aceitar que os artistas holandeses visitantes paguem suas contas com pinturas e diversos hoteis holandeses fizeram oferta reciproca a pintores franceses e holandeses.

★ O governo holandês acaba de aprovar um aumento maximo de salarios de 5 por cento para os operarios de mais de 23 anos de idade.

O aumento entrou em vigor a 2 de janeiro. O aumento minimo do salario foi fixado em 2 florins (10 cruzeiros) por semana por operario do sexo masculino.

A fim de "garantir economicamente" o aumento, o governo declara que o mesmo será seguido de maior produção, decorrente de horas de trabalho extra e ampliação do sistema de turnos.

As uniões de sindicatos haviam observado que havia um aumento do custo de vida desde 15 de setembro, de cerca de 5 por cento do orçamento normal de 40 florins semanais (200 cruzeiros) para uma familia de quatro pessoas.

Em vista da atual situação economica da Holanda, as uniões de sindicatos concordaram em que o aumento de salarios seja acompanhado de aumento da produção.

Cogita a C.M.T.C. de manter circulação de onibus e bondes nas linhas-tronco durante a noite toda

Serão criadas novas linhas de coletivos ainda este ano — O pagamento do aumento ao pessoal de bondes será feito, independentemente do empréstimo que a emprêsa vai realizar — Declarações do presidente da CMTC ao JORNAL DE NOTICIAS

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do prefeito da Capital, interessados em saber o novo programa de ação da C.M.T.C. e varios outros problemas, procurou, na manhã de ontem, entrevistar o sr. Francisco Alcantara Quartier, que prontamente se pôs à disposição dos reporteres para prestar-lhes as informações solicitadas optando, entretanto, para que lhe fossem feitas as perguntas e que iria dando as respostas respectivas.

MOTIVOS DA ACEITAÇÃO DO CARGO

O sr. Alcantara Quartier, que se afastou de alto cargo do Banco do Brasil para assumir a direção da C.M.T.C., acentuou, de inicio, que aceitara aquelas funções com o intuito de bem servir ao publico e a propria empresa, como é obvio, é em grande parte um patrimonio da população.

«Tendo galgado, paulatinamente, a posição a que cheguei nas atividades bancarias, voto especial atenção e simpatia pelos funcionarios modestos. Nessas condições, tambem aqui verei com interesse a situação geral dos servidores da C.M.T.C., olhando com especial interesse as condições dos menos favorecidos em especial.»

MELHORAMENTO E AMPLIAÇÃO DA EMPRESA

Após responder à pergunta de um dos jornalistas sobre a eventual encampação da empresa pela Prefeitura, salientando que apenas o prefeito poderia informar sobre o assunto, o presidente da C.M.T.C. se referiu ao emprestimo que a empresa vinha pleiteando, no montante de 250 milhões de cruzeiros, dizendo que o assunto estava liquidado. E acrescentou:

«O emprestimo referido será empregado no programa de melhoramento e ampliação das instalações e equipamento da companhia, objetivando bem servir o publico, cujas dificuldades não ignoramos. E' nosso proposito diminui-las gradativamente, à medida de nossas forças».

Referindo-se ao pagamento do aumento ao pessoal de bondes, determinado por decisão do Tribunal Superior do Trabalho, o presidente da C.M.T.C., assinalou que a medida constitui uma obrigação para a empresa, seu pagamento é certo, independentemente do emprestimo lançado.

RENOVAÇÃO DE 80% DA FROTA DE ONIBUS

Perguntado se a C.M.T.C., alem dos 180 onibus que acabam de chegar, havia encomendado nova frota de veiculos respondeu o sr. Quartier que a empresa a que preside cumpriu, até 31 de dezembro seu plano de renovação de 80% da frota de onibus, afirmando que novas frotas não se encontram, presentemente, nem compradas nem encomendadas, e acrescentou — referindo-se a eventuais dividas da companhia — que estas, como ocorre em todas as empresas em regime normal, existem, por conta de compras efetuadas, não especificando, contudo, seu montante, afirmando, todavia, que os pagamentos têm sido efetuados com regularidade.»

CRIAÇÃO DE NOVAS LINHAS DE COLETIVOS

Em seguida, passou, o presidente da C.M.T.C., a referir-se a varios assuntos sugeridos pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, declarando, relativamente aos onibus retirados da circulação, que têm eles sido, ou desmontados, para reaproveitamento de peças, ou vendidos pela melhor oferta.

Quanto a um grande numero de bondes paralisados nas estações, por falta de peças, e que somam aproximadamente 180 veiculos que vêm fazendo falta para transporte da população, fez notar o sr. Quartier que à medida em que forem sendo reparados, irão sendo postos novamente em trafego».

«Essas reparações — asseverou — dependem, em grande parte, de material especial e de importação, pelo que há dificuldades e atrasos».

«Quantas novas linhas de coletivos projeta a companhia criar no corrente ano? — foi outra pergunta formulada, ao que o sr. Alcantara Quartier respondeu:

— «Está sendo procedido um estudo de conjunto nesse sentido. Podemos afirmar que serão criadas tantas linhas quantas forem julgadas convenientes para melhor atender o interesse coletivo».

«Quanto a linhas ligando bairros entre si, o estudo de conjunto a que procedemos, é que nos permitirá apreciar devidamente a instituição e conveniencia, desde que as condições das vias publicas possibilitem a criação desses percursos».

ADOÇÃO DE TIPOS DE ONIBUS

Tendo em vista as dificuldades que a diversidade de tipos de veiculos acarreta e que vão desde a variabilidade das numerosas peças até sua propria estocagem, o jornalista indagou do sr. Quartier se a C.M.T.C. mantem, ainda, o criterio de seu plano anterior inicial de manter, no maximo, quatro tipos de veiculos.

— «Somos de parecer que os carros acionados a motores «Diesel» são os que melhor convêm às condições da cidade de S. Paulo. Inegavelmente, a uniformização do material rodante permitirá uma operação mais economica, no interesse da população».

Informando dos inconvenientes que o emprego de carros inadequados — como o Circuar 1, com o cobrador postado no meio do carro e pequenos corredores de entrada e de passagem da parte posterior para a frente e, tambem, de linha de longo percurso, com maior numero de lugares para passageiros em pé do que sentados e outras irregularidades que vêm sendo observadas, procurou o sr. Quartier comunicar-se com o engenheiro-chefe da empresa, que no momento não se encontrava.

Depois de acentuar que passara a noite de 11 para 12 incessante, fazendo visitas inesperadas às instalações da empresa e frisando que o problema dos tipos de veiculos para as linhas seria motivo de novos estudos, declarou:

«O criterio adotado para servir as varias linhas e, consideradas as peculiaridades, tem sido o de proporcionar a cada uma o tipo de onibus que melhor se ajusta às caracteristicas tecnicas do itinerario».

«Como me declara que os circulares da linha 1, com porta no meio do veiculo causam dificuldades e confusão ao publico e já não trazem a legenda de que se encontram «em experiencia», esse e outros casos suscitados serão revistos».

ONIBUS E BONDES DURANTE A NOITE

Discorreu, ainda, o presidente da C.M.T.C. sobre o problema do fornecimento de trilhos para as linhas de bondes, acentuando que ainda não está normalizada, apesar dos esforços da companhia.

«Na avenida Agua Branca — salientou — estamos empregando trilhos de Volta Redonda e feitos para estradas de ferro, o que vem oferecer um novo tipo de linha que poderá ser estendido a toda a cidade, valorizando, assim o produto nacional.

Depois de afirmar que a demora dos trabalhos de consertos nas ruas Vergueiro, Av. S. João e outras vias publicas são devidas à reposição da pavimentação, o que não é da alçada da C.M.T.C., respondeu o sr. Alcantara Quartier à pergunta do reporter, sobre a instituição de trafego noturno de coletivos, afirmando:

Sim. Cogita a C.M.T.C. de manter circulação de onibus e bondes nas linhas-tronco principais, durante a noite toda.»



Risos, musica e alegria

Risos, musica e alegria — eis a suprema trilogia que imperará soberanamente durante o curto e efemero Reinado de S. M. Rei Momo I e Unico, cuja chegada dar-se-á dentro de breves dias a esta Capital, conforme a alvissareira mensagem que acaba de ser recebida pelos circulos oficiais ligados ao mais pandego e democratico dos monarcas vivos. Já se nota uma atmosfera de vapores etereos por toda a cidade, narizinhos graciosos de perfis gregos fincados no ceu, como que prenunciando perspectivas por certo agradaveis da temporada carnavalesca que se aproxima, a largos passos de botas de 7 leguas avantajadas...

Vamos caminhar firmes para a arrancada sensacional da Folia de 1950. Avante, pois as sentinelas avançadas de Momo e sua luzida Corte Real, cuja triunfal chegada em terras de Piratininga, está sendo ansiosamente aguardada pela sua vassalagem leal e submissa. O nosso grito altissonante e o nosso conclamar guerreiro são dirigidos neste momento a todas as forças vivas deste rincão carnavalesco, onde se agigantam a Federação das Escolas de Samba do Estado de São Paulo, os Clubes dos Fenianos Carnavalescos, Tenentes e Democraticos e os demais valorosos conjuntos foliões que prometem, nesta alvorada da alegre jornada de 1950, quebrar todos os "tabus" que entravam e dificultam a glorificação maior do explendido Soberano da Galhofa.

Grandes e monumentais iniciativas já estão sendo tomadas pelos jornais da cidade em suas respectivas secções carnavalescas, destacando-se o sensacional Concurso que JORNAL DE NOTICIAS promoverá entre os foliões bandeirantes, objetivando eleger os melhores cordões e escolas de samba do corrente ano. Os nossos prezados colegas de "A Epoca", por sua vez, já estão lançando as bases de outro grande plebiscito, destinado a eleger a Rainha das Escolas de Samba de 1950 e suas graciosas Princesas. Outro colega, o "Diario da Noite", ao que parece, tambem entrará no "pareo", elegendo a Rainha do Carnaval, que será outro motivo atraente para os folguedos da atual temporada momesca.

Enquanto isso acontece entre os maiorais da folia, nas pequenas agremiações que tambem têm direito a "um lugar ao sol", pelo seu esforço e pela sua produtividade cem por cento eficiente, devemos destacar os conhecidos Lordes Paiva (João e Bento Bueno), Barão Edmundo Granville Sobrinho, Synesio Moreira, Cabral e sua "camarilha", Domingos Landi, Valota, Ascanio Landi, Tisi e outros "baluartes" aquaticos e anfibios, ora num corre-corre tremendo, infatigaveis em suas "corriolas" do Elite 28 de Setembro, Arakan Clube, Ritmo das Americas, Lorde Pan-Americano, etc., etc.

Para encerrar este "lero-lero" despretencioso, enviamos um lembrete ao ilustre vereador Dervile Alegreti, que tanta celeuma levantou no ano passado com o seu famoso decreto numero 7, que tratou da oficialização do Carnaval de 1949. Os milhares de foliões e folionas do Planalto esperam que vossa senhoria queime todos os cartuchos de sua vastissima munição, lutando com todas as veras da sua alma democratica, a fim de que a OFICIALIZAÇAO DO CARNAVAL DE 1950 seja uma explendida realidade.

LORD PAGE

Diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos

Para conhecimento dos diretores de clubes e sociedades carnavalescas, damos abaixo a composição da diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, recentemente eleita, que ficou assim constituida: presidente, Mario Julio Silva, do JORNAL DE NOTICIAS; 1.º vice-presidente, Murilo Antunes Alves, da Radio Record; 2.º vice-presidente, Jorge Leite Silva, da "Folha da Manhã" e "Folha da Tarde"; 1.º secretario, Francisco Sinesio Filho de "A Epoca"; 2.º secretario, Oscar Pinheiro Coelho, do "Diario de São Paulo"; 1.º tesoureiro, Carlos Tiago Pereira, do "Diario Popular"; 2.º tesoureiro, João Luis dos Santos, de "A Noite"; procurador, Lucio Pavan, da "Folha da Noite". Conselho Fiscal: Hilton Pacheco Ribeiro, Alfredo Lazarini, Marino Neto, Francisco Sá e Orlando Criscuolo. Conselho de Sindicancia: José Maria de Freitas, Jofre da Cunha Batista, Egas Muniz e Ricardo Romera.

BAILES CARNAVALESCOS

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube, a simpatica agremiação dirigida pelo "barão" Edmundo Granvile e Sinesio Moreira, dando o primeiro grito das sociedades paulistana para o Carnaval de 1950, fará realizar no proximo dia 21, às 22 horas, nos salões do Tenis Clube Paulistà, a rua Gualachos, animadissimo baile pré-carnavalesco, com o concurso de duas grandes orquestras desta Capital.

ROIAL — Os foliões do Roial estão em alvoroço com a noticia de que a simpatica agremiação está organizando grandes bailes carnavalescos para a presente temporada, alem de animadissimos prés, que serão realizados na sede social.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Centro do Professorado Paulista, como faz todos os anos, oferecerá aos seus associados nos três dias de Carnaval, em sua sede social, à rua da Liberdade, alegres bailes, alem de vesperais infantis.

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE — Do programa de festas da Sociedade Sul-riograndense de S. Paulo, constam para o Carnaval de 1950, grandiosos bailes à fantasia, dedicados aos seus associados e convidados, alem de vesperais infantis para os foliões "mirins".

CARNAVAL NO RIO

ELVIRA PAGÃ, CANDIDATA A RAINHA DO CARNAVAL DE 1950

Está plenamente vitorioso o concurso para ser eleita a Rainha do Carnaval de 1950, iniciativa da Associação de Cronistas Carnavalescos do Rio. Os "Milionarios do Riso" lançaram a ideia e ela, de olgo, conquistou os aplausos de todos e vai vencendo galhardamente. A primeira a ser inscrita foi Dirce Belmonte. Agora, além desta encantadora candidata surgiram Pola do Canto e a interessante Gessy de Oliveira, apontada pela cronica carnavalesca do "Diario da Noite".

Na tarde de anteontem esteve na A. C. C., a aplaudida artista Elvira Pagã, que se inscreveu como candidata de seus "fans". Elvira, toda encantamento, está certa da vitoria. E' uma candidata forte. O pleito ao que parece vai ser tumultuoso. E é dificil prever de logo a vencedora. Todas apresentam qualidades esplendorosas para ser Rainha.

Federação das Escolas de Samba

Tem nova diretoria a Federação das Escolas de Samba do Estado de São Paulo, que ficou assim constituida: presidente, Arnaldo Santos; vice-presidente, Valdomiro Delboni; 1.o secretario, Laudelino Mariano; 2.o secretario, José Bustamante; tesoureiro, Genesio Bertola. Comissão tecnica: Mario Pretextato dos Santos (Popó), Escola de Samba Unidas da 5.a Parada; Firmo Jordão (Doca), Escola de Samba Moderna de Vila de Santa Isabel; Lucio Ferreira, Escola de Samba Joqueis Unidos; Osvaldo Caetano (Lolo), Cordão Carnavalesco Vai-Vai e Francisco Pires, Escola de Samba Preto e Branco.

Exames de Oficiais de Farmacia

EM MAIO PROXIMO.

Lições por correspondencia. Cartas e informações a "Curso de Preparação de O. de Farmacia" — Rua General Jardim n.º 703 — S. Paulo. (785)

ESCOLA DE SAMBA X-9 DE SANTOS — Dentre as Escolas de Samba que participaram do grandioso concurso realizado o ano passado, pelo JORNAL DE NOTICIAS e vereador Derville Allegretti, destacou-se pela sua vibração e harmonia de conjunto, a Escola de Samba X-9 da vizinha cidade de Santos. Este ano, a X-9 virá a São Paulo, remodelada e acrescida de novas "pastoras" e "princesas", disposta a abafar cem por cento, nos proximos folguedos carnavalescos. No clichê, vemos a menor foliona do X-9, que já é uma eximia bailarina, conforme demonstrou no desfile realizado em 1949, no vale do Anhangabau

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

NO INTERIOR

Secretaria da Agricultura — Josefina Vasconcelos Vale, 30 dias; Laís Gomes da Silva, 10 dias; e Ofelia de Almeida, 30 dias.

Secretaria da Educação — Ainée Pereira da Silva, 3 meses; Eunice Guerreiro Castro Pinheiro, 3 meses; Geraldina Coelho Monteiro, 3 meses; Luzielle de Oliveira, 3 meses; e Orlando Ranieri, 45 dias.

Secretaria da Fazenda — Sebastião de Souza, 30 dias.

Secretaria da Saude — José Ribeiro de Mello, 180 dias; José Vavolo, 60 dias; e Maria Aparecida Rezende, 30 dias.

Secretaria da Viação — Angelo Pires Cardoso, 20 dias; e Antonio S. dos Santos Filho, 15 dias.

Reitoria da Universidade — Valdomiro Vecchi, 30 dias.

Secretaria da Agricultura — Abelardo de Paula Brasil, 180 dias.

Secretaria da Educação — Almerinda Rodrigues de Oliveira, 60 dias; Araci Bueno dos Reis, 60 dias; Margarida de Barros Ferraz Meirelles, 90 dias; e Maria Prudente de Toledo, 180 dias.

Secretaria da Fazenda — Gisela Marcondes do Amaral, 30 dias; e Isabel Teixeira Bignardi, 15 dias.

Secretaria da Justiça — João Francisco Cuba dos Santos Filho, 45 dias.

Secretaria da Saude — Arlindo Brunetti, 45 dias; Delmina Amelung Welsh Ribeiro, 30 dias e Herminia Teixeira, 90 dias.

Secretaria da Segurança Publica — Antonia Rodrigues Vieira, 90 dias; Antonio Francisco do Nascimento, 90 dias; Armindo Augusto, 180 dias; Jandira Oliveira Carvalho, 20 dias e Jorge de Oliveira Lima, 285 dias.

Secretaria da Viação — Alcides Capuzzi, 90 dias; Benedito de Lima, 90 dias; Maximiano Basilio da Silva, 45 dias; e Orlando Carneiro Bruno de Araujo, 20 dias.

Tribunal da Justiça — Rubens Martins Prado, 180 dias.

Tribunal Regional Eleitoral — Pedro Felix de Barros, 45 dias.

SUCESSOS DE ISAURA GARCIA PARA O CARNAVAL DE 1950

Vamos passear no bosque

MARCHA

(Denis Brean e Osvaldo Guilherme — Gravação de Isaura Garcia em disco RCA Vitor)

Vamos passear no bosque
vamos passear no bosque
no bosque tem um lobo
que gosta de brincar.

Vamos passear no bosque
vamos passear no bosque
vamos brincar de roda
que o lobo vai gostar.

[BIS]
(Morena
(me dá o braço
(faça o que eu faço
(que a vida é p'ra gozar ó ó ó

[BIS]
(Um passo p'ra cá, um passo
[p'ra lá
(a dança não para e não pode
[parar

Eu não sou louco

SAMBA

(Lupiscinio Rodrigues e Ewaldo Rui — Gravação de Isaura Garcia em disco RCA Vitor)

[BIS]
Eles me chamam de louco porque
[eu bebo, senhor
depois que bebo eu saio à rua
gritando por meu amor,
Louco não senhor
eu não sou louco...
E' que um coração magoado
não fala baixo, nem bebe pouco.

[BIS]
Se eles soubessem a minha situação
o quanto me custa aturar o meu
[coração
iriam compreender que eu não
[sou louco
é que um coração magoado
não fala baixo, nem bebe pouco.

Até o luar

SAMBA

(Luiz Soberano, Catrimé e Osvaldo Martins — Gravação de Isaura Garcia em disco RCA Vitor)

Até o luar desaparecer
Até o sol nascer
Eu esperei na praia a lamentar
Eu e o murmurio do mar.

II

Pedi tanto p'ra não me dar adeus
Para pensar nos sofrimentos meus
Não me ateudeu
Foi mal conselho que alguem me
[deu.

AVISO

O JORNAL DE NOTICIAS está à disposição das Escolas de Samba, Ranchos, Cordões e Sociedades Recreativas em geral, para o noticiario das suas atividades preparatorias para o Reinado de Momo de 1950.

Correspondencia nesta folha, para *Lord Pagé.*

APROVADA EM COLOMBO...

(Conclusão da 1.a pagina)

mais, desenvolver seus proprios recursos e concluir acordos bilaterais com os demais Estados.

A Australia propôs igualmente a convocação de uma nova conferencia, dentro de quatro meses, mais ou menos, quando estiverem terminados os exames preliminares. Esta nova conferencia teria por objetivo formar um comitê de trabalho que, segundo se espera, poderia transformar-se em comissão permanente para o desenvolvimento dos recursos da "Commonwealth".

JORNAL DE NOTICIAS em colaboração com o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, promoverá este ano, o mais sensacional concurso das Escolas de Samba e Cordões Carnavalescos, que, deverá alcançar ainda maior exito, que o realizado o ano passado.

Aguardem por estes dias as bases do piramidal certame!

Retôrno à utopia

CHARLESTON, 14 (AFP) — Uma curiosa organização formou-se nos Estados Unidos, com a participação de um grupo composto de seis homens, dos quais cinco antigos oficiais da marinha, um artista e uma antiga atriz. Sob o "slogan" de que todos devem ter certos direitos inalienaveis de liberdade e procura de felicidade, esse grupo embarcou à bordo do "Ole Bleu", para as ilhas Sob o Vento, nas Antilhas Inglesas. Esperam aí escapar à civilização tal como a conhecem.

"Estamos cansados da sociedade, declararam os navegadores antes de embarcar. Frequentamos reis e rainhas, barões e baronesas e todos os grandes nomes da industria. Estamos cansados da vaidade e do aspecto superficial desta vida. Assim, nosso desejo é procurar uma existencia ideal e realizar uma utopia numa ilha encantada, pelo menos durante algum tempo."

FOI DECRETADO...

(Conclusão da 1.a pagina)

mentir os rumores, afirmou que o exercito mantém-se afastado das lides politicas. Afirmou ainda que todas as unidades mantêm-se fieis ao regime.

O Ministerio do Interior convidou os jornalistas para declarar-lhes que o país continuava tranquilo. Afirmou que não eram verdadeiros os rumores de que alguns regimentos haviam feito um "pronunciamento", na tarde de ontem. A policia patrulha as ruas de La Paz desde a manhã de hoje e dois caminhões estão estacionados diante da Central de Policia.

Proibida a venda de carne de gato e cachorro

HONG-KONG, 14 (U.P.) — O governo desta colonia britanica proibiu a matança de cães e gatos para consumo, bem como a venda da carne desses animais.

Tal medida das autoridades foi efetivada a fim de se evitar a propagação da raiva, a qual — somente no ano passado — causou mais de vinte mortes.

A carne de cachorro há seculos que é um dos pratos mais finos dos cantoneses e é conhecida pelo nome de "carne doce".

OCUPADO PELOS COMUNISTAS...

(Conclusão da 1.a pagina)

ocupação do consulado em Pequim.

WASHINGTON, 14 (AFP) — Um alto funcionario do Departamento do Estado anunciou que, alem dos serviços consulares americanos, o governo comunista decidiu ocupar na China por ele controlada as representações consulares da França e da Holanda.

Não se sabe se a ordem com respeito aos dois outros paises foi ou não executada, acrescentou o funcionario. Outras informações dizem porem que os serviços de representação franceses em Pequim embora não consulares, já foram ocupados pelas forças comunistas.

Quanto ao consulado americano, ocupado pelos chineses, estava funcionando num edificio que foi outrora um quartel. A diligencia da policia chinesa foi efetuada na manhã de hoje.

WASHINGTON, 14 (AFP) — Causou grande emoção nos circulos parlamentares americanos a ocupação, pelas autoridades comunistas chinesas, em Pequim, do edificio consular americano.

O senador William Knowland pediu a demissão dos funcionarios do Departamento do Estado, responsaveis pela politica chinesa do governo americano, uma vez que o vexame sofrido pelas autoridades consulares do país em Pequim significa o fracasso completo dessa politica.

Mais energico, o senador democrata, Estes Kefauver sugeriu que os Estados Unidos «declararem os comunistas chineses fora da lei e se abstenham de quaisquer relações com eles».

O senador Tom Connary, presidente da Comissão do Exterior da Camara Alta, recusou-se a fazer qualquer comentario, limitando-se a dizer que o «Departamento do Estado se ocupará do assunto».

O presidente da mesma Comissão, da Camara dos Representantes, sr. John Kee, exprimiu a opinião de que a unica coisa que resta «é a ruptura de todas as relações com a China comunista» e acrescentou:

«Não vejo outra alternativa no momento, a menos que se envie um exercito à China, para a proteção dos nossos interesses, mas isso não está no dominio das coisa possiveis".

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Primeira Escola de Tecelagem

RUA PIRATININGA N.º 283 — S. PAULO — BRAZ.

Comunicamos que os novos cursos de

Tecelagem, Fiação e Tinturaria — Técnico de Administração Textil — Desenho Jacquard

Começarão no dia 24 de Janeiro de 1950.
Todos os cursos tambem por correspondencia.
Matriculas já abertas das 19 às 22 horas.
(784 — 15-22)

Espetacular Concurso de Cordões e Escolas de Samba patrocinado pelo JORNAL DE NOTICIAS em colaboração com o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos

Magnificos premios para os três primeiros classificados de cada categoria no alucinante desfile do Carnaval Paulista de 1950

A postos, titulares do samba, para a altissonante clarinada de ritmos que se avizinha!

Aguardem as condições do certame e pormenores da parada em homenagem a S. M. MOMO I e ÚNICO!

MOVIMENTO SINDICAL

Manifestam-se os sindicatos de São Paulo contra a reforma constitucional e pela imediata regulamentação da participação direta nos lucros das empresas

Será enviado ao Congresso documento subscrito por todos os sindicatos — Resultados da primeira reunião de consulta das federações de trabalhadores — "Se fossem os empregados que pedissem a reforma constitucional, já estariam no pelourinho" — Oradores da reunião de ontem — Virá a São Paulo o deputado Paulo Sarasate — Denúncia apresentada pelos comerciários

Com a presença de 55 sindicatos de trabalhadores da Capital e do Interior e de 6 federações sindicais de empregados, realizou-se ontem a tarde a primeira reunião de consulta das federações operarias a respeito da participação dos empregados nos lucros.

EXPOSIÇÃO E LEITURA DE DOCUMENTOS

A Mesa, presidida pelo sr. Luiz Menossi e secretariada pelo advogado Nassim José, fez exposição sobre o atual movimento dos empregadores contra a participação direta e pela forma constitucional. Foram lidos os seguintes documentos, para informação do plenario:

1. — Recorte do "Jornal do Comercio", do Rio, de 30 de janeiro de 1949, dando conta do que foi tratado em reunião da Associação Comercial do Rio quando pela primeira vez surgiu publicamente a noticia de que os comerciantes "são contra o desacertado criterio da participação direta", como consta, aliás, da "Carta de Paz Social".

2. — Entrevista do sr. Rubens Maragliano, consultor juridico da Federação das Industrias, à "Folha da Noite" de 14 de fevereiro de 1949, em que mostra que, promulgada a Constituição, a participação terá de ser: a) obrigatoria; b) direta, motivo por que considerava imprevisiveis em nossa economia os resultados desse tipo de participação.

3. — Discurso do sr. Luiz Ferreira Pires no almoço semanal de novembro de 1949, dos rotarianos de S. Paulo.

4. — Manifesto da Industria Textil Brasileira à Nação, de 27 de novembro de 1949.

5. — Entrevista do sr. João Daudt de Oliveira, publicada nos jornais de S. Paulo de 2 de dezembro de 1949.

6. — Resultado da "mesa redonda" realizada na sede da ARCESP, em S. Paulo, em fevereiro de 1949, em que o sr. Lang Junior se manifestou pela participação indireta, e por uma reforma constitucional que possibilitasse essa alteração.

A FAVOR DA PARTICIPAÇÃO

7. — Por ultimo, foi lida a entrevista do sr. Luciano Vasconcelos de Carvalho em que aquele diretor da Associação Comercial de S. Paulo afirma: "A participação nos lucros não é demagogica; é uma alternativa ao dilema dos nossos dias, isto é, empresa capitalista ou empresa estatal. E' um passo no sentido da integração do trabalho na essencia da empresa, em companhia do capital. Poderia estar errada, mas não é demagogica.

Outro erro fundamental dos que atacam a participação nos lucros é assumir o papel de profetas apocalipticos, a profetizar desastres incalculaveis para a economia brasileira. Vamos mais divagar:

Em terceiro lugar, não posso compreender por que economistas e homens cultos insistem em que "a participação onerará a produção nacional". Isto é a ultima coisa que se poderia dizer da participação, que se faz sobre o lucro liquido e portanto não agrava o preço. Se o lucro onera a produção nacional, então temos de combater os lucros dos capitais!

Penso exatamente ao contrario. Acho que a participação dos trabalhadores nos lucros, uma vez deduzida uma parte para a contribuição dos trabalhadores à capitalização necessaria, irá reforçar o mercado consumidor dos generos mais essenciais, isto é, alimentação, vestuario, habitação, etc., permitindo portanto uma produção mais abundante e, portanto, mais barata".

AMPLA CONSULTA AOS SINDICATOS

Finda a leitura de todos os documentos que mostram como os empregadores encaram a regulamentação da participação nos lucros, a mesa chamou os sindicatos presentes, iniciando-se a consulta.

Foi primeiro orador o advogado Cunha Lima, de varios sindicatos, que declarou não ser admissivel uma consulta, hoje, sobre se a participação deve ser direta ou indireta, como propunha a Mesa, eis que teria de ser direta, pois assim reza a Constituição.

O sr. Cristovão Pinto Ferraz tambem advogado de sindicatos, concita o plenario a não concordar com qualquer alteração no texto constitucional manifestando desde logo a maior repulsa pelo movimento patronal nesse sentido.

O sr. Juarez de Alencar, consultor da Federação dos Operarios da Construção Civil, mostrou que o desejo dos empregadores é o de protelar a regulamentação, como o fizeram até aqui, pois colocar a questão da participação na dependencia de uma reforma constitucional é o mesmo que pedir que o Congresso não regulamente o assunto nem em 1950 nem em 1951, uma vez que qualquer reforma da Constituição, para vigorar, precisa ser aprovada pelo Congresso no decurso de dois anos.

O sr. Spina, advogado dos Operarios da Fiação e Tecelagem de Jundiaí, diz que é preciso por um paradeiro no modo como é burlado todo e qualquer preceito legal que beneficie os empregados. Citou como exemplo a lei 605, que até hoje — em 5 de janeiro fez 12 meses que foi promulgada — ainda não beneficiou a grande numero de trabalhadores. O mesmo acontecerá, declara, se os trabalhadores não insistirem pela regulamentação imediata da participação nos lucros e pelo respeito ao inciso constitucional.

OUTROS ORADORES

Outros oradores foram os srs. Antonio Moreira, dos panificadores de Santos; Freitas Nobre, dos jornalistas; Odair Leal, da Marinha Mercante de Santos, que pede repudio à idéia da reforma constitucional para tornar indireta a participação; Geraldo Santana, dos trabalhadores na Industria de artefatos de borracha de São Paulo e Santo André, que declara: "Se a regulamentação da lei dos lucros não sair em 1949, ninguem saberá quando sairá"; Ricardo Peres, da administração do comercio de café de Santos, que pede um movimento coletivo em favor do direito dos empregados à participação obrigatoria e direta, afirmando: "O Legislativo tem descuidado dos nossos problemas, como no caso do repouso remunerado, em que a classe patronal venceu. Pede que nesse caso os trabalhadores, pelas suas entidades, não descuidem"; Joaquim Ferreira, dos metalurgicos de S. Paulo, que anuncia que o movimento atual, dos operarios paulistas, será estendido a outros Estados, num movimento nacional em defesa da participação direta e imediata dos empregados nos lucros.

DENUNCIA DA FEDERAÇÃO DOS COMERCIARIOS

O sr. Celso Senna Alves, diretor da Federação dos Comerciarios, declarou a seguir: «Os sindicatos consideram esclarecido e patriotico o gesto dos constituintes de 1946, inscrevendo na Carta Magna do pais a participação dos empregados nos lucros das empresas, pelo modo como o fizeram, isto é, participação obrigatoria e direta. O gesto dos atuais deputados e senadores, que são os mesmos que elaboraram a Constituição de 1946, a nosso ver serve realmente aos propositos de paz social entre capital e trabalho, pois que a participação direta dos empregados nos lucros dos empreendimentos lucrativos possibilita a milhares de obreiros uma melhoria da condição dos trabalhadores.

«O gesto dos empregadores, ao contrario, não é esclarecido nem patriotico e ao afirmarem que a participação direta e obrigatoria dos empregados põe em perigo a economia do pais e ameaça levar a ruina a estrutura economica do Brasil, o que realmente fica ameaçada é a paz social entre capital e trabalho, a qual não se alimenta de discursos nem de afirmações, mas se alicerça em gestos como o dos mesmos empregadores em Teresopolis e ainda recentemente em Araxá, não concordando em investir contra as conquistas sociais dos trabalhadores e retirando da pauta dos seus trabalhos tudo o que pudesse significar retrocesso das conquistas da classe trabalhadora.

«Denunciamos o atual movimento patronal como inspirado por um pequeno grupo de empregadores momentaneamente mal orientados por assessores e consultores que, incapazes de orientar a industria e o comercio do Brasil no caminho natural de sua expansão, acham mais facil reduzir os compromissos patronais, investindo contra as conquistas sociais.

«O atual movimento patronal não representa uma aspiração legitima do comercio, nem da industria, nem da lavoura; se representasse, teria surgido na maior e mais recente reunião das classes patronais, que foi a Conferencia de Araxá. E' pois uma tentativa de uns poucos, para tirar os direitos de muitos, e os sindicatos merecem inteiro aplauso pelo seu movimento de resposta aos empregadores e de apoio ao que foi votado pelos constituintes do Brasil, no ano de 1946».

LEMBRANDO A LEI DO SALARIO MINIMO

Falaram ainda: Verissimo Mendes, presidente do Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuarios de Santos, para assinalar: se fossem os empregados que, nesta altura, se batessem pela reforma constitucional, já estariam no pelourinho; Fernando Garcez, dos tecelões, para recordar que sempre que aparece uma lei favoravel aos empregados, os empregadores se lamentam. Exemplo: quando surgiu a lei do salario minimo, em 1940, os empregadores chegaram até a ameaçar a mudança de suas fabricas para fora do pais ou para outro Estado, para, seis meses depois da vigencia dos novos salarios minimos, proclamarem oficialmente que o aumento dos salarios melhorou as proprias condições da produção industrial.

PELA PARTICIPAÇÃO DIRETA E REGULAMENTAÇÃO IMEDIATA

Por aclamação, o plenario aprovou que a mesa ficasse autorizada a dirigir ao Congresso um documento, pela participação direta dos lucros e pela regulamentação imediata.

LIDO O PROJETO SARASATE

A seguir foi lido e explicado, artigo por artigo, o substitutivo Paulo Sarasate, de participação nos lucros.

O plenario decidiu aprovar em bloco o substitutivo, já em redação final na Camara, sem prejuizo das emendas que serão oportunamente oferecidas pelos sindicatos.

COMPLETADA A MESA DE CONSULTA

Os sindicatos presentes indicaram para completar a mesa os srs. Freitas Nobre, dos jornalistas; Ricardo Peres, de Santos; Sebastião Paiva, dos ferroviarios; Paraguassu Barbosa, dos bancarios; Odair Ribeiro Leal, da Marinha Mercante; Fernando Garcez, dos tecelões, e reservou lugar na mesa para um representante dos contabilistas.

NOVA REUNIÃO

Essa mesa, sob a presidencia do sr. Luiz Menossi e secretaria do sr. Nassim José, dos comerciarios, tem a incumbencia de convocar nova reunião dos sindicatos, para leitura e assinatura do documento que vai ao Congresso, consubstanciando o resolvido na primeira reunião de consulta.

VIRÁ O DEPUTADO SARASATE

A mesa, completada com os representantes de sindicatos, convocará as entidades sindicais para discutir as emendas a serem oferecidas ao projeto em andamento na Camara. E finalmente trará a São Paulo, para uma sabatina com os sindicatos, o deputado Paulo Sarasate, autor do substitutivo em vias de ir a plenario na Camara Federal.

A reunião encerrou-se às 18 horas, dentro do maior entusiasmo pela campanha da participação direta e imediata nos lucros das empresas.

Aspecto da reunião de consulta, que contou com a presença de numerosos sindicatos do interior do Estado

ORADORES DA REUNIÃO DE CONSULTA AOS SINDICATOS — Da esquerda para a direita, srs. Spina, dos tecelões de Jundiaí; Verissimo Mendes, da administração dos Serviços Portuarios de Santos; Odair Leal, da Marinha Mercante de Santos; José Cabral, dos hidreletricos de São Paulo, e Celso Senna Alves, diretor da Federação dos Comerciarios, todos pela participação direta e imediata nos lucros das empresas

Diante da demora da C.M.T.C. em pagar o aumento, pedirá execução de sentença o Sindicato dos Carris

A Companhia tinha prometido efetuar o pagamento da majoração salarial até 10 de janeiro — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Sebastião Vieira de Carvalho

A C.M.T.C. havia anunciado que até 10 janeiro faria o pagamento ao pessoal dos bondes do aumento de salario concedido pela Justiça do Trabalho. Informada de que a Companhia até agora não pagou coisa nenhuma, a reportagem procurou ouvir o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos de São Paulo.

SERA' EXECUTADA A SENTENÇA DO TRIBUNAL

Declarou o sr. Sebastião Vieira de Carvalho ao JORNAL DE NOTICIAS:

— Até hoje não foi efetuado o pagamento e em virtude da demora no cumprimento decisão do Tribunal Superior do Trabalho, o Sindicato dos Carris Urbanos resolveu mandar executar a sentença proferida em dissidio.

A decisão é de 16 de agosto de 1949, a partir de quando a C.M.T.C. deverá pagar o aumento de salario ao pessoal dos carris, indiscutivelmente.

HA' RECURSO QUANTO AOS ATRASADOS

Só num ponto é possivel ainda discussão: é quanto ao pagamento dos atrasados. Como se sabe, a respeito da data de vigencia do aumento salarial dos carris, o Sindicato entrou com recurso, pleiteando o pagamento a partir da proposição do dissidio, em 1947.

O RECURSO NÃO INTERROMPE A EXECUÇÃO

O recurso extraordinario, interposto pelo Sindicato, e o interposto pela empresa, não interrompem a execução da sentença, de acordo com a lei.

A fim de providenciar a execução da sentença, o Sindicato está providenciando a expedição da carta de sentença. Com a carta de sentença requerida, iremos a Juizo, em favor de cada um dos empregados da C. M. T. C. que queira receber imediatamente o aumento de salario concedido pela Justiça do Trabalho", concluiu o sr. Sebastião Vieira de Carvalho.

EXAMES DE ENFERMAGEM

A fim de preparar candidatos aos exames de praticos de enfermagem de que trata o decreto-lei 8.345, de dezembro de 1945, estão em pleno funcionamento nesta Capital varios cursos para os que tenham mais de dois anos de serviço efetivo de enfermagem em estabelecimento hospitalar. Em março proximo o SENAC em colaboração com o Sindicato dos Enfermeiros reabrirá os cursos diurno e noturno.

Os interessados obterão maiores informações no Sindicato dos Enfermeiros, fone 3-7302.

Representa solução para o problema agricola o emprego do adubo composto

Palestra do diretor do Fomento da Secretaria da Agricultura na reunião do Instituto de Economia da S.R.B.

A necessidade de se verificar as terras agricolas, deixou de ser um assunto de demagogia, para ser uma necessidade elementar. Estudos aprofundados sobre o problema, determinaram a imperiosidade de um continuo alimento, para que as mesmas possam gerar boas culturas. Essa determinação teve o seu epilogo durante a realização da I Mesa-Redonda de Conservação e Recuperação do Solo, levada a efeito pela Sociedade Rural Brasileira. Após as conclusões desses trabalhos tornou-se ponto pacifico essa necessidade.

EMPREGO DO ADUBO

Essa entidade não se tem descuidado desse aspecto de grande interesse economico para a lavoura e, na primeira reunião do ano, do seu Instituto de Economia Rural, ontem realizada sob a presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros, o sr. Edgard Fernandes Teixeira, diretor do Fomento da Secretaria da Agricultura, foi convidado para proferir uma palestra, tendo dissertado sobre o "Emprego do Adubo Composto na Recuperação das Terras Agricolas".

Durante a palestra o sr. Fernandes Teixeira mostrou que o emprego e fabricação de adubo está difundido em todo o interior do Estado, com otimos resultados. Fez, em seguida, um historico dos varios sistemas de preparação e convidou a Sociedade Rural Brasileira para uma visita a um dos Postos de preparação do adubo composto situado na Lapa, terminando por afirmar que o emprego do adubo composto representa a solução do problema agricola no Brasil.

Terminada a palestra o sr. Mario de Souza com a palavra, faz importantes comunicações sobre pecuaria, economia rural e cooperativismo, as quais foram encaminhadas às Comissões competentes, a fim de serem relatadas e voltarem a plenario na proxima reunião do dia 20, já convocada pelo sr. Raul da Rocha Medeiros.

PREFEITURA MUNICIPAL

Serão beneficiados os funcionários que trabalhavam na revolução de 32

O secretario municipal dos Negocios Juridicos, em despacho proferido há dias no processo em que é interessada a funcionaria Iracema Duarte Espindola, reconheceu que todos os funcionarios que trabalhavam na Prefeitura, durante a revolução de 1932, fazem jus aos beneficios concedidos pelo art. 30 das Disposições Transitorias da Constituição do Estado, ora extensivas aos servidores do Municipio, por lei promulgada pela Camara e sancionada pelo chefe do Executivo Municipal.

E' o seguinte o despacho exarado pelo secretario dos Negocios Internos e Juridicos:

"Deferido para os efeitos da contagem de tempo pelo periodo de 19 de julho a 17 de setembro de 1932, embora sem ser em dobro.

A certidão de fls. 8 v. do processo n.º 14.115|39, evidencia que a requerente e outros funcionarios "prestaram serviços durante a Revolução Constitucionalista" nesse transcurso "em expediente desdobrado", incluindo-se domingos e feriados, tratando-se conforme o chefe de Exp. 102 (ibid) de "serviços extraordinarios". Aliás, como se vê das portarias do Prefeito de então, a fls. 4|7, especialmente a de fls. 5 do citado processo, tais funcionarios, entre os quais a requerente, acumularam funções dos que se afastaram de seus cargos para combater e o fizeram independentemente de qualquer remuneração ou gratificações.

Estou de inteiro acordo com o judicioso parecer do eminente procurador Junqueira Vilela, a fls. 18|19 do processo aludido, quando proclama que todos "serviram diretamente à Revolução Constitucionalista, vale dizer ao governo revolucionario de então, "facilitando, senão possibilitando a contribuição dos companheiros ausentes, no indispensavel e nobre mister de substituí-los "nos serviços de que esse governo não podia prescindir".

Nesse mesmo sentido já decidi em relação ao processo n.º 87.763|49. A requerente tambem colaborou como pode na ação da autoridade revolucionaria, dedicando-se a atividade intimamente ligada à luta. E aqui repito: saibamos agradecer-lhes a participação oferecida, reconhecendo-lhe o seu direito. De juntar a presente ao processo n.º 33.792|46, para os devidos fins".

COMISSÃO DE ARBITRAMENTO DE ALUGUEL — Despachos proferidos em 13|1|50:

Os processos 103, 813, 105.904 e 127.550|49, estão sendo publicados novamente, por terem saido com incorreção.

Maria Morales Garcia — R. Almirante Calheiros, 207. Aluguel pretendido, Cr$ 1.800,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.400,00. Banco Comercial do Estado de São Paulo S|A — R. 15 de Novembro, 324-330. Aluguel pretendido, Cr$ .... 61.410,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 48.100,00 sendo: predio novo: 2.º and, salão de fte. Cr$ 2.800,00; 3.º and. salão de fte. Cr$ 2.800,00; 3.º and. salão dos fds. Cr$ 4.540,00; 4.º and. salão de fte. Cr$ 2.800,00, 4.º and. salão dos fds. (1) Cr$ 1.800,00; 4.o andar sala fds. (2) Cr$ 2.660,00; 5.º and. salão fte. Cr$ 2.800,00; 5.o and. sala fds. (1) Cr$ 1.800,00; 5.º and. sala fds. (2) Cr$ 2.660,00; 6.º and. salão fte. Cr$ 2.800,00; 6.º and. salão fds. Cr$ 4.520,00; predio 330 (antigo): 2.o andar — sala 1 Cr$ 1.820,00; 2.º andar, sala 2 Cr$ 700,00; 2.º andar, sala 3 Cr$ 1.400,00; 7.º andar, salão fte. Cr$ 12.200,00. Raymundo H. Lebert e Luiz Lebert — Av. São João, 1901, 6.o, apto. 61. Despacho: O apto. n. 61 no 6.o andar da avenida São João nº 1901, foi arbitrado em Cr$ 1.600,00, conforme processo 132.853|49. José Napoli — R. Espirita, 85. Aluguel pretendido Cr$ 30.200,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 27.200,00 sendo: terreo-armazem, Cr$ 11.500,00; 2.º andar — apt.º 1, Cr$ 1.600,00; 2.º andar, apt.º 2, Cr$ 2.400,00; 2.o andar, apt.º 3, fte, Cr$ 2.300,00; 2.º andar, apt.º 4, fte., Cr$ 1.800,00; 3.º andar, apt.º 5, Cr$ 1.700,00; 3.º andar, apt.º 6, Cr$ 2.200,00; 3.º andar, apt.º 7, fte., Cr$ 2.000,00; 3.º andar, apt.º 8, fte., Cr$ ..... 1.700,00. João José Montegaglia — R. Aurora, 263. Aluguel pretendido, Cr$ 24.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 14.350,00. Francisco de Paula Neves — Pça. Conde de Sarzedas, 12, 14, 26, 28. Aluguel pretendido, Cr$ 9.800,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 8.200,00 sendo: casas 12 e 26, cada, Cr$ 2.100,00; casas 14 e 28, cada, Cr$ 2.000,00. Luiz de Souza Leão — Al. Nothman, 1982 esq. da avenida São João. Aluguel pretendido, Cr$ 183.200,00; Aluguel arbitrado, Cr$ 154.900,00 sendo: Av. São João: n.º 1970 loja, Cr$ .... 6.500,00; n.º 1982 loja, Cr$ ...... 12.500,00; n.º 1982 deposito, Cr$ 2.500,00. Al. Nothman: n.º 1143 loja Cr$ 4.500,00. 1.º ao 8.º andar: aptos. 11, 21, 31, 41, 51, 61, 71, 81, cada Cr$ 2.900,00; aptos. 12, 22, 32, 42, 52, 62, 72, 82, cada Cr$ .. 2.200,00; aptos. (esquina), 13, 23, 33, 43, 53, 63, 73, 83, cada Cr$ .. 3.200,00; aptos. 14, 24, 34, 44, 54, 64, 74, 84, cada, Cr$ 2.200,00; 9.o ao 12.o andar: aptos. 91, 101, 111, 121, Cr$ 3.000,00 cada; aptos. 92, 102, 112, 122, Cr$ 4.000,00 cada; aptos. 93, 103, 123, Cr$ 2.800,00 cada; 13.o andar: apto. 131, Cr$ 3.200,00; apto. 132 Cr$ 2.500,00. Osvaldo Aranha Bandeira de Melo — av. Brig. Luiz Antonio, 4198 — Aluguel pretendido Cr$ 5.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 5.000,00. Adelino Nunes — Rua das Cambobas, 13-A — Aluguel pretendido Cr$ 800,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 700,00. Orozimbo Vieira — Rua Tijuco Preto, 188 — Aluguel pretendido Cr$ 1.400,00. Aluguel arbitrado Cr$ 1.100,00. Camilo Henrique de Campos — Estrada Itaberaba, 645 — Aluguel pretendido Cr$ 1.800,00. Aluguel arbitrado Cr$ 1.250,00. Domenica Molterno — Rua Penaforte Mendes, 196, 202, 206, 208 — Aluguel pretendido Cr$ 11.200,00. Aluguel arbitrado Cr$ 8.800,00, sendo: Cr$ ..... 2.200,00 cada residencia. José Maria Miraldo — Rua Humberto Primo, 770 — Aluguel pretendido Cr$ 2.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 1.600,00. Silvio de Sá e Silva —Av. General Olimpio da Silveira, 189, apto. 1 — Aluguel pretendido Cr$ 2.600,00. Aluguel arbitrado Cr$ 2.200,00. Terezina Spina D'Alessandro — R. Conde de Irajá, 12, 16, 20 — Aluguel pretendido Cr$ 15.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 11.300,00 sendo: n. 12, loja esq. Cr$ 2.500,00; n. 20, loja Cr$ 2.000,00; 1.o andar: apto. esquina, Cr$ 1.700,00; apto Cr$ 1.700,00; 2.o andar: apto. esquina, Cr$ 1.700,00; apto. Cr$ ..... 1.700,00. Clara Fridman — Rua Frei Caneca, 703 e 713 — Aluguel pretendido Cr$ 9.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 8.000,00 sendo: Cr$ 4.000,00 para cada casa. Georges Netter e outros — Rua 3 de Dezembro, 17 — Aluguel pretendido Cr$ 4.400,00. Aluguel arbitrado Cr$ 3.050,00 sendo: salas 32 Cr$ 750,00; salas 33, 36, cada, Cr$ 850,00; sala 76, Cr$ 1.000,00.

Motoristas punidos por embriaguez

Comunicam-nos da D.S.T.: «De acôrdo com os termos do artigo 129», n.º II, letra e, do Codigo Nacional de Transito, a Diretoria do Serviço de Transito puniu com a pena de suspensão da atividade e apreensão da carta de habilitação por 90 dias, os seguintes motoristas: Mario Pinheiro Fonseca, de 32 anos casado, de côr branca, brasileiro, motorista profissional, residente à rua Cel. Diogo, 912, condutor do auto de chapa 45.091; Francisco Teixeira, de 45 anos, casado, de cor branca, portugues, motorista profissional, residente à rua Maria Curupaiti, 63, no bairro Imirin-Santana, condutor do auto caminhão 59.461; José Augusto de Souza, de 27 anos, casado, de côr branca, brasileiro, motorista amador, residente à rua Senador Queiroz, 579, apartamento 601, condutor do auto de chapa ...... 26.35.79; e, por 30 dias, Waldemar Marini, de 31 anos, casado, de côr branca, motorista amador, residente à rua Antonio de Moraes Barros, 137, que foram encontrados em estado de embriaguês comprovada na direção de seus respectivos veiculos».

Procedida nova autopsia no corpo de Monica Silva Ramos

Segundo o exame teria provocado a morte a ingestão de grande dose de estriquinina

BAYONNE, 14 (AFP) — Segundo se informa, teria sido procedida por medicos parisienses uma segunda autopsia no corpo de Monica da Silva Ramos, enviando um relatorio secreto ao Tribunal de Pau.

Segundo tais noticias, essa autopsia teria estabelecido que a esposa de Silva Ramos sucumbiu em consequencia da ingestão de uma dose de estriquinina e não, como se supunha, pela absorpção de suporiferos ou alcool.

Não foi possivel obter confirmação para esses rumores do sr. Benoit, que teria injetado a estriquinina na paciente. Esse medico de Biarritz encontra-se, com efeito, ausente de seu domicilio, em gozo de uma temporada de repouso.

BAYONNE, 14 (AFP) — Acredita-se que a decisão do Tribunal de Apelação de Pau relativa ao caso Silva Ramos só será conhecida amanhã. E' de fato domingo que o Tribunal deve reunir-se para tomar a decisão. Se, como se espera geralmente aqui, João da Silva Ramos for posto em liberdade provisoria o seu domicilio será designado adstrito na região de Bayonne para que possa se apresentar imediatamente às eventuais convocações do juiz de instrução. Nesse caso Silva Ramos residiria seja na Vila Fazenda, propriedade de seu padrasto ou numa das propriedades da familia em Biarritz, onde se encontram atualmente os seus. Se ao contrario a Camara de Apelação rejeitar o pedido, a defesa formulará uma nova solicitação de liberdade provisoria, apresentando novos elementos. João da Silva Ramos não deixa de guardar a mais absoluta confiança no seu destino. O acusado recebeu hoje a visita de sua mãe e de sua filha, a pequena Pamela. Abraçando a menina, Silva Ramos não pôde ocultar sua emoção.

SINDICATO DOS BANCARIOS

FUNDADO O CLUBE BANCARIO

Sob o patrocinio do Sindicato dos Bancarios de São Paulo, acaba de ser fundado o Clube Bancario, organismo independente e de orientação autonoma e que se ue atividades culturais e recreativas destina a promover toda a sorte vas entre os empregados em estabelecimentos bancarios de S. Paulo.

Para obtenção dos indispensaveis recursos, o Clube Bancario será constituido seu corpo de associados, que contribuirão com as seguintes mensalidades: — socio fundador, Cr$ 20,00; socio contribuinte, Cr$ 25,00. As bancarias sindicalizadas são consideradas socias do Clube isentas do pagamento de mensalidade.

PROXIMAS ATIVIDADES

CONFERENCIA: No dia 24 de janeiro corrente o sr. João Pacheco Fernandes, inspetor-geral do Banco do Brasil, atualmente exercendo as funções de secretario das Finanças da Prefeitura de São Paulo, proferirá uma conferencia na sede do Clube Bancario.

BAILE: No dia 4 de fevereiro proximo será realizado baile inaugural, tendo sido contratada uma das melhores orquestras de São Paulo.

EM SEGUIDA: — De acôrdo com as preferencias e o apoio manifestados pela classe, o Clube Bancario realizará amplo programa de atividades, incluindo: bailes, vesperais dançantes; convescotes, festas litero-musicais; shows, exibições cinematograficas; conferencias, concursos literarios e concursos de fotografias. Por fim, o Salão de Belas-Artes dos Bancarios de São Paulo.

PRIMEIRA DIRETORIA

Presidente, Ruben Meyer, Banco do Brasil; vice-presidente, Plinio Arantes, Banco Itau; 1.o secretario, José Ribeiro Machado, Banco do Estado de S. Paulo; 2.o secretario, Francisco Sales L. C. Camargo, Banco Holandês Unido; 1.o tesoureiro, Francisco Pagano, Banco Real do Canadá; 2.o tesoureiro, João Carbinato, City Bank; 1.o dir. social, Marino Carillo, Banco Nac. Cidade S. Paulo; 2.o dir. social, Ernesto Rebouças, Banco Financial Novo Mundo; Depart. Feminino, Antonieta Pelegrino, Banco Nac. Comercio S. Paulo.

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo

Realizar-se-á dia 26 do corrente, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Contabilistas de S. Paulo, promovida por essa entidade e pela Fed. dos Contabilistas do Est. de S. Paulo uma recepção em homenagem ao prof. Miguel Reale, reitor da Universidade de S. Paulo que, na ocasião, pronunciará uma conferencia subordinada ao tema: "O contabilista no mundo contemporaneo".

Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo

COBRANÇA DO IMPOSTO SINDICAL DE 1950 DAS EMPRESAS JORNALISTICAS DO ESTADO

De acordo com o art. 587, do Decreto-Lei 5.452, de 1-5-43, este Sindicato está distribuindo, em sua sede — RUA ANTONIO DE GODOY, 122, sala 118, todos os dias, excetuados os sabados, das 8 às 5 horas, as Guias necessarias para pagamento do Imposto Sindical de 1950, a começar de 1 a 31 de janeiro p.f. Tal pagamento deverá ser feito no Banco do Brasil, suas agencias e filiais, de acordo com o art. 580 letra C § 1.º do citado decreto-lei.

De acordo com o art. 581, letra C do art. 580, as empresas empregadoras atribuirão parte do seu capital às respectivas filiais, sucursais ou agencias, na proporção às operações economicas das mesmas, dando ciencia deste fato ao Departamento Estadual do Trabalho. Tal imposto deverá ser pago em proporção ao capital social, de acordo com a seguinte tábela: (artigo 580 letra C):

	Cr$		Cr$	Cr$
De capital até	10.000,00			30,00
De mais de ..	10.000,00	até	50.000,00	60,00
De mais de ..	50.000,00	até	100.000,00	100,00
De mais de ..	100.000,00	até	250.000,00	250,00
De mais de ..	250.000,00	até	500.000,00	300,00
De mais de ..	500.000,00	até	1.000.000,00	500,00
De mais de ..	1.000.000,00	até	5.000.000,00	1.000,00
De mais de ..	5.000.000,00	até	10.000.000,00	3.000,00
De mais de ..	10.000.000,00			5.000,00

Art. 598 — Sem prejuizo da ação criminal e das penalidades previstas no art. 553 serão aplicadas multas de Cr$ 10.000,00 pela infração deste capitulo, as quais serão impostas pelo Ministerio do Trabalho. Decorrido 31 de janeiro, o imposto ficará acrescido de 10% (art. 600) — juros de móra), incidindo os infratores nas demais penalidades estabelecidas no art. 552. Os que não pagaram os impostos atrasados, serão cobrados executivamente, estando este Sindicato preparando os devidos processos desde o exercicio de 1942 até esta data.

Sendo expedidas as guias desde o dia 10 de dezembro corrente, para os que não as tenham recebido até o dia 20, deverão procurá-las na sede do Sindicato.

São Paulo, 7 de dezembro de 1949.

a) Menotti Del Picchia — presidente

a) João Castaldi — secretario-geral

(16-20-27-5-10-15)

"Negar aos empregados em geral a gratificação de fim de ano seria instituir agora odioso regime de exceção"

Mensagem dos trabalhadores ao Congresso Nacional, pedindo aprovação do projeto que concede Cr$ 1.500,00 de gratificação

Segue amanhã para o Rio uma comissão de trabalhadores de São Paulo, levando uma mensagem ao Congresso, subscrita por grande numero de sindicatos de trabalhadores, pedindo a aprovação do projeto aprovado na Camara e que manda conceder aos empregados 1.500,00 por conta da participação nos lucros, correspondente a 1949, a titulo de antecipação.

E' este o documento que vai ao Congresso:

"Egregios srs. representantes: — Os trabalhadores do Brasil, através de duas Conferencias, nove Federações e sessenta e quatro Sindicatos de classe, dirigiram-se ao Parlamento Nacional e ao exmo. sr. General Eurico Gaspar Dutra, solicitando lhes fosse concedido, em dezembro de cada ano, a partir de 1949, um salario complementar até que fosse regulamentada a participação nos lucros. Nessa ocasião, transitava pelas Comissões da Camara dos Deputados o Projeto 90-C-47, o qual na ultima sessão da Camara, mereceu a aprovação daquela Casa do Parlamento.

O pronunciamento do Congresso concedendo, em 1946, uma gratificação de Natal, a titulo de participação nos lucros, na conformidade do disposto no Projeto aprovado trouxe aos trabalhadores a certeza objetiva de que igual manifestação virá do Senado e o Projeto, uma vez aprovado, receberá a sanção do sr. presidente da Republica.

Ao se reabrir o Parlamento Nacional, é nosso dever lembrar aos nobres srs. Representantes que, já agora, não seria possivel recusar aos trabalhadores o beneficio que recebeu o beneplácito da Camara. Contemplados, aliás com muito merecimento, foram os funcionalismos federais, estaduais e municipais, além dos ferroviários, pessoal das autarquias, aposentados e numerosos servidores de empresas particulares. Negar aos demais trabalhadores a gratificação de fim de ano, na presente conjuntura, seria instituir-se odioso regime de exceção.

Acresce que desde 1946, data em que foi criada a participação nos lucros, tem havido grave detrimento na economia dos trabalhadores, que não recebem qualquer parcela da quota de lucros que lhes é devida. Isto porque o Parlamento, até o presente, ainda não regulamentou, conforme seria de desejar, o inciso constitucional n. IV, do art. 157. Ora, o Projeto 90-c-47, uma vez aprovado e sancionado pelo sr. presidente da Republica, virá em parte diminuir o prejuizo que sofrem os trabalhadores.

Nesta oportunidade, é forçoso rememorar que em vista dos gastos extraordinarios e imprescindiveis feitos em dezembro p. p., viram-se os trabalhadores na contingencia de aceitar os emprestimos que lhes ofereceram alguns empregadores, como, exemplificando varias empresas concessionárias de serviços publicos.

A aprovação do Projeto em referencia, por todos os titulos, evidencia-se, neste momento, uma necessidade e virá demonstrar a compreensão dos poderes publicos em face à produção dos trabalhadores nacionais.

Saudamos, em nome dos trabalhadores, o Parlamento Nacional, neste momento em que se reabrem os trabalhos parlamentares, certos de que o Projeto 90-C-47, aprovado pelas duas Casas, subirá imediatamente à sanção presidencial".

SINDICATO DOS JORNALISTAS

COLONIA DE FERIAS — Está convocada para uma reunião, amanhã, a Comissão da Colonia de Ferias do Jornalista Profissional, em Campos do Jordão. A essa reunião que deverá realizar-se às 10 horas, na sede da entidade, deverão comparecer todos os integrantes da referida comissão, dada a importancia dos assuntos que na mesma serão tratados.

ISENÇÃO DE IMPOSTO PREDIAL — O Sindicato dos Jornalistas comunica a seus socios interessados que os requerimentos para isenção de imposto predial para o corrente exercicio deverão ter entrada na Prefeitura até 31 do corrente. Para tanto, os interessados deverão dirigir-se à sede do sindicato até 21 deste mês, à rua Sen. Feijó, 176, 3.º and., munidos dos seguintes documentos: escritura do imovel, atestado de residencia passado pelo autoridade policial do distrito em que está localizado e atestado da empresa empregadora.

Missa de 30.º dia

A mãe, esposa, filhos, irmãos e demais parentes do saudoso

FELIX HELOU

falecido em Piracicaba, agradecem penhorados, a todos que os confortaram e os convidam para a missa de 30.º dia que, em sufragio de sua alma, farão celebrar segunda-feira, dia 16, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco (altar-mór).

Por esse ato de fé e piedade cristã, antecipam seus agradecimentos. (790)

MISSA DE 2.º ANIVERSARIO

Jeremias José de Macedo e Maria Etelvina José de Macedo convidam seus parentes e amigos para a missa de 2.º aniversario, que mandam celebrar por intenção da alma de seu filho

Junival Macedo

no proximo dia 16 do corrente, às 8 horas, na Igreja de N. S. do Monte Serrat, no Largo de Pinheiros. Por esse ato de religião antecipam seus agradecimentos. (781)

PELO INTERIOR

Morungaba, um distrito que avança

Enquanto distritos de outras cidades — e não são poucos — sofrem toda a sorte de dificuldades, mesmo privações, quer com referencia à energia eletrica, à falta de agua, boas estradas de rodagem, para citarmos, apenas, os três fatores capitais e imprescindiveis no desenvolvimento de qualquer lugarejo, Morungaba, o prospero distrito da cidade de Itatiba, avança de uma maneira soberba, desfrutando a sua população, prazeirosamente, dos três fatores acima: agua, energia eletrica e boas estradas.

Segundo o nosso representante naquela cidade, que nos forneceu os dados necessarios para esta justa e oportuna divulgação, Morungaba pode se orgulhar de possuir no chefe do Executivo itatibense um administrador zeloso de suas responsabilidades, um administrador que procura ir de encontro às necessidades mais prementes de seus municipes, correspondendo plenamente à confiança de quantos o elegeram no espinhoso cargo que procura desempenhar com acerto e dignidade.

Assim é que, depois de concluir o serviço de reforma da agua em Itatiba, procederá, em Morungaba, o mesmo serviço, já estando com os planos perfeitamente delineados.

O serviço de energia eletrica, fornecido pela Cia. Campineira de Tração e Luz, foi melhorado consideravelmente, graças aos esforços do prefeito itatibense. Foram colocados cerca de 30 ou 40 postes de iluminação publica, emprestando ao distrito um aspecto soberbo.

No singelo mas bonito catolico de Morungaba, deu-se, há pouco, a inauguração do altar do Santissimo, velha aspiração de todos os fieis.

Outros melhoramentos, de pequena monta, mas necessarios, vêm sendo executados, paulatinamente, para satisfação de todos os morungabaenses.

Essas as notas que registramos com prazer, felicitando a Prefeitura Municipal de Itatiba, pelo seu alto espirito de compreensão, em beneficio do povo, ao mesmo tempo que enviamos os nossos parabens, sinceros, aos felizes habitantes do ditrito de Morungaba.

CAMPINAS

Transferidas as festividades da "Semana Carlos Gomes" para maio

CAMPINAS, 13 (Da sucursal) — Realizou-se anteontem, à noite, no Centro de Ciencias, a primeira reunião dos membros da comissão nomeada pelo prefeito Miguel Vicente Cury, para, em cumprimento da lei municipal n.o 210, de 23 de setembro de 1949, levar a efeito em Campinas, este ano, a "Semana de Carlos Gomes". Estiveram presentes os srs. Floriano Peixoto de Azevedo Barques, Plinio do Amaral, José Vilagelin Neto e d. Maria Giudice Cavalcanti, sendo os trabalhos secretariados pelo jornalista Mario L. Erbolato. Justificaram suas ausencias os srs. João Batista de Sá e Francisco Ribeiro Sampaio. Após varios entendimentos preliminares, deliberou a comissão transferir as festividades da "Semana de Carlos Gomes", de março para maio proximo, visto que, no primeiro desses meses, os estabelecimentos de ensino ainda não iniciaram regularmente as suas aulas, o que dificultaria a participação intensa de seus alunos, nas diversas solenidades em estudos. A sra. Maria Giudice Cavalcanti ficou encarregada de entender-se com os dirigentes da Sociedade Sinfonica Campineira, a fim de que esse tradicional conjunto conterraneo possa levar a efeito um concerto, em maio, exclusivamente com musicas de Carlos Gomes. Deverá ainda a sra. Maria Giudice Cavalcanti apresentar, na proxima reunião da comissão, um esboço do programa artistico. Ventilou-se tambem a realização de concursos de piano, com a participação de elementos juvenis e infantis, podendo neles se inscreverem os representantes de diversas cidades do país. O regulamento será elaborado ainda este mês, para que possa merecer a mais ampla divulgação. Espera-se, ainda, conseguir a vinda a Campinas, em maio, da Banda da Força Publica do Estado e da Escola de Bailados de São Paulo, que se apresentariam em praça publica ou no Teatro Municipal, respectivamente.

Sugeriu-se, mais, manter-se entendimentos com o comercio local, no sentido de que possa levar a efeito um concurso de vitrines, com motivos baseados nas operas de Carlos Gomes. A comissão especial irá oficiar ao prof. Clemente Mariani, ministro da Educação, sugerindo para que mande gravar, em discos, todas as obras de Carlos Gomes, difundindo-as o mais possivel. Pleitear-se-á, ainda, do titular da mesma pasta, para que envie à comissão, algumas coleções completas da opera "O Guarani", recentemente gravada e a fim de que sejam elas conferidas aos vencedores dos concursos de piano infanto-juvenis. Identico apelo será feito a diversas firmas de Campinas e da Capital, no sentido de que ofereçam premios para o referido certame. Ainda esta semana, será expedido oficio à Agencia Nacional, pedindo que mande filmar parte das comemorações em Campinas, bem como que o suplemento musical do seu noticiario radiofonico, na "Semana de Carlos Gomes" seja transmitido desta cidade, de maneira a serem exaltadas a vida e a obra do insigne musicista conterraneo.

Por indicação do sr. Plinio do Amaral, as festividades terão o objetivo de associar a Campinas, os Estados do Pará e do Ceará. O primeiro, por haver assistido a Carlos Gomes no fim de sua vida, e o ultimo, por ser a terra de José de Alencar, autor do romance "O Guarani", que deu motivo à opera do mesmo nome.

Pretende, mais, a comissão, em maio, libretos contendo a biografia de Carlos Gomes e um resumo de suas principais composições, com o objetivo de torná-los difundidos entre o povo. Uma das finalidades da "Semana de Carlos Gomes" é a de atrair a atenção do Brasil para Campinas, todos os anos, num culto expressivo ao maior compositor das Americas, que tanto elevou o nome da nossa Patria no estrangeiro. Por esse motivo, a comissão especial irá intensificar a propaganda dessa iniciativa, que se efetuará todos os anos, distribuindo comunicados regulares aos jornais de todo o país, acompanhados de fotografias de Campinas e especialmente do monumento-tumulo de Carlos Gomes e dos objetos a ele pertencentes e que se encontram no Centro de Ciencias.

ITARARÉ

LAMENTAVEL DESASTRE FERROVIARIO

(Do correspondente) — No dia 29 de dezembro ultimo, a cidade ficou abalada com a noticia de lamentavel acidente ferroviario, ocorrido nas imediações da estação de Fabio Rego, Estado do Paraná.

O trem de passageiros P-5, conduzido pelo maquinista Aquiles Vaz de Paula, que vinha da Capital paulista e parte desta cidade às 4,30 horas da manhã, com destino ao Rio Grande do Sul, ao chegar na proximidade de Fabio Rego, por motivo de desarranjo num dos vagões, sofreu grave desastre.

Dos 9 vagões que iam sendo conduzidos, 7 saltaram fora da linha tombando e ferindo os passageiros, ficando apenas com o carro-correio e o de bagagem nos trilhos.

O carro-restaurante, que naquele momento atravessava uma ponte, virou no ar para depois cair no rio que ali passa, fazendo com que perdesse a vida um jovem estudante que havia ido até aquele carro para tomar um café. Uma menina, aparentando 8 anos, tambem veio a falecer no carro-dormitorio, quando se deu o desastre.

O P-5, que ia em grande velocidade, não pôde evitar aquele terrivel desastre, no qual varias pessoas ficaram feridas e outras perderam a vida.

Logo após o desastre, o pedido de socorro foi atendido, tendo a R.V.P.S.C. mandado carros de transporte dos feridos e mortos para o hospital de Jaguariaiva, onde receberam os cuidados necessarios.

Dentre os passageiros que viajavam, encontramos o sr. José Antonio Pereira, residente nesta cidade, funcionario da Estrada de Ferro Sorocabana, que presenciou o desastre, pois viajava nesse trem em visita a seu progenitor, tendo recebido ferimentos nas mãos e cabeça.

Desta cidade partiram os medicos a fim de prestarem auxilios aos feridos. Tambem esteve presente, prestando auxilio religioso, o revmo. padre Teotonio dos Reis e Cunha, vigario de Itararé.

BARBARO ASSASSINATO — No dia 25 de Dezembro ultimo, às 14 horas, a parte alta da cidade sofreu momentos de emoção, motivados por um barbaro assassinato.

Sebastião Pimentel, filho de Carlos Pimentel e de d. Maria Conceição Faria, natural de Curitiba, no bar de propriedade do sr. Leonidas Pimentel, por motivos futeis prostrou com certeiro tiro de garrucha Domingos Vieira Rodrigues.

O assassino foi preso em flagrante pelo jovem João Castelar, que entregou o barbaro assassino à policia.

Sobre a ocorrencia foi aberto rigoroso inquerito.

SÃO CAETANO DO SUL

OS VEREADORES QUE MAIS SE DESTACARAM EM 1949

Proposições apresentadas pelo vereador Olga Montanari de Mello

(Do correspondente, 13) — Conforme noticiamos anteriormente, estamos publicando os trabalhos dos vereadores da Camara Municipal de São Caetano do Sul, que mais se destacaram no decorrer de 1949. Damos, hoje, os trabalhos do vereador Olga Montanari de Mello. De todas as proposições apresentadas, é de suma importancia a 184|49, referente à criação do Ginasio Municipal, pois, de acordo com o parecer do deputado Rubens do Amaral, foi aprovado pela Assembléia Legislativa do Estado e a instalação deve ser feita sem qualquer onus para o municipio.

Proc. 17|49 — 9|4|49 — Indicação no sentido de que lhe seja instalada uma agencia arrecadadora da "Light and Power", neste municipio.

Proc. 34|49 — 13|4|49 — Requerimento solicitando seja oficiado ao sr. administrador da E. F. S. J., no sentido de que a Estação de São Caetano passe a denominar-se "São Caetano do Sul".

Proc. 65|49 — 20|4|49 — Indicação solicitando providencias junto ao sr. delegado de policia no sentido de serem normalizados os preços de passagem de auto-onibus municipais.

Proc. 74|49 — 23|4|49 — Projeto de lei criando classes primarias em grupos escolares deste municipio.

Proc. 89|49 — 27|4|49 — Projeto de lei autorizando contrato de locação entre os srs. Antonio Benedetti Sobrinho e outros e a Prefeitura Municipal, de um predio situado à rua Rio Grande do Sul n.º 181 (Fundos).

Proc. 160|49 — 14|5|49 — Requerimento a ser enviado ao sr. Arthur Antunes Maciel, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal, no Estado de São Paulo, a instalação de uma agencia daquele orgão neste municipio.

Proc. 165|49 — 18|5|49 — Indicação ao sr. prefeito municipal, para que sejam reparados dois canos condutores de agua, na rua Amazonas.

Proc. 184|49 — 25|5|49 — Indicação ao governador do Estado de São Paulo, no sentido deste criar neste municipio um Ginasio Estadual.

Proc. 205|49 — 1|6|49 — Requerimento no sentido de que seja inserido em ata, um voto de pesar pelo falecimento do general Izidoro Dias Lopes.

Proc. 363|49 — 27|7|49 — Requerimento no sentido de que seja oficiado ao deputado Rubens do Amaral, congratulando-se pela apresentação da Assembléia Legislativa Estadual, de um projeto de lei referente à criação de Ginasio Estadual no interior do Estado.

Proc. 399|49 — 17|8|49 — Projeto de lei dispondo sobre abertura de um credito especial de Cr$ 5.000,00 para compra de bandeiras brasileiras e paulistas, para serem ofertadas às escolas de ensino primario e secundario deste municipio.

Proc. 450|49 — 31|8|49 — Indicação ao sr. prefeito municipal, solicitando providencias junto à "Refinaria de Oleos Brasil S|A", no sentido de ser sustada a queima de casca de amendoim em seus fornos.

Proc. 468|49 — 21|9|49 — Projeto de lei declarando de utilidade publica um terreno situado em Vila Nova, destinado à construção de um grupo escolar.

Proc. 569|49 — 12|10|49 — Projeto de lei dispondo sobre abertura de concorrencia publica para construção de um grupo Escolar em Vila Nova (anexo planta).

Proc. 570|49 — 12|10|49 — Indicação à mesa, no sentido de serem pagas, aos funcionarios desta Camara, as horas extraordinarias prestadas fora do expediente comum.

Proc. 593|49 — 19|10|49 — Projeto de lei dispondo sobre abertura de um credito especial de Cr$ ...... 30.000,00, destinado a fazer face às despesas com a execução do serviço de extensão da rede de agua da av. Souza Ramos até o cruzamento da rua Votorantim com a E.F. S. J.

Proc. 598|49 — 19|10|49 — Requerimento solicitando que seja oficiado ao sr. Paulo Zingg, oficial do gabinete do secretario do Departamento de Educação e Cultura da prefeitura municipal de São Paulo, agradecendo a remessa de quatro revistas ilustradas sobre parques infantis, e solicitando o envio de um dos exemplares ao sr. prefeito municipal.

Proc. 603|49 — 19|10|49 — Requerimento dispondo sobre remessa a todas as Camaras Municipais do Estado de São Paulo, de copia da lei n.º 43, de 15 de outubro de 1949, referente à criação de Bolsas de Estudos.

Proc. 615|49 — 28|10|49 — Projeto de lei dando a denominação de rua Rui Barbosa, à rua projetada localizada entre as ruas Roberto Simonsen e Espirito Santo.

Proc. 630|49 — 26|10|49 — Indicação no sentido de ser oficiado à superintendencia da E. F. S. J., solicitando revogação da suspensão dos descontos que eram feitos nos passes escolares.

Proc. 634|49 — 26|10|49 — Requerimento solicitando inserção em ata, de um voto de louvor pela grande exibição de arte musical feita pela sra. Guiomar Novaes em Washington, no dia 23 do corrente p. p.

Proc. 641|49 — 3|11|49 — Projeto de lei dispondo sobre abertura de um credito especial de Cr$ ... 50.000,00, destinado a promover o Natal das crianças pobres.

Proc. 612|49 — 3|11|49 — Indicação ao sr. prefeito municipal, solicitando providencias no sentido de ser feita limpeza e perfuração do poço existente no cemiterio da ceramica.

Proc. 653|49 — 9|11|49 — Requerimento solicitando inserção em ata, de um voto de congratulações pela passagem, dia 7 transacto, do "Dia do Taquigrafo".

Proc. 682|49 — 16|11|49 — Requerimento solicitando inserção em ata, de um voto de congratulações ao Centro dos Taquigrafos de São Paulo, pela passagem do 6.º aniversario de sua fundação.

Proc. 702|49 — 30|11|49 — Requerimento solicitando consignação em ata de um voto de congratulações à menina Maria Francisca Praissat Paes, pelo grande exito alcançado na arte musical.

Proc. 727|49 — Indicação ao sr. prefeito municipal, solicitando tolerancia para abertura do Comercio, no proximo dia 8, considerado feriado local.

RESUMO

Indicação — 9; Requerimento — 10; Projeto de Lei — 8. Total — 27.

CAPÃO BONITO

TRANSCORREU NO DIA 5 O ANIVERSÁRIO DO PREFEITO

(Do correspondente) — Transcorreu, no dia 5 do corrente, a data do aniversario natalicio do sr. Oscar Kurtz Camargo, operoso prefeito municipal de nossa cidade.

Por esse motivo, foi o estimado chefe do Executivo municipal alvo das mais significativas demonstrações de apreço e estima, por parte de seus numerosos amigos e admiradores, que o cumprimentaram em sua residencia.

Casamento — Realizou-se, nesta cidade, no dia 31 do mês p. passado, o enlace matrimonial da srta. Odete Venturelli, filha do sr. João Venturelli e de d. Artulivia Mendes Venturelli, com o sr. Ari de Almeida, filho do sr. Saladino de Almeida e de d. Carmelina de Almeida, residentes em Itapetininga.

Recenseamento para 1950 — O sr. Nailir Elias, agente municipal de Estatistica, está promovendo a propaganda do VI Recenseamento Geral, a realizar-se em julho do corrente ano, tendo, para esse fim, solicitado a colaboração e cooperação das autoridades locais.

Camara Municipal — Foi reeleita, no dia 1.o do corrente, a Mesa diretora da Camara Municipal desta cidade, tendo a votação se realizado com a presença dos vereadores Francisco Passaro, Teodoro Rosa de Siqueira, Francisco Cacciacarro Neto, Fauze Aboarrage, Salvador Nicacio Mendes, João Venturelli e Antonio Enei Neto.

Festa de Nossa Senhora da Aparecida — Encerrou-se, com brilhantismo costumeiro, a festa em honra à Nossa Senhora da Aparecida, tendo havido quermesse e outros movimentos proprios das festividades.

Destacaram-se, de todos os atos religiosos, que estiveram imponentes, a missa com comunhão geral, à meia-noite, e a procissão, que esteve repleta de andores lindissimos. Durante as festividades tocou a corporação musical "Lira Mariana".

Posto de Monta — O sr. Oscar Kurtz Camargo, já deu inicio aos trabalhos de organização do Posto de Monta desta cidade, que terá lugar no suburbio da localidade e cuja inauguração espera-se para o mais breve possivel.

Com essa obra, vem o sr. prefeito municipal demonstrar ao povo local o seu desejo de bem servir a nossa cidade, dotando-a dos indispensaveis melhoramentos de alta significação para o seu desenvolvimento.

Hospedes — Estiveram nesta cidade, os srs. Joaquim Raimundo Gomes, tabelião no municipio de Guapiara, Francisco Passa, vereador, residente na Capital do Estado, e Araldo de Freitas, funcionario da Prefeitura de Santo André.

Sr. Luiz Prado — Acha-se novamente nesta cidade, após o gôso de ferias regulamentares, o sr. Luiz Prado, correta autoridade policial deste municipio, cujo exercicio de seu cargo acaba de reassumir.

Realizará manobras de instrução em Santos o navio-escola "Guanabara"

SANTOS, 14 (Da sucursal) — O navio-escola da nossa Marinha de Guerra, "Guanabara", chegará neste porto no dia 20 do corrente mês, trazendo uma turma de aspirantes da Escola Naval.

A viagem daquela belonave prende-se ao programa de ensino tecnico da nossa Academia Naval de Villegaignon que é realizado todos os anos.

O porto de Santos foi escolhido para servir como base das manobras a serem realizadas pelo "Guanabara", magnifico navio-escola, adquirido pelo Brasil, no apósguerra. O "Guanabara" fará 3 viagens de instrução, em cada uma delas conduzindo uma turma de aspirantes. No dia 20 do corrente o barco chegará neste porto com a primeira turma, partindo a 22 para uma permanencia de dez dias de instrução em alto mar. Com o mesmo programa chegará a 4 de fevereiro com a segunda turma, saindo a 6, e com a terceira turma a 19, levantando ferros daqui no dia 22.

A acolhida que a nossa cidade dispensou aos futuros oficiais da Marinha de Guerra, quando da ultima estada do "Guanabara" em nosso porto, no ano passado, permitiu-nos antecipar que a sua visita será recebida festivamente pela sociedade santista. Festivas recepções, de certo, constituirão partes indispensaveis do programa a ser elaborado para a acolhida e homenagem dos nossos aspirantes prestigiando, assim, a nossa gloriosa Marinha de Guerra, que durante o ultimo conflito, que ensanguentou o mundo, combateu heroicamente contra as hordas fascistas, patrulhando a formidavel costa do Brasil.

O "Guanabara" tem como comandante o velho lobo do mar, capitão de fragata Daniel dos Santos Pereira e como imediato o capitão de corveta Alvaro Gonçalves Filho.

TRANSITOU POR SANTOS O SR. CARLOS SILVA ARAUJO

Chegou ontem a este porto, viajando pelo vapor "Argentina", de nacionalidade americana, o sr. Carlos Benjamin da Silva Araujo, cientista e homem de letras, o qual se fez acompanhar de sua esposa sra. Rebelha Rosita Silva Araujo.

O sr. Carlos Benjamin da Silva Araujo, veio especialmente do Rio de Janeiro a convite do Centro Cultural Brasil-Suecia, de São Paulo, cujo aniversario transcorrerá no proximo dia 24, para proferir uma palestra, em sessão solene que terá lugar no referido dia, no auditorio da Biblioteca Municipal.

O ilustre viajante foi recebido no cais por diretores daquela agremiação cultural de São Paulo, amigos e admiradores, rumando, logo depois, para a Paulicéia.

FESTA DE FORMATURA NO INST. EDUCACIONAL PAN-AMERICANO

Realiza-se hoje, às 20 horas, no salão de festas do Afonso Pena Futebol Clube, à rua Senador Dantas, a solenidade de formatura dos diplomandos de 1949, do Instituto Educacional Pan-Americano, que tem como diretor o prof. Osvaldo Gonçalves Martins.

Após a entrega dos diplomas pelo paraninfo da turma, o professor João Talbo Cadorniga, será ouvido o diplomando Antonio Inacio da Rosa Junior, orador oficial da turma. As 22 horas, terá inicio um grandioso baile.

CASAMENTOS — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Dulcemar de Souza Lima, filha do tenente José de Souza Lima e esposa, sra. Angelica do Amaral Lima, com o conferente de carga do Porto, sr. Manuel Hora Vieira. São testemunhas no ato civil, por parte da noiva o sr. José de Souza Lima Filho e esposa, e por parte do noivo sr. Rubens Pereira e sra. Delta Vieira de Carvalho, no ato religioso, servirão de padrinhos por parte da noiva os srs. Braulio de Souza Lima e esposa e por parte do noivo, os srs. José de Souza Lima Filho e esposa.

— Realizou-se ontem, na Matriz do Sagrado Coração de Maria, às 18 horas, o casamento da srta. Dulce Bezerra da Silva, filha do sr. Manoel Bezerra da Silva, já falecido, e da sra. Jarmelina Lima da Silva, com o sr. Diogo Negrão Soares, comissario da Marinha Mercante, filho do sr. Diogo M. Soares e da sra. Maria Negrão M. Soares. Os nubentes, depois da cerimonia religiosa, viajaram para o Rio de Janeiro.

MISSA ARABE — Amanhã, às 9 horas, no salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio, será realizado o oficio religioso, (em arabe) mandado celebrar pela Irmandade Ortodoxa São Jorge, desta cidade. A missa será celebrada pelo bispo, D. Alexandros Jeha, especialmente convidado.

GRANDE BATALHA DE CONFETE — Como abertura dos folguedos momisticos de 1950, será realizada, hoje, à noite, uma animada batalha de confete, no populoso bairro do Macuco. Os dirigentes das sociedades carnavalescas, estão trabalhando ativamente no sentido de proporcionarem ao povo santista, um grande Carnaval de Rua, no presente ano.

A cidade toda espera ansiosamente a grande batalha de confete, na qual deverão desfilar todos os clubes carnavalescos daqui.

MOVIMENTO DE ENTRADAS DE NAVIOS — Deram entrada no porto, anteontem, os navios brasileiros: «Itelius», procedente de Aracaju e «Marçal», procedente de Paranaguá; «San Veronico», inglês, procedente de Curaçao; «Argentina», americano, procedente de Nova York; e «Silverteak», inglês, procedente de Buenos Aires.

RIBEIRÃO PRETO

EXCEPCIONAIS HOMENAGENS AO PADROEIRO DA CIDADE

(D correspondente) — O 20 de janeiro é consagrado a São Sebastião, padroeiro de Ribeirão Preto.

No transcurso da efemeride, excepcionais festividades serão realizadas em louvor do milagroso santo. Alem das solenidades religiosas, constantes do magnifico programa organizado pelo revmo. conego Jaime Luiz Coelho, cura da Catedral, o poder publico tambem fará realizar outras festividades, celebrando a efemeride de 20 de janeiro, que é particularmente grata aos riberopretanos.

Em vista disso, naquela data a nossa cidade ganhará aspecto eminentemente festivo, através das imponentes celebrações que conta das nossas altas autoridades e do povo em geral.

De 11 a 19 do corrente, no templo catolico da praça das Bandeiras, terá lugar piedosa novena. Segundo o programa, nos dias da nova missa haverá e comunhão geral, às 7 horas, e reza solene, às 19 horas.

No dia 20 de janeiro, data do milagroso santo, será observado o seguinte programa: às 6 horas, missa e comunhão; às 7 horas, missa e comunhão geral dos membros da Ação Catolica, associações religiosas e fieis; às 8 hs., missa e comunhão; às 10 hs., solene pontifical, por intenção dos Benfeitos celebrado por d. Manoel da S. D'Elboux, bispo da Diocese; ao Evangelho, sermão; às 17,30 horas, imponente procissão e, à entrada, panegirico de São Sebastião.

Para a solene procissão do padroeiro de Ribeirão Preto, solicita-se o maior comparecimento de crianças vestidas de anjos, de branco. A guarda de honra, principes e princesas, darão singular realce às solenidades.

Diariamente, no decorrer da piedosa novena, tambem haverá pregações, dentro da seguinte distribuição: de 11 a 13, pelo revmo. conego Jaime Luiz Coelho, cura da Catedral; de 14 a 16, pelo néo-sacerdote Aguimar Marques de Paula; de 17 a 20, por d. Manoel da Silveira D'Elboux, bispo da Diocese.

Pelo que se observa, Ribeirão Preto, pelo seu mundo catolico, autoridades, enfim, pelo seu povo em geral, reunirá excepcionais homenagens ao seu glorioso padroeiro.

Ainda de acordo com o programa, no decorrer da novena ficará exposta à veneração dos fieis a reliquia de São José Cafasso, recentemente trazida de Roma pelo sr. bispo diocesano.

Liga dos Cavalheiros de São José — Realizou-se, no dia 8 do corrente, às 9 horas, a eleição para escolha dos novos diretores para o ano de 1950, da Liga dos Cavalheiros de São José.

Para essa renhida eleição, que foi efetuada no recinto da Escola Apostolica de São José, foi eleita a diretoria seguinte: presidente, Rubem Cione; vice-presidente, José de Carvalho; 1.o secretario, Eurico Ferreira Gabara; 2.o secretario, Pacoal Toscano; 1.o tesoureiro, Ernesto Tonzar; 2.o tesoureiro, Angelo Miessa; 1.o bibliotecario, Adebal do Andrade; 2o bibliotecario, Antonio Botelho.

Falecimento — Faleceu na madrugada do dia 11, na cidade de Franca, onde residia, a sra. d. Maria Silveria a Cruz Cunha, aos 82 anos, viuva de Henrique Fernandes. Deixa a extinta varios filhos, dentre eles a sra. d. Guilhehmina Branco Coelho, progenitora do revmo. conego Jaime Luiz Coelho, cura da nossa Catedral.

CACONDE

REELEITA A MESA DA CAMARA

(Do correspondente, 11) — Em sessão realizada em dias da semana ultima, foi reeleita a Mesa da Camara Municipal, desta cidade, que está assim constituida: presidente, Nestor Ribeiro Nogueira; vice-presidente, Francisco Oscar Vasconcelos; 1.o secretario, Alcindo Moreira; 2.o idem, Aristodemo Ielo.

BANCO BARRETO S|A — Foi solenemente inaugurada, nesta cidade, uma agencia do Banco Barreto S|A.

O ato contou com a presença de crescido numero de pessoas gradas, autoridades, não só desta cidade, como de Tapiratiba, São José do Rio Pardo, Itaiguara e Mococa.

Esteve presente, tambem, o presidente do Banco, sr. Francisco Barreto, assim como o diretor-geral, sr. José Armando Pereira Barreto.

Notamos a presença, ainda, dos srs. João Batista de Lima Figueiredo, industrial, proprietario da Usina Itaiquara, Renato Costa Lima, Laudelino Perez, o Juiz de Direito de Mococa, Palmiro Petrocelli e Dionisio Barreto, respectivamente prefeito e presidente da Camara de São José do Rio Pardo, o prefeito de Caconde, sr. Luiz Zerbini Junior e o presidente da Camara, sr. Nestor Ribeiro Nogueira, vereadores e os srs. coletores federal e estadual.

Deu-se a solenidade da entronização de Jesus Crucificado pelo padre Antonio de Almeida, discursando, na ocasião, os srs. José Armando Pereira, Lauro de Souza Alves, Luiz Zerbini Junior, Nestor Ribeiro Nogueira e Alcindo Moreira.

Aos presentes, após as cerimonias, foi servida profusa chopada, sanduiches e doces.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

(Do correspondente) — O governador Adhemar de Barros, no dia 4 do corrente, promulgou a lei n. 619, criando a Escola Normal de São João da Boa Vista, justissima aspiração do povo sanjoanense.

A Escola Normal funcionará anexa ao Colegio Estadual, desta cidade.

A noticia causou intenso jubilo na cidade.

GUARDA NOTURNA — A Delegacia de Policia comunica ao povo sanjoanense que a campanha encetada pró-reorganização da Guarda Noturna foi coroada de inteiro exito, pois, todas as familias, interessadas na sua reorganização, apoiaram integralmente essa iniciativa, tornando-se contribuintes com importancias mais elevadas nas suas mensalidades, bem como o Comercio, Industrias e Casas Bancarias, cuja arrecadação ora prevista orça em mais de 12 mil cruzeiros.

Dessa forma, o efetivo da Guarda Noturna, que era até há poucos dias de 6 elementos, em virtude de 2 deles terem sido dispensados, foi elevado para 14 homens, recebendo todos eles ordenado que varia entre 700, 800 e 850 cruzeiros, bem maior que o antigo, que era de 400 a 550 cruzeiros, conforme a arrecadação anterior.

No momento, os novos guardas-noturnos, em sua maioria, estão trabalhando à paisana, porém, trazem uma faixa no braço esquerdo com as iniciais G. N., até que lhes sejam confeccionados os uniformes.

RIO CLARO

OS ÔNIBUS NÃO VÊM OBEDECENDO HORÁRIO

Desgostosos quantos esperam ônibus para dirigirem-se ao serviço

(Do correspondente) — Com a introdução do serviço urbano de auto-onibus, sob controle e determinação da Prefeitura Municipal de Rio Claro, melhorou cem por cento o transporte em nossa cidade, ligando os varios bairros. O estabelecimento do trajeto e horario, assinado pela mesma Prefeitura, foi medida magnifica e que permitiu à população servir-se corretamente dos onibus.

Chega-nos, porem, uma reclamação de todos aqueles que, necessitando desse meio de transporte para se encaminharem ao trabalho, já por algumas vezes sentiram-se prejudicados em virtude do onibus não aparecer no horario fixado.

Tivemos conhecimento de que um senhor, ainda nestes ultimos dias, aguardou o onibus na esquina da rua 1, avenida 2., para tomá-lo às 13,30 horas, a fim de se dirigir ao serviço. Naquele horario o onibus não apareceu só transitando por ali uma hora após.

E' preciso que os onibus respeitem rigorosamente o horario estabelecido a fim de não causar prejuizo às pessoas que se dirigem ao trabalho e que necessitam desse meio de transporte.

Cremos que a autoridade competente tomará em conta a presente reclamação, pelo seu justo sentido.

EDITAIS

TEXTIL ASSID NASSIF S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária

Aos dezesseis dias do mês de Dezembro de 1949, às dezesseis horas, reuniram-se na sede social, à rua Teixeira de Melo n.º 31, nesta Capital, os acionistas da Textil Assid Nassif S|A., convocados na forma da lei, representando a totalidade do capital social, conforme se verifica das assinaturas constantes do "Livro de Presença dos Acionistas". Na forma dos Estatutos, é convidado para assumir a presidencia da Assembléia o Diretor Presidente da sociedade, sr. Assid S. Nassif, o qual, empossado, convidou para secretarios os acionistas srs. Octavio Soares e Ragi Abujamra, que completam a Mesa, como 1.º e 2.º secretarios, respectivamente. Dando inicio aos trabalhos o presidente expõe que, de conformidade com os editais publicados no "Diario Oficial do Estado" e no jornal "A Noite", desta Capital, dos dias 7, 8 e 9 do corrente, a Assembléia deveria se pronunciar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Alteração dos Estatutos Sociais; b) Eleição da nova diretoria; c) Outros assuntos de interesse social. A seguir, passando à Ordem do Dia, o presidente determina ao 1.º secretario que passe a ler a proposta da diretoria sobre a alteração dos Estatutos Sociais, o que é feito imediatamente. A proposta da diretoria é do seguinte teôr: "PROPOSTA DA DIRETORIA" A diretoria da Textil Assid Nassif S|A., reunida na sede social, resolve, após varios debates, submeter à aprovação da Assembléia Geral as seguintes deliberações: a) alterar o artigo 6.º dos Estatutos, passando a diretoria a ter a seguinte composição: Diretor-Presidente, Diretor-Gerente e Diretor Comercial; b) alterar o artigo 9.º dos Estatutos, fazendo nova distribuição das atribuições da diretoria. Em razão das deliberações supra, os seguintes artigos dos Estatutos Sociais passarão a vigorar com a seguinte redação: Artigo 6.º — A Textil Assid Nassif S|A. será administrada por uma diretoria composta de três membros, eleitos por cinco anos, pela Assembléia Geral, e reelegiveis para os cargos de Diretor-Presidente, Diretor-Gerente e Diretor Comercial, devendo cada um, ao empossar-se, garantir sua gestão com uma caução de cinquenta ações. O numero de diretores poderá ser aumentado desde que o desenvolvimento dos negocios exija, podendo a diretoria, antes disso, nomear, quando julgar necessario, tecnicos e auxiliares de administração. Paragrafo 1.º — O Diretor-Presidente dirigirá os trabalhos das reuniões da diretoria e terá o voto de qualidade em caso de empate. Paragrafo 2.º — Os Diretores Presidente e Gerente substituem-se reciprocamente nas suas ausencias e impedimentos, independentemente de qualquer delegação ou mandato. Artigo 9.º — São atribuições proprias dos diretores: I) Do Diretor-Presidente: a) convocar, por iniciativa propria ou deliberação da diretoria, a Assembléia Geral, ordinaria ou extraordinaria, e instalá-la; b) convocar e presidir às reuniões da diretoria, ordinarias ou extraordinarias; c) representar a Sociedade em Juizo ou fora dele; d) exercer o controle dos negocios e serviços sociais; e) outorgar procurações ad-judicia e assinar, conjuntamente com o Diretor-Gerente, escrituras e contratos de qualquer natureza, bem como procurações "ad-negotia"; f) dirigir os serviços e realizar os negocios sociais, tendo sob o seu imediato controle o escritorio, a contabilidade e a caixa; g) movimentar haveres e recursos, bem assim contas correntes bancarias e outras, necessarios ao giro dos negocios; h) sacar, emitir, aceitar ou endossar titulos de credito de toda a especie; II) Do Diretor-Gerente: a) auxiliar o Diretor-Presidente em todas as suas atribuições, substituindo-o nas suas ausencias e impedimentos, podendo usar de todos os poderes que por estes Estatutos lhe são conferidos, independentemente de outorga de mandato ou de qualquer retor Comercial: a) encarregar- autorização especial. III) Do Di- se das vendas dos produtos de fabricação da sociedade, diligenciando para que esses produtos sejam colocados nas melhores condições possiveis, segundo a orientação dos Diretores Presidente e Gerente; b) estudar continua e constantemente as necessidades e preferencias do mercado, aconselhando os demais diretores nesse sentido; c) assinar correspondencia; d) admitir e demitir empregados. Paragrafo unico: Qualquer dos três diretores, conjuntamente com outro, indistintamente, poderá alienar bens sociais ou hipotecá-los, assinar as ações da sociedade ou titulos que as representem e contratos de qualquer natureza, inclusive de penhor e comodato. São Paulo, 3 de Dezembro de 1949 — A Diretoria." A seguir, o 1.º secretario passa a ler o parecer do Conselho Fiscal assim redigido: "Ata da 19.a reunião do Conselho Fiscal realizada aos dezesseis dias do mês de Dezembro de 1949, em carater extraordinario, para apreciação da proposta da diretoria no sentido de serem alterados os artigos 6.º e 9.º dos Estatutos Sociais. Nesta data, às 15 horas, na sede da referida sociedade, sita à rua Teixeira de Melo n.º 31, nesta Capital, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, aos quais, como de costume, foram apresentados os livros e papeis da sociedade, que foram cuidadosamente examinados, tendo tudo sido encontrado na mais perfeita ordem e exatidão. Tambem examinaram as contas dos diretores, que, como os demais documentos, apresentam clareza e exatidão, pelo que são de parecer que a referida proposta seja aprovada pelos Srs. Acionistas. De acôrdo com as determinações legais, lavram a presente ata, que vai por todos assinada. São Paulo, 16 de Dezembro de 1949 — O Conselho Fiscal." A seguir, o sr. Assid S. Nassif passa a presidencia da Assembléia ao sr. Nassib William Tebecherani. Como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o assunto é submetido à votação, sendo a proposta da diretoria aprovada unanimemente. Desta forma, os artigos 6.º e 9.º dos Estatutos Sociais passam a vigorar com a redação proposta. Em prosseguimento, o presidente em exercicio informa que, em face do pedido de demissão, feito em carater irrevogavel pelos srs. Jorge Germanos e André Germanos, aos quais ajuntava os dos srs. Ragi Abujamra e Assid S. Nassif, é necessario que se proceda à eleição da nova diretoria. Pede a palavra o acionista, sr. Octavio Soares, e propõe para o cargo de Diretor-Presidente seja reeleito o sr. Assid S. Nassif; para o cargo de Diretor-Gerente seja eleito o sr. Chucri Merej, e para o cargo de Diretor Comercial seja reeleito o sr. Ragi Abujamra. O presidente da Mesa devolve aos diretores demissionarios as suas cauções, e, em seguida, submete à votação a proposta do sr. Octavio Soares, que foi unanimemente aprovada. Desta forma, a diretoria eleita é a seguinte: Diretor-Presidente: Assid Sabah Nassif, inglês, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Costa Aguiar n.º 917; Diretor-Gerente: Chucri Merej, brasileiro naturalizado, casado, comerciante residente e domiciliado à rua Bom Pastor n.º 709; Diretor Comercial: Ragi Abujamra, libanês, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Cubatão n.º 992. São, a seguir, empossados os novos diretores, depositando em mãos do presidente da Mesa as suas cauções de acôrdo com os Estatutos. Em seguida, o sr. Assid S. Nassif propõe que seja consignado nesta ata um voto de louvor aos diretores demissionarios, os quais, mercê de sua competencia e constante dedicação aos interesses da sociedade, foram inegaveis fatores de progresso. Esta proposta foi unanimemente aprovada. Prosseguindo os trabalhos, o presidente dá a palavra ao acionista sr. Octavio Soares, que a solicitara, o qual propõe que seja mantida a mesma remuneração mensal para os diretores, que foi fixada na ultima Assembléia Geral em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para cada diretor. Posta em votação, foi esta proposta unanimemente aprovada. Nas votações abstiveram-se de votar os legalmente impedidos. Ninguem mais querendo fazer uso da palavra, o presidente dá por encerrada a presente Assembléia, lavrando esta ata, que vai por todos assinada. São Paulo, 16 de Dezembro de 1949. Assid S. Nassif, Ragi Abujamra, Chucri Merej, Nassib William Tebecherani, Octavio Soares, Jorge Germanos, André Germanos, Luiza William Nassif.

JUNTA COMERCIAL — S. PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade TEXTIL ASSID NASSIF S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 44.774, por despacho da Junta Comercial em sessão de de 10 de janeiro de 1950, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 16 de Dezembro de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de janeiro de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

1466

MARILIA

Assembléia geral de fundação de uma grande e notavel escola

(Do correspondente) — Realizou-se no dia 3 deste, na sede da Associação de Medicina do Hinterlando de São Paulo, a assembléia geral de fundação da Escola de Farmacia, Odontologia e Enfermagem de Marilia, sob a presidencia do sr. Antonio Mendes Filho e secretariada pelo sr. João Batista Pereira.

Para comporem a mesa foram convidados pelo presidente, os srs. Adhemar de Toledo, presidente da Camara Municipal, e Miguel Argollo Ferrão prefeito municipal.

Lido o parecer da comissão sobre o anteprojeto dos Estatutos, debatido o projeto oferecido pela mesma comissão, foram os Estatutos aprovados e bem assim o parecer, passando a assembleia a eleger a diretoria e o conselho, que ficaram assim constituidos: para diretor da escola, Adhemar de Oliveira, para 1.o e 2.o vice-diretores Adhemar de Toledo e Antonio Mendes Filho; para 1.o e 2.o secretarios, Benedito Alves Delfino e Vicente Ferraz de Campos; para 1o e 2.o tesoureiros, Venancio de Souza e João Neves Camargo; para consultor juridico, João Batista Pereira. Conselho fiscal, membros efetivos: Paulo Correia de Lara, Nelson de Carvalho, Arnaldo de Toledo Barros, Idreno Silvio Cavalari e Otavio Mamede. E para suplentes: Alcides Nunes, Elmundo Freire, Martinho Antonio Sambiazze, Edgard Santa Fé Cruz e Paulo da Cunha Matos.

Terminada a eleição, o presidente da assembleia declarou os eleitos empossados em seus cargos, agradecendo o comparecimento dos fundadores da escola e dizendo que, conforme resolução da assembleia, ficaram como socios-fundadores todos os que compareceram à assembleia preparatoria e a de fundação, bem assim os membros da comissão organizadora da escola.

Eleita, pois, a primeira diretoria da Escola de Farmacia, Odontologia e Enfermagem de Marilia, não pode a nossa cidade deixar de sentir as justas alegrias que o novel empreendimento vem trazer ao seu progresso e ao de toda a região do Estado, assim concorrendo para a expansão cultural do povo bandeirante.

LEBERT S. A. — Indústria e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇAO

São convidados os Snrs. Acionistas da LEBERT S. A. INDUSTRIA E COMERCIO, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 17 de fevereiro de 1950, às 16 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu, 732, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de dezembro de .. 1949; do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição da Diretoria;
c) — Eleição do Conselho Fiscal
d) — Assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos Snrs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 13 de Janeiro de 1950.

(15—17—18)

FUNDIÇÃO PROGRESSO S/A

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição na sede social — Rua Clelia n.o 1558 — o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949, Quadro demonstrativo da conta de "Lucros e Perdas", e bem assim parecer do Conselho Fiscal, para exame, na forma da lei.

S. Paulo, 14 de Janeiro de 1950.

a) *Paulo Ayres* — Diretor Superintendente.

(15—17—18)

FUNDIÇÃO PROGRESSO S|A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São os senhores acionistas convidados a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 16 de fevereiro pf., às 15 horas, na sede social, à Rua Clelia n.o 1558, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Relatorio da Diretoria, balanço geral e demonstração da conta de "Lucros e Perdas", referentes ao exercicio de 1949, parecer do Conselho Fiscal, eleição da Diretoria para o trienio de 1950 a 1953, eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal e assuntos de interesse social. Os acionistas deverão depositar suas ações no escritorio da sociedade, com 24 horas de antecedencia, ou apresentarem prova de que o fizeram em branco que tenha matriz em São Paulo ou nas agencias do Banco do Brasil.

S. Paulo, 14 de Janeiro de 1950.

a) *Paulo Ayres* — Diretor Superintendente.

(15—17—18)

Companhia Construtora Pegado-Sousa

Comunicamos aos srs. Acionistas que, em observancia ao que dispõe o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940, se acham à sua disposição na sede social, à Rua Marconi, 124 — 6.o andar, nesta Capital:

a) — o relatorio da Diretoria;
b) — a copia do balanço e da conta de Lucros e Perdas;
c) — o parecer do Conselho Fiscal e
d) — outros documentos referentes às operações do exercicio de 1949.

S. Paulo, 13 de Janeiro de 1950.

a) *Henrique Pegado*
Renato de Moraes Dantas
— Diretores.

(15—17—18)

TRANSPORTE RISTAR S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Devidamente autorizado pelo sr. Presidente, convoco os acionistas desta sociedade, para a assembléia geral extraordinaria, a realizar-se, às 14 horas do dia 30 de Janeiro de 1950, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, já com parecer favoravel do Conselho Fiscal:

a) Aumento do capital social de mais de Cr$ 1.000.000,00;
b) reforma geral dos estatutos sociais.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1950.

(a) E. L. Zoltmann — Diretor-Secretario.

(767 — 13-14-15)

PARA SUA PUBLICIDADE

Serviço de Alto-Falantes "BELA VISTA"

SÃO JOSÉ DA BELA VISTA — L. MOGIANA — EST. S. PAULO.

Região diamantifera, agricola, produtora do melhor café do mundo.

(782 — 15-17)

LEILÃO JUDICIAL

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo Sindico, venderá em publico leilão, no dia 16 do corrente, às 15 horas, à rua Guaricanga ns. 222, 222 e 234, os bens arrecadados na falencia de AMERICO STAMM & CIA., tais como: — escrivaninhas, estante para livros, cofre Hercules n.º 4652, maquina de escrever Remington n.º LV.76365, mesinha para maquina cadeiras, poltronas, relogio de parede, prateleiras, bancadas, armarios, cavaletes, porcas, arruelas, rebites, parafusos, pás, frigideiras, pinos, aço, chapas, ferro e outras miudezas, prensas excentricas, esmeril, furadeira, marteletes, prensas de fricção, lixadeira para ferro, maquinas para fabricação de porcas, tesourão, bigornas, ventiladores de pressão, maquinas de rosquear, idem de rebarbar porcas, torno mecanico, tornos de repuxar e tornear frigideiras, transmissões com mancais, polias e motores, fornos para aquecimento, instalações diversas, matrizes e estampos, retalhos de ferro, ferramentas diversas, barracões e outros bens que estarão patentes ao leilão. O feito tem andamento pelo cartorio do 14.º Oficio Civel.

(706—8-12-15)

ARTES

TEATRO

"Sorriso de Gioconda"

III

Continuando a analisar o espetaculo ora em exibição no Teatro Santana, desejo salientar que a perfeita distribuição dos papeis, é um dos fatores que contribuiram para o triunfo do "Sorriso de Gioconda", em palcos nacionais. E isso ainda se deve ao talento de Dulcina que, alem de interprete, realizou um trabalho de direção da mais alta qualidade. Evidentemente, deve-se à sua habilidade e criterio, a homogeneidade do desenvolvimento geral da peça, onde cada artista recebeu o papel que melhor se ajustasse ao seu temperamento. E não é só. A sua proficiencia diretiva esteve presente em todos os setores do espetaculo: na escolha dos artistas, na exatidão e segurança da marcação, nos magnificos efeitos de luz, inteligentemente aplicados a cada cena, na realidade da chuva que tamborila na vidraça, nas rajadas de ventos, nos relampagos que emolduraram o desespero da tempestade e até na mutação dos quadros do ultimo ato, executada sem o menor ruido e com a indispensavel rapidez. Mas... já é tempo de passar à apreciação do desempenho dos demais artistas que participaram da peça de Aldous Huxley, mesmo porque nos comentarios anteriores, o cronista se doteve estudando unicamente a empolgante criação de Dulcina, em "Janet Spense". Pois bem. Susana Negri realizou um belo trabalho em "Sorriso de Gioconda", tal a convicção e o vigor psicologico que soube emprestar ao tipo da enfermeira feia, antipatica, rapida, de gestos bruscos e voz dura e que não perdia oportunidade de exteriorizar o seu odio aos homens, que não tomaram conhecimento da sua existencia, deixando-a estiolar-se na solidão tristonha da sua vida de solteirona que fracassou para o amor. Impressionou profunda e agradavelmente, o lisonjeiro comportamento cenico de Nicette Bruno, uma jovem atriz que surge com grandes credenciais para vencer. Bonita, graciosa, muito viva e desembaraçada, Nicette diz as coisas com uma naturalidade admiravel, como por exemplo, na cena do telefone, em que mais parecia uma artista traquejada do que mesmo uma principiante. No papel da garota leviana, deliciosamente ingenua e ingenuamente deliciosa, ela se portou como exigiria o autor da peça, sabendo ainda, com muita inteligencia, recompensar fartamente com o feitiço de sua beleza e jovialidade, a deficiencia de instrução e traquejo social de "Doris Mead". Mesmo contracenando com Dulcina, em instantes de intensa dramaticidade, Nicette se manteve numa linha justa, sem comprometer o ritmo emocional da cena. Nicette tem talento de verdade e, um dia, ela ainda se tornará uma das mais expressivas figuras da nossa ribalta. Odilon Azevedo conduziu-se com sobriedade e comedimento no papel de "Edward Hutton", embora, por vezes, o seu comportamento fosse bastante convencional, faltando muito pouco para artificializar a sua intervenção em certas ocasiões. Há evidente exagero de sua parte quando no segundo ato, ao revoltar-se com uma observação da esposa, grita fortemente, furiosamente, desesperadamente. Se gritasse menos seria melhor e não prejudicaria em nada o andamento da cena. O medico "Dr. Libart" encontrou em Graça Melo a exata correspondencia da sua personalidade. Não houve defeitos da sua interpretação, que se valorizou, de instante a instante, pela sua maneira correta de comunicar ao espectador, a vida e as atitudes fleugmaticas do medico britanico que, embora participando decisivamente do drama intimo de um punhado de criaturas, nunca perdia a calma, mesmo nos instantes de maior vibração. Graça Melo tem nesta peça, sem duvida, uma das melhores criações da sua carreira. Jorge Diniz esteve muito bem na figura do velho general paralitico e dorminhoco, sendo que José Lopes e Ninon Greenhalgh colaboraram sem novidades. Esplendidos os cenarios de Valentini e Gilberto, executados por Luciano Trigo.

"Sorriso de Gioconda" é um grande espetaculo, um dos melhores apresentados nestes ultimos tempos.

M. J. S.

"O MENTIROSO", HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica, sob a direção geral de Ruggero Jacobbi levará à cena hoje, às 16 e 21 hs. a comedia em 3 atos e 8 quadros de Carlo Goldoni "O mentiroso" com cenarios de Aldo Calvo e colaboração da cantora Zilda Hamburger, que interpreta musicas de Mascagni e Wolf Ferrari.

Hoje, como de costume haverá um só espetaculo com inicio às 21 horas.

"SORRISO DE GIOCONDA", HOJE NO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon levará à cena hoje, às 16 e 21 hs. no Teatro Santana a peça de Aldous Huxley "Sorriso de Gioconda", em tradução de Odilon Azevedo e cenarios de Valentim e Gilberto, executados por Luciano Trigo.

A distribuição da peça é a seguinte, pela ordem de entrada dos artistas em cena: "Edward Hutton", Odilon; "Janet Spence", Dulcina; "Enfermeira", Suzana Negri; "Clara", Ninon Greenhalgh; "Doris Mead", Nicetti Bruno; "Dr. Libbard", Graça Melo; "General Spence", Jorge Diniz; "Criada", N.N.; "Guarda", José Lopes. A ação decorre nos arredores de Windsor (Inglaterra) e é desenvolvida em três atos.

"TREM DA CENTRAL" HOJE NO ODEON

A Companhia de Revistas Valter Pinto dará hoje às 16, 20 e 22 hs., na sala vermelha do Odeon, novos espetaculos da peça "Trem da Central", de autoria de Freire Junior e Valter Pinto em cujo desempenho tomam parte Virginia Lane, Lidia Bastiani, Jovita Luna, Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manuel Vieira, Sonia, Déo Maia, Paulo Celestino, Olga Malin, Nicette Dusna Ethel, Olga Berno, alem do "Trio Guaras", 10 "Recreio-girls" e 8 guias-bailarinos.

"Trem da Central" conta com quadros interessantes como "Expresso de Viena", "Lenda amazonica", "Ritmos diferentes", "Aí vem a baiana" e numeros de comicidade como a parodia de "Chuva", "Viagem acidentada", "Na maloca do Boca-Negra" e outros.

"O BALÃO CAIU AO MAR", DIA 22 NO SANTANA

No proximo domingo às 10 hs. Dulcina e Odilon, iniciarão a serie de espetaculos destinados à infancia, levando à cena a peça de Odilo Costa Filho "O balão caiu ao mar".

Nessa peça infantil tomam parte os seguintes artistas do elenco de Dulcina-Odilon: Suzana Negri, Graça Melo, Nicette Bruno, Jaime Barcelos, Lidia Vani e Ninon Greenhalgh. A direção e organização do espetaculo é de Graça Melo, a musica de Radamés Gnatali e figurinos de Santa Rosa.

REVISTA CARNAVALESCA

6.a-feira proxima, dia 20, Valter Pinto apresentará no Odeon a ultima revista de sua temporada, uma peça de costumes paulistanos, montada para festejar o Carnaval que se aproxima e intitulada "A caixinha do Adhemar". Essa revista será um verdadeiro brado de Carnaval, apresentando as musicas em voga para os festejos de Momo deste ano, entre as quais duas que são tipicamente paulistas: "Adeus, porteiras do Brás" e "A caixinha do Adhemar". Cordões e uma autentica escola de samba figurarão em "A caixinha do Adhemar", reservando ainda Valter Pinto uma surpresa para o publico de São Paulo.

DUAS PEÇAS NOVAS NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia dará, no dia 24 do corrente as primeiras representações de "Entre Quatro Paredes", de Jean Paul Sartre, em tradução de Guilherme de Almeida e "O Pedido de Casamento" de A. Tchecov, em tradução de Vitor Merinov. No principal papel feminino das duas peças reaparecerá a atriz Cacilda Becker. A direção das duas peças estará a cargo de Adolfo Celi.

MUSICA

RECITAL DE CANTO

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia um recital de canto a cargo da soprano Zilda Medici Hamburger que será acompanhada ao piano pela sra. Susanne Weil.

Do programa constam peças de: Mozart, Scarlatti, Caldara, Haendel, Gretry, Fauré, Ravel, Falla, J. Nin, Villa Lobos, Mignone, Dinorá de Carvalho, Camargo Guarnieri.

RADIO

Programas caipiras

Não existe, são honrosas as exceções, por esse Brasil afora, radio que não tenha o seu "famoso programa caipira". As emissoras do Interior, então, são uma calamidade. Porem, objetivamos hoje o assunto em tese, não vamos cuidar desta ou daquela radio. Mas, como iamos dizendo, as classicas "horas do sertão", que nasceram quase com o nosso radio, em vez de criar juizo, em vez de melhorar ou de desaparecer de uma vez por todas, cada dia que passa perdem mais juizo e, nos que atravessamos, porque não dizer, são autenticos casos de policia. Parece que se esqueceram, os nossos programadores ou nossos ilustres e conscios diretores que o radio está em toda a parte, penetra no ambiente depravado ao mesmo tempo em que se faz ouvir no recesso do lar mais puro, entre crianças ou familias distintas. E qual é o cuidado primeiro dos famigerados "programas caipiras", senão o de divulgar as maiores novidades no que concerne à imoralidades e imbecilidades? Qual é a missão dos incriveis "programas caipiras", senão a de ridicularizar os nossos verdadeiros poetas do campo, os bravos sertanejos cuja alma é tão pura como a rude natureza com a qual convivem? Com certeza, pensam os "artistas" dos "programas caipiras" que interpretar esse genero tão dificil é desmoralizar um meio, é amesquinhar um tipo, é sacrificar uma lingua, essa lingua que tem resistido a tão infundadas quão insustentes acometidas dos pretensos descobridores do idioma brasileiro. Precisam ter um pouquinho de paciencia os "sertanejos do asfalto", os "caipiras" dos estudios, que, não raro, nunca tiveram a oportunidade de ver uma cabana de caboclo ou de saborear por uma longa meia hora a doce e tranquila vida do campo. Necessitam compreender, os "donos dos programas caipiras" que fazer radio não é explorar a ignorancia e o mau gosto das massas, não é buscar sensação encarapatados na pornografia, não é tocar sem-cerimonia esse sentimento doentio, essa inclinação para o morbido que indubitavelmente existe, em maior ou menor escala, na alma de todos os povos. Não, a missão do radio é outra. O radio é o melhor veiculo de divulgação, é o meio mais rapido de informar e educar. Quem informa, deve buscar a verdade em fontes seguras para ajudar na criação de uma opinião publica que sabe tomar partido e, quem educa, deve selecionar o que há sempre de melhor, do contrario seria mais oportuno não confundir a mentalidade dos discipulos ignorantes. Mas assim, parecem não entender os "orientadores" dos "programas caipiras" no radio brasileiro, com discutidas quão dificilimas exceções tambem, é claro.

Caderno de notas

Para o seu caderno de notas, aqui ficam mais alguns conceitos dos locutores norte-americanos:

"Em radio, os pequenos erros são, às vezes, os mais perigosos. Um pequeno buraco no casco pode afundar um grande navio". Milton Gross, locutor do programa Metropolitan Opera, na ABC.

"Em radio, sem perseverança e trabalho ninguem triunfa. Com perseverança e trabalho, poucos fracassam". Gene Hamilton, locutor do programa Carnegie Hall Concerts, ABC.

"Quem não quer dominar quando triunfa, não é dominado quando fracassa". Rod O'Connor, locutor do "show" de Red Skelton.

"Assim como ninguem faz um omelete sem quebrar ovos, assim ninguem faz uma inovação em radio sem provocar criticas adversas". Len Sterling, "free lancer".

"Um bom programa curto é geralmente o resultado de longo trabalho". Artur Gary, da NBC.

"No radio só há duas classes: a classe dos que ganham muito e a classe dos que querem ganhar muito". George Ansbro, da ABC.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante à noite, em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

EDUCAÇÃO E CULTURA

ECONOMIA E BOLAS DE BILHAR

Os partidarios da "Economia Pura" e da "Economia Matemática", que insistem em implantar, em São Paulo, os seus pontos de vista, apresentam, em defesa dos mesmos, o batido argumento das "bolas de bilhar".

Consiste este no seguinte raciocinio:

"Afirma-se não ser possivel medir os sentimentos, os desejos e os impulsos que levam os homens a comprar, a vender, a cobrar e a pagar juros etc. Concordamos com isso. Uma vez, porém, iniciado o fenômeno econômico, pode-se medi-lo perfeitamente, porque aí já não se trata dos MOVEIS PSICOLOGICOS, e sim de quantidades concretas".

"Dá-se o mesmo" — acrescentam os partidarios da economia pura — "que no caso das bolas de bilhar. Não conhecemos com exatidão o estado de nervos, o esforço mental, o grau de concentração da pessoa que as impele. Uma vez, contudo, postas essas bolas em movimento, podemos PREVER, podemos calcular com inteira precisão a sua trajetoria".

Essas considerações impressionam, e talvez cheguem a convencer os estudiosos mais ingênuos e desprevenidos. Constituem, entretanto, um terrivel sofisma, uma comparação fundamentada em aparencias ilusorias. No caso das bolas de bilhar, com efeito, depois de impulsionadas estas, JA' NÃO DEPENDE O SEU MOVIMENTO DE QUAISQUER INFLUENCIAS PSICOLOGICAS, e apenas das condições materiais em que se deslocam.

Os fatos economicos, ao contrario, são relações humanas, e como tais, dependem constantemente de fatos de consciencia que é impossivel medir com precisão. Esses fatos de consciencia SEMPRE E INEVITAVELMENTE influem nas condições do mercado, e querer cristalizá-los em formulas algébricas é fugir à realidade, é querer expressar em numeros aquilo que os numeros nunca poderão traduzir com fidelidade. Quando muito, através de dados concretos de produção, de vendas, de estoques e de preços, descobriremos TENDENCIAS. E ninguem negará que a análise destas ultimas cabe, antes de mais nada, aos psicólogos e aos sociólogos.

A matemática poderá, sem duvida, contribuir para melhor conhecimento dos dados, mas sua função será meramente auxiliar.

Tudo o que acabamos de dizer não constitui novidade. E' necessário, entretanto, insistir sobre o assunto, a fim de que interesses de individuos e de grupos não venham desvirtuar os incipientes estudos de Economia Politica, no Brasil.

EDUCADOR

SOLENIDADES DE FORMATURAS

E. T. C. 30 de Outubro — No dia 17 do corrente, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, realizar-se-á a solenidade da colação de grau dos contadorandos de 1949, da Escola Tecnica de Comercio "30 de Outubro". Será paraninfo o sr. Osmar Pimentel, e falará, em nome da turma, o diplomando Osvaldo Antonio Cavalari. Fará uso da palavra, ainda, representando o corpo docente do estabelecimento, o economista Jacob Zweibl.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA

Comunicam-nos, da E. U. S. P., que os cursos de Taquigrafia funcionarão em três turmas, de acordo com o seguinte horario:

1.a turma: às segundas e sextas-feiras, das 8,20 às 9,10 horas da noite.

2.a turma: às segundas e sextas-feiras, das 8 às 8,50 horas da manhã.

3.a turma: às terças e quintas-feiras, das 8,20 às 9,10 horas da noite.

Para a 1.a e 2.a turmas, as aulas terão inicio no dia 9 de janeiro; e para a 3a turma, no dia 10.

A direção dos cursos foi confiada ao prof. Rui Marcucci, professor normalista, ex-taquigrafo da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, jornalista, classificado em primeiro lugar nos exames entre os professores de Taquigrafia realizado em 1948 na Superintendencia do Ensino Profissional do Estado de São Paulo.

E' empregado o metodo "Leite Alves", que vem sendo vitoriosamente aplicado nos Parlamentos brasileiros e na maioria das casas comerciais.

Informações à rua Libero Badaró, 563, 2.o andar.

ADMISSÃO AO GINASIO DO INSTITUTO CAETANO DE CAMPOS

Estarão abertas, de 1 a 14 de fevereiro, das 12 às 16 horas e aos sabados das 9 às 11 horas, inscrições de candidatos aos exames de admissão à 1.a serie do ginasio do Instituto de Educação Caetano de Campos.

Estes exames que serão realizados de acordo com as leis federais terão inicio dia 16 de fevereiro, às 8 horas, com a realização da prova escrita eliminatoria de Português. No dia 17, às 8 horas, realizar-se-á a prova escrita eliminatoria de Matematica. As provas orais de Português, Matematica, Historia do Brasil e Geografia do Brasil serão feitas de acordo com publicações que oportunamente serão feitas.

CURSO DE ORIENTAÇÃO PROGRAMAS DOS 1.o E 2.o ANOS PRIMARIOS

Comunicam-nos acharem-se à venda, na Imprensa Oficial do Estado, os folhetos contendo os programas dos 1.o e 2.o anos do Ensino Primario Fundamental, organizados pela comissão designada pelo secretario da Educação em janeiro de 1949.

IMPORTANTE ADVERTENCIA DO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Pedem-nos publicar:

O diretor do Serviço de Educação de Adultos, tendo tido conhecimento de que há pessoas arrecadando dinheiro em nome da Campanha, nesta Capital, apressa-se em alertar o publico, informando que ninguem se acha credenciado a proceder dessa forma. A Campanha de Educação de Adultos é financiada pelo governo federal e supletivamente pelo governo do Estado, não recorrendo ao publico para obtenção de auxilio financeiro. Um ou outro auxilio dessa natureza recebido pelo S. E. A. ou foi fruto de doação espontanea de pessoas ou entidades ou resultou de iniciativas devidamente autorizadas pelo Departamento de Educação. Nessas condições, deve o publico acautelar-se com relação aos que porventura se apresentem como autorizados a angariar dinheiro para a Campanha de Educação de Adultos Em caso de duvidas, poderão os interessados obter informações no proprio S. E. A., telefonando para 4-2397.

Manuais para os recem-alfabetizados — O prof. Guilherme Mannetti, uma das maiores figuras da educação sul-americana, e que em Quitandinha representou a Organização dos Estados Americanos, entidade à qual vem emprestando ainda sua inteligente colaboração, está encarregado do concurso que será aberto a todos os educadores da America, com o objetivo de premiar o melhor trabalho manual que se elabore para o ensino de leitura aos adultos analfabetos. Os manuais devem ser precedidos por uma serie de trabalhos de investigação e experimentados na pratica, e devem ser apresentados com um estudo sobre os resultados objetivos que se tenham obtido com sua aplicação. Oportunamente serão divulgados detalhes a respeito.

EXAMES DE ADMISSÃO AO GINASIO ESTADUAL "ALEXANDRE DE GUSMÃO"

No Ginasio Estadual "Alexandre de Gusmão", nesta Capital, à rua Bom Pastor, 1560, Ipiranga, estarão abertas de 1.o a 14 de fevereiro, das 14 às 16 horas e aos sabados das 9 às 11 horas, as inscrições de candidatos aos exames de admissão à 1.a serie ginasial.

Os exames que se realizarão de acordo com as leis federais em vigor, constarão de provas escritas eliminatorias de Português e Matematica e de provas orais de Português, Matematica, Historia do Brasil e Geografia do Brasil.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Acham-se abertas as matriculas das novas turmas do Curso de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo e devidamente autorizado pelo Departamento de Educação. O curso é de um mês apenas. Poderão fazer o curso os professores normalistas, secundarios, licenciados, diretores de grupo escolar, inspetores escolares e alunos normalistas. Informações e programas na rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, telefone 6-3735.

SIMPATICA INICIATIVA DA U. P. E.

Colaborando na iniciativa da "União Paulista de Educação", de comemorar o 30.o aniversario do livro "Saudade", de autoria de Thales de Andrade, a Radio Excelsior promoverá hoje, às 9 horas, em seus estudios, interessantes festival litero-artistico, a cargo do programa "Falam os estudantes".

Constando de palestra dialogada em que tomará parte o proprio autor, hoje diretor-geral do Departamento de Educação, essa reunião radiofonica apresentará, dentre varios numeros artisticos, os seguintes: "Coração", de Guilherme de Almeida, musica do maestro Aricó; "Poemeto", autoria de L. Mauro e declamação de Ruth de Castro; "Bendita Sombra", do maestro Piragine, canto; "Cantiga Serrana", de Erothildes de Campos"; "Sobre o Piracicaba", do maestro Benescase e "Rumo ao Campo", do maestro Fabiano Lozano.

Convidam-se os professores e o publico em geral.

Em Belo Horizonte a V Assembleia Geral da Associação dos Geografos

Vinte representantes de São Paulo partirão dia 21 para a capital mineira

A Associação dos Geografos Brasileiros realizará este ano, em Belo Horizonte, seguindo seu ritmo normal de trabalho, a 5.a Assembléia Geral, da qual participarão os membros de suas diversas secções regionais. Atendendo a convites especiais estarão presentes à reunião na capital mineira os profs. George B. Cressey, presidente da União Geografica Internacional, Preston James, da Syracuse University e Chebatoroff, presidente da Associação dos Geografos Uruguaios, recentemente fundada.

20 REPRESENTANTES DE S. PAULO

A 5.a Assembléia Geral da A. G. B. inaugurará seus trabalhos em Belo Horizonte no dia 23 de janeiro corrente, encerrando-os no dia 30 do mesmo mês. Os embarques dos socios da Secção Regional de S. Paulo para a capital mineira dar-se-á dia 21, no primeiro noturno que partirá da estação Roosevelt. Em Barra do Piral os paulistas alcançarão o grupo carioca. Os representantes paulistas que gozarão dos beneficios concedidos pelo governo de Minas e pela diretoria da E. F. Central do Brasil estão fixados em numero de 20. Em Belo Horizonte, as despesas de estadia correrão por conta do Estado, devendo os membros da Ass. dos Geografos Brasileiros hospedar-se no Brasil Palace Hotel, sendo provavel que as excursões em Minas sejam tambem custeadas pelas autoridades mineiras.

OS ASSOCIADOS PODEM INSCREVER-SE

Os associados que desejarem participar da 5.a Assembléia Geral deverão inscrever-se, podendo fazê-lo no Dep. de Geografia da Faculdade de Filosofia, das 12 às 18 horas, procurando d. Ruth Werner ou qualquer membro da diretoria da A.G.B., à rua Maria Antonia, 294, 3.º andar. Com os descontos de 65 por cento concedidos nas passagens pela E. F. Central do Brasil os preços ficaram sendo os seguintes: Ida e volta S. Paulo-Belo Horizonte Cr$ 152,40; Ida só 76,20. No ato da inscrição o associado pagará a importancia de 200 cruzeiros fixada pelo Conselho Diretor. Impreterivelmente, estarão encerradas amanhã as inscrições. Maiores informações, poderão ser obtidas com o prof. Dirceu Lino de Matos, das 13 às 16 hs., no Inst. de Educação "Caetano de Campos", à praça da Republica, 53, 3.º andar.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srtas. Francisca Terra, filha do sr. Joaquim Terra e de d. Francisca Corrêa Terra; e Linda Grandinoli, filha do s. Atilio Grandinolli e de d. Duzolina Grandinolli. Batista; Alberto Gomes, filho do sr. Manoel Gomes Sobrinho e de d. Teresa Gomes.

Jovem Etelvino Garcia de Sousa.

Sra. Altemira Ribeiro Marques, esposa do sr. Mario Fabricio Marques.

Menino Jonatas Batista Filho, filho do sr. Jonatas Batista, chefe da secção de Seguros do IPASE, e de d. Adite de Almeida Toscano Batista.

Menina Mirian, filha do sr. Florial Gimenez e de d. Saturnina Gimenez.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Roberto, filho do sr. Roque Summa e de d. Lelia Summa.

— Luiz Carlos, filho do sr. José Tardelli e de d. Isaura Conceição Tardelli.

— Larson, filho do sr. Newton Bitencourt e de d. Leonilda Cioni Bitencourt.

—K Manuel Araujo, filho do sr. Manuel Araujo e de d. Valia Araujo.

BATIZADO

— Foi batizado dia 11 do corrente, na Igreja de São Judas Tadeu, a menina Ana Maria, filha do sr. Washington Luiz José Helou, e de d. Maria Luisa Travassos Helou. Foram padrinhos, o sr. Ernesto Afonso de Carvalho e d. Maria de Lourdes Helou Carvalho. A menina Ana Maria, é neta do nosso companheiro de trabalho, sr. Miguel Helou.

NOIVADOS

Contraram casamento nesta Capital:

O sr. Orlando Zacarias, filho do sr. Vicente Zacarias e da sra. Maria Lotito Zacarias, e a srta. Luisa Aruzzo, filha do sr. Eugenio Aruzzo.

CASAMENTOS

LOUREIRO BATISTA-RICHETTI: Realizar-se-á no proximo dia 28, na Basilica de Nossa Senhora da Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial da srta. Maria Stela Loureiro Batista, filha do sr. Arlindo Osvaldo Batista e da sra. Maria Eugenia Loureiro Batista, já falecida, com o sr. Ari Aparicio Richetti, filho do sr. Henrique Richetti e de d. Silvia Spinola Richetti. Paraninfarão o ato, no civil, por parte da noiva, o sr. Arlovaldo Netto Costa e senhora e, por parte do noivo, o sr. Henrique Richetti e senhora; no religioso, por parte da noiva, o sr. Roberto Prates da Fonseca e senhora e, por parte do noivo, o sr. Herminio Richetti e senhora.

RIGOTTI-SOUSA RIBEIRO — Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Hilton Pacheco de Sousa Ribeiro, nosso companheiro de trabalho filho do dr. J. Sousa Ribeiro e da sra. Nanci Pacheco Ribeiro, residentes em Campinas, com a srta. Olga Rigotti, filha do sr. Atilio Rigotti e da sra. Teresa Zanelini Rigotti.

BRITO MOURÃO-AMARAL MADUREIRA — Realizar-se-á dia 19 do corrente às 10 h 30, na igreja de São Francisco, o enlace matrimonial do sr. Luís Amaral Madureira, filho do sr. José Amaral Madureira e da sra. Durvalina Amaral Madureira, com a srta. Simone Brito Mourão filha do sr. Samuel Francisco Mourão, juiz da 4.a Vara Civel, desta capital, e da sra. Ana Amanda Brito Mourão.

SR. EDMOND ACAR — Amigos e admiradores do sr. Edmond Acar vão prestar-lhe uma homenagem, dentro em breve, por motivo de sua promoção da comarca de Paraibuna, para a Vara Auxiliar de Menores da Capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: sr. Wilson Rahal, telefone 3-4656; sr. Licio Marcondes do Amaral, telefone 4-9171; sr. Germinal Feijó, telefone 2-4283; sr. Manoel Figueiredo Ferraz, telefone 3-3101, ramal 55; sr. Camilo Gonçalves Berti, telefone 2-3841; sr. Afranio de Oliveira, telefone 4-7425; sr. Luis Domingues de Castro, telefone 51-6498; sr. Edgard Radesca, telefone 4-6111, ramal 29; sr. Roberto Vitor Cordeiro, telefone 2-9219; sr. Francisco Neto Cabral, telefone 3-7356; sr. Americo Marco Antonio, telefone 2-8996; sr. José Vasques Bernardes, telefone: 51-6580; sr. Francisco Morato de Oliveira, telefone 8-6129; sr. Virgilio Lopes da Silva; sr. Julio Mario Stamato, telefone 3-3301 e sr. Janio Quadros, telefone 8-2857.

SR. PLINIO DE CASTRO PRADO E ANTONIO BENTO FERRAZ — Pelos serviços que prestaram à classe dos cafeicultores durante a liquidação dos estoques de café do DNC, amigos, colegas e admiradores do sr. Plinio de Castro Prado, diretor-secretario e Antonio Bento Ferraz, conselheiro da Sociedade Rural Brasileira, vão prestar-lhes uma homenagem, que constará de um almoço a realizar-se nos salões do Hotel Excelsior hoje, às 12,30 horas. As adesões poderão ser dirigidas à Secretaria da Sociedade Rural Brasileira, telefone 2-5901.

SR. ADERSON PERDIGÃO NOGUEIRA — Amigos e admiradores do sr. Aderson Perdigão Nogueira, juiz titular da 8.a Vara Criminal, vão oferecer-lhe, dentro em breve, uma homenagem por motivo de sua atuação na referida Vara.

As listas de adesões acham-se à disposição dos interessados, no Cartorio do 8.o Oficio Criminal, com d. Iracema de Paula Costa.

SR. JOSE' DE BARROS MARTINS — Completando, no corrente mês, dez anos de atividades editoriais, amigos, artistas, intelectuais e admiradores do editor José de Barros Martins vão prestar-lhe uma homenagem pelo que tem feito em prol da difusão da cultura brasileira. Essa homenagem constará de um almoço em dia e local a serem designados.

As adesões devem ser encaminhadas aos srs. João Pedro da Veiga Pacheco, telefone 4-1183; Edgard Cavalheiro, telefone ....; 2-1108; Mario da Silva Brito, telefone 2-1149; José Soares de Souza, telefone 51-7327; Ariel de Lima Faria, telefone 2-1291 e à Camara Brasileira do Livro, telefone 6-2364.

DEPUTADO ALFREDO FARHAT — A "Associação dos Escreventes e Auxiliares da Justiça do Estado de S. Paulo" promoverá no dia 25 do corrente, às 13,30 horas, nos salões do "Esporte Clube Pinheiros", à rua Dom José de Barros n. 296, nesta Capital, uma sessão solene em homenagem ao deputado sr. Alfredo Farhat, pela sua atuação, na Assembleia Legislativa, na defesa da lei de aposentadoria dos servidores da Justiça.

Os convites podem ser procurados, desde já, nos seguintes endereços: Daniel de A. Furtado, 11.o Oficio Civel, no Palacio da Justiça, e sr. José M. d'Avila, praça da Sé, n. 411, 1.o andar, sala 9, com telefone . 2-7978.

CAPITÃO JOSE' ARIMATEIA DO NASCIMENTO — Em virtude de sua colação de grau na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o capitão José Arimateia do Nascimento será homenageado por seus amigos e admiradores.

As adesões podem ser dadas pelos fones: 6-3734; 3-9418 e 2-3018. Janio Quadros, telefone 8-2857.

SR. MOACYR AMARAL SANTOS: Por motivo da conclusão de sua obra "Da Prova Judiciaria no Civel e no Comercial", o sr. Moacyr Amaral Santos será alvo de uma homenagem de seus amigos, em local e data a serem oportunamente marcados. As adesões podem ser encaminhadas aos srs. Miguel Paulo Capalbo, à praça da Sé, 108 — 1.o, telefone: 2-3335; Valdomiro Lobo da Costa, 11.o Oficio Civil, telefone: 2-2681; Prudente de Morais Netto, à rua Senador Paulo Egidio, 23 — 8.o, telefone: 2-6301; José Avila Diniz Junqueira, rua Frei Eusebio Soledade, 84, telefones: 7-3165 e 2-1960; Herman de Morais Barros, à rua Alvares Penteado, 65, telefone: 3-5141; Roberto de Abreu Sodré, telefone .... 2-3181.

BACHAREIS DE 1946 (Faculdade de Direito): Amanhã, às seguintes solenidades: às 11 hs., missa na Igreja do São Francisco; às 12 hs., visita aos tumulos dos colegas falecidos; às 13 hs. 30, almoço de confraternização na "Boite Lord", Adesões: srs. Silvio de Campos Mello Filho, 2-115; Domingos Antonio Palma, 6-7218; Carlos Fernando de Azevedo Sá, 4-0757; Cesar Machado Scartezini, 2-8718; Marcel Cama Vidigal, 3-5717; Manoel Pedro Pimentel, 2-899; Salim Belfort, 2-3705; Rolf Isar, 2-9778; Luis Antonio Pinto Alves, 2-4340 e Carlos Eduardo de Camargo Aranha, 2-6479.

BACHAREIS DE 1939: (Faculdade de Direito): Amanhã às 8,30 horas, na igreja de São Francisco, missa em ação de graças; às 20 horas, nos salões do Club Comercial, à rua Libero Badaró, 443, jantar de confraternização. Adesões: Afonso Gutierrez, 2-2525; Albano Brasil Frizo, Azevedo, 3-9250; Celso Neves, 4-4021; Sebastião Carneiro Giraldes, 2-7744; Otavio Augusto Machado de Barros, 2-1796; e Decio Paes de Barros Junior, 2-4150.

EXCURSÕES

"TOURING CLUB" DO BRASIL — Está despertando interesse o 8.o Cruzeiro Turistico ao Norte, organizado pelo "Touring Club" do Brasil e a iniciar-se no dia 3 de fevereiro proximo. Um dos mais confortaveis navios do Loide Brasileiro, será utilizado para a viagem Santos-Manaus-Santos, em cujo decurso serão visitadas algumas das mais belas cidades do norte do Brasil. Serão cinematografadas as principais visitas, bem como as festas e os passeios locais em que tomarão parte os excursionistas.

UNIÃO FARMACEUTICA DE SÃO PAULO — A União Farmaceutica de São Paulo, juntamente com o "Correio do Mundo Farmaceutico", jornal editado no Distrito Federal, está organizando uma excursão de farmaceuticos, medicos, proprietarios de farmacias e laboratorios farmaceuticos a Montevideu e Buenos Aires. A delegação de S. Paulo embarcará em Santos, no dia 27 do corrente, a bordo do vapor "Brasil", da Frota da Boa Vizinhança, regressando no dia 15 de fevereiro, pelo vapor "Uruguai", da mesma companhia. As inscrições estarão abertas até o dia 14 do corrente. Informações na sede da União à rua da Gloria, 104, ou pelos telefones: 2-8815 e 51-8366.

CARAVANA DO CENTRO DO PROFESSORADO — Seguirão no dia 18 do corrente, para a Argentina, a bordo do transatlantico italiano "Conte Grande", a caravana de professores organizada pelo Centro do Professorado Paulista, com objetivos recreativos e culturais. A caravana, composta de cem pessoas, viajará sob a direção do professor Solon Borges dos Reis, vice-presidente do Centro do Professorado.

Os onibus sairão, pela manhã, da sede do Centro do Professorado, à rua da Liberdade, 925. O regresso, por via maritima, dar-se-á no dia 5 de fevereiro proximo, com desembarque final na sede do Centro do Professorado.

GINASIO "PRUDENTE DE MORAIS" — Dia 17 às oito horas, na igreja matriz de Santana, missa em ação de graças pelos formandos; às 20 hs. no Centro do Professorado, Paulista, à rua da Liberdade, solene entrega de certificados aos formandos. Dia 19, às 22 hs., nos salões do Centro do Professorado Paulista, baile de gala.

BAILES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realizará hoje, das 15 e 30 às 18 e 30, mais um festival dançante.

CEDRO DO LIBANO A. C. — O Cedro do Libano A. C. realizará hoje, das 20 às 24 horas, um festival dançante.

CLUBE ATLETICO BANCO DE S. PAULO — O Clube Atletico Banco de São Paulo realizará amanhã, a partir das 16 e 30, em sua sede social, à rua Rego Freitas, 2.º andar, mais um festival dançante.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancario fará realizar seu baile inaugural no dia 4 de fevereiro proximo, em sua sede social, à rua São Bento, 405, 7.o andar.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Na Editora Hermes Ltda., à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, exposição de ceramica de K. Marky-Poll; de pintura, de Wolf Reuther e a fogo, de P. Savanchy.

FRANCISCO CEA — No salão da "Papelaria de Paula", à rua 7 de Abril, 286, exposição de miniaturas.

J. GOUSSEF — No saguão do Teatro Municipal, exposição de pintura. Aberto até dia 15 do corrente.

NATAL NOS EE. UU. — Na União Brasil-Estados Unidos, à rua Sto. Antonio, exposição de fotografias na sala "Mário de Andrade".

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

Sra. FERNANDA DE MAGGI ALFIERI — Ontem, aos 68 anos, casada com o sr. Vulhermo Alfieri. Deixa os cunhados: Guerino, casado com d. Rosalina Decegiio Alfieri. Deixa ainda um sobrinho, Genaro Guerino. Enterro ontem, na Consolação.

Sr. FRANCISCO DEMETRIO — Ontem, aos 67 anos, casado com dna. Luiza Demetrio. Deixa um filho: Donato Demetrio, casado com d. Rosa Demetrio. Deixa ainda os netos: Francisca, Leonardo, Luiza e José Demetrio. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Antonio Guganis, 17-A, para o Araçá.

D. MARIA ABS ABRAHÃO — Ontem, aos 76 anos, viuva do sr. Salim Abs. Deixa uma filha: Amelia Abs Rachid, casada com o sr. Jorge Rachid. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Engenho Velho, 156, para o Araçá. A familia pede não sejam enviadas flôres nem coroas.

D. JOSEFINA LOMBARDI DINUZZO — Ontem, aos 89 anos, viuva do sr. Roque Dinuzzo. Deixa os filhos: Felipe, João, Tereza, Joaninha e Humberto. Enterro, hoje, às 9 horas, da rua General Flores 52?, para o Araçá.

Sr. EUGENIE SICARD BUNET — Ontem, aos 96 anos, viuva do sr. Henrique Bennet. Deixa às irmãs: Berthe Sicard e Ambrosina Sicard Cabert, esta residente na França. Deixa ainda uma cunhada, Maria Sicard. Sepultamento ontem, no Araçá.

D. VICENTINA CAPPUCCI SABATINI — Ontem, aos 73 anos, viuva do sr. Lelio Sabatini. Deixa os filhos: Amadeu Sabatini, solteiros; Mercedes, casada com o sr. José Caraçoi; Herminia, casada com o sr. Armando Troiano; Anibal, casado com a sra. Tereza Carret; Lelio, casado com d. Josefa Daines; Lourenço, casado com d. Isaura Augusta; Wilton, casado com d. Conceição Daines, e Vinicius, casado com d. Lea Guini. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Professor Batista de Andrade, 99, para o Araçá.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

Felix Heiou, às 9,30 no altar-mor da igreja de São Francisco, de 30.o dia, por intenção da alma de Felix Heiou, irmão do nosso companheiro de trabalho, sr. Miguel Heiou.

— Francisco Pascoal Barci, às 9,30, na igreja de São Bento, de 7.o dia.

Quarta-feira:

Filomena Grandini, às 8,30, na igreja de São Francisco, de 7.o dia.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Fôrça Pública

A Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica do Estado realizou, há dias, uma reunião para eleição da nova diretoria no bienio 1950-51, que ficou assim constituida:

Presidente, tte.-cel. Antonio Pietscher; 1.o vice-presidente, tte.-cel. Felicio Mendes da Costa; 2.o vice-presidente, capitão dr. Ari Gomes; secretario geral, capitão Olimpio de Oliveira Pimentel (reeleito); 1.o secretario, capitão Benedito Quintino de Freitas; 2.o secretario, capitão Rodopiano de Barros; 1.o tesoureiro, capitão Braz Nogueira da Cruz (reeleito); 2.o tesoureiro, 2.o tte. João dos Santos; Conselho diretor: tte.-cel. Antonio Inojosa, tte-cel. Homero da Silveira, cap. João Evangelista Guedes, Balbino Augusto Xavier e 1.o tte. dr. Mauricio Sandor. Conselho Fiscal: major José Dias dos Santos, capitães, Durval de Castro e Silva e Benito Serpa.

Reunião de mocidades espiritas para debates de temas doutrinários

Realizar-se-á hoje, às 20 horas, na Federação Espirita do Estado de S. Paulo, à Avenida Irradiação, 152, uma reunião de debates entre as mocidades espiritas desta Capital e de Osasco, patrocinada pelo Departamento das Mocidades da União Social Espirita.

Os temas para debate versarão sobre assuntos doutrinarios, principalmente sobre os três aspectos do Espiritismo, isto é, religioso, filosofico e cientifico e também sobre assuntos gerais, estes, em menor numero. Visa com isso o Departamento das Mocidades da U.S.E. aquilatar dos conhecimentos doutrinarios dos jovens espiritas, de sua dedicação ao estudo da Doutrina, assim como incrementar entre os moços a leitura dos livros basicos da Terceira Revelação.

A reunião reveste-se de importancia, pois, pela primeira vez reunem-se todas as mocidades espiritas da Capital para debater em conjunto assuntos doutrinarios, visando com isso interessar cada vez mais a juventude espirita no aperfeiçoamento de seus conhecimentos de espiritismo, e, por outro lado, chamar a atenção dos moços profitentes do kardecismo para a necessidade da cultura geral.

Doravante serão feitas, periodicamente, assembleias semelhantes, com os mesmos objetivos, as quais reunirão não só as juventudes da Capital mas tambem as do Interior.

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

Nestes proximos 50 anos

João Pacheco

1 Palavras de Domingos, rebento dos Bragas, professor de Magia, e autor de varias obras sobre misterios, na terra de São Sebastião do Rio de Janeiro:

2 Ao qual lhe veio a palavra do Senhor, nos dias de Dutra, natural de Mato Grosso, no quarto ano do seu bem-aventurado periodo presidencial:

3 Assim, pois, veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

4 Antes que viesse à luz, te conheci e primeiro que te saisses da madre, te ungi; e às nações te dei por profeta.

5 Então disse eu: Ha, Senhor Jeová! Eis que não tenho o dom da adevinhação porque ainda sou imaturo, e não me é dado perscrutar o segredo dos teus sabios designios, que me são defesos.

6 Porem, disse-me o Senhor: Não digas que és imaturo, porque onde quer que estiveres, estarei eu através de tua palavra, pela qual falará a minha sabedoria, que edifica os homens, e os orienta.

7 E estendeu o Senhor a sua mão, e tocou-me na boca; e acrescentou o Senhor: Eis que ponho a minha palavra na tua boca.

8 Veio a mim mais a voz do Senhor, dizendo: Que é que vês, Domingos? Nota que digo que é que vês, e não que é o que vês, como me fazem falar multos tradutores, temerosos da logica e da colera dos gramaticos, que ainda desconhecem que a particula é que é simplesmente expletiva, destinada a dar enfase ou graça ao discurso. E eu disse: Graças, Senhor, pela lição gramatical, e farei com que os tradutores para o futuro não modifiquem a sua fala. E eu disse ainda: Vejo uma vara de marmelo.

9 E disse-me o Senhor: Bem viste; e toma dela e vergasta com ela os ouvidos do teu proximo, para que se torne conhecida a vontade de Jeová teu Deus e teu Senhor.

10 E veio a mi ma palavra do Senhor, e eu edifiquei os povos:

11 Eu, emulo de Nostradamus, cuja memoria eu estou destinado a apagar, fazendo sobre a dele brilhar a minha, para doutrinação dos homens, vejo para daqui a cinquenta anos.

12 Ah, nem queirais saber o que eu vejo: guerras, maremotos, terremotos, convulsões, vendavais, o diabo; a verdade dizimada e a mentira triunfante; o humilde espezinhado, e o atrevido reverenciado; e et-cetera e tal, e coisa e loisa; e

13 Zás-trás, nó cego.

14 E digo eu: Em 1957 começará uma guerra de 13 e meio anos. Não esclareço como começará, que isso de minucias excessivas não se compadece com o oficio misterioso de profeta. Mas, apenas começado, o incendio se alastrará, e nele se envolverão todos os povos, pequenos e grandes, pobres e ricos.

15 Nela morrerão numerosos contingentes humanos, para que o suplicio da guerra seja extirpado de sobre a face da terra, e passe a haver um mundo de paz e justiça. Honra lhes seja dada ao nome, e em homenagem a eles se ergam estatuas na praça publica.

16 Nela enriquecerão todos aqueles que, tendo nascido com a bossa de negocios, saberão aproveitar a oportunidade, que só se deixa agarrar pelos fios de cabelo, e nunca mais do que uma vez na vida. Bem haja a sabedoria deles, e o seu senso de oportunidade, sem o qual será vão todo esforço e trabalho.

17 De 1951 a 1953 jorrará o sangue sobre o solo das nações, que serão convulsionadas por guerras civis, em que os pobres lutarão contra os potentados, e por eles serão tragados, para que não se perturbe a ordem constituida, sobre que repousa o progresso, essencial à vida dos povos.

18 Felizmente, descerá a paz em 1954. Mas não ficareis muito felizes, porque o interregno será curto. (Vide: 14).

19 Entrementes, haverá temporais, queda de meteoros e invasão da terra pelo mar.

20 Quando da invasão da terra pelo mar, desorganizar-se-á a industria da pesca, com grave prejuizo para a população.

21 Neste Ano Santo, surgirão sinais nos ceus, os quais não posso decifrar neste momento, porquanto, sendo eu miope, estão muito fracas as lentes de meus oculos. Prometo fazê-lo, contudo, logo após ter consultado o oculista, o que pretendo fazer ainda neste mês.

22 Até que dos firmamentos se desprenderão asteroides trinta vezes trinta maiores do que o Distrito Federal. Ah, nem podeis imaginar, será um Deus nos acuda. A terra se abalará, os edificios se derruirão, as plantações se devastarão, e não ficará pedra sobre pedra.

23 E o homem se verá despojado, e nu.

24 E sobre a terra em ruinas pairará a desolação.

25 O que será digno de lastima.

26 Porem, a mim virá de novo a palavra do Senhor. E o Jeová ordenará: Vai, Domingos, toma da vara de marmelo, ferventa-a muito bem ferventada, e dá com ela sobre o dorso dos polos.

27 A' ação do calor, verás produzir-se o degelo, que escorrerá em cataratas borbulhantes. E, de sob a neve, que derreterás, surgirá a terra prometida, que eu te doo para doares aos homens teus irmãos que eu fiz à minha imagem e semelhança, num dia de ocio.

28 Assim me falou o Senhor, cuja palavra as nuvens me trouxeram. E assim eu a transmito aos homens meus irmãos para seu escarmento.

29 Aquele que viver, verá.

MERCADOS

Sinopse do dia

O movimento do café, na semana finda, foi pouco satisfatorio. Pode-se dizer que representou um periodo pouco propicio aos negocios. Evidentemente, por esta epoca, em todos os anos, o movimento do café não tem apresentado grande vulto. Atente-se para as quantidades embarcadas. Até o dia 13, foram exportadas por Santos 366.629 sacas, contra 346.324, na mesma epoca do ano anterior. Todavia, observa-se certa desorientação no termo norte-americano, o qual experimentou uma baixa superior a 200 pontos em libra-peso, o que representa quase 60 cruzeiros em saca. Sem duvida, os circulos cafeeiros consideram estranhavel essa orientação, sabida a posição dos "stocks" nos Estados Unidos, os quais devem ser refeitos, ou são refeitos, precisamente neste periodo do ano, quando a tendencia do consumo é para maior volume, em virtude do inverno.

Evidentemente, essa situação decorre da campanha encetada pelo senador Gillette, que não deixou de ter repercussão no seio da massa consumidora. Mas, está ela, senão desmoralizada, pelo menos atenuada, sabendo-se o que o café representa não só para o consumidor norte-americano, mas ainda para as relações de troca dos Estados Unidos com as nações produtoras, todas importadoras de artigos da evoluída industria estadunidense. A safra vindoura, entre nós, embora se saiba da reabilitação de algumas regiões produtoras, será de reduzida quantidade.

No tocante ao preço, o disponivel santista manteve a mesma posição da semana precedente, isto é, os cafés finos cotados de 195 a 200 cruzeiros, por 10 quilos, ou até 1.200 cruzeiros a saca de 60 quilos, para os lotes corridos; de 190 a 195, para os estritamente moles; de 180 a 185, para os cafés moles; 170, para os duros; 160, para os rindos, e de 150 a 155, para os de bebida "Rio". Não há duvida que as entregas diretas experimentaram os efeitos da depressão norte-americana, sabendo-se que os periodos mais remotos atingiram niveis mais altos. Assim, os dois contratos santistas acusaram baixa de 5 a 10 cruzeiros, por 10 quilos, para o contrato "D", ou de 30 a 60 cruzeiros em saca, mais atingido o periodo de julho a dezembro de 1950, e de 5 a 7, por 10 quilos, ou um maximo de 42 cruzeiros, em saca, no "C", para o periodo mais atingido do outro contrato.

A posição do mercado, conforme revela o disponivel é, porem, de estabilidade, diante da situação estatistica mundial do café.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"	Cr$
Janeiro	190,00
Fevereiro a junho de 1950	200,00
Julho a dezembro de 1950	230,00
Janeiro a junho de 1951	255,00

Mercado: Calmo.

CONTRATO "C"	
Janeiro	190,00
Fevereiro a junho de 1950	200,00
Julho a dezembro de 1950	235,00
Janeiro a junho de 1951	260,00

Mercado calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 14 foram de 18.988 sacas e constando o total do mês de 333.032 sacas.

Preços no Disponivel: — Tipo 4, cafés moles, Cr$ 177,50; duros, Cr$ 167,50; tipo 5, Rio, Cr$ 143,00.

Mercado: Calmo.

CAMBIO

S. PAULO

Novas taxas de cambio fixadas ontem pelo Banco do Brasil, para compra:

S/Nova York	18 38
Londres (pronta)	51.46.40
Buenos Aires (peso)	2 03 [illegible]
Montevideu	6.42.66
Copenhague (coroa)	2.63 6[illegible]
Estocolmo (coroa)	3.55 [illegible]
Bruxelas (franco)	0 36.42
Paris (franco)	0 05 25
Berna (vista)	4.28.08
Lisboa (vista)	0.63 84
Coroa checa	0.36 76
Amsterdam	4.83.03

Para venda:

S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	52 41 60
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0 44 [illegible]
Buenos Aires (peso)	2 08 [illegible]
Montevideu	6.65.01
Madrid	1.70 [illegible]
Copenhague (coroa)	2 73 53
Estocolmo (coroa)	3.62 99
Bruxelas (franco)	0 37 78
Paris (franco)	0 05 3[illegible]
Berna (vista)	4.39.53
Lisboa (vista)	0 65 72
Coroa checa	0 37 44
Amsterdam	4.91.96
Peru	2.8[illegible]

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14 (Panameuro)	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79 87	2.79 87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	6.72	6.72
s/Canadá	3.07 75	3.07 75
s/Berna	12 23	12 23
s/Amsterdam	10.63	10.63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	139 90	139 90
s/Estocolmo	14.47	14 47
s/Copenhague	19.33	19.33
s/Oslo	19.98	19.98
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	80.35	80.35
s/Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14 (Panameuro)	Fech ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.1/16	2.80.1/16
s/Montreal	88.1/4	89.1/8
s/Rio de Janeiro	5.46	5.46
s/Buenos Aires	11 20	11.20
s/Montevideu	35.00	35.25
s/Estocolmo	19.35	19.35
s/Lisboa	3.48.00	3.48.00
s/Madrid	—	—
s/Berna	23.27	23.29
s/Amsterdam	26.28	26.28
s/Paris	0.28.11/16	0.28.5/8
s/Belgica	2.00.00	2.00.00

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 14 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar.

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	901,50	901,50
Compradores	900,00	900,00

Taxas sobre Londres por libra:	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	25,25	25,25
Compradores	25,20	25,20

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 14 (Panameuro) — Taxas s/N. York p ouro por dolar

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	288,00	284,00
Compradores	287,00	283,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 14.	Fech ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41.60	52.41.60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51 46.40	51.46.40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18 72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1/2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco de Portugal	2 1/2 %
Banco da Belgica	3 1/2%	Banco da Dinamarca	3 1/2%
Banco da India	3 %	Banco da Suiça	1.1/2%

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.º de março a 12 de janeiro

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	SAFRA 1949 Fardos	Quilos	Porcentagens 1948	1949
2	—	—	—	—	—	—
3	127	22.284	65	11.479	0,01	0.00
3/4	737	131.443	80	14.831	0,09	0,00
4	16.492	3.103.831	3.287	603.497	2.08	0,28
					67,85	44,86
4/5	223.724	42.983.369	101.273	19.004.461	28,84	8,58
5	285.749	54.913.666	419.682	79.679.422	36,83	36,[illegible]0
5/6	149.072	28.469.356	415.728	79.187.151	19,10	35,77
6	58.056	11.037.466	158.725	30.244.388	7,41	13,66
6/7	29.049	5.476.608	51.222	9.735.415	3,87	4,40
7	12.272	2.293.867	10.984	2.083.217	1,55	0,95
					32,15	55,14
8	2.583	480.490	2.540	477.732	0,32	0,21
9	519	94.062	1.106	205.499	0,07	0,10
1.9	320	59.491	704	126.851	0,03	0,05
Tot	778.700	149.065.933	1.165.396	221.373.943	100,00	100,00

PERNAMBUCO

Recife, 14.

	Ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	88.232	88.232
Exportação	—	—
Existencia	1.127	427
Consumo	700	700
	Cr$	Cr$
Preço tipo 5 — "MATTA" — compradores	165,00	165,00
"SERTÕES" — Preço tipo 5 — compradores	205,00	205,00

Mercado estável.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

Nova York, 14.

	Fech.ant.	Abert.	Fech
Março	30.83	30.84	30.90
Maio	30.83	30.84	30.93
Julho	30.45	30.47	30.53
Outubro	28.54	28.56	28.60
Dezembro	28.44	28.47	28.60
Março	28.38	28.38	28.53
		Est.	Ap.est.

MERCADO

Abertura — Alta de 1 a 9 e baixa de 1 ponto.

Fechamento — Alta de 7 a 10 pontos.

Disponivel — 31.78 — Alta de 7 pontos.

Resenha semanal do mercado de café em Santos

(Comunicado da Cart. Agricola do Bco. do Estado)

A Bolsa de Nova York funcionou durante a semana com oscilações consideradas normais, encerrando seu movimento sexta-feira com baixas mais acentuadas, registrando-se, tambem, um bom volume de liquidações.

Em Santos, a Bolsa e as Entregas Diretas mantiveram, em resumo, as suas cotações, apresentando pouca movimentação. O disponivel tambem tem estado pouco acionado, porem os preços continuam estaveis, mesmo porque os detentores de café, conhecendo a sua otima posição estatistica, não o entregarão com facilidade a preços inferiores.

Nossa exportação continua, ainda, reduzida, evidenciando-se, assim, que o mercado não voltou ao seu ritmo normal, como se esperava.

Perduram os prognosticos sobre a safra futura que continua a ser o centro de todas as atenções.

Em 1949 o Brasil esteve novo recorde na exportação de café, com o total de 19.200.0000 sacas, das quais 11.330.000 pelo porto de Santos. Os Estados Unidos foram os nossos maiores compradores, notando-se que os paises da Europa efetuaram no total aproximado de cinco milhões de sacas, excetuando-se a Inglaterra, todos os demais aumentaram suas compras.

* * *

Em 30.12.1949 havia por liberar, em Santos:

Café paulista:	
Safra 48/49	167.197
Safra 49/50	4.878.467
De outros Estados	778.211
	5.823.813
Despachado para o porto:	
Paulista:	
3.a dezena dezembro	42.874
Outros Estados:	
1.a dez. de dez. (compl.)	3.818
2.a dez. de dez. (compl.)	13.[illegible]
3.a dez. de dez. (compl.)	9.178
	70.46[illegible]
A liberar em 29.12.49	5.823.815
Despachado pelo porto	70.462
	5.894.277
Entradas até 13.1.50	239.557
Tot. a liberar em 13.1.50	5.655.702

Telegramas retidos

Na Sorocabana — Amaro — SP.; Abil — SP.; Alina — T. Caravalho — R. Conselheiro Nebias, 526; Benedito da Cunha — R. João Buener, 256; Diniz Pupo — R. Vergueiro, 330; Diogo Fernandes — R. dos Patriotas, 151; Ench Cardoso de Carvalho — R. Liberdade, 368; Emilio Schmidt — R. João Batista, s/n.; Fecindra — SP.; João Galhanone e familia — R. Imaculada Conceição, 11; Luiz — R. Rio Bonifacio, 950.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Disponivel

	Cr$ Cr$
ARROZ (60 ks.):	
Amarelão, extra	370.00 a 375,00
Idem, especial	350,00
Idem, superior	340,00
Agulha extra	335,00
Idem, especial	324,00
Idem, superior	297,00
Blue Rose, esp.	290,00
Idem, 1.a	280,00
Idem de 2.a	245,00
Jap e Catete, esp	265,00 a 270,00
Idem, idem, de 1.a	264,00
Idem, idem de 2.a	230,00
3/4 de arroz	220,00 a 240,00
1/2 de arroz	155,00 a 165,00
Quirera de arroz	90,00 a 100,00
Mercado: Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, f fios	—
Idem, 2 fios	—
Mercado: Calmo.	
ALHO:	
Nacional, graudo	12,00
Idem, medio	10,00
Idem, miudo	8,00
Mercado calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	82,00
Superior	78,00
Comum	72,00
Mercado: Calmo.	
BATATA	
Amarela, especial	200,00 a 210,00
Idem, de 1.a	180,00 a 190,00
Idem, de 2.a	140,00 a 15000
Idem, de 3.a	90,00 a 100,00
Mercado calmo.	
CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande. 1.a	S/neg.
Do Estado, pera	110,00 a 130,00
Do Est.. Canaria	S/Neg.
Mercado: Calmo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca, red. esp.	215,00 a 218,00
Idem comum	S/Neg.
Mercado: firme.	
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	100,00 a 105,00
Idem, idem, 2.a	90,00 a 92,00
Torrada, Est., 1.a	95,00 a 98,00
Branca, R. Grande	110,00 a 115,00
Torrado, Idem, 2.a	100,00 a 102,00
Idem, Rio Grande	105,00 a 110,00
Mercado firme.	
FEIJÃO (60 ks.)	
Bico de ouro, ext.	90,00
Idem, idem, sup.	83,00
Idem, idem, com.	79,00
Mercado: Calmo.	
Brancão extra	Nominal
Idem comum	Nominal
Superior	S/Neg.
Idem, idem, sup.	Nominal
Chumbinho, extra	86,00 a 87,00
Idem, superior	8000 a 82,00
Idem, comum	70,00 a 73,00
Chumbão, extra	100,00
Idem, superior	95,00
Idem, comum	S/Neg.
Fradinho, extra	—
Idem, superior	—
Fradinho, extra	S/Neg.
Idem, superior	S/Neg.
Jalo, extra	S/Neg.
Idem, superior	140,00
Idem, comum	—
Mulatinho, extra	88,00
Idem, superior	80,00
Idem, comum	—
Opaco, extra	—
Idem, superior	85,00
Idem, comum	85,00
Preto, extra	—
Idem, superior	—
Mercado calmo.	
Roxo, min. extra	186,00 a 190,00
Idem, superior	180.00 a 180,00
Idem, comum	—
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	90,00
Idem, comum	80,00
Mercado: Frouxo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal
Mercado: —.	
MILHO (60 ks.)	
(Retirar)	
Amarelinho	99,00 a 100,00
Amarelo	94,00 a 95,00
Amarelo	93,00 a 94,00
Comum	S/Neg.
Crista	S/Neg.
Mercado: Calmo.	

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

11/1/1950

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs. ou fardos	Quilos
Algodão em pluma	253.438	47.102.930
Linter	54.129	10.829.361
Açucar	192.042	11.367.120
Alfafa	1.411	61.470
Amendoim	13.917	348.431
Arroz beneficiado	96.443	5.778.306
Farinha de mandioca	920	46.000
	102	2.500
Feijão	329.965	19.798.939
Mamona	43.452	2.315.279
Meio arroz	449	26.940
Milho	79.836	4.790.039
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado filtrado	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,00
Demerara do Norte. (posto vagão):	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado	
Para o atacadista:	
Extra	206,30
Cristal	188,60
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	123,20

PERNAMBUCO

Recife, 14.

O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref. de 1.a	175,00
Idem, de 2.a, cristal	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entrada	—
Desde 1.º de setembro	3.107.000
Exportação	—
Existencia	962.072
Consumo	2.000

CARNE

Barretos, 14.

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	90,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	83,00
Vacas gordas especiais	84,00
Idem, regulares	—
S. Paulo:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	95,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	87,00
Vacas gordas, especiais	87,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 50 quilos)	
De moinhos nacionais pura (tab. ofic.)	203,00
Idem, com 10% de mistura de raspa de mandioca (tab. ofic.)	194,00
Norte-americana	Nom.

MILHO

Chicago, 14.

(Preço por Bushel de 56 libras)

Fechamento

Março	1.29.5/8
Maio	1.29.00
Julho	1.27.3/8

Mercado: —.

METAIS

Nova York, 14.

Fechamento

(Preço export. equival. f.a.s.N.Y.)

Cobre electrolitico	18,50
Chumbo	12,00
Zinco	9,25 a 9,50

OUTROS MERCADOS

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Nova York, 14.

	Ant.	Fech.
Janeiro	13,00	13,00
Março	13,10	13,18
Maio	13,02	13,15
Julho	13,02	13,15
Setembro	12,97	—

Mercado estavel — Alta parcial de 8 a 13 pontos.

MERCADO DE TRIGO

Chicago, 14.

	Ant.	Fech.
Março	2.15.3/8	2.15.1/2
Maio	2.10.1/8	2.10.1/4
Julho	1.90.7/8	1.91.1/8
Setembro	1.91.3/8	—

Mercado, —.

Pretendem relacionar-se com firmas brasileiras

Comunicado do Escritório Comercial do Brasil em Nova York

O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, comunica que as firmas abaixo estão interessadas em transacionar com o Brasil.

Desejam importar do Brasil:

CAFE', a ser exportado para o Marroco Francês. — I. Abitbol Company, 235 Fifth Avenue, New York 16, N. Y. — Endereço telegrafico "ISACABIT".

POLVILHO DE MANDIOCA — A. Brickman, Inc., 50 Broad Street, New York 4, N. Y.

PRODUTOS DE CARNE — Dillingham Brothers, Ltd., P. O. Box 739, Honolulu, Hawaii — Endereço telegrafico "DILBRO".

CERA DE CARNAUBA — New York Export-Import Co., 106 Wall Street, New York 5, N. Y. — Endereço telegrafico "NUYORKEXIM".

RELOGIOS DE CUCO. Solicitam-se informações relativas a preços, etc. — Standard Parts, 3032 Main Street, Kansas Citá, Missouri.

BOLSAS DE COURO DE JACARE' E OUTROS ARTEFATOS DE COURO — Ricardo Valolla, Times Square Club, 131 West 42nd Street, New York 18, N. Y.

ERVA MATE; CASTANHAS DO PARA'; MEL E CHA'. Solicitam-se informações sobre preços, etc. — John E. Westburg, 1306 Wittaker Drive, Columbia, South Carolina.

ESTOJOS DE FIBRA PARA MAÇOS DE CIGARRO E OUTROS OBJETOS DE BOLSO — Addison Lewis & Associates, 2310 Stevens, Minneapolis 4, Minnesota.

ARTIGOS DE JOALHERIA TIPICOS DO BRASIL, tais como aneis, pulseiras, fivelas; ARTEFATOS DE COURO, tais como bolsas para senhoras, carteiras para homens, cigarreiras, cintos, etc.; ESTATUETAS de todos os tipos, tais como de porcelana, madeira, etc.; ARTIGOS ARTISTICOS DE CERAMICA; LOUÇAS DE BARRO; CESTOS DECORATIVOS; ARTIGOS DE MADEIRA, tais como bandejas, tigelas, suportes para livros, etc.; ARTIGOS DE NOVIDADES, de todos os tipos, porém de boa qualidade. — General Trading Company, P. O. Box 9111, New Orleans 20, La. — Endereço telegrafico "GENERAL".

Desejam exportar para o Brasil:

LAMPADAS FLUORESCENTES com tomadas de rosca semelhantes às das lampadas incandescentes. — R.A.F. Sales Co., 3368 West 8th Street, Los Angeles 5, California.

MAQUINARIA E EQUIPAMENTO (USADO), para trabalhos com pedras calcáreas, arenitos, granitos, marmores e lousas. — National Equipment Company, 400 West First Street, Bloomington, Indiana.

BARRIS DE CARVALHO, fabricados especialmente para armazenagem e envelhecimento de produtos alcoolicos. — Canton Barrel & Bag, Inc., Wood Tank Division, 8th Street & Robin Ct., S. E., Canton, Ohio.

TRATORES AGRICOLAS e todos os equipamentos e maquinaria agricolas, inclusive Caterpillar, International Harvester, Allis-Chalmers, etc. Tambem, MAQUINARIA PARA A CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS, inclusive bulldozers, escavadeiras, etc. Financiamento de embarques à base de saque à vista, para firmas idoneas. — Colonial International Corp., 25 West 43rd St., New York 18, N. Y. — Endereço telegrafico "LAINOLOC".

INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTO para engenharia, desenhos e plantas; MAQUINAS INDUSTRIAIS para reprodução e BALANÇAS ANALITICAS — The Gutherу Company, Inc., 30-01 Northern Boulevard, Long Island City 1, N. Y. — Endereço telegrafico "GUTHERIC".

ARTIGOS DE NOVIDADES — Dillingham Brothers, Ltd., P. O. Box 739, Honolulu, Hawaii — Endereço telegrafico "DILBRO".

AVIÕES E EQUIPAMENTO AERONAUTICO — Airwork Corporation, Millville Municipal Airport, Millville, N. J.

PEIXES E OUTROS GENEROS ALIMENTICIOS — Specialt Brands, Inc., 135 Broadway, New York 6, N. Y. — Endereço telegrafico "SPECBRANDS".

Desejam representar firmas brasileiras:

O sr. Kenneth Shonback, P. O. Box 889, San Francisco 1, California, endereço telegrafico "RITEX", oferece os seus serviços às firmas brasileiras interessadas em negociar no mercado norte-americano.

A firma Steinhardter & Nordlinger, 106 Hudson Street, New York 13, N. Y., com endereço telegrafico "NORDSTEIN", deseja obter representação exclusiva de um exportador de Ocotea Cymbarum (oleo de sassafrás). A referida firma já representa varios exportadores brasileiros de oleos essenciais.

A firma Silas A. Birdsong, 204 Franklin Street, New York 13, N. Y., com endereço telegrafico "BIRDSONG", deseja representar exportadores de amendoas de babaçú e tucum, castanhas do Pará e outras castanhas comestiveis.

DIVERSOS:

A firma A. Brickman, Inc., 50 Broad Street, New York 4, N. Y., endereço telegrafico "BRICKMANA", representante de S. J. F. Jansen, Copenhagen, Dinamarca, inventores de um novo processo para o tratamento das fibras de rami, deseja entrar em contato com os produtores dessa fibra e organizações brasileiras interessadas no seu cultivo.

O sr. Walter Werber, tecnico em injeções de moldes plasticos, com longa experiencia no ramo, oferece os seus serviços às industrias brasileiras interessadas. Correspondencia ao sr. William A. Beltz, Worcester Chamber of Commerce, Worcester, Massachusetts.

O sr. Guelfo Poltronieri, 49 Ferry Street, Newark, New Jersey, oferece à venda um navio-tanque para 120.000 barris, de 235 x 35 pés, com calado 14'6" e dois motores Diesel Cooper-Bessemer de 810 HP cada um, construido em 1941; um navio cargueiro, construção de 1941, comprimento de 483 pés, com turbina a oleo cru e treze navios tipo LST, de 327 x 50 pés, calado 28'3", com motores Diesel de 900 HP (2 por navio). Financiamento para a compra de navios, motores e maquinaria.

BOLETIM ECONÔMICO

Volta ao equilibrio do comercio internacional

Malcolm MacKenzie

Ao que parece, no decorrer das ultimas semanas os circulos economicos norte-americanos puderam registrar duas tendencias especialmente animadoras para a recuperação da economia mundial. A primeira pode ser caracterizada pelas forças economicas naturais, isto é, a oferta, a procura, a disponibilidade de produtos e o capital — forças que estão dando ensejo a uma reorientação do comercio internacional capaz de corrigir, pelo menos em parte, o atual desequilibrio existente entre as importações e as exportações dos Estados Unidos. A segunda, a situação desse país junto a outros governos para eliminar as barreiras que no passado impediram o movimento livre do comercio internacional.

A redução da falta de dolares no comercio entre os Estados Unidos e a America Latina é um sinal desta tendencia natural para a volta ao equilibrio no comercio entre as nações. Em 1947 a falta de dolares tinha abrangido enorme soma superior a 1.600 milhões. Mas desde aquela época vem baixando progressivamente, até que em 1948 era de apenas 812 milhões e, em 1949, não superior a 600 milhões. Para este ultimo calculo tomaram-se por base os primeiros seis meses deste ano, no entanto se se usarem as cifras correspondentes a agosto, quando as vendas dos Estados Unidos à America Latina excederam as compras em apenas 30 milhões de dolares, então o resultado apresentado será ainda menor, numa proporção anual não superior a 360 milhões de dolares.

E' justo acreditar-se que os saldos negativos no comercio da America Latina com os Estados Unidos em breve se convertam em coisa do passado. Talvez dentro de pouco tempo se volte à forma tradicional, que existiu até 1946, quando as republicas latino-americanas costumavam vender aos Estados Unidos mais do que neles compravam. Isto significa que muitas dessas nações, particularmente na America do Sul, poderiam aumentar seu comercio com a Europa, o que permitiria ao velho continente tanto vender como comprar mais. O desequilibrio do comercio entre os Estados Unidos e seus vizinhos do sul foi devido ao acumulo extraordinario de reservas em dolares durante a guerra e a uma avalanche de pedidos feitos aos Estados Unidos quando terminou o conflito internacional.

O governo norte-americano com os de outros paises tomou este ano varias providencias para ajudar algumas nações a aumentar suas vendas aos Estados Unidos, podendo deste modo obter os dolares necessarios às compras essenciais neste ultimo país. De modo geral, o objetivo das referidas providencias é criar um fluxo de importações suficiente à continuação depois de terminado o Plano Marshall, em 1952.

Naturalmente, depois de 1952, os paises que participam do Programa de Recuperação Européia poderão continuar comprando nos Estados Unidos, com seus proprios recursos, tudo que agora compram com os fundos tomados por emprestimo. Durante o ano que terminou em 30 de junho de 1949, os donativos norte-americanos a esses paises foram superiores a 4.000 milhões de dolares.

Tambem a desvalorização das moedas da Inglaterra e de outros 28 paises tiveram por fim tornar mais atraentes os artigos importados dos Estados Unidos.

No Acordo Geral de Tarifas e Comercio, assinado em Annecy, em 10 de outubro deste ano, 33 nações consentiram em eliminar todas as barreiras comerciais possiveis e a observar um codigo uniforme de práticas comerciais justas. Isto poderá estimular o comercio internacional não só entre as 33 nações, mas tambem em todo o mundo. Outro forte estimulo ao comercio mundial será com certeza o conjunto de medidas adotadas recentemente pela França, Italia, Belgica e Inglaterra para reduzir suas restrições às importações. Igual resultado pode ser esperado da decisão tomada pelo Conselho do Plano Marshall para que os paises membros "adotem como objetivo" liberar a metade do comercio entre si, a partir de 15 de dezembro.

As atividades propostas para a Organização Internacional do Trabalho são ainda um incentivo para o comercio internacional. Se o Congresso dos Estados Unidos ratificar a Carta da Organização, como o fizeram os governos de outros paises participantes, este novo órgão especializado das nações Unidas assumirá papel importantissimo na redução das barreiras comerciais artificiais e, consequentemente, ativirá o comercio entre as nações.

Embora alguns importadores norte-americanos apresentam queixas mais imaginarias que verdadeiras, espera-se que todos os esforços serão feitos para simplificar o codigo aduaneiro dos Estados Unidos em tudo que for possivel. O Governo norte-americano está estudando todos os meios capazes de aumentar as importações, equilibrando-as com as exportações que se acham muito elevadas.

Recentemente, o Secretario de Estado Dean Acheson, em discurso pronunciado no Conselho de Comercio Exterior dos Estados Unidos, fez a seguinte pergunta: "Que devemos fazer com relação a nossa balança de pagamentos, no futuro?"

Sem duvida a resposta justa ao Secretario será:

"Aumentar as importações dos Estados Unidos para que os outros paises possam obter o necessario para pagar aquilo que precisam comprar". E é isto que se está procurando fazer.

CANCER (Galeria Prestes Maia). "CAMPANHA CONTRA O CANCER"

5) — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1408.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

NOTAS FORENSES

VARAS CRIMINAIS

1.a VARA — Nelcino Dinis Ferreira, processado por homicidio culposo, foi condenado a 1 ano de detenção.

2.a VARA — Antonio Cerqueira, processado por ferimentos leves, foi absolvido; Ivette de Carvalho Jordão, processada por ferimentos culposos, foi absolvida; Fernando Arnaud, processado por ferimentos culposos, foi absolvido; Marcilio Marcovig, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a 3 meses de detenção, alem de ser incapacitado para dirigir automoveis, pelo prazo de dois anos.

4.a VARA — Antonio Pastora dos Santos, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 7 meses de detenção; Avary Mendes de Barros, acusado de co-autoria em crime de furto, foi absolvido.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DOS VAREJISTAS DE S. PAULO

Realizou-se ontem a eleição da diretoria que deverá dirigir os destinos da Associação Comercial dos Varejistas de S. Paulo no proximo bienio.

Concorreu à eleição uma unica chapa, constituida pela antiga diretoria, que foi reeleita.

Esta assim constituida a diretoria reeleita:

Presidente: José Riso; vice-presidente: Fernando J. Maltins Junior; tesoureiro: Ivo Botto; 1.o secretario: José Orsolini; 2.o secretario: David Ferreira.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

Realiza-se, no proximo dia 18 de janeiro de 1950, às 11 horas à rua Santa Cruz, 898 — 5.o and. uma reunião do Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clinicos em curso de tratamento. Para essa reunião, são convidados todos os interessados".

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ — Hipodromo, rua Hipodromo, 1406; Seixas, rua Bresser, 1693; Bedorat, rua Hipodromo, 336; Rega, av. Rangel Pestana, 1182.

MOOCA — Almeida, rua Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA — Padre Anchieta, rua Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1957; Salus, rua Mooca, 3177; Aya, rua Caimbé, 265; Bandeira, rua Ararigboia, 228.

PARAISO-VILA MARIANA — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galopo-Droga, rua Domingos de Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Santa Inês, rua Paraiso, 929; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Walkiria, rua Sena Madureira, 443.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI — Oriental, rua João Teodoro, 113?; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 997; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-S. CAETANO — Iguaçu Ltda., av. Estado, 1615; Silveirá, av. Tiradentes, 770; Nova Minerva, rua S. Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ifigenia, 699; Brasileira, av. S. João, 1.96; Minerva, rua Gusmões, 252; Anhangabaú, rua Anhangabaú, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA — Coração de Jesus, alameda Barão Piracicaba, 867; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothman, rua Carvalho Mendonça, 20; Universal, rua Barão Tatuí, 489; Moderna, rua Barra Funda, 341; São Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1043.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 2406; Modelo, rua Consolação, 553; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1422; Ribeiro, rua Santo Antonio, 462; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 192; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Antunes, 233.

ITAIM — Aurea, rua da Ponte, 112.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 963; Columbus, Av. Brig. Luis Antonio, 3156; Casa Branca, Alameda Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA — Paulistano, rua Augusta, 3000; Do Povo, rua Consolação, 3347.

LIBERDADE-GLORIA — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americanas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — S. Luis, Praça Cambuci, 115; Aclimação, rua Bueno Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 262; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins Vasconcelos, Avenida Lins Vasconcelos, 2252; Avanhandava, Av. Lins Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA — Nossa Senhora Nazaré, rua Sorocabano, 651; Central Ipiranga, rua Bom Pastor, 1654; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; M. S. Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANT'ANA — Orleans, rua Voluntarios Patria, 1500; Santa Lucia, R. Voluntarios Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 566; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira Barros, 365; Almirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE' — Santo Antonio, rua Antonio Barros, 252; Amaral, Av. Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1843; Confiança, Rua Pedro Adelino, 1901; Santa Rosa, Avenida Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO — José Paulino, Rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro Lima, 41?; União Paulista, rua Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO — Hospital do Brás, Av. Celso Garcia, 2480; Belem, rua Alvaro Mames, 406; Tupinambá, Largo Ubirajara, 18; São Leopoldo, rua S. Leopoldo, 429; N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1453; Santa Expedito, Av. Celso Garcia, 628.

VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu', 1803; Gomes, Av. Pompeia 633; Caraíbas, rua Caraibas, 1079.

VILA MONUMENTO-VILA PRUDENTE — Vilas Boas, rua Jequitibá, 8; Amadeu, Av. Bettina.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domingos Morais, 1913; Placido, rua Domingos Morais, 2123.

SACOMAN-MOINHO VELHO — Anchieta, Via Anchieta, 1237.

VILA ZELINA-VILA BELA — Drogazelina, rua Ciclames, 2; S. José, Av. Zelina, 980.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Brás, 281.

VILA MARIA — Vila Maria, Av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Aratitaguaba, 138; Santa Terezinha, Avenida Guilherme Cotching, 1766.

BAIRRO DO LIMÃO — Lisboa, Estrada do Mandi, 103.

PENHA — Mardan, rua dr. João Ribeiro, 486; N. S. Rosario, rua Penha, 190; Pedroso, rua Penha 465.

PINHEIROS — Ladeira bueno, rua Pais Leme, 28;; S. José Pinheiros, rua Butentan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA-BERTIOCA-REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, Avenida Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua Mooca, 5018 (Largo Agua Raza); N. S. do Bom Pardo, Avenida Alvaro Ramos, 2115.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, Largo da Lapa, 65.

ASSUNTOS ARABES

Insiste a delegação libanesa na ONU pelo direito de voto à mulher

BEIRUTE — A feliz repercussão, no estrangeiro, da concessão do direito do voto à mulher siria, levou o governo libanês a encarar por sua vez, a adoção de uma medida similar. O Libano apresentava-se como o país mais evoluido entre o mundo árabe. A maioria das mensagens chegadas das colonias libanesas no estrangeiro, assim como um relatorio da delegação libanesa na ONU, censuram o governo de Beirute, ter-se deixado ultrapassar por outro país árabe. Esse ultimo relatorio assinala que a concessão do direito do voto à mulher siria foi um golpe terrivel à propaganda judia anti-árabe.

Esse relatorio acrescenta que as delegações dos Estados árabes na ONU alimentam a esperança de que seus respectivos governos sigam sem demora o exemplo sirio para destruir completamente as bases da propaganda sionista contra os povos do Oriente Médio.

A delegação libanesa admira-se, de que o Libano, que tanto colaborou na Carta dos Direitos do Homem, seja ultrapassado pela Siria, e insiste para que uma medida similar seja tomada, sem demora, em Beirute.

BAGDAD — Tem lugar nesta capital, as negociações entre o Ministerio do Exterior do Iraque e a Inglaterra por intermedio de sua embaixada, para a participação efetiva do Iraque na administração do porto de Bosra.

Essa questão está suspensa entre o Iraque e a Inglaterra desde 1936 e será definitivamente resolvida dentro em pouco. O porto acha-se atualmente sob uma direção autonoma, e é dirigido por diretor geral britanico e sua receita é independente mas incorporada a receita geral do Estado.

CAIRO — Informações seguras afirmam que o embaixador britanico Sir Ronald Campbell, que atingirá o limite de idade, à 16 de janeiro proximo, será mantido excepcionalmente em suas funções.

Sir Ronald Campbell deverá efetivamente entabolar negociações com o governo egicio após as eleições da nova Camara. Essas negociações viriam completar as preliminares, que o embaixador britanico teve a esse efeito com os dirigentes egicios, e que permitiram ao que parece, a aproximação dos pontos de vista de ambas as partes.

Sabe-se que o Foreign Office manterá Sir Ronald Campbell no Cairo, por ser ele a unica personalidade, forte e capaz, da qual ele dispõe, por sua competencia nos problemas arabes, para opôr a Mr. Jefferson Caffery.

CAIRO — Anuncia-se que os meios yemenitas do Cairo, mostram-se bastante inquietos das atividades da Grã-Bretanha para a obtenção custe o que custar, da concessão das zonas petroliferas e mineiras fronteiriças do Yemen.

Entretanto segundo às instruções do Conselho da Liga Arabe, o Yemen, antes de entregar à ONU o seu protesto, procurará estabelecer todas as possibilidades de entendimento com a Inglaterra.

CAIRO — O primeiro relatorio oficial chegado ao Ministerio do Exterior sobre a Conferencia dos Diplomatas americanos acreditados, no Oriente Medio, faz supôr que a politica americana nesta parte do mundo agirá vigorosamente em um futuro imediato, conforme as instruções de Mr. Mac Ghee.

Esse relatorio esclarece que a politica americana foi harmonizada e todos os diplomatas do Oriente Medio dependem doravante de Mr. Jefferson Caffery, embaixador no Egito, e que tem as funções de ministro residente americano no Oriente Medio.

Mr. Caffery, deve em primeiro lugar procurar estabelecer contatos diretos entre os Estados arabes e os judeus; deve prometer auxilio financeiro e material aos Estados arabes sob a condição de permitirem uma frente de aliança que dependa ou se hormonize com a aliança ocidental. Ao que parece, e isto é o mais importante, é que a America não está disposta a levar em conta os interesses tradicionais e a posição tradicional previlegiada da Grã-Bretanha no Oriente.

Um dos primeiros resultados da Conferencia dos Diplomatas será fazer aceitar a delimitação das zonas judias e isto explica a oposição dos meios egicios à delegação americana na ONU para o regulamento da questão palestina.

A America considera que o acordo seria mais duravel si fosse livremente concedido, e por conseguinte ela vai tentar a sua aceitação.

A Conferencia dos Diplomatas em Istambul, decidiu intensificar a propaganda americana no Oriente pela multiplicidade de instituições sociais privadas ou do Estado.

DAMASCO — Uma das auspiciosas consequencias da nova lei eleitoral é a supressão do confessionalismo, a antiga Camara compunha-se de 136 deputados divididos em 24 credos diferentes. Na atual Camara, há 105 deputados pertencentes a comunidade siria.

Nos Parlamentos precedentes, os deputados trabalhavam para auferirem vantagens aos credos aos quais eles pertencessem. Esta vez porem, o conjunto dos parlamentares procurarão as vantagens para a totalidade da nação siria, pois pela primeira vez eles são mandatados pela Nação e não pela Comunidade.

BAGDAD — O Ministerio do Exterior recebeu uma nota da embaixada do Iraque em Londres, relativa à posição da Grã-Bretanha à respeito de certas questões de ordem do dia e particularmente a questão dos refugiados arabes da Palestina, e a atitude da Inglaterra a esse respeito.

COLEGIO da FOLIA
2as FEIRAS ÀS 21 HORAS
CREAÇÃO DE ALOISIO SILVA ARAUJO
EXCLUSIVIDADE DO "BOLO UNICO" O ÚNICO BOLO EM PÓ
RADIO BANDEIRANTES

753

Climax, Campeador e Inclito, os maiores trunfos do atraente "Classico Imprensa"

Campeador poderá reabilitar-se de seu recente insucesso — Promissor o duelo que deverá ferir-se na importante prova de nosso calendário clássico — Passando em revista os concorrentes às oito provas — Palpites e montarias — Várias

É das mais interessantes a festa turfistica programada para esta tarde em Cidade Jardim.

Um conjunto integrado por oito provas será cumprido todas elas elaboradas de molde a agradar a generalidade dos apreciadores do esporte das rédeas a quem serão proporcionadas ótimas disputas.

Como prova básica da reunião, contaremos com o tradicional "Classico Imprensa", que vai reunir na seta dos 2.000 metros Baritono, Campeador, Inclito, Ecope, Climax, Lumiar, Galanteio, Airone e Topazio Imperial numa promissora liça, fadada a empolgar a quantos a assistirem.

Além dos atrativos comuns a uma reunião bem programada e ainda do classico do dia, teremos ainda a enriquecer a jornada o desusado interesse que cerca o "betting" duplo desta tarde, que, fato inédito, deverá ter seu saldo elevado a quantia superior a dois milhões de cruzeiros, dada a procura que vem tendo pelos apostadores, que afluem em massa para tentar a posse de tão considerável quantia, uma fortuna, inegavelmente.

Filiais:
Av. Vautier n.º 150
R. Visconde de Laguna n.º 221
Rua Oratório n.º 72
Rua Antonio de Barros n.º 752
Rua Almirante Brasil n.º 282
Rua Julio de Castilhos n.º 1163

A Rainha Lotérica
— Loterias —
-- OFERECE --

Matriz:
Rua
Mercurio,
91/93

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.300 metros — às 14,00 horas

ESPADARTE — Pelo que correu ao estrear, agora é força, pois a diminuição do percurso credencia-o como o mais provavel vencedor.
JARAIA — Reaparece em turma acesivel. Pode surpreender.
SUNLITH — Não cremos em seu exito.
CHANA — Vem de bom terceiro. Impõe-se como o melhor azar da prova.
F. WING — Forma entre os melhores da prova. Com peripecias favoraveis pode vencer.
DEHASSI — Não nos parece rival temivel.

2.º PAREO — 1.400 metros — às 14,30 horas

GRANADEIRO — Fracassou em sua mais recente apresentação mas agora a turma está mais fraca. Vai figurar com destaque, pois tem bom exercicio.
LAGRANGE — Livre de Valoroso e Guatambu, que o precederam há uma semana, é rival perigoso. Otimo placê.
JOTA — Não correrá.
BILL KID — Reaparece em turma camarada mas seu estado não é dos melhores. Tem partidarios somente entre os azaristas.
P. DO OESTE — Mesmo no gramado, não acreditamos.

3.º PAREO — 1.400 metros — às 15,00 horas

GEROPIGA — Foi prejudicada em sua ultima apresentação. Forma com Galharda a parelha favorita.
GALHARDA — Vem de firme vitoria. Mesmo em outra companhia, pode figurar, constituindo bom reforço.
ACADEMICO — Chega sempre com os primeiros. E' bom azar.
LINDA DONA — Ao debutar, há uma semana, correu muito. Mais aguerrida agora, é rival que não pode ser desprezada.
ISLECLE — Não foi das piores a sua estréia. Pode surpreender, pois lucrou com a corrida.
AMITIE — Não está no pareo.
FRIAÇA — Vai competir bem preparado mas não acreditamos nesta equipe do João Godoy. Azar.
MORENA — Vem de vitoria mas o pareo ficou mais dificil. Não gostamos.
AREJA — Vai reaparecer bem preparada e em turma acessivel. Sua vitoria não nos surpreenderia.

4.º PAREO — 1.609 metros — às 15,30 horas

V — Vem de magnifica atuação ao lado de Alabarcas, a quem secundou. Em qualquer raia parece-nos inimiga de 1.º plano.
JUÇAPE' — Não cremos que seja perigoso.
IDOLO — Bem preparado e não teme a companhia. E' um dos trunfos da prova.
DRAGA — Vem de vitoria mas não acreditamos que repita. E' todavia bom placê, nos azaristas.
JURUJUBA — Agradou-nos sua recente vitoria. Vai figurar com destaque.
EDAGELERA — Está bem preparada mas há rivais em melhores condições. Todavia, não deve ser totalmente desprezada, valendo uma "poules".

5.º PAREO — 1.200 metros — às 16,10 horas

BRUXA — Vem confirmando atuações. Pode figurar com destaque, pois progride sempre.
ARAGUAYA — Nada tem feito que o recomende. Azar.
GRACINHA — Não está no pareo.
GUATAMBU — Apesar do percurso, consideramo-lo rival, pois está colhendo melhoras cada dia que passa.
LUSITANO — Sua estréia foi boa. Vai competir com mais aguerrimento, impondo-se como rival altamente credenciado a vitoria.
BOHEMIA — Venceu com firmeza em sua ultima apresentação. Apesar de se encontrar agora em turma muito mais forte, é boa indicação aos apreciadores de "poules" altas, pois está "tinindo".
LOUREIRO — Seu recente fracasso não deve ser levado em conta, pois foi contido pelo Urbina no meio da curva da Vila Hipica. Pode surpreender.
ISAURA — Não corre desde abril, reaparecendo cotada como simples azar.

6.º PAREO — 1.500 metros — às 16,50 horas

CORACA' — Correu bastante em sua ultima apresentação. A confirmar, estará com os primeiros no final, perfilando-se como um dos provaveis vencedores.
ZORZAL — Serve somente como reforço da "poule".
CASIOTAURO — Não está no pareo.
CASSANDRA — Tem partidarios somente entre os arrojados, pois seu retrospecto não entusiasma.
PAGODE — Pode perfeitamente repetir sua recente vitoria, pois as condições do pareo sofreram pequenas alterações.
RIH — Há muita fé em sua vitoria, pois sofreu percalços em sua ultima apresentação.
CHICO CHISPA — Vem de excelentes atuações, impondo-se como o mais provavel vencedor. Deve figurar com destaque.
BORRACHUDO — Se a prova passar para a areia, é rival perigoso.
INDI — Não está no pareo.
SENTINELA — E' competidora modesta, merce de suas mais recentes apresentações.
RELANCINA — Tem alguns partidarios entre os apreciadores de azares.
ARDENTE — Tem obtido expressivas colocações em suas ultimas apresentações. Tem muita "chance", notadamente se passar para a areia.
GUAÇU — Vem correndo bem em qualquer raia. Vai finalizar com os primeiros.

7.º PAREO — 2.000 metros — às 17,30 horas

BARITONO — Serve somente como reforço da "poule".
CAMPEADOR — Não acreditamos em seu recente insucesso. Deve produzir mais mesmo porque agora os rivais são mais fracos.
INCLITO — Em soberba forma. Figurará com grande destaque.
ECOPE — Não correrá.
CLIMAX — Sua mais recente atuação o credencia a atuação brilhante. Rival.
LUMIAR — Fracassou redondamente em sua ultima apresentação. Todavia, há fé em sua atuação. Não gostamos.
GALANTEIO — Descansou algo e vai competir com alguma "chance". Não deve ser desprezado.
AIRONE — Veloz e atrevido. Se a prova for mesmo na grama, é perigoso.
T. IMPERIAL — Serve somente para reforçar a "poule".

8.º PAREO — 1.800 metros — às 18,10 horas

ECLAIR — Mesmo em raia de grama, já correu melhor, impondo-se como grande candidato à vitoria.
ALABARCAS — Se tiver direção eficiente dificilmente deixará de figurar entre os primeiros. Rival temivel.
TAPAJU' — Vem de excelente atuação em raia de areia. Se a pista for transferida, pode até vencer.
CAMBI — Outro que em raia de areia estaria melhor. Mesmo assim, tem muitos partidarios e pode corresponder, pois está bem preparado.
CARTUCHO — Correu pouco em sua ultima apresentação. Não gostamos.
EXEMPLO — Correu bem até a entrada da reta, há uma semana. Pode surpreender.
LACRAIA — Se passar para a areia, tem acentuadas possibilidades de exito. Na relva é competidora modesta.

PALPITES DA GÁVEA

Demoiselle	Vineta	Elide
Bom Destino	Ituano	El Campeador
Chevrette	Danton	Violaine
Leuca	Fair Lady	Saralegre
La Fleche	Consultiva	La Pluma
Livramento	Jeruqui	Vice-Rey
Jamary	Cumberland	Edunio
Guaruman	Invictus	Forget

Destacando montarias

Aos turfistas que gostam de acumular pilotos, apresentamos o quadro abaixo:

R. Zamudio — Espadarte, P. do Oeste, Areja, Jurujuba, Lusitano, Campeador, Alabarcas.
R. Urbina — Jaraia, Lagrange, Juçapé, Isaura, Relancina, Ecope, Airone, Lacraia.
W. O. Silva — Sunlight.
E. Vieira — Chana.
H. Molina — Barbareo.
I. Lemoski — F. Wing.
A. Lucca — Dehassi, Friaça, Araguaya, Sentinela.
E. Garcia — Granadeiro, Galharda, Edacelera, Bruxa, Pagode, Galanteio.
J. Alves — Jota, Chico Chispa.
N. Monteiro — Bill Kid.
R. Benitez — Geropiga, Zorzal.
J. Taborda — Academico, Rih.
O. Reichel — Linda Dona, V, Bohemia, Guaçu, Inclito, Cambi.
F. Sobreiro — Islecle, Ardente.
A. Cataldi — Amitie.
M. Cataldi — Morena.
J. P. Souza — Idolo.
N. Pereira — Draga.
A. Nobrega — Gracinha.
O. Rosa — Guatambu, Climax, Eclair.
V. Pinheiro — Loureiro.
A. Françoso — Coracá.
A. Altran — Casiotauro, Baritono.
J. Graça — Cassandra.
G. Greme Jr. — Borrachudo.
W. Mazalla — Indi.
J. Nascimento — Lumiar.
N. Pereira — T. Imperial.
L. Osorio — Tapaju.
R. Corrêa — Cartucho.
S. P. Ribeiro — Exemplo.

Concurso de Palpites

Como acontece todos os anos, na tarde em que se realiza o "Classico Imprensa", na tarde de hoje será disputado entre os cronistas credenciados junto ao Jockey Club de São Paulo um concurso, que se limitará aos pareos que integram a reunião desta tarde. Varios premios serão conferidos aos melhores colocados, conforme relação abaixo que traz tambem os seus ofertantes:

1.o — Premio Jockey Club (Viagem ao Uruguai).
2.o — Premio Jockey Club (Viagem ao Uruguai).
3.o — Premio Lineu de Paula Machado (maquina fotografica Zeiss).
4.o — Premio Haras Santa Barbara (um binoculo).
5.o — Premio "Stud" São Jorge (um radio).
6.o — Premio Jaçatuba (um relogio pulseira).
7.o — Premio Haras Milano (um jogo Parker luxo).
8.o — Premio Florence Rojas (surpresa).
9.o — Premio "Stud" Carmem (um estojo de viagem).
10.o — Premio Haras Patente (um jogo Scheaffer).
11.o — Premio Haras Dark Prince) (surpresa).
12.o — Premio "Stud" Porto Alegre (Jogo de carteiras).

"FORFAITS" PARA HOJE

Até ontem, as unicas deserções conhecidas para a reunião de hoje, eram as de:
2.º pareo — JOTA.
7.º pareo — ECOPE.

Oito pareos nesta tarde na Gavea

La Pluma, Pontevedra, La Fleche e Consultiva disputarão a melhor carreira — Nossos prognósticos — Montarias provaveis

RIO, 14 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Dos oito pareos programados para domingo na Gavea, ganha destaque a primeira prova especial de eguas, que reunirá em 1.300 metros as velozes La Pluma, Consultiva, La Fleche e Pontevedra.

Em seguida alinhamos os nossos informes:

1.o PAREO — 1.500 METROS
A estreante Demoiselle tem privados animadores e na turma nada há de bom. Vamos apontá-la para a ponta com Vineta na dupla, ficando Elide aos azaristas.

2.o PAREO — 1.200 METROS
Bom Destino ostenta grande forma, atestada pela sua derradeira apresentação, quando "apertou" o Martini. A dupla poderá ser a 12 com Ituano ou a 23 com El Campeador.

3.o PAREO — 1.500 METROS
Chevrette tem trabalhado animadoramente e a turma agrada Dupla com Danton, que volta em bom estado. Para quem apreciar as dobradinhas, a 33 é bem apontada.

4.o PAREO — 1.200 METROS
Há bom equilibrio aqui, onde Leuca, Fair Lady, Saralegre e Vitoria do Palmar deverão decidir os principais postos. Gostamos da ordem enunciada.

5.o PAREO — 1.300 METROS
A despeito do reduzido lote, poderá oferecer lances de emoção a carreira basica, onde vamos indicar La Fleche para o posto de honra com Consultiva na dupla. La Pluma a inimiga.

6.o PAREO — 1.500 METROS
Tendo sido submetido a reparador repouso, Livramento terá boa oportunidade, pois já correu com gente melhor. A dupla 18 com Jeruqui é bem apontada, ficando o Vice-Rey, e suas fumaças, aos azaristas.

7.o PAREO — 1.300 METROS
Agradou a corrida de Jamary no ultimo domingo. Tem boa possibilidade. Indicamo-lo para a ponta. Dupla 24 com Cumberland, que traz exercicios dos mais animadores. Edunio pode assustar.

8.o PAREO — 1.400 METROS
Os "três anos" domina a prova e dentre eles apreciamos o Guaruman para a ponta com Invictus na dupla, ficando a importada Forget para o suplemente.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00.
Ks.
(1 Elide, L. Rigoni .. 56
1)
(2 Jolie, S. Camara .. 56
(3 Madrugadora, J. Mesquita 56
2)
(4 Mandinga, W. Cunha .. 56
(5 Vineta, P. Coelho .. 56
3)
(6 Edomá, N. Linhares .. 56
(7 Sarambu, D. Ferreira .. 56
4)
(8 Demoiselle, O. Ullôa .. 56

2.º PAREO — As 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 Ituano, L. Rigoni .. 55
2 Bom Destino, O. Ullôa .. 55
3 El Campeador, A.A. .. 55
(4 Argonauta, x x .. 55
4)
(5 Iglího, N. Linhares .. 55

3.º PAREO — As 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.
Ks.
(1 Danton, W. Andrade .. 58
1)
(2 Menestrel, L. Rigoni .. 54
(3 Perlino, A. Ribas .. 44
2)
(4 Umoristico, I. Pinheiro . 54
(5 Chevrette, P. Coelho .. 52
3)
(6 Violaine, M. Loillerou .. 56
(7 Opulento, A. Portilho .. 58
4)
(" Rey Brujo, A. Barbosa .. 58

4.º PAREO — As 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
(1 Saralegre, D. Ferreira .. 55
1)
(2 Moka, P. Coelho .. 55
(3 Leuca, O. Ullôa .. 53
2)
(4 Irtaca, N. Linhares .. 55
(5 Vitoria do Palmar, x x .. 55
3)
(6 Bongá, J. Mesquita .. 53
(7 Fair Lady, L. Rigoni .. 53
4)
(8 Serra Negra, A. Araujo .. 55

5.º PAREO — As 16,05 horas — (Primeira prova especial de éguas) — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.
Ks
1 La Pluma, J. Mesquita .. 54
2 Pontevedra, L. Rigoni .. 60
3 La Flèche, O. Ullôa .. 54
(4 Consultiva, J. Tinoco .. 60
4)
(5 Fair Lady, x x .. 54

6.º PAREO — As 16,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks
(1 Livramento, W. Andrade 55
1)
(" Noviço, L. Rigoni .. 55
(2 Vice-Rey, J. Santos .. 56
2)
(3 Guama, L. Mezaros .. 48
(4 Jeruqui, W. Silva .. 55
3)
(5 Vardam, J. Coutinho .. 55
(6 Jaguará, D. Ferreira .. 55
4) 7 Gallani, x x .. 55
(8 Nico, M. Loillerou .. 60

7.º PAREO — As 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
(1 Maco, x x .. 56
1)
(2 Urucania, D. Ferreira .. 56
3 Pilantra, I. Pinheiro .. 56
4 Aviador, J. Martins .. 56
(5 Edunio, x x .. 56
3) 6 Grão Pará, P. Tavares .. 56
(7 Win Post, A. Araujo .. 56
(8 Urubixaba, J. Tinoco .. 56
4) 9 Cumberland, A. Barbosa 56
(" Anacreon, J. Mesquita .. 56

8.º PAREO — As 17,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
(1 Guaruman, A. Ribas .. 53
1)
(2 Ajahy, J. Mesquita .. 55
(3 Forget, D. Ferreira .. 57
2)
(4 Cavador, J. Tinoco .. 48
(5 Invictus, L. Mezaros .. 53
3)
(6 Mustafá, J. Martins .. 53
(7 Dynamo, x x .. 51
4) 8 Irajuru, L. Leighton .. 52
(" Itaquaty, O. Ullôa .. 52

Raia de grama até ontem à tarde

Até ontem, à hora de fecharmos a secção, mantinha-se a deliberação de raia de grama para todas as provas de hoje, pista que seria mudada somente se caisse muita chuva durante esta noite ou nas poucas horas de hoje que antecedem as disputas, obrigando a Comissão de Corridas a uma transferência.

PALPITES CIDADE JARDIM

Espadarte	F. Wing	(14) ... Chana
Granadeiro	Lagrange	(12) ... Bill Kid
Galharda	Linda Dona	(12) ... Areja
V	Idolo	(13) ... Jurujuba
Guatambu	Luzitano	(23) ... Bruxa
Chico Chispa	Coracá	(13) ... Guaçu
Campeador	Climax	(13) ... Inclito
Alabarcas	Eclair	(12) ... Tapajú

Cipó, Minerva e Du Barry, três vitórias do duo Nelson Pereira - João F. Brett

Gondoleiro saiu de perdedor — Andrada, Moço Rico e Cravador os demais ganhadores — Resultados gerais dos sete páreos ontem realizados em Cidade Jardim

Dos sete vencedores da reunião de ontem em Pinheiros, os profissionais N. Pereira e J. F. Brett foram os herois, pois o freio patricio conduziu três dos pupilos do jovem preparador, ou sejam Cipó, Minerva e Du Barry.

Eis os resultados gerais:

1.o PAREO — 1.400 METROS
Cipó (1) — N. Pereira, 58 ks, 1.o; Caracol (9) — A. Altran, 54 ks., 2.o; Valdoso (6) — G. Greme Jr., 53 ks, 3.o — Chegaram a seguir: — Graçola, Clicle, Strong, Arabe, Morcego e Betar. Tempo: 92" — Vencedor, Cr$ 34,00 — Dupla (14) Cr$ 136,00 — Placês: — Cr$ 17,00 — Cr$ 83,00 — Cr$ 34,00 — Apostas: — Cr$ 711.910,00 — Cuidador: J. F. Brett.

2.o PAREO — 1.400 METROS
Gondoleiro (3) — R. Zamudio 55 ks., 1.o; Noturno (2) — J. Alves, 52 ks., 2.o — Chegaram a seguir: Losna, Robal, Boa Vida, Byron e Amira. Tempo: 98" — Vencedor Cr$ 22,00 — Dupla (23) Cr$ 32,00 — Placês: Cr$ 14,00 — Cr$ 15,00 — Apostas: Cr$ 699.900,00 — Cuidador: F. Franco.

3.o PAREO — 1.300 METROS
Andrada (2) — O. Rosa, 56 ks., 1.o; Riguelrosa (3) — A. Altran, 54 ks., 2.o — Chegaram a seguir: Kent e Francofilo. Não correu: Pelelo — Tempo: 116"8|10. Vencedor, Cr$ 18,00 — Dupla (23) Cr$ 25,00 — Placês: Cr$ 12,00 — Cr$ 15,00 — Apostas: Cr$ 611.720,00. Cuidador: M. Branco.

4.o PAREO — 1.300 METROS
Moço Rico (5) — L. Osorio, 56 ks., 1.o — Indiscreta (3) — J. Alves, 51 ks., 2.o — Amorosa (6) — I. Lemoski, 54 1|2 ks., 3.o — Chegaram a seguir: Jaguara, Kacy, Ivresse, Abunan e Marroeiro. — Tempo: 84"6|10 — Vencedor, Cr$ 41,00 — Dupla (23), Cr$ 90,00 — Placês: Cr$ 19,00 — Cr$ 27,00 — Cr$ 35,00 — Apostas: Cr$ ...... 990.720,00. Cuidador: J. Godoy.

5.o PAREO — 1.600 METROS
Minerva (7) — N. Pereira, 58 ks., 1.o; Giralda (4) — J. Alves, 53 ks., 2.o — Flamor (2) — O. Rosa, 54 ks., 3.o — Chegaram a seguir: Guma, Alecrim, Moldura, Sampaulina e Brioso. Não correu Itanora. Tempo: 84" — Vencedor, Cr$ 63,00 — Dupla (24) Cr$ 49,00 — Placês: Cr$ 21,00 — Cr$ 17,00 — Cr$ 29,00 — Apostas: — Cr$ 916.280,00. Cuidador: J. F. Brett.

6.o PAREO — 1.600 METROS
Cravador (1) — J. P. Souza, 53 ks., 1.o — Celeuma (7) — Om. Reichel, 54 ks., 2.o — Chegaram a seguir: Janota, Pereia de Ofir, Cleveland, James e Maravilha. Foi retirada: Dabá. Tempo: — 102"8|10 — Vencedor, Cr$ 43,00 — Dupla (14) Cr$ 36,00 — Placês: — Cr$ 28,00 — Cr$ 22,00 — Apostas. — Cr$ 938.810,00 — Cuidador: F. C. Fagundes.

7.o PAREO — 1.500 METROS
DU BARRY (6) — N. Pereira, 52 ks., 1.o; Galpupa (4) — M. Cataldi, 48 ks., 2.o; Abou Galambo (9) — J. Taborda, 46 ks., 3.o — Chegaram a seguir: Airi, Rio Tua, Solemar, Orvalho, Gasparoto, Ardilosa, Perfumado, Robot, Helepole, Explosiva e Coranta. — Tempo: 100" — Vencedor, Cr$ 77,00 — Dupla (22) Cr$ 65,00 — Placês: Cr$ 37,00 — Cr$ 16,00 — Cr$ 44,00 — Apostas: Cr$ ...... 930.700,00 — Cuidador: J. F. Brett.

Total de apostas: Cr$ .... 5.812.190,00 — Concursos — Cr$ 206.780,00 — Total geral: — Cr$ 6.018.970,00.

Portões: Cr$ 24.370,00.

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio "G" — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.300 metros.
Ks. C.
1 Espadarte, R. Zamudio 56 25
(2 Jaraia, R. Urbina . . 51 35
2)
(3 Sunlight, W. O. Silva 56 40
(4 Chana, E. Vieira . . 54 30
3)
(5 Barbareo, H. Molina . 56 60
(6 F. Wing, I. Lemoski 54 27
4)
(7 Dehassi, A. Lucca . . 54 30

2.o PAREO — Premio "E" — Às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.400 metros.
Ks. C.
1 Granadeiro, E. Garcia . 55 22
2 Lagrange, R. Urbina 55 27
3 Jota, J. Alves 54 30
(4 Bill Kid, N. Monteiro 55 50
4)
(5 P. do Oeste, Zamudio 54 40

3.o PAREO — Premio "O" — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.
Ks. C.
1 Geropiga, R. Benitez . 52 27
" Galharda, E. Garcia . 54 27
(2 Academico, J. Taborda 58 30
2)
(3 L. Dona, O. Reichel 52 40
(4 Islecle, F. Sobreiro . 52 85
3)
(5 Amitie, A. Cataldi . . 54 60
*(6 Friaça, A. Lucca . . 56 30
4)7 Morena, M. Cataldi . . 50 50
(8 Areja, R. Zamudio . . 56 35
* ex-Ariel.

4.o PAREO — Premio "K" — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.609 metros.
Ks. C.
1 V, O. Reichel . . . 51 25
2 Juçapé, R. Urbina . . 56 10
(3 Idolo, J. P. Souza . . 56 30
3)
(4 Draga, N. Pereira . . 54 50
(5 Jurujuba, R. Zamudio 54 35
4)
(6 Edacelera, E. Garcia 54 30

5.o PAREO — Premio "C" — Às 16,10 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.200 metros.
Ks. C.
1 Bruxa, E. Garcia . . 53 27
" Araguaya, A. Lucca . 55 27
2 Gracinha, A. Nobrega 53 30
" Guarambu, O. Rosa . 55 30
(3 Luzitano, R. Zamudio 55 25
3)
(4 Bohemia, O. Reichel . 53 50
(5 Loureiro, V. Pinheiro 55 40
4)
(6 Isaura, R. Urbina . . 53 50

6.o PAREO — Premio "N" — "R" — Às 16,50 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros
Ks. C.
(1 Coracá, A. Françoso 54 30
1) " Zorzal, R. Benitez . 58 30
(2 Casiotauro, A. Altran 50 60
(3 Cassandra, J. Graça 54 60
2) 4 Pagode, E. Garcia .. 54 40
(5 Rih, J. Taborda 56 70
(6 C. Chispa, J. Alves . 52 30
3) 7 Borrachudo, Greme 54 35
(8 Indi, W. Mazala . . 52 50
(9 Sentinela, A. Lucca . 56 40
(10 Relancina, L. Urbina 54 50
4)
(11 Ardente, F. Sobreiro 50 35
(12 Guaçu, O. Reichel . 56 30

7.o PAREO — "Classico Imprensa" — Às 17,30 — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00 — 5% ao criador — Dist 2.000 metros.
Ks. C.
1 Baritono, A. Altran 58 30
" Campeador, Zamudio 55 30
(2 Inclito, O. Reichel . 52 30
2)
(3 Ecopé, L. Urbina .. 52 50
(4 Climax, O. Rosa . . 55 27
3)
(5 Lumiar, J. Nascimento 52 40
(6 Galanteio, E. Garcia 52 40
4)7 Airone, R. Urbina . . 52 35
(" T. Imperial, N. Pereira 52 30

8.o PAREO — Premio "X" — Às 18,10 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Dist. 1.800 metros.
Ks. C.
1 Eclair, O. Rosa . . 58 27
(2 Alabarcas, R. Zamudio 56 25
2)
(3 Tapaju, L. Osorio ... 54 50
(4 Cambi, O. Reichel .. 56 40
3)
(5 Cartucho, R. Corrêa . 54 60
(6 Exemplo, S. P. Ribeiro 54 30
(7 Lacraia, R. Urbina . 53 40
4)

O Betting Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 704.612,40.
O Betting Simples desta corrida tem um saldo de Cr$ 42.719,30.

Sugestão para a acumulada

1.º Páreo — 14
2.º Páreo — 12
4.º Páreo — 13
5.º Páreo — 23

HIPÓDROMO BRASILEIRO

Na tarde de ontem, no Hipodromo da Gavea, foram corridos oito pareos que tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.500 metros — Em 1.º Lutecia, em 2.º Etincelle. Rateios: vencedor, 12,00. Dupla (13), 29,00. Não houve placês. Não correu Lujan.

2.º PAREO — 1.400 metros — Em 1.º Mistico, em 2.º Brown Boy. Rateios: do vencedor 20,00. Dupla (14) 26,00. Não houve placês. Não correram Imam e Rama.

3.º PAREO — 1.300 metros — Em 1.º Dynamo, em 2.º Illiada. Rateios: do vencedor 71,00. Dupla (23) 50,00. Placês 23,00 e 13,00.

4.º PAREO — 1.500 metros — Em 1.º Itaim, em 2.º Nero. Rateios: do vencedor 21,00. Dupla (13) 27,00. Não houve placês.

5.º PAREO — 1.400 metros — Em 1.º Saraivada, em 2.º Arari. Rateios: do vencedor 16,00. Dupla (14) 34,00. Placês: 11,00 e 17,00. Não correu Heias.

6.º PAREO — 1.300 metros — Em 1.º Inferior, em 2.º Jaez. Rateios: do vencedor, 55,00. Dupla (24) 67,00. Placês: 34,00 e 31,00. Não correram: Parker e Maresia.

7.º PAREO — 1.500 metros — Em 1.º Pacaiano, em 2.º Gueiro, em 3.º Barbaro. Rateios: do vencedor 25,00. Dupla (12) 28,00. Placês: 14,00, 15,00 e 23,00. Não correram Isis e Portugal

8.º PAREO — 1.400 metros — Em 1.º Xepur, em 2.º Pury, em 3.º Please. Rateios: do vencedor: 258,00. Dupla (34) 34,00. Placês: 52,00, 22,00 e 21,00. Não correram Majestade e Dulipé.

Sugestão para a acumulada

ESPADARTE
GRANADEIRO
CHICO CHISPA
ALABARCAS

DR. FUAD CURI
MÉDICO — OPERADOR — PARTEIRO
Especialista em doenças das senhoras.
(Tumores do útero e ovarios)
Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 299 - 6.º andar - Salas 609 e 610
Tel.: Consultorio — 4-4768 — Tel.: Residencia — 8-6089
(340)

SOB OS AUSPICIOS DA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA
REBELLO JUNIOR
"O HOMEM DO GOAL INCONFUNDIVEL"
IRRADIARA' HOJE
PORTUGUESA DE DESPORTOS
VS.
SÃO PAULO
Às 23 horas serão irradiadas as gravações dos jogos:
GUARANI vs. LINENSE e UCHÔA vs. BATATAIS
RADIO
BANDEIRANTES
A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

Para evitar a rabeira lutam hoje Portuguesa e S. Paulo

O TRICOLOR ESTA COLOCADO NO ULTIMO POSTO E SE VENCER TROCARA DE POSIÇAO COM OS LUSOS — O BI-CAMPEAO NECESSITA REABILITAR-SE, PARA HONRAR O SEU TITULO — DIFICIL A PRESENÇA DE REMO E TEIXEIRINHA — SIMAO JOGARA — A CONSTITUIÇAO DAS EQUIPES — AMARAL SOBRINHO NA DIREÇAO DO ENCONTRO

Prossegue hoje a disputa da setima rodada do Torneio Rio-São Paulo, com o encontro São Paulo vs. Portuguesa de Desportos, que será efetuado à tarde, no gramado do Pacaembu'. Esta peleja vem despertando grande interesse entre os aficionados, pois se de um lado temos os lusos credenciados com as boas atuações desenvolvidas até agora, do outro temos o São Paulo com o seu brio de campeão ofendido, disposto a lutar com todas as forças para conseguir integral reabilitação. Analisando-se o valor técnico dos dois quadros, poder-se-ia apresentar o São Paulo como favorito, mas acontece que o retrospecto indica justamente a Portuguesa como mais credenciada. O tricolor conta com duas derrotas e uma vitoria, ao passo que os lusos contam com uma vitoria, um empate e uma derrota, devendo-se notar, ainda, que já enfrentou o Vasco e o Palmeiras, respectivamente lider e vice-lider do torneio.

NININHO, que comandará o ataque rubro-verde

DUVIDAS NO QUADRO DO SÃO PAULO

Remo e Teixeirinha constituem as duvidas do conjunto do bi-campeão. Ambos estão contundidos e dificilmente poderão jogar. Em vista disso, Feola está em dificuldades para escalar o ataque. Se ambos puderem jogar, formarão naturalmente a ala esquerda. Se Teixeirinha jogar e Remo não, Leopoldo será o meia esquerda. Se, pelo contrario, Remo jogar e Teixeirinha não, Leopoldo será o ponteiro. Na hipotese, bastante provavel, de ficarem ambos à margem, a formula mais indicada é esta: Luizinho, Ponce de Leon, Augusto, Leonidas e Leopoldo, como se vê uma constituição completamente diferente das utilizadas até o momento. A retaguarda está escalada, com Poy no arco, em virtude de não encontrar-se Mario completamente refeito da contusão que o afastou do conjunto. Todos os demais titulares estarão a postos.

SIMAO OU MOTA NA PONTA ESQUERDA

Conforme noticiamos ontem, Simão faltou ao apronto da Portuguesa, sem motivo justificado. Havia, portanto, a impressão de que seria punido e ficaria à margem do encontro de hoje. Entretanto, Simão procurou o major Tinoco e explicou as razões de sua falta, tendo o técnico luso aceito as suas explicações. Simão, portanto, poderá jogar, dependendo todavia do exame a que será submetido, a fim de se verificar se as suas condições fisicas são perfeitas. Se não estiver fisicamente capacitado, seu posto será ocupado por Mota.

OS QUADROS

Serão estes os mais provaveis quadros:

SÃO PAULO — Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Augusto, Ponce de Leon, Leonidas, Leopoldo e Teixeirinha.

PORTUGUESA — Caxambu'; Nino e Pedro; Santos, Brandãozinho e Zinho; Niquinho, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

AMARAL SOBRINHO NA ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro o arbitro Amaral Sobrinho, designado pela Federação Paulista de Futebol.

Despede-se de Recife o Madureira

Encerrando seus compromissos em gramados do Norte o Madureira, do Rio, enfrentará hoje, à tarde, a seleção pernambucana. O quadro carioca continua invicto, no Norte. Venceu em sua estréia o Recife por 3 a 1. A seguir derrotou o Santa Cruz por 3 a 2 e finalmente empatou com o Nautico por 3 a 3. Na peleja desta tarde o Madureira jogará com o seu quadro completo, o mesmo que tanto exito vem alcançando na presente temporada.

BAUER, valoroso medio-direito do São Paulo

Guarani e Linense em promissor cotejo

Disputa-se esta tarde a segunda rodada do Torneio dos Campeões do Interior — Mais credenciado o lider do certame — Atuará em Uchôa o Batatais — A formação dos quadros

Vem sendo aguardada com enorme interesse a segunda rodada do Torneio dos Campeões do Interior que será disputada esta tarde. Serão realizados dois prelios e os mesmos deverão agradar intensamente de vez que os litigantes se apresentarão com sua força maxima.

GUARANI VS. LINENSE

O cotejo de maior atração da rodada numero dois será disputado em Campinas, entre as equipes representativas do Guarani, lider absoluto do certame, e do Linense, da cidade de Lins, que ocupa a segunda colocação juntamente com o Batatais. O Guarani, apesar de contar com os fatores campo e torcida que poderão favorecer-lhe na obtenção de um expressivo resultado, terá mesmo assim de se desdobrar para não conhecer uma surpresa desagradavel. Os linenses estão bastante animados com o empate que conquistaram na tarde de domingo contra o Uchoa e esperam reeditar a atuação que tiveram. Dessa forma, o cotejo dificilmente deixará de ter desenrolar dos mais interessantes.

Os quadros para essa contenda serão os seguintes:

GUARANI — Arlindo, Orestes e Grita; Benjamim, Godê e Alcides; Amado, Pioiim, China, Chiquinho e Dirceu.

LINENSE — Petrone, Sarvas e Noca; Frangão, Tito Braz e Mario Pereira; Dino, Zezinho, Carabina, Nelsinho e Mario Miranda.

Harry Rowley será o arbitro desse encontro.

BATATAIS VS. UCHOA

O compromisso que o Batatais terá na cidade de Uchoa contra o clube do mesmo nome não se afigura facil. O gremio de Tonho Rosa está bem preparado e em condições de desenvolver boa atuação. O Uchoa, porem, em seus dominios, é adversario dos mais perigosos e o tigre da Mogiana" portanto precisará fazer muit aforça para conquistar a vitoria.

Os quadros serão estes:

BATATAIS — Rafael, Sapoleo e Stacis; Golano, Pixo e Itamar; Tonho Rosa, Eduardinho, Xixico, Dido e Luizinho Rosa.

UCHOA — Batistela, Pé e Mimosa; Espanador, Santos e Rudge; Alcides, Natalino, Miranda, Viana e Panadiero.

Sunderland dirigirá essa partida.

Dificil compromisso do XV de Novembro

O alvi-negro piracicabano enfrentará hoje a Prudentina, em Presidente Prudente — Agnelo Leonardi na arbitragem

Interessante amistoso está programado para hoje na cidade de Presidente Prudente, reunindo as equipes do XV de Novembro, de Piracicaba e da Prudentina. A partida está sendo aguardada com ansiedade pelos esportistas daquela progressista cidade, pois é a primeira vez que o XV de Novembro se defronta com seus antigos companheiros da Segunda Divisão, após o acesso ao Campeonato Profissional da Divisão Principal. A Prudentina é considerada, em todo o Estado, como equipe perfeitamente aparelhada para enfrentar o novo "caçula" da F.P.F., sendo certo que de todas as cidades vizinhas o publico acorrera para assistir ao encontro desta tarde, podendo-se esperar uma arrecadação compensadora.

O QUADRO VISITANTE

Com exceção de Antoninho, que cederá o posto a Sato, atuara completo o esquadrão piracicabano. Serão estes os seus defensores: Sorocaba; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Sato, Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

ARBITRAGEM

Foi designado para a direção do encontro o arbitro Agnelo Leonardi, da F. P. F.

Noronha e Leonidas multados

Reuniu-se anteontem o Tribunal Especial de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol para julgar os atos de indisciplina praticados no cotejo na tarde de domingo ultimo entre os quadros do S. Paulo e do Fluminense. Noronha e Leonidas, contrariando o que se esperava foram apenas multados, em 400 e 500 cruzeiros respectivamente enquanto que Favio e Saverio foram apenas advertidos.

Aspirantes do Corintians em ação

Os alvi-negros do Parque S. Jorge enfrentarão hoje o Corintians de Santo André — Na preliminar os juvenis

Os aspirantes do Corintians, bi-campeões paulistas, exibir-se-ão hoje em Santo André, enfrentando o conhecido conjunto do Corintians, daquela vizinha localidade. O encontro está sendo aguardado com interesse pelos esportistas de Santo André, pois militam no conjunto do alvi-negro do Parque São Jorge varios elementos de projeção no futebol paulista, tais como Cabeção, Roberto, Moacir, Valussi, Constantino e Castro, que já integraram o quadro principal do "campeão do centenario", e ainda Renato, Mazinho e outros jovens de grande futuro, que certamente tudo irão fazer para que o Corintians brilhe contra o seu homonimo de Santo André.

O QUADRO DO CORINTIANS

Cabeção; Valussi e Moacir; Renato, Falco e Roberto; Mazinho, Constantino, Nelson, Castro e Gilberto.

OS JUVENIS NA PRELIMINAR

A partida preliminar será disputada entre os juvenis do Corintians contra a seleção de Santo André, e terá carater de revanche, pois no dia 7 os alvinegros da Capital venceram pela elevada contagem de 11 a 1, resultado que não convenceu os rapazes de Santo André, os quais pediram novo confronto.

DO RIO

(Asapress, 14)

Realiza-se hoje à noite, nesta Capital, a sensacional peleja Vasco vs. Flamengo, pelo torneio "Rio-S. Paulo", aparecendo os cruzmaltinos como mais credenciados à vitoria. Os quadros deverão entrar no gramado com a seguinte constituição: VASCO — Barbosa; Augusto e Jorge; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mario. FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Newton; Biguá, Bria e Bigode; Cidinho, Zizinho, Gringo, Léro e Esquerdinha. O juiz do encontro será Mario Viana. Antes do inicio da preliminar será entregue aos veteranos cariocas a taça de campeões da ultimo temporada de veteranos.

—oOo—

O Tribunal de Justiça Especial resolvu multar os jogadores Leonidas e Noronha, do São Paulo, o primeiro em Cr$ .... 1.500,00 e o segundo em Cr$ 400,00. Foram absolvidos os jogadores Flavio, do Fluminense, e Sergio, do São Paulo sendo todas as decisões tomadas por unanimidade.

—oOo—

Noticia-se que a Confederação Brasileira de Desportos recebeu um radiograma da Associação do Futebol Argentina dizendo a resolução da Argentina de não participar da "Copa do Mundo".

Hoje a 3.a rodada do Certame Brasileiro de Futebol

Cinco jogos estão marcados para esta tarde — Piauí e Maranhão num cotejo de boas proporções

Terá prosseguimento esta tarde a disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol com a realização de mais cinco prelios. A terceira rodada promete ser das mais interessantes de vez que todos os prelios são equilibrados. Em João Pessoa será realizado o cotejo decisivo entre os selecionados da Paraiba e do Rio Grande do Norte. O juiz dessa contenda será o cearense João Brela. Em Macapa fazendo sua estréia no campeonato o Amapá medirá forças com o Pará enquanto que em Teresina o Piauí também estreará enfrentando a forte representação do Maranhão. O juiz do cotejo Pará vs. Amapá será escolhido ho e pelo delegado da C.B.D.. Finalmente em Aracaju' o selecionado de Sergipe terá pela frente a representação de Alagoas e em Goiania o Mato Grosso jogará contra a seleção de Goiás. O juiz desse cotejo será Raimundo Sampaio da Federação Mineira de Futebol.

Para completo êxito de seus negocios anuncie no

"Serviço de Alto-Falantes de Presidente Prudente",

o mais poderoso de todo o interior paulista.

Joga em Santo André o Nacional

Com um quadro misto o alvi-celeste enfrentará o Rhodia

Iniciando as atividades em 1950, o Nacional jogará hoje em Santo André, contra o destacado conjunto do Rhodia, daquela localidade vizinha. A julgar pelo entusiasmo dos torcedores, a partida redundará em completo exito esportivo e financeiro. O Nacional tem muitos simpatizantes em Santo André e os aficionados daquela cidade desejam conhecer os elementos que integram o seu quadro, quais sejam Pizarro, Jorginho; Rivetti, Flavio e outros jovens, que ao lado dos veteranos Dedão e Damasceno conseguiram, em sensacional arrancada, livrar o alvi-celeste da derrocada para a Segunda Divisão.

O QUADRO DO NACIONAL

Será este o conjunto do Nacional:

Pizzaro; Jau' e Castanheira; Balesteros, Brochado e Alcides; Paulo, Charuto, Jorginho, Claudio e Flavio.

JUIZ

O encontro será dirigido por Luiz Botini, arbitro da F.P.F.

Em Mogi das Cruzes o Jabaquara

Com sua melhor equipe, o grêmio santista enfrentará hoje o União Mogi

O Jabaquara iniciará esta tarde suas atividades no corrente ano. Como tivemos oportunidade de noticiar, o gremio santista aceitou um convite que lhe fez o União Mogi, da cidade de Mogi das Cruzes para a realização de uma partida amistosa na tarde de hoje. A visita dos jabaquarenses vem, como não poderia deixar de ser, sendo aguardada com enorme interesse e está fadada a alcançar extraordinrio sucesso de vez que há muito os companheiros de Feijó não se exibem naquela prospera localidade.

O PROVAVEL QUADRO

O quadro jabaquarense não está oficialmente escalado para essa contenda. O técnico Renganeschi declarou que somente momentos antes do inicio do embate anunciará a constituição da equipe. Todavia, o quadro que treinou quinta-feira deixou boa impressão e é provavel que atue hoje contra o União. Sua constituição é esta: — Mauro; Domingos e Maioral; Nelson, Ciciá e Feijó; Nelico, Veiguinha, Ventura, Doca e Brandãozinho.

O juiz da peleja será Valter Diniz da F.P.F.

Polo Aquatico em Baurú

Dois dos melhores quadros do certame de aspirantes farão exibições na progressista cidade da Noroeste

Ao que acabamos de ser informados a cidade de Bauru' acaba de se dirigir ao Departamento Autonomo de Polo-Aquatico, solicitando vistoria nas instalações esportivas da cidade, a fim de verificar se é possivel realizar-se competições de poloaquático, nas piscinas ali existentes. Isto demonstra que, nos poucos o interesse por esta modalidade esportiva, vai tomando conta do interior do Estado.

A entidade dirigente dos esportes aquaticos de S. Paulo atenderá à solicitação da cidade de Bauru' e fará a vistoria desejada.

Os esportistas de Bauru' por outro lado querem ainda a realização de um prelio demonstração com a presença de dois clubes da Capital. A F. P. N. atenderá tambem a este pedido, enviando os dois quadros melhores classificados no Campeonato Paulista de Aspirantes, que atualmente está disputando o trofeu "Alvaro Duarte".

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Em S. Carlos o certame infanto-juvenil

Participarão as equipes de Rio Claro, São Vicente, Limeira, São Carlos, Sorocaba e Marília — Grande entusiasmo pela competição dos pequeninos "ases" da aquatica do Interior

Será disputado hoje à tarde em São Carlos o Campeonato Paulista de Natação Infanto-Juvenil do Interior. O certame em apreço aos que não conhecem todos os detalhes da aquática bandeirante, pode parecer uma das competições comuns, sem nada que atraia em especial, mas, aos que já se familiarizaram com o que se tem feito no esporte aquático em nosso Estado, acompanhando em todos os detalhes a sua evolução, o torneio desta tarde é dos mais importantes, é basico para o progresso futuro do esporte que popularizou Maria Lenk e Willy Otto Jordan, e outros grandes "ases" da nossa natação.

O Campeonato Aberto Infanto-Juvenil do Interior, por ser aberto a todos os clubes filiados ou não, representa um verdadeiro nascedouro de novas agremiações no ambito aquatico estadual. A melhor medida que poderia tomar a Federação Paulista de Natação foi essa de não exigir registro ou filiação do clube para participar. Agremiações que estão se iniciando na pratica dos esportes aquaticos participam pela primeira vez, progridem no ano seguinte e acabam se filiando a nossa entidade.

Dessa froma, contribui o certame infanto-juvenil do interior para aumentar o numero de filiados à entidade oficial e aumentar tambem o que é mais importante o numero de praticantes e, consequentemente o patrimonio da natação bandeirante.

OS INSCRITOS

Participarão deste campeonato as seguintes cidades: Rio Claro, São Vicente, Limeira, São Carlos, Sorocaba e Marilia, que naturalmente estarão presentes com boas equipes e daí não ser dificil que o torneio venha se revistir de amplo sucesso.

AS PROVAS

As provas que serão disputadas são as seguintes:

1.a PROVA — 100 metros — nado livre — aspirantes.
2.a PROVA — 50 metros — nado de costas — meninas infantis.
3.a PROVA — 100 metros — nado de peito — juvenis-seniors.
4.a PROVA — 50 metros — nado livre — meninas petizes.
5.a PROVA — 50 metros — nado de costas — infantis.
6.a PROVA — 200 metros — nado de peito — aspirantes.
7.a PROVA — 100 metros — nado livre — meninas juvenis.
8.a PROVA — 50 metros nado de costas — juvenis-juniors.
9.a PROVA — 50 metros — nado de peito — meninas petizes.
10.a PROVA — 100 metros — nado livre — juvenis-seniors.
11.a PROVA — 50 metros — nado livre — infantis.
12.a PROVA — 100 metros — nado de costas — aspirantes.
13.a PROVA — 50 metros — nado de peito — meninas infantis.
14.a PROVA — 50 metros — nado livre — juvenis-juniors.
15.a PROVA — 50 metros — nado de costas — meninas juvenis.
16.a PROVA — 50 metros — nado de peito — infantis.
17.a PROVA — 50 metros — nado de costas — meninas petizes.
18.a PROVA — 50 metros — nado de peito — juvenis-seniors.
19.a PROVA — 50 metros — nado livre — meninas infantis.
20.a PROVA — 100 metros — nado de costas — juvenis-seniors.
21.a PROVA — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis.
22.a PROVA — 100 metros — nado livre — aspirantes.

Atraente competição aquatica

Encerram-se amanhã as inscrições para o certame de Belo Horizonte

Um dos certames que sempre despertaram interesse no ambiente de toda a natação brasileira é sem duvida alguma o trofeu "Prefeito Angelo Mendes de Morais", concurso este que reune em direto confronto os melhores clubes e nadadores do pais.

Esta disputa substitui a taça "Silvio de Magalhães Padilha" e o trofeu "Governador Benedito Valadares", que já foram decididos. Este ano o trofeu "Prefeito Angelo Mendes de Morais", será levado a efeito na piscina do Minas Tenis Clube, em Belo Horizonte, e promete um transcorrer dos mais sensacionais, uma vez que servirá a aludida competição de base para um exame exáto das reais possibilidades dos nossos "ases" que estarão presentes em março em nossa Capital, na disputa do Campeonato Brasileiro de Natação.

Nos dias 28 e 29 do corrente, na Capital mineira reunir-se-ão defensores do Fluminense, Pinheiros, Minas Tenis Clube, Botafogo, Tietê, America, Floresta, Icaraí e outras poderosas agremiações da aquática nacional em uma luta das mais sensacionais.

AS INSCRIÇÕES

O encerramento das inscrições do aludido certame dar-se-á amanhã. Dessa forma os clubes que ainda não se inscreveram devem dar entrada na secretaria da E. P. N. com suas inscrições o mais breve possivel.

S. Cristovão e Bonsucesso em choque

Será disputado em Teixeira de Castro o primeiro cotejo amistoso do futebol guanabarino

O publico esportivo carioca terá ensejo de presenciar esta tarde, o primeiro encontro amistoso do corrente ano, de uma série de dois combinados pelas diretorias do S. Cristovão e Bonsucesso. Os referidos gremios, não desejam permanecer por mais tempo inativos e porisso, iniciaram entendimentos, para a realização desses prelios. O primeiro encontro que será disputado esta tarde, no campo da rua Teixeira de Castro, vem sendo aguardado com acentuado interesse e promete corresponder integralmente.

OS QUADROS

Os quadros para essa contenda estão escalados. O S. Cristovão se apresentará com algumas novidades o mesmo sucedendo, com o Bonsucesso. Inicialmente os quadros serão estes:

BONSUCESSO — Tião; Borracha e Amauri; Cambui, Enguiça e Gato; Osvaldinho, Cola, Wilson, Roberto e Toto.

S. CRISTOVÃO — Marujo; Waldir e Torbis; Rato, Geraldo e Olavo; Geraldinho, Paulinho, Alcides, Mendonça e Magalhães.

Reune-se o Tribunal Especial

Zizinho, Juvenal e Biguá serão julgados amanhã

Reune-se amanhã o Tribunal Especial da Federação Paulista de Futebol, criado para julgar as infrações cometidas na disputa do Torneio Rio-São Paulo. Serão julgados os indiciados Biguá, Zizinho e Juvenal, do Flamengo, acusados pelo arbitro e pelo representante como autores de infrações, por ocasião do encontro Flamengo vs. Palmeiras. Após a reunião do Tribunal Especial, haverá uma sessão normal do Tribunal de Justiça Desportiva, constando da pauta dos trabalhos u mrecurso do presidente do Noroeste, um oficio do Palmeiras de França, uma consulta do Juventus e uma comunicação do Santos F. C. Haverá, ainda, juizo singular, para julgamento dos "casos" dos jogadores Valdemar Guimarães e Paulo Burini, do Monte Aprazivel e Bocaina, respectivamente.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DST)

Mais uma quadra de cestobol

Será inaugurada hoje à noite em Jundiaí, com o jôgo Tietê vs. Jundiaiense

Hoje à noite será inaugurada a nova quadra de bola ao cesto da Associação Esportiva Jundiaiense. Das festividades participará o conjunto principal do Tietê, que realizará uma partida amistosa.

De acordo com o que fomos informados a equipe dos "vermelhinhos", seguirá para Jundiaí com todos os seus titulares.

Reina em Jundiaí grande entusiasmo pela exibição do conjunto do cestobol paulistano, devendo por isso mesmo alcançar grande sucesso o prelio desta noite.

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168

(323)

Grande interesse pela disputa do "Circuito Fundação de São Paulo'

Continuam abertas as inscrições para a prova do dia 25

Como vimos divulgando, será aberta oficialmente no proximo dia 25 do corrente, data comemorativa da Fundação da Cidade de S. Paulo a temporada automobilistica de 1950, sob os auspicios da entidade máxima do volante, do Brasil. Assim aderindo às muitas realizações que deverão, ser levadas a efeito naquele dia o Automovel Clube do Brasil deliberou organizar para comemorar aquela efemeride a disputa do 1.o Circuito Fundação da Cidade de S. Paulo, destinado aos volantes militantes na categoria "mecanica nacional".

Além dos habituais volantes que sempre se inscrevem nas competições paulistas, estarão presentes ao certame do dia 25 varios representantes do automobilismo carioca e pernambucano, dando assim um carater nacional à prova organizada para comemorar a data da fundação da maior e mais progressista cidade do Brasil.

AS INSCRIÇÕES

As inscrições para a disputa em apreço continuam abertas na séde do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Tereza, 92, 2.o andar, diariamente das 9 às 18 horas, local onde os interessados poderão obter todos os esclarecimentos que desejarem.

Estão sendo aceitas inscrições para todas as provas de categoria turismo e para a prova principal do programa que é destinada aos carros da mecanica nacional.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR
328

Adiada a exibição dos paraguaios

Os campeões sul-americanos de volibol não conseguiram transporte por via aérea — Somente dia 23 o primeiro treino dos guaranis

De acordo com o que temos noticiado deveria iniciar-se amanhã em quadras de nossa Capital a série de exibições da seleção paraguaia de volibol, considerada a campeã sul-americana dessa modalidade esportiva. Os guaranis embarcariam ontem à tarde para S. Paulo, viajando por via aerea, em avião cedido pelo Ministerio da Aeronáutica do Brasil.

Surpreendentemente a Federação Paulista de Volibol patrocinadora e organizadora desta temporada recebeu um telegrama do Paraguaia informando-a de que os dirigentes da aviação militar do Paraguai não receberam nenhum instrução a respeito do transporte da delegação esportiva. Entrando em contato com os diretores das Rotas Aéreas, os mentores do volibol paulista verificaram a exatidão das informações enviadas pels paraguaios e providenciaram para que um avião especial recebe os volibolistas do pais irmão no proximo dia 21, desembarcando-os em Congonhas, naquele mesmo dia.

Ainda de acordo com as informações que obtivemos a estréia da seleção paraguaia de volibol somente se verificará no proximo dia 23 do corrente, contra o conjunto da Associação Desportiva Floresta, devendo as demais exibições obedecer ao programa já por nós divulgado.

Não treinaram os cestobolistas

Felicio Leoneti suspendeu o ensaio de ontem — Marcado para amanhã o exercício

Estava programado para ontem a realização de mais um exercicio das jovens cestobolistas convocadas para formar a seleção brasileira que irá disputar o Campeonato Sul-Americano Feminino de Bola ao Cesto, a ser efetuado na primeira quinzena de Março, em Lima, Capital do Peru'.

O técnico Felicio Leonetti resolveu dar um descanço às moças. Dessa forma ao contrario do que foi noticiado não haverá esse ensaio, e, nem tão pouco exame médico. O proximo treino será levado a efeito na proxima terça-feira no ginasio do Senac, com inicio às 19,30 horas.

Sem Orlando e Pindaro atuará o Fluminense

Didi e Lafaiete substituirão os titulares tricolores na peleja desta tarde contra o Botafogo — Gerson reaparecerá no conjunto alvi-negro — Com identicas possibilidades os tradicionais adversários

O Torneio Rio-São Paulo, terá prosseguimento esta tarde, na capital da Republica, com a realização de mais um prelio. Fluminense e Botafogo tradicionais rivais do futebol guanabarino, medirão forças no Estadio de São Januário. O Fluminense, que conquistou na tarde de domingo ultimo, contra o S. Paulo, destacada vitória, espera reeditar o feito no jogo de hoje contra o alvi-negro. Todavia, isso não se afigura facil, de vez que o Botafogo, está sequiso por se reabilitar do insucesso, que conheceu contra o S. Paulo, no Pacaembu, e assim, tudo fará, para obter sua primeira vitoria no certame.

DESFALCADO O FLUMINENSE

O Fluminense não poderá se apresentar com sua equipe integrada por todos os titulares, nessa peleja. O zagueiro Pindaro, está contundido, e o mesmo acontece com o meia esquerda Orlando. O tecnico Ondino Vieira, contudo, já tomou as necessarias providencias e conseguiu organizar um bom quadro, para enfrentar o Botafogo. Sua organização será a seguinte: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Flavio; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Rodrigues.

O CONJUNTO BOTAFOGUENSE

O Botafogo, por seu turno, se apresentará com o mesmo quadro que foi vencido pelo S. Paulo. Gerson, está completamente restabelecido e em condições de reaparecer. O quadro será este: Ari, Gerson e Jair; Rubinho, Avila e Juvenal; Hamilton, Geninho, Zezinho, Otavio e Demostenes.

O arbitro será o popular Foguinho, da Federação Riograndense de Futebol.

Derrotado o Palmeiras por 3 a 2 pelo Corintians

O alvi-negro chegou a estar vencendo por 3 a 0 — Merecida a vitória do "Campeão do Centenário" — Jair desperdiçou um penal — Bastante movimentado o "clássico" que agradou bastante — 2 a 0 no primeiro tempo — Falhou a zaga alvi-verde e o ataque pouco produziu no periodo inicial — Washington (2), Luizinho, Cláudio e Baltazar, os marcadores — 327.877 cruzeiros, a renda — Fraca a arbitragem de Rowley

Consideravel assistencia presenciou o cotejo de ontem, no Pacaembu, entre as equipes do Corintians e do Palmeiras, em disputa do Torneio Rio-São Paulo. Os tradicionais adversarios, que estavam em igualdade de condições, proporcionaram um cotejo dos mais interessantes, no qual não faltou entusiasmo, combatividade e tecnica. O Corintians, reeditando suas ultimas exibições, jogou bem, demonstrando assim que o "sangue novo" vem dando bons resultados. Com o Palmeiras, porem, aconteceu o inverso. O alvi-verde não chegou a bisar a atuação que teve na tarde de domingo ultimo, contra o Flamengo, quando tambem não contou com Fiume e Canhotinho. Sua zaga falhou e o mesmo se poderá dizer com respeito ao ataque, notadamente no primeiro periodo, quando foi quase completamente nulo. O cotejo, porem, a despeito da "performance" pouco satisfatoria dos alvi-verdes, agradou bastante.

VITORIA MERECIDA DO CORINTIANS

Por 3 a 2 venceu o Corintians. A contagem, contudo, não espelha fielmente o que foi o transcorrer do prelio. Os corintianos perderam boas oportunidades e o Palmeiras desperdiçou um penal e teve uma bola na trave. O maior merito dos palmeirenses está, porem, na reação que empreenderam no segundo periodo quando o placarde acusava vantagem de 3 a 0 para o Corintians. Os alvi-negros, depois de obtida aquela contagem, descuidaram-se um pouco e isso permitiu ao Palmeiras melhorar e atuar com mais precisão. A vitoria dos corintianos foi, porem, justa, porquanto eles sempre foram superiores ao adversario, atuando com mais acerto e tendo melhores iniciativas. Tivesse o Palmeiras alterado seu ataque no primeiro periodo, possivelmente teria melhor resultado. Cambon, todavia, começou errando e terminou da mesma forma. A substituição de Manduco, quando este era o elemento mais efetivo da linha média, foi recebida com geral surpresa, pois era preciso, quando entrou Salvador, afastar Gengo que não correspondia na luta com Claudio. Assim, porem, não pensou o tecnico palmeirense e Gengo continuou em campo passando para a asa média esquerda em substituição a Manduco. A troca de Abelardo por Washington foi das mais acertadas.

O PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo, até os 18 minutos, foi interessante e equilibrado. O Palmeiras começou bem e o mesmo aconteceu com o Corintians. Este, porem, acelerou o ritmo de seu jogo e o alvi-verde decaiu, atuando depois confusamente. Os alvi-negros depois de terem perdido algumas oportunidades de marcar, conseguiram, aos 23 minutos, abrir a contagem. Colombo estendeu para Baltazar e este para Luizinho, o qual, com Oberdan fora da meta, não teve dificuldades. Aos 39 minutos Claudio conquistou o segundo tento. Nelsinho estendeu para o ponta-direita e este em cima da marca do penal girou fintando Gengo e atirou no canto direito da meta de Oberdan, vencendo-o. Aos 41 minutos Oberdan atirou-se aos pés de Baltazar evitando novo tento. Com o placarde de 2 a 0 terminou a primeira fase.

O PERIODO COMPLEMENTAR

No periodo complementar Abelardo cedeu sua posição para Washington. Colombo, aos 36 minutos, deixou o campo sendo substituido por Noronha. Melhoraram os palmeirenses e passaram a atuar com mais acerto. Aos 6 minutos Jair cobrando uma falta da linha média corintiana atingiu o travessão da meta de Bino. Finalmente aos 13 minutos o Corintians obteve o seu ultimo tento. Claudio serviu Luizinho em profundidade e este centrou para Baltazar completamente livre. O centro-avante corintiano chegou no momento preciso de chutar a bola e o fez com felicidade desferindo forte sem pulo. Depois desse tento, os corintianos descuidaram-se dando "chance" a que o Palmeiras reagisse. Aos 15 minutos Belfare salvou tento certo de Aquiles enquanto que aos 26 minutos Idario cometeu penal aterrando Aquiles na entrada da area. Jair atirou com violencia defeituosamente passando a bola quase um metro distante do arco de Bino. Aos 29 minutos, porem, os palmeirenses conquistaram seu primeiro tento. Lima serviu Washington e este bem colocado atirou vencendo Bino. Finalmente aos 33 minutos o mesmo Washington recebendo outro passe de Lima, avançou e atirou. Bino defendeu e largou proporcionando ensejo para que Washington chutasse novamente para marcar. Com o resultado de 3 a 2 favoravel ao Corintians terminou o embate.

OS QUADROS

CORINTIANS — Bino, Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo (Noronha).

PALMEIRAS — Oberdan, Turcão e Gengo (Salvador); Mexicano, Tulio e Manduco (Gengo); Harry, Aquiles, Abelardo (Washington), Jair e Lima.

O juiz Rowley teve fraca atuação. Deixou de consignar nada menos de cinco toques, alem de varias faltas. Não reprimiu o jogo violento, permitindo que Nelsinho se portasse como o elemento mais indisciplinado do gramado.

A renda foi de 327.877 cruzeiros. Na preliminar a A. A. Filó empatou por 3 tentos com o Botafogo das Perdizes.

PELA VARZE

Em Itatiba o Arara Clube

Os campeões do passado enfrentarão hoje o Itatiba E. C. — Pelotas vs. Vasco da Gama — Coopercotia vs. Fiação Indiana — Flor do Brás vs. União Tietê — S. Cristovão vs. Internacional de Vila Nova Conceição

O conjunto do Arara Clube, formado por antigos campeões do futebol bandeirante, prosseguindo em suas excursões pelo Interior, jogará hoje, em Itatiba, onde enfrentará o Itatiba F. C., prestigioso gremio daquela cidade.

OS CONVOCADOS

Para este encontro a direção esportiva do Arara pede por nosso intermedio o comparecimento às 7,30 horas, na sede, ou às 8 horas, na Estação da Luz, dos seguintes diretores e jogadores:

Jogadores — Joãozinho, Carnera, Machado, Brito, Sabiá, Del Nero, Joane, Caipira, Brito Plaza, Peixe, Hercules, Villadonica, Paulo, Hortencio e Godoy.

Diretores — Paulo Del Nero e Luiz Matoso.

Massagista — Paulo e o Mordomo Benedito.

Pelotas vs. Vasco da Gama

Realiza-se hoje, no campo do Pelotas, o esperado encontro entre as fortes turmas acima. Este encontro, está sendo aguardado com desusado interesse, visto a performance dos dois bandos.

A direção esportiva do Pelotas pede o comparecimento de todos os jogadores e reservas às 14 horas, no campo.

Coopercotia vs. Fiação Indiana

Iniciando suas atividades futebolisticas do corrente ano, o Coopercotia A. C., que espera fazer boa figura nos campos varzeanos em 1950, enfrentará na tarde de hoje os conjuntos do E. C. Fiação Indiana, no campo deste, no bairro de Indianopolis. Para esse compromisso, os jogadores do Coopercotia devem estar às 13 horas, no portão principal da companhia.

Pelo Vic-Maltema

O Vic-Maltema F. C., no ano de 1949 obteve 31 vitorias, 4 empates e perdeu 6 jogos. Os artilheiros foram os seguintes: Carlos com 27 tentos, Geraldinho 23, Cobo 19 e Laurides 7.

Penhense vs. S.T.I.F.T.

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, realiza-se hoje à tarde, na praça de esportes od 1.o, na Penha, o encontro que reunirá as equipes do C. A. Penhense e os respectivos do S. T.I.F.T.F.C. Pela manhã, no mesmo campo, o Extra Penhense receberá o Gremio Torino. Os jogadores do Penhense devem estar às 13 e às 8 horas, na sede social.

S. Cristovão vs. Internacional de V. N. Conceição

Participando do festival dos lube acima, em homenagem ao sr. Brasilio Machado Netto, o São Cristovão F. C., para lá se dirigirá, onde, como prelio de honra, enfrentará o "onze" do clube promotor, em disputa de um valioso trofeu. Este embate, dado o valor de ambas as equipes, deverá ter um transcorrer dos mais movimentados, motivo pelo qual a direção esportiva dos "Diabos Varzeanos" solicita o comparecimento de todos os seus jogadores às 13 horas, na sede social.

Estrela da Saude vs. Paulistano (Ipiranga)

Dando inicio à temporada de 1950, o Estrela da Saude F. C. receberá hoje, a visita dos conjuntos do Paulistano F. C., do Ipiranga, com o qual preliará amistosamente no 1.o e 2.o quadros. O encontro terá por palco o "Estadio Miguel Estefno" e o Estrela tudo fará para iniciar com o pé direito sua jornada no corrente ano.

A preliminar terá inicio às 14,30 horas, chamando, por nosso intermedio, a direção esportiva do Estrela, os seus jogadores, para estarem no campo nos horarios marcados.

Fundado o Otat Clube

Congregando os funcionarios da Organização Tecnica de Assistencia ao Trabalho, desta Capital, foi fundado no dia 20 de dezembro, o OTAT CLUBE, cuja finalidade básica é a difusão, entre seus associados, do bola-ao-cesto, alem de reuniões sociais e esportivas.

Em reunião prévia e para reger os destinos do clube, foram eleitos os seguintes associados para preencher os cargos da diretoria:

Presidente, Americo Bottino; vice-presidente, Durval Emilio Cavallari; secretario, José da Silveira Cintra; tesoureiro, Elida Vasques Pereira; diretor esportivo, José Cilento; diretor social, Alaôr Mon teiro.

Flor do Brás vs. União Tietê

Hoje, no campo do segundo, em Guarulhos, à tarde, será efetuada a partida que reunirá os clubes que enchiam estas linhas em disputa de uma taça. Os elementos do C. A. Flor do Brás deverão estar às 13 horas, na sede social.

A propaganda nos Estados Unidos

Segundo calculos conservadores, em 1949 foram despendidos nos Estados Unidos de quatro a quatro e meio bilhões de dolares em serviços de propaganda de negocios. A propaganda em jornais aumentou 3,7%, em relação ao ano anterior. As estimativas da American Newspaper Publishers Association revelam que a renda dos jornais, oriunda dessa atividade, atingiu cerca de Cr$ 1.697.100.000. Entre os fatores que contribuiram para a grande intensificação da propaganda no ano passado figuram o rapido progresso da televisão, o aumento da concorrencia, exemplificado pela industria automobilistica, e a introdução de novos produtos no mercado, especialmente no campo das drogas.

Curso de Noções de Biblioteconomia

A Superintendencia do Departamento do Serviço Social da Industria SESI em São Paulo vai promover um Curso de Noções de Biblioteconomia, destinada aos encarregados das caixas estantes mantidas pela Instituição nos locais de trabalho e a outros operarios por ventura interessados no assunto. O curso visa proporcionar conhecimentos essenciais sobre biblioteconomia aos interessados, devendo constar de cinco aulas à noite e se iniciará na 2.a quinzena de janeiro proximo.

Aos alunos que mais se distinguirem serão conferidos premios.

Os interessados poderão obter qualquer esclarecimento sobre o curso, assim como a ficha para inscrição na sede da Biblioteca Ambulante do SESI; à rua D. José Gaspar 30 (antiga Braulio Gomes 66) 5.o andar.

Instituto Geográfico e Geológico

Comunica-nos a Diretoria do Instituto Geográfico e Geológico que acaba de ser publicada a folha topográfica de Piraju', mais uma da larga série de trabalhos já executados pelo Instituto.

A folha topografica de Piraju' está à venda na Tesouraria do Instituto Geográfico e Geológico, à rua Antonio de Godoi, 122, 7.o andar onde pode ser procurada pelos interessados.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Menino dos cabelos verdes", Robert Ryan — "Um beijo no escuro".
ART-PALACIO — 12,50 — "Rio vermelho", John Wayne — (proib. 10 a.).
AVENIDA — 10 — "Era uma vez dois valentes", Gordo e Magro — "Discordia harmoniosa".
BABILONIA — 13,20 — "O grande industrial", Ramon Pereda — "Um pandego da fuzarca".
BANDEIRANTES — 14 — "Johnny allegro", George Raft.
BRAZ-POLITEAMA — 13,25 — "Tirano de Padua", Clara Calamai — "O solar das almas perdidas" — (proib. 14 a.).
BROADWAY — 14 — "Sete homens maus", Randolph Scott — (proib. 10 a.).
BRASIL — 13,00 — "Na corte do rei Arthur", Bing Crosby — "Saqueadores".
CAMBUCI — 13,10 — "Estrada de Santa Fé", Errol Flynn — "Veneno dos Borgias" — (proib. 10 anos).
CAPITOLIO — 13,25 — "A noite sonhamos", Merle Oberon — "Dois aventureiros no Texas".
CLIMAX — 13,30 — "Paisá", (proib. 18 anos).
COLONIAL — 13,30 — "Rasto da bruxa vermelha", John Wayne — "Segredo da caixa" — (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 13,25 — "De amor tambem se morre", Charles Boyer — "Saudades de teus labios".
ESMERALDA — 13,30 — "Paisá" (proib. 18 anos).
ESTRELA — 13,30 — "Escola de sereias", Esther Williams — "Oeste de Pecos".
IDEAL — 14,00 — "O poderoso Mac Gurk", Wallace Beery — "Cada qual com seu destino".
IPIRANGA — 14 — "Paisá" (proib. 18 anos).
LUX — 14,00 — "Tarzan e a Montanha Secreta", Lew Barker — "Amor sem beijos".
MAJESTIC — 13,30 — "Paisá" (proib. 18 anos).
METRO — 14 — "Sol da manhã", Jeanette Mac Donald.
MODERNO — 14,00 — "Paixão e sangue", Van Heflin (proib. 14 anos).
OBERDAN — 14,00 — "Os piratas de Monterey", Maria Montez — "Folias na opera" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 13,10 — "De amor tambem se morre", Charles Boyer — "A menina dos meus olhos".
OLIMPIA — 13,50 — "Bongo", desenho colorido de Walt Disney — "Pirata das planicies".
OPERA — 14 — "O divorcio vem depois", Amedeo Nazzari.
PARAMOUNT — 14 — "Johnny Allegro", George Raft — (proib. 18 anos).
PARATODOS — 14 — "Princesa das selvas", Dorothy Lamour — (proib. 10 anos).
PAULISTA — 13,20 — "Na corte do rei Arthur", Bing Crosby — "Ultimo refugio".
PEDRO II — 13,45 — "O grande industrial", Ramon Pereda.
PIRATININGA — 14,00 — "Paisá" (proib. 18 anos).
RECREIO (Cidade) — 13,10 — "Caidos do céu", Dercy Gonçalves — "Ouro substituido" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 13,30 — "Fabiola", Michele Morgan — (proib. 14 anos).
ROSARIO — 14 — "Paisá" (proib. 18 anos).
STA. CECILIA — 14,15 — "Johnny Allegro", George Raft — (proibido 18 anos).
STA. HELENA — 13 — "O grande industrial", Ramon Pereda — "Entre cavaleiros".
S. BENTO — 14 — "Noite após noite", Viveca Lindfors — "Correndo para a morte" — (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 13,45 — "Espada vingadora", Larry Parks — "Levanta-te meu amor" (proib. 10 anos).
S. PAULO — 13,10 — Só à tarde — "Principe encantado", Wallace Beery — à tarde e à noite — "Si eu fora rei", Ronald Colman — Só à noite — "Czar negro" — (proib. 18 anos).
S. PEDRO — 12,50 — "Estrada de Santa Fé", Errol Flynn — "Principe encantado" (proib. 10 anos).
S. CARLOS — 14,00 — "Paixão e sangue", Van Heflin — (proib. 18 anos).
S. JOSÉ — 14,00 — "Paixão e sangue", Van Heflin — (proib. 18 anos).
UNIVERSO — 14,00 — "Bongo", desenho colorido de Walt Disney — "Pirata das planicies"

TEATROS

ODEON (S. Vermelha) — 15 — 20 e 22 — "Trem da Central", Companhia de Revistas Walter Pinto.

SANTANA — 15 e 21 — "Sorriso de Gioconda", Comp. Dulcina-Odilon.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "O mentiroso", Grupo de Arte Dramatica.

CIRCOS

ARETHUZZA (Mooca) — "A ladra" e variedades com Tome e Sinhô.

PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "Maria maluca" e variedades.

SEYSSEL (Largo da Polvora) — "Defunto ladrão" e variedades com Henrique e Arrelia.

EDITAIS

PLINIO KIEHL S/A. — Comissões e Representações

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas da Plinio Kiehl S/A. — Comissões e Representações, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 15 de fevereiro de 1950, às 16 horas, na sede social, nesta Capital, à rua Alvares Penteado, 184 — 4.º andar, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, do Balanço Geral e demais referentes ao exercicio de 1949, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição da Diretoria do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950;
c) — Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, a partir desta data, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA
(777—14-15-17)

Cia. Agricola Fazenda São Pedro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas da Cia. Agricola Fazenda São Pedro, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 15 de fevereiro de 1950, às 14 horas, na sede social, nesta Capital, à rua Alvares Penteado, 184, 4.º andar, a fim de deliberarem sobre:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas levantadas a 31 de dezembro de 1949; do relatorio da Diretoria, bem como do parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950;
c) — Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA
(776—14-15-17)

Rádio América S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembleia ordinaria, a realizar-se no dia 11 de fevereiro de 1950, às 11 horas, na sede social à rua Consolação, n.º 166, para tomarem conhecimento dos atos praticados durante o exercicio findo e eleger o Conselho Fiscal. Acham-se desde já na sede da Sociedade, à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o art. 99 do Dec. Lei 2.627, de Setembro de 1940.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1950.

A DIRETORIA
(740—11-13-15)

PREPARE-SE! AÍ VEM CANTINFLAS
HOTEL DO BARULHO
"GRAN HOTEL"
com JACQUELINE DALTA
Josefina Martinez
Luis G. Barreiro
Fernando Soto
Vicente Padula
Concha Gentil Arcos
Rafael Icardo
— ¡Please! Por favor, aprisita, cunque me apriete, ¿will you?
— ¡Momento! Que no es trú-trú... ¿Te pellizqué, mamacita?
RKO RADIO
Amanhã
ART PALACIO — ROSARIO — Majestic — ESMERALDA — CLIMAX — PIRATININGA
Acomp. Nac.
(797)

Um TRIUNFO CINEMATOGRAFICO!
a imortal novela de Dumas A Dama das Camelias com música de VERDI
La Traviata (MORRER de AMOR)
com NELLY CORRADI
GINO MATTERA
Direção de CARMINE GALLONE
COLUMBIA
AMANHÃ — BANDEIRANTES
Acomp. Nac.

SABARÁ VOGUE JARAGUÁ — 5.ª-FEIRA
Ela era do tempo em que se usava "filtros de amor"... e que filtros!!!...
CASEI-ME COM UMA FEITICEIRA
FREDRIC MARCH
VERONICA LAKE — UNITED —
NO PROGRAMA DO SABARÁ
ETERNA MELODIA
Gino Cervi
Conchita Montenegro
Acomp. Compl. Nacional
(793)

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — PAIXÃO E SANGUE c/ Van Heflin e Suzan Hayward — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela 27 — NAC. — As 13,45 — 15,50 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — HOMEM EM FUGA c/ Rex Harrison e Peggy Cummings — Bandeirantes da Tela 26 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — PAIXÃO E SANGUE c/ Van Heflin e Suzan Hayward — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela 24 — NAC. — As 13,45 — 15,50 — 18 — 20 e 22 HS.

PHENIX — PAIXÃO E SANGUE c/ Van Heflin e Suzan Hayward — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela 23 — NAC. — As 13,45 — 15,50 — 18 — 20 e 22 HS.

HOLLYWOOD — PAIXÃO E SANGUE c/ Van Heflin e Suzan Hayward — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela 20 — NAC. — As 14 e 19 HORAS

SABARÁ — O ÉBRIO c/ Vicente Celestino, filme nacional — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Desde às 14 horas.

JARAGUÁ — O ÉBRIO c/ Vicente Celestino, filme nacional — SABIDAS — As 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — O ÉBRIO c/ Vicente Celestino, filme nacional — JOE SOPAPO CAMPEÃO — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — PAIXÃO E SANGUE c/ Van Heflin — PECADO MORTAL — Proib. 14 anos — Atual. Campos 62 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — PAIXÃO E SANGUE c/ Suzan Hayward — CRIME POR ALFABETO — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista 119 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

D. PEDRO I — O FAVORITO DOS BORGIA c/ Tyrone Power — MILHÕES PERIGOSOS — Proib. 14 anos — C. Jornal 316 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — SEGREDO DE DON JUAN c/ Gino Becchi — EXPIAÇÃO — Proib. 10 anos — Atualid. Campos 60 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — FRONTEIRAS DO AMOR c/ José Mojica — JORNADA DE AGONIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x51 — NAC. — As 13,45 e 18,40 HORAS.

ROXY — QUEM MANDA É O AMOR c/ Esther Williams — SABIDAS — Noticias da Semana 50x1 — NAC. — As 13,30 — 17,40 e 21 HORAS.

ASTORIA — ESTRANHA FASCINAÇÃO c/ Lizabeth Scott — A MARGEM DA LEI — Proib. 10 anos — J. da Tela 199 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA c/ Frederic March — O CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 a. — N. da Semana 49x49 — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI — O TESOURO DE SIERRA MADRE c/ H. Bogart — A CEIA DOS VETERANOS — Proib. 10 anos — C. Jornal 313 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — BANDIDO APAIXONADO c/ Dan Duryea — ETERNAS MELODIAS — Esp. em Marcha 201 — NAC. — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — FOLIAS NA ~~OPERA c/ Gino Becchi~~ — PIRATA DOS SETE MARES — Noticias da Semana — NAC. — As 13,30 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — CAPITÃES DO MAR c/ Richar Widmark — FRONTEIRAS DO AMOR — Sel. Cinematograficas 38 — NAC. — As 13,40 e 18 HORAS.

PAROQUIAL — VIUVA GAITEIRA c/ Bud Abbot — AMANTES ETERNOS — Capitais do Brasil — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — CRISTOVÃO COLOMBO c/ Frederic March — ACUSADO INOCENTE — Not. da Semana — NAC. — As 14 e 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — CÉU AMARELO c/ Gregory Peck — AUDACIA DE CRIMINOSO — Proib. 10 anos — Jornal da Tela — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — NOITE DE TEMPESTADE c/ Robert Young — CULPA DOS PAIS — Proib. 10 anos — Cine Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — AMOR POR TELEFONE c/ Gino Becchi — FATALIDADE — Proib. 14 anos — Filme Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — TARZAN E AS SEREIAS c/ J. Weissmuller — O VENTO DA NOITE — Atualid. em Revista 122 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS — CONQUISTA DA FELICIDADE c/ Joan Fontaine — MOEDEIROS FALSOS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 297 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

MARCONI — PIEDADE HOMICIDA c/ Frederic March — OURO FATAL — Proib. 10 anos — Vida Baiana 45 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — FORMOSA BANDIDA c/ Gene Tierney — SENDA DO TERROR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

Uma produção de WALTER PINTO para São Paulo
Estréia 6.ª-feira, 20
A CAIXINHA DO ADHEMAR
O GRITO DO CARNAVAL DE 1950!
COM OS MAIORES SUCESSOS MUSICAIS DO MOMENTO E UMA AUTENTICA ESCOLA DE SAMBA
HOJE — Último Domingo DA ESPETACULAR REVISTA
TREM DA CENTRAL
HOJE A NOITE: AS 20 e 22 HORAS — VESPERAL AS 16 HORAS.
OTELO — VIRGINIA — JOVITA LUNA — DEO MAIA — PEDRO DIAS — VIOLETA FERRAZ
NO ODEON
(795)

Estará no páreo para o sensacional Concurso de Escolas de Sambas e Cordões Carnavalescos

Sob a direção do mestre Garita, o "Som de Cristal" está ensaiando oito horas por semana — É um espetáculo o rapaz do apito — Genésio, o balisa que vale por um desfile inteiro — A turma esse ano vai é prá cabeça, afirma o "Malhado" do flautim — Cogrega foliões de todas partes da cidade, o cordão da General Osório



Aproxima-se o triduo consagrado a Momo e desde já está inquieta e entusiasmada essa multidão que tem o germen do carnaval circulando na massa do sangue — O "Som de Cristal", popular cordão da rua General Osorio, sob a direção do mestre Garita vem realizando proveitosos ensaios e espera fazer bonito no carnaval de arromba que deverá este ano marcar época na história da folia da Paulicéia. A gravura mostra varios aspectos de um dos treinos do "Som de Cristal" que estará no pareo para a disputa do concurso idealizado pelo JORNAL DE NOTICIAS, vendo-se, ao alto da esquerda para a direita, o conjunto da batucada, o menino Brito demonstrando suas qualidades, o baliza Genesio que vale sozinho por um espetáculo e o flautim "Malhado", lugar-tenente de Garita em plena atividade; ao centro, as "pastoras" do "Som de Cristal", o cordão quando adentrava o salão do Garcia e em baixo, mais uma vez a batucada e outro aspecto geral do do ensaio

Na hora marcada a turma estava a postos. Nossa previsão tinha como certa a não realização do ensaio na segunda-feira, todavia falharamos redondamente. O mestre Garita a essa altura já havia posto o paletó para um lado, empunhara a batuta e dava as primeiras ordens à meninada. Antes porem, explicara ao reporter que o sambinha violento que começava a animar o ambiente, era uma homenagenzinha para ele. Mas ele fingia que não sabia. E a meninada entoava ao repicar da caixa, entrecortado pelas notas ondulantes do flautim do Malhado:

— "Ele é o tal
E' o maior do "Som de Cristal".

Mas daí a pouco desapareceu a brincadeira a um apito do mestre. O comando ali é por apito, se fosse pra gritar não haveria garganta que chegasse. E o "Som de Cristal" que congrega foliões de todos os cantos da cidade, adentrava o salão do Garcia, lá na General Osorio, 164, para mais um ensaio em conjunto, com vista à grande parada da folia que este ano promete sacudir de fato a poeira da Pauliceia, essa Pauliceia que está tomando um aspecto de quem não vive para brincadeiras. O "Som de Cristal" como todos os cordões carnavalescos e escolas de sambas da Capital, sabem que tem muita gente partidaria da oficialização do Carnaval e que virá sem falta o auxilio a essa festa que é um traço bem marcante na historia do povo brasileiro. Todo mundo quer fazer bonito no Carnaval de rua, quer fazer das suas no Carnaval do ar. Na verdade existem concursos com valiosos premios em jogo, nos desfiles que se organizam para o Carnaval. Mas a meninada do cordão não se esforça por causa de dinheiro e sim para competir, pois o orgulho todo está em vencer. O premio não interessa, ou melhor, é coisa secundaria. O ano passado o "Som de Cristal" levantou o segundo premio no concurso organizado pelo JORNAL DE NOTICIAS, que foi de cinco mil cruzeiros, quantia realmente pequena diante das despesas que tem para pôr o cordão na rua, em condições de competir com sucesso. Só a fantasia da rainha custou um dinheirão e o interessante é que foi comprada por ela mesma, à custa de economias minguadas que uma empregada domestica pode fazer no transcorrer de uns meses. Essa gente tem o germe da folia na massa do sangue, que circula violentamente ao se aproximarem os dias do reinado de Momo. O Carnaval nivela a todos e a todos irmana, tendo ainda o poder magnifico de fazer brotar a harmonia da confusão. Sim, a confusão é tremenda mas todo mundo se entende. Gente que nunca se viu marcha de mãos dadas, sem pensar, sem rumo, levada pelo ronco da cuica, ao ritmo do tamborim, cantando a plenos pulmões, gingando o corpo, sacudindo as cadeiras... O "Som de Cristal" é apenas uma celula desse grande todo. A empregada da resistencia grã-fina do Jardim America ali vai fazer côro e ensaiar com o engraxate da Praça da Sé que nunca viu, participando com ele dos mesmos instantes de alegria, ambos com o suor a escorrer pelas faces, num entendimento fascinante. O mestre Garita esclareceu que ali tem gente que surge na epoca do Carnaval, desaparece como que por encanto e dela não se há noticia durante o tempo que vai de um Carnaval a outro, para ressurgir novamente no Carnaval futuro. E assim, varam anos e anos até que um dia se perdem para sempre. O pessoal, foi dizendo "o maior do Som de Cristal", precisa de um comando energico e de disciplina rigorosa, do contrario não se organiza nada, não se alcançam resultados compensadores.

ESTARA' NO PAREO

E' fora de duvidas que o "Som de Cristal" "estará no pareo para a disputa dos premios que o JORNAL DE NOTICIAS instituiu novamente este ano. Tanto assim, que o popular cordão carnavalesco da rua General Osorio está em plena arrancada final cujo objetivo unico é sucesso na tradicional parada da alegria. Há muito tempo que o mestre Garita vem trabalhando com denodo, sendo de notar-se que a meninada corresponde perfeitamente aos sacrificios despendidos. Tanto as moças do canto, Elza e Benedita, como as do côro, Maria José, Wilma, Ivone, Maria Antonia e muitas outras têm qualidades e têm à bossa para o Carnaval de rua. E lá vão elas,

— "Abre alas minha gente,
[que eu quero farrear,
nós queremos a vitoria, do
[nosso "Som de Cristal"!

UM ESPETACULO, O MOÇO DO APITO

O "Som de Cristal" sairá pra sua com 120 integrantes. Entretanto, não conseguimos avistar a todos no ensaio a que assistimos. Impressionou-nos sobremaneira o rapaz do apito, de uma flexibilidade invejavel, de uma coreografia inteiramente sua. Chama-se Brito e é a verdadeira sensação do conjunto. Tal qual um azougue vai, vem, salta quase beijando o chão para acionar-se, num repente como uma mola, fazendo o apito funcionar seguidamente, pi, piu, pi, piii...

A turma do batuque, com Osmar, Lousã, Moacir, João, Luiz, Tifone, Ditinho e Zué, dão tudo o que têm e os malhos vão saltando insistentemente na pele macia e esticada, num batucar indefinido, nostalgico, que faz recordar qualquer coisa de longinquo. E a turma do batuque, cabeça erguida, como que inibida ante o malabarismo do moço do apito, caminha com o olhar fixo nos bastões que rodopiam e descrevem circunvoluções dificeis, nos dedos ageis dos balisas que caminham em zigue-zague à frente do grupo. O balisa Genesio vale por um desfile inteiro.

O imediato de Garita é o Malhado, cabo da guarnição do Corpo de Bombeiros que aproveita uns minutos de folga, se mete à paisana e cai no samba. E' o flautim do cordão e está convicto de que o "Som de Cristal" este ano vai é pra cabeça, não tem que ver. Os ensaios são puxados, 4 horas por noite, das 8 à meia-noite, duas vezes por semana. Quem quiser ver é só aparecer no local dos preparativos às quartas e sextas depois das oito horas da noite.

Coopere na urbanização de São Paulo

É preciso reconhecer que sem a completa abolição do estreito individualismo que impera hoje em dia nas diversas camadas sociais, dificilmente teremos ação eficiente, na urbanização de São Paulo. Procure v. exa conhecer o que pode fazer para ajudar a resolver os problemas da cidade.

Curso de preparação artistico-historico "Viagem do Ano Santo"

As aulas terão inicio a 1.º de fevereiro próximo e estão a cargo de competentes professores

O Centro de Estudos e Ação Social e a Comissão Arquidiocesana do Ano Santo estão promovendo um curso de preparação artistico-historica, literaria e religiosa, denominado "Viagem do Ano Santo" sob a direção de sua assistente social, sta. Maria Teresa Guilherme.

O referido curso, que terá inicio a 1.o de fevereiro proximo é especialmente dedicado às pessoas que, tencionando visitar a cidade e Roma, capital do mundo catolico, desejam adquirir conhecimentos quanto ao alcance do Ano Santo e aos encantos físicos e naturais do velho continente.

Compreendendo o valor da iniciativa, S.E., o Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, concedeu a benção ao curso de preparação "Viagem do Ano Santo". As aulas estão a cargo de competentes professoras, stas. Beatriz Berrini, Maria Cattarini, dos padres Benedito Mario Calazans, Enzo Campos Gusso, Jairo de Campos, Frei Raimundo de Almeida Cintra e dos srs. Franco Brunetti, prof. G. D. Leoni e d. Carmem Prudente de Morais.

Paralelamente ao curso, haverá conferências extraordinárias versando sôbre os seguintes temas: "Notre-Dome e as obras-primas da arte gótica na França", "Lourdes a capital da oração e outros santuários célebres", por Frei Raymundo de Almeida Cintra; "Visão panoramica da Europa" por d. Carmen Prudente de Moraes: "Itinerários europeus" pelos sr. G. D. Leoni; "A Umbria e São Francisco de Assis", O "Papa e o Vaticano".

E o seguinte, o programa do curso "Viagem do Ano Santo", que terminará a 28 de março vindouro:

Fev — 1 Aula inaugural "Significado do Ano Santol sua origem finalidades, disposições espirituais para se lucrar as indulgências" pelo Revmo. Pe. Benedito Mario Calazans; Introdução ao Curso sr. G. D. Leoni; Fev. 3 — Visão panorâmica do Jardim da Europa: Vistas italianas: a Itália nas sensações duma brasileira (d. Carmen Prudente de Morais); Fev. — 7 A costa azul e a cidade "soberba" (Genova e a Liguria); Os periodos da Literatura italiana; Fev. 10 — A cidade das flores (Florença); O berço da lingua, da literatura e da arte; Fev. 14 — A Cidade Eterna; Roma misterio de sangue; os Mártires (Revmo. Pe. Jairo de Moura); Fev. 17 — Roma antiga e moderna; Roma na arte (sr. Franco Brunetti); Fev. 21 — O Vaticano; Os labirintos no sub-solo de Roma (sr. G. D. Leoni); Feve. 24 — O império das legiões de Roma; O túmulo e a Basilica de S. Pedro (Revmo. Pe. Enzo Campos Gusso); Fev. 28 — A cidade do canto (Napoles e arredores); A Itália na Idade Média e na Renascença; Mar. 3 — As regiões de São Francisco (A Umbria); O encontro de Agostinho com Cristo (Revmo. Pe. Benedito Mario Galazans); Mar. 7 — A padroeira dos aviadores (Loreto); Os santuários da Itália (sr. G. D. Leoni); Mar. 10 — A cidade das Torres (Bolonha); O "Risorgimento" histórico da Itália; Mar. 14 — Uma cidade de sonho sobre as aguas (Veneza); Das basilicas à arte gótica; Mar. 17 — O "Duomo" de Milão e os longos da Lombardia; Os gênios da Renascença; Mar. 21 — Uma cidade ao pé dos Alpes (Turim); Do barrôco à arte moderna; As letras no Renovamento; Mar. 28 — A moderna literatura italiana; Roteiro histórico-literário da Italia sr. G. D. Leoni.

Não têm os Estados Unidos prioridade para a importação do café brasileiro

O senador Gillette faz estimativas sôbre a futura safra da rubiacea, no momento em que os nossos técnicos ainda não têm elementos para tal — Declarações do sr. Plínio de Castro Prado

A proposito de um telegrama publicado ontem, em que o senador Gilete se aventurou a estimar a safra de café brasileira do ano corrente, o sr. Plinio de Castro Prado, disse-nos o seguinte:

"DESCOBRIU" CAFE' NO BRASIL

— "As conclusões a que chegou o senador Gilete de que a safra brasileira de café no ano corrente vai a 15.500.000 de sacas, causou grande surpresa entre os lavradores. Homens afeitos a calculos de safras, não podem dar uma estimativa antes de fevereiro ou março, e, por conseguinte, não sei em que dados se baseou o ilustre senador para afirmar que vamos colher essa quantidade de café. Pelo que posso deduzir das informações que temos recebido, e com muito otimismo, essa safra será de cerca de 13.000.000 de sacas para o Brasil.

São Paulo ficaria muito satisfeito se os seus lavradores de café colhessem seis milhões, e o resto do país mais sete milhões. Essa estimativa otimista nos daria cerca de treze milhões de sacas de café, mas, mesmo assim, não as exportamos todas, pois é preciso deduzir cerca de quatro milhões de sacas para o consumo interno. Não podemos atinar, portanto, onde o senador Gilete foi colher essa informação que seria auspiciosa, se verdadeira.

Não resta duvida, porém, — continua — que para esse ilustre homem publico da America do Norte continue a falar de café, é necessario e imprescindivel que venha ao Brasil, aprender noções preliminares da cultura, e verificar a realidade de nossa colheita. Assim, reitero a s. s. o convite feito pela Rural, para que colhendo dados e informações precisas sobre o café, evite, para o futuro, fazer citações publicas, com palpites que contrariam a verdade.

Antes de terminar, — disse o sr. Plinio Prado — quero ressaltar a necessidade que temos de considerar a exportação que vamos fazer para a Europa e outros paises da America do Sul, uma vez que os Estados Unidos não têm exclusividade de importação dos nossos cafés".

Doenças do sexo e glandulares

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. **PROF. HILIO DE LACERDA**

Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295

N.º 708

Deseja a Argentina importar grande quantidade de tecidos brasileiros

Os entendimentos do sr. Humberto Reis Costa com o presidente da CEXIM, sôbre a exportação de produtos texteis de algodão — A licença para importação de lã tipo "Lincoln" — Assuntos tratados na última reunião do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo

Sobre a viagem que realizara ao Rio para tratar de importantes assuntos relacionados com a industria textil de São Paulo, o sr. Humberto Reis Costa prestou, na ultima reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, presidida pelo sr. Oscar Augusto de Camargo, diversos esclarecimentos. A proposito da exportação de tecidos de algodão disse inicialmente o sr. Humberto Reis Costa haver se entendido com o gal. Anapio Gomes que já estava de posse do esquema da industria textil paulista, ainda recentemente examinado pelas altas autoridades do pais.

O esquema será objeto de estudo por parte da Carteira de Exportação e Carteira de Cambio do Banco do Brasil, de sorte a que as entidades incumbidas do controle do nosso intercambio com o Exterior se possam manifestar sobre a materia.

Informou ainda o presidente da sessão que o sr. Reis Costa tambem examinara com aquela autoridade as possibilidades do acordo com a Alemanha, como ainda a questão do incremento das nossas vendas para a Argentina, dentro do espirito do acordo existente, como problema de interesse imediato para as relações dos dois paises, de vez que o Brasil acaba de comprar àquela nação mais 400 milhões de cruzeiros em trigo.

Em seguida, o sr. Cassio Gerbelo esclareceu que, igualmente fora procurado por argentinos, atualmente em São Paulo, que lhe informaram ser a situação de suprimento de tecidos àquele pais delicada, desejando mesmo a Argentina importar grandes quantidades de artigos texteis, particularmente manufaturas de sêda, o que demonstra a necessidade de atentarmos para o problema e oferecer-lhe a rapida solução que está exigindo.

IMPORTAÇAO DA LA

A respeito dos entendimentos havidos entre o sr. Humberto Reis Costa e a Carteira de Exportação e Importação no que concerne à importação de lã tipo "lincoln", o sr. Oscar Camargo, depois de informar que a "mesa redonda" das classes produtoras fora transferida para o proximo dia 28, adiantou que a licença para a importação daquele artigo será concedida dentro do criterio já estudado pela Carteira. Acentuou, ainda, ser as licenças negadas apenas objeto de deliberações anteriores que nada tem a ver com a orientação concertada recentemente entre representaes da industria lanigera brasileira e a atual direção da Carteira.

O sr. Felix Kowarick acrescentou que havia recebido informação de que as agencias do nosso principal instituto de credito já tinham recebido instruções no sentido de concederem licenças de importação com base na media do trienio de 1946-48, e em parcelas trimestrais".

A esse proposito — disse — é da maxima urgencia que se peça reconsideração do criterio trimestral, porquanto as condições de safra, no Exterior, impõem a sua modificação. Evidentemente, não se trata, no caso da lã em bruto, de mercadoria que pode ser importada a qualquer momento. Seria, por isso, indispensavel que o sindicato apresentasse essas considerações ao gal. Anapio, por intermedio do seu representante nesta capital, a fim de que fique esclarcido esse aspecto da questão da importação de lã em bruto".

Seguidamente, o sr. Ampelio Zocchi informou sobre a situação para as importações de fios finos de lã, propondo que fiandeiros e tecelões examinem, conjuntamente, as possibilidades do suprimento interno. Resolveu-se, então, que uma comissão do sindicato procurará a representação da Carteira em São Paulo, a fim de com ela estudar as medidas necessarias à solução do assunto.

SEGUNDO CADERNO
8 PÁGINAS

JORNAL DE NOTICIAS

CINEMA, LITERATURA, MODAS, REPORTAGENS

SÃO PAULO — Domingo, 15 de Janeiro de 1950

INQUÉRITO:

"Crise do espirito, não há nem pode haver"

Um ponto de vista divergente de todos os depoimentos anteriores: Pedro Dantas

Reportagem, notas e antologia por Paulo Mendes Campos

(Copyright E.S.I. com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS neste Estado)

RIO — Pedro Dantas é um caso raro em nossos meios intectuais, não tão raro, entretanto, que o faça de todo isolado, inclassificável. Artificialmente embora, nós podemos enquadrá-lo dentro de uma curiosa familia intelectual brasileira: a dos que publicam pouco, conversam muito e exercem grande influencia. Entre os componentes dessa familia, lembro os nomes de Anibal Machado, Rodrigo Melo Franco, Santiago Dantas, Pedro Nava, Mario Pedrosa, Joaquim Cardoso... São escritores de poucos livros e muita convivencia.

De um escritor de raça costumamos dizer que traz uma mensagem. Ao lado das grandes figuras que citei, Pedro Dantas é como se fosse ele proprio sua mensagem, da qual ele mesmo tem que participar como pessoa viva. Agradecemos a certos autores a solidão a que se condenaram: lemos os livros que eles nos dão com admiravel regularidade e lhes dispensamos a presença, que não acrescenta às palavras que escrevem, ou que, às vezes, chega ao absurdo de roubar um pouco da estima intelectual que lhes dedicamos. De maneira um pouco rebuscada, podemos dizer que a familia literaria a que pertence Pedro Dantas está nos antipodas da antipatia. São os simpaticos por excelencia, e não apenas isto, entretanto, são pessoas fundamentalmente necessarias no convívio literario de todos os dias. E' que o fato de publicar em escala minima os tornou isentos dessa intoleravel paixão literaria que vai nascendo das competições e dos conflitos. Eles permanecem indenes à vida literaria, não se contaminam. Cabe-lhes, assim, uma função distinta: constituem ilhas de humanidade em um oceano de literatos. Quem possui a felicidade de ter por amigo uma dessas "ilhas" sabe avaliar quanto vale a intimidade de um Dantas, de um Anibal, de um Nava, de um Pedrosa, de um Rodrigo, de um Cardoso. Em torno de cada um desses, forma-se invariavelmente uma pequena irmandade de escritores contumazes, de literatos engajados, de pintores, musicos, jornalistas. As "ilhas" constituem para quem pensa e para quem procura fazer obra de arte a certeza de contacto permanente com as fontes humanas de que o pensamento e a criação necessitam, e de que, paradoxalmente, tendem sempre a se afastar.

UM PESSIMISTA

Não foi facil obter de Pedro Dantas a entrevista para o nosso inquerito. Primeiramente, disseme ele que não podia dar-se ao esforço de escrever. Submetera-se recentemente a uma intervenção cirurgica nos olhos, e estava proibido de leituras e escrituras. Havendo eu respondido que a entrevista poderia ser toda ela conversada, Pedro Dantas pediu-me que o deixasse para o fim. Fiz-lhe, entretanto ver que, embora não houvesse nenhum criterio de ordem relativamente aos nomes que procuro para depor, as circunstancias determinavam que fosse ele o indicado para aquela oportunidade. Marcou-se assim um encontro em um café para duas horas da tarde. As três e meia, o entrevistado ainda não havia aparecido. Em compensação, um individuo que jamais vira em minha vida puxou conversa comigo, e acabou desenvolvendo e exemplificando toda uma teoria, umas filosofias muito pessimistas que poderiam perfeitamente ser enquadradas dentro de um questionario sobre a crise do espirito. Inicialmente o individuo em apreço, e que devia beirar aí pelos cinquenta anos, manifestou-me sua absoluta descrença nos jornalistas. Em seguida, falou mal de todos os governos que tivemos e de todos que poderiamos ter. Reconhecia qualidades nessa ou naquela figura, mas não era nisto que residia o cerne do problema. O problema fundamental estava para ele na perversidade do homem: o homem sendo máu, não pode haver bom governo. A seu ver, toda a humanidade era insincera e pretensiosa. "O homem mais sincero que existiu — disse-me — foi o Cristo, e este o senhor sabe o que aconteceu com ele". Voltando a dar exemplos, o nosso entrevistado involuntario referiu-se a seu pai e a Sta'in, reconhecendo algumas virtudes em ambos, advertindo-me porém que em todos os dois casos o que acaba triunfando é a maldade natural da especie humana. Por ultimo, e talvez suspeitando de que eu não estava ainda convicto, o homem começou a demonstrar como ele mesmo era ordinario como toda gente. Não ficou no exemplo pessoal, porém. Imediatamente, passou a fazer considerações sobre a minha pessoa, dizendo-me, com o maximo cavalheirismo aliás, que eu tambem não podia prestar, simplesmente por ser um homem, um bipede depenado. Diante do que, mudei de assunto, despedindo-me.

AUTO-ANTOLOGIA, NÃO!

Logo após a retirada do pessimista, chegou Pedro Dantas. Nenhuma desculpa pelo atraso. A

(Conclui na pagina seguinte)

Percorrendo a Ladeira da Memoria

Fernando Jorge

1950, literariamente, não poderia começar melhor: surge no inicio do corredor misterioso do Ano Santo essa bela e poetica "A Ladeira da Memoria", construida admiravelmente não por um engenheiro, mas por um romancista que é medico: José Geraldo Vieira.

Saliente-se, antes de tudo, a posição desse escritor na nossa novelistica contemporanea. E' especial, caracteristica. Trouxe, com os seus romances de conteudo plastico e emocional, "A Mulher que Fugiu de Sodoma", "Territorio Humano", "A Quadragesima Porta", "A Tunica e os Dados", e agora com "A Ladeira da Memoria", talvez a sua obra maxima, exigidora de longo aprendizado, um sangue de hemoglobinas sadias, um carater universal à enfezada e retraida ficção brasileira. E quais, indagamos por curiosidade, os romancistas nossos que imprimiram às suas obras esse vasto e eficiente sentido de penetração, de universalismo? Não são muitos. Em nossa opinião Machado de Assis, Lima Barreto, Afonso Arinos, Manuel Antonio de Almeida, Bernardo Guimarães, nunca chegarão a gozar de celebridade maior da que desfrutam aqui no Brasil, ainda que sejam traduzidos, impecavelmente, para linguas estrangeiras. E' que todos esses escritores acima mencionados, com exceção talvez de Machado de Assis, podem ser classificados de nacionais, não possuem a dimensão total e categorica, sem exagerarmos, de um Dostoievski, que faz com que sua obra, deixando de parte o fator genialidade, se torne compreendida em todas as latitudes e meridianos, na Siberia ou em Mato Grosso, em terras quentes de Angola ou em arranha-céus com ar condicionado de metropoles como Nova York.

A mensagem de "Recordações da Casa dos Mortos" é uma só: fala a todos os povos do mundo. Mas não é já o caso das "Memorias de um Sargento de Milicias" do nosso Manuel Antonio de Almeida, autor, é inegavel, de um grande e perduravel romance de nossa literatura, pelo seu acentuado cunho brasileiro, pelos tipos bem descritos, pelo ambiente e costumes que reproduz do Rio de Janeiro antigo. Exemplifiquemos o conceito: é que esse otimo romance só pode ter carater nitido de mensagem, de preferencia, para nós brasileiros, porque nos fala mais à nacionalidade, à nossa tradição, assim como os romances de Camilo, agrestes, nativos, fortemente lusitanos, só conseguem interessar, de modo mais vivo, o português do que qualquer outro povo.

Este é o nosso ponto de vista. O leitor tem todo o direito de concordar ou discordar dele.

Dos romancistas brasileiros que tem despertado curiosidade no estrangeiro um dos principais, dos unicos, é Erico Verissimo. As suas obras têm alcançado sucesso nos Estados Unidos e mesmo em diversos paises. Há pouco tempo, na Argentina, em vista do enorme exito de saida, foi filmado pelo cinema "Olhai os Lirios dos Campos", fato esse nos dias de hoje comprovante da celebridade alcançada por um escritor.

Assim, para ombrear com José Geraldo Vieira, no setor ficção, quanto ao renome internacional, encontramos o nome de Erico Verissimo. E tanto que o cinema argentino tenciona tambem filmar uma obra do primeiro, cremos que "A Quadragesima Porta". Salienta-se esse detalhe, à primeira vista vulgar, mas importante, por ser sinal inegavel de aceitação alem-fronteiras, caso dificil de suceder com novelistas, só mesmo com aqueles que trabalham não em planos limitados, de região, mas em estruturas de categoria universal.

Não desejamos dizer, porem, que os romancistas modernos do Brasil não mereçam ser conhecidos no estrangeiro, traduzidos. Pelo contrario, achamos até que essa equipe de primeiro "time" formada por José Lins do Rego, Galeão Coutinho, Menotti del Picchia, Ciro dos Anjos, Otavio de Faria, Marques Rebelo, Clarice Lispector, Cornelio Pena, Raquel de Queiroz, Graciliano Ramos, seja muito mais comunicativa ao leitor estrangeiro do que, por exemplo, os efluvios, melifluos, romanticos, anacronicos de um Joaquim Manoel de Macedo ou de um José de Alencar...

Mas vamos percorrer "A Ladeira da Memoria", tendo como cicerone José Geraldo Vieira.

O romancista dividiu o seu romance em cinco cadernos, com dois planos, um de introdução, preparatorio, explicativo, e outro de evocação, o maior, já consistente, onde Jorge, o protagonista principal vai sofrendo reminiscencias de Renata, a mulher amada.

E admire-se como José Geraldo Vieira desenvolve esse romance, desdobra-o, narra-o, com a perfeita tecnica de um Huxley. Faz recordar, pelo metodo, ao leitor amante de musica, a melodia "Clair du Lune", de Debussy, que, como um leque soporo, vai se abrindo devagar, espraiando-se como um mar manso até então contido por "dique". Depois, avoluma-se, serena, desliza murmurante, a cantar. E o leque, afinal, todo aberto, mostra as suas belezas, os matizes do seu colorido, a sua concepção artistica, o contorno das varetas, a aquarela que se fixa para sempre na retina do leitor.

Só um grande conhecedor da tecnica do romance, dos seus labirintos, de sua influencia sobre o espirito de certos leitores, poderia colocar na boca, de suas criaturas esses pensamentos:

"Certas leitoras vão alem dos personagens e enredos: atingem o autor, processo aliás mais logico. Querem o criador, bem mais do que as criaturas. Ora, sendo os seus romances de pauta lirica, o interesse que originam representa atração. Elas averiguam que a similitude de suas almas, problemas, anelos e dramas dos personagens dos seus livros, as coloca, primeiro, numa atmosfera identica; segundo, que já que você criou tudo isso e tudo isso encontra representação real em suas vidas, tanto os personagens como o autor e elas — certas leitoras — são dum mesmo mundo especifico. Daí, a consequencia: tais leitoras se cuidam tambem personagens e criaturas suas. Mas, vamos adiante; todos os personagens essenciais dum romancista são de certo modo ele proprio. Todos os problemas, anelos e dramas são confissões ou sublimações. Estabelece-se então uma afinidade global. Digo mais: se essas criaturas até então não achavam a quem confiar certos estados de alma, consciencia, sensibilidade, espirito, no sentido de compreensão e consulta, já agora sabem o que dizer, a quem consultar. E isso com uma confiança estribada em documentação exata: o "livro".

Quem fala assim, pela boca de tio Rangel, um dos personagens do romance, não há duvida, é o proprio José Geraldo Vieira, estamos a reconhecê-lo. Aliás, é interessante observar que Jorge, o protagonista capital do livro, é romancista e medico, radiologista, como o seu proprio autor. Dessa maneira houve a identificação, consciente ou inconsciente, bem marcada, do escritor com o seu personagem, comprovando a sua asserção acima citada.

E' verdade que muitos acusam esse escritor de excesso de preciosismos imagisticos. Mas não podemos condená-lo por esse motivo. Cada autor, é sabido, possui o seu motulo pessoal de

(Conclui na pagina seguinte)

George Eliot, seu clima moral e filosófico

Dante Alighieri Vita

No seu largo e variado saber George Eliot tende à especulação filosófica procurando evidenciar, como quase sempre interesses inconfessaveis e egoistas retardam o progresso social e moral. A natureza moral, para ela, não deve ser estacionária, mas sempre em processo de evolução. O progresso ser harmonioso, decorrendo, da falta de compreensão entre o ritmo da ciencia e nossas idéias de justiça social dolorosos desajustes.

George Eliot revela uma sabedoria sombria da vida. Cada uma das suas novelas tem por tema a luta entre a vida superior e inferior expressa não raro pela resistencia ao prosaismo de certos meios provincianos com elevado conceito de independencia e dignidade pessoal. Possui sempre uma atitude simpática de compreensão à vida. E se, às vezes, há como em "Cenas da Vida Clerical" um clima tristo, é de uma tristeza nobre, que não tem nada de sórdido ou de mórbido. Quase sempre nos dá uma bôa impressão do povo da Inglaterra no seu tempo. Até em "Adam Bede", preocupada com a personalidade humana, mostrando a força incoercivel da natureza no meio rural, nos revela a beleza natural do vale do rio Dover.

George Eliot adquiriu cultura excepcional desde cedo, principalmente, pelo proprio esforço, mostrando pendores filosóficos e preocupações de critica religiosa. E. Gosse muito severo na critica, diz: "que, ao intercalar considerações filosóficas e cientificas pretensiosas, talvez, levada pela vaidade, deixou de aprimorar a sensibilidade e simpatia pelas coisas que ouvia e via diretamente". Critica que mais do que severa, me parece injusta. Imprimiu sim, um sentido moral e filosófico à novela. Se em "Silas Marner" estuda uma personalidade em sentido ascendente e os seus motivos profundos e inconscientes, em "Romola" observa uma criatura marchando alem da sua época para a desintegração da moral estabelecida sob o imperio da tentação.

Na verdade, a escritora tinha certa indulgencia pela fraqueza humana. Via no crime um momento de fraqueza moral, cuja maior culpa devia ser procurada mais na sociedade que no individuo. Os problemas não deviam ser adiados ou remediados, mas, com justiça, com compreensão, sem apelo dos preconceitos, radicalmente solucionados.

"A natureza humana é fraca, todo conflito finda em derrota e pecado, seguido, quase sempre, de trágico reverso, de doloroso remorso". A nossa consciencia é complexa, produto de varios fatores. Diria, a educação tanto quanto o meio pode, na medida do possivel, evitar muitos desajustes e inquietações causadores de conflitos entre o individuo e a coletividade social.

As novelas de George Eliot mostram influencias marcantes de sua personalidade, como: o recordar da adolescencia, antes de perder a fé religiosa, o evolucionismo e a paixão social e humana de indireitar as coisas que ela julga erradas no meio onde vive. Esta ultima tendencia é forte em "Middlemarch".

A naturalidade de episodios da infancia vividos na propria experiencia com seu irmão e a dramatica descrição das enchentes da região do Warwickshire, onde nascera em 1819, são vistas n'"O Moinho do Rio Floss":

"Tom e Maggie, principais figuras desta historia, são filhos do honesto, mas ignorante e teimoso sr. Tulliver, moleiro de Daricate Mill, no Floss.

Tom é um jovem prosaico, de pouca imaginação, animado por uma retidão de carater e disposição para exercer o mando sobre os outros. Maggie é um carater muito mais nobre, inteligente e elevado, de intensa sensibilidade, gosto artistico e poetico.

Essa diferença de genios traz à moça grande infelicidade. Sua afeição pelo irmão é contrariada pela falta de compreensão do mesmo.

Maggie encontra uma profunda compensação dos seus delicados sentimentos em Philip Wakem, o filho deformado de um advogado vizinho, de temperamento igual ao seu.

Infelizmente, o advogado era objeto de suspeita e aversão, principalmente depois da falencia do sr. Tulliver Tom, leal a seu pai, descobre as relações de amizade entre Maggie e Philip. Dá-se, então a primeira grande discussão entre os dois irmãos, mas Maggie cede e deixa de ver seu companheiro.

Mais tarde, ela parte para passar algum tempo em casa de sua prima Lucy, noiva de um agradavel rapaz Stephen Guest, o qual fica logo atraido pela beleza de Maggie, sempre fiel a Philip.

Durante uma excursão de barco, parte do plano de Stephen, parte por acaso, Maggie fica irremediavelmente comprometida, sendo expulsa de casa pelo seu irmão e recusada pela sociedade.

A unica pessoa a mostrar compreensão é Philip apesar de suas esperanças de felicidade estarem arruinadas.

Uma grande enchente acomete a cidade, durante a qual, o primeiro pensamento de Maggie é seu irmão, para corajosamente salvá-lo do moinho.

Há um momento de revelação no espirito de Tom, antes que uma onda vire o barco e os dois irmãos, finalmente, reconciliados, morrem".

Raquel de Queiroz ao apreciar "O Moinho do Rio Floss", traduzido em nosso idioma por Oliveira Ribeiro Neto, para a Editora "José Olimpio", diz: "O romance de Maggie Tulliver, seja o drama da menina singular e apaixonada", na primeira parte, ou, mais tarde, o da mulher dilacerada pelo eterno conflito entre o dever e o amor, é dessas historias que não envelhecem; antes com o passar dos anos, parece até que aumenta sempre o seu encanto pungente e inesquecivel". E da mesma obra, diz Leo Vaz: "G. Eliot realizou tambem um belo romance de costumes da classe média britanica e provinciana de cem anos atrás, o que, nestes dias tão agitados e diferentes, não deixa de ter uma especial poesia".

Depois de "O Moinho do Rio Floss", George Eliot passou de "Daniel Deronda", de cunho genuinamente inglês, a romances mais impregnados de filosofia, como "Romola", que através de admiraveis evocações de Florença do século XV, desenvolve aspectos do renascimento italiano, mostrando a predicação do livre pensador Savonarola e seu desfecho tragico pela intolerancia fanatizada na fogueira de "la Piazza Vecchia" daquela bela cidade italiana.

Mas, toda a obra de George Eliot reflete excepcional senso de "humour" e "pathos" da vida humana e profunda convicção moral, efeito de uma vida digna e corajosa que, até a morte em 1880, teve a coragem de apontar contradições dolorosas de um mundo até então, que se dizia cristão e civilizado, mas, tão cheio de violencia e incompreensão.

MANCENILHA

Edgard Braga

Ilustração de Aldemir Martins

Tua arvore é esta
Em sincopada fronde.
Musica — são astros
Olhos de ver a noite.

Dorme teu rio de chamas,
Pouso e ressurreição.
No breve amanhecer — frutos
Hostia de outro dia.

Corpo de relento sobes
Perlucido, caule secular.
Tuas raizes sugam o latex,
Negro seio onde se morre.

Na cegueira da hora, luz.
O' dardo palido do sonho!
Mortos, teus pés amassam o pão...
Deus é asa de silencio.

POESIA NOVA

Carlos Queiroz, o poeta esteticista

Reynaldo Bairão

Foi Albert Camus, em "Caligula", quem implantou o conceito do Absurdo como uma das peculiaridades do nosso tempo. Não que tenha importancia a concorrencia do Nada, como diretriz dialética. Mas acontece que qualquer fato transcendentalizado tende à explicação prévia desse mesmo fato, já deformado. E foi partindo daí que aceitamos a possibilidade de que, "quando todas as explicações são possiveis, não há em verdade motivos para eleger a mais trivial ou a mais desarrazoada".

A poesia jamais foi explicação de algo, principalmente de algo a acontecer. A verdadeira poesia torna-se surda a todos os gritos, pois que é como a pedra, enquanto ainda há um pouco de tempo. O poeta não ambiciona a felicidade palpavel, já que isso implicaria com a realidade ambiente. Por suposto, o poeta conhece todas as respostas, antes de começar a caminhar para a morte espantosa, aonde afinal estará apertado contra o corpo desconhecido de todos os outros homens. O poeta, por isso, não é menos humano que os demais. Ao contrario. O poeta é tanto mais humano quanto menos ele tiver consciencia de sua condição de homem comum.

Já tem sido debatida a minha idéia de que ser poeta é ser assassino de si mesmo. O poeta tanto mais se realiza, quanto vai num sentido oposto ao conceito cientificista de moral ou de interesse imediato. E' curioso observar que justamente aquele que mais transcende o conhecimento, é o que se sente mais abandonado e só. Sua solidão é um crime, porém o crime tambem é solidão, ainda que sejam mal a executá-lo...

Nada mais justo, e honesto, de que o poeta ao criar morra desprendido, depois de viver e matar só. O poeta estremece ao pensar que u'a mão humana lhe possa impor o seu calor antes de morrer. Sua morte, diferente da morte fisica (como vimos) é morte ontológica porque cotidiana, traz em si todos os desesperos do sangue que foi fervido em suas veias e têmporas. Nada mais terrivel do que a perseguição dos homens com suas horrorosas ternuras e simplicidades.

Sim, todas as horas da Noite Imensa são dificeis para o homem-só. Nessa dificuldade, o poeta encontra a amarga morada onde ele quedará exilado para sempre. Nós, aqui do lado de fora, precisamos nos convencer da normalidade onde ele paira não reconhecido. Sua felicidade está na possibilidade de ele reunir-se às ervas que já lhe cobrem o rosto, no fundo do rio impenetravel...

II

Isto posto, seria obrigatorio desde já falarmos em que consiste uma arte voltada para o humano. Todos sabemos que a arte nos põe em continuo equilibrio com o que a vida possui de ritmo. Quanto mais "elevada" fôr, maior harmonia ela terá "com a vida em cada um de nós". O humano, de que aqui falamos, não é em absoluto aquilo que caracteriza superficialmente o homem. "O humano é aquilo que se revela no plano em que "ser homem" é estar presente no Universo, é estar em contacto com essa inesgotavel energia que ergue e mantém a vida na sua fecundidade criacionista". Ora, um poeta só é, realmente, um poeta na medida em que possui o poder de revelar essa presença e esse contacto, sob uma forma pessoal. Enquanto independente e autónomo, o que anima a sua obra é o grau de presença que lhe anima a personalidade, mais a sua propria experiencia individual. "Se o artista estivesse na pura unidade, se em vez de ter a intuição do universal estivesse nele, como poderia manifestar a vida, a qual não nos é sensivel senão diluida em poeira de instantes, senão na individualização de cada instante"... Não, o poeta consciente de seu poder tende a uma outra unidade que toma um carater estritamente mistico-religioso. Para ele, "a arte é, não serve". Do particular, ele alcança o universal à sua propria imagem. Como Deus, é do Nada que o poeta produz, para existir morrendo...

E' verdade que o homem não é um, "o homem é varios". Ele, criando um poema, jamais se dispersa, "mas percorre simultaneamente varios caminhos" a um só tempo. Não necessita do raro, do requintado para pôr em duvida que seja tão-sòmente um instrumento passivo. As suas desarmonias (varias pessoas psicológicas que ele é) não estão em contradição com a manifestação de seus conflitos intimos. Conflitos, enfim, de todos os demais homens.

Ora, perguntar-me-ão alguns: Por que às vezes não "sintonizamos" com um poeta considerado grande, apesar de termos alguns pontos que nos são comuns? E' porque se ambos têm acesso a um alem do individual a que ascendem sem se despersonalizar, só o poeta sabe que o universal "não está separado do individual". Esse conhecimento, obtido através de uma intuição secular, faz dele o "escolhido", o "predestinado". Pela mesmissima razão, ele não tem necessidade de cair no prosáico no comum na nomenclatura de avião bomba-atomica ou outra coisa qualquer, para "participar" subjetivamente do momento em que ele está vivendo. Seu sistema de participação não parte do anedótico, mas da recuperação do essencial de si proprio. Perdendo-se em aparencia, o poeta caminha no mesmo sentido de todos os seus semelhantes.

III

Carlos Queiroz não participou do movimento modernista português. Tendo aparecido depois de Fernando Pessoa, Mario de Sá-Carneiro, Luiz de Montalvor, Alfredo Guizado, Cortes Rodrigues, Raul Leal, Almada Negreiros, a turma que editou a revista "Orfeu" (1915), ele já aparecia convicto de que essa geração não havia realizado nada como afirmação de conjunto, nem tinha levado a cabo uma ação persistente, o que era de se esperar. Fortes personalidades, como as que acabei de citar, jamais tendem à realização em comum. Uns, conscientes em excesso, viram que não era possivel ficar somente na "blague" dos manifestos "supe-Camões", como foi o caso de [illegible]. Outros, desapareceram muito cedo, como foi o caso de Mario de Sá-Carneiro que se matou com estriquinina, em Paris; e como foi o caso de Côrtes Rodrigues, isolando-se para o resto da vida na sua ilha perdida no meio do mar. Outros, ainda, talvez "mais "furiosos", fizeram tudo que tinham que fazer naquele momento historico de renovação despiedada, retirando-se ou não se renovando mais, como foi o caso de Almada Negreiros. Carlos Queiroz, mais moço que todos eles, encontrou uma cama feita, mas encontrou outrossim um grande exemplo. A ofensiva contra todas as formas de limitações, para ele, não foi uma negação. Se Pessoa era o mais indicado para servir de exemplo, devido o seu genio irriquieto, Queiroz não pretendeu dar a sua obra um sentido unilateral de cópia, e muito menos de combate. Pode-se dizer mesmo que ele foi dos primeiros a se revoltar contra os antecessores de sua geração. E, num mais vasto sentido de concatenar reformas, foi um precursor.

Pretendo falar da ultima obra de Carlos Queiroz, que me chegou às mãos, ou seja, "Breve Tratado de Não-Versificação", livro de poemas editado em Lisbôa, em novembro de 1948, um ano antes de sua morte. Ao leitor menos avisado, assim à primeira vista, este livreco de menos de oitenta paginas parecerá demasiadamente didático. Uns dirão que houve mesmo intenção do seu autor em se manter numa antipatica posição de mestre, a dar conselhos a jovens necessitados de uma orientação estética. Outros, irão mais longe, chamando como possivel modelo o livro de Rilke, que possui um outro carater e valorização especificos. Não ficarei nem com estes, e muito menos com aqueles, uma vez que encontro em Carlos Queiroz a afirmação positiva do lirismo português, a paisagem integrada no "eu" de quem a contempla.

Essa poesia é toda feita de simplicidade e sintese. Tendo cada poema, de quatro a sete versos, o poeta se exprime em totalidade num diminuto numero de palavras. A expressão não foge ao lugar-comum, se aí encontra o poeta a sua "salvação". O maximo de conteudo no minimo de vocábulos explicativos, eis o que me agrada em Carlos Queiroz:

"Cada palavra possui
Uma longa, longa historia.
Todas me dizem: — Eu fui...
Ter-sido que se dilui
Nos meandros da memória".

O poeta é exigente, não só consigo mesmo, porém com o material que ele emprega para se manifestar. Não torce o significado que as palavras possam ter etimologicamente, mas não quer renovar nenhuma delas. O poeta tem um principio, que é o misterio obtido com efeitos onomatopaicos. Sua sintaxe é de sempre, mas ele sabe de antemão que até isso passa sem mais se esperar:

"Cada idioma contém
Um misterio tão profundo,
Que apenas (oh, raro bem!)
À flor da poesia vem
E se detém um segundo".

Para Carlos Queiroz, o vate é "o pescador de essencias" que, por qualquer motivo ignorado, "não quer saber de perolas". Ele

"Prefere aquele misterio
Que está por baixo delas".

As pedrarias são enganadoras, quando vistas exteriormente. Porque

"Em cada hora lateja
Um sentimento diverso
E uma idéia original
Faz esforços por nascer".

Carlos Queiroz, indo de encontro a uma geração de inovadores, não está ainda assim satisfeito com os resultados. Ele canta:

"E' já tempo, é já tempo
Do coito com a Musa
Na floresta difusa
Dos ritmos virginais,
E do abre-te — Sésamo
Das imagens latentes
Nas palavras-sementes
De frutos naturais".

e prevê porque os "ritmicos dedos" do deus-obscuro são "vertigem dos cimos", são "vertigem dos fundos". E' que sempre a noite incerta (no cerne azul) procurou a sua "mão atenta", ao estar colhendo a flor liberta "que do efemero se evola"... Essa constatação facil, a entrar pelos olhos, o revolta, deixando-o triste, porque:

"Ver só com os olhos
E' facil e vão:
Por dentro das coisas
E' que as coisas são".

O que me arrebata e enternece em Carlos Queiroz é, justamente, essa procura da essencia das coisas, é essa necessidade de ver fundo, e não só panoramicamente.

(Conclui na pagina seguinte)

MEMORIA E SIMBOLOS

Joaquim Pinto Nazário

Meu pai está velho. Setenta e tantos anos vividos, bem vividos, é tempo. Sua voz, porém, permanece clara, os olhos cansados ainda brilham de luz jovem e a cabeça, extremamente branca, está lucida. Não sei porque me persegue a sua imagem nesta tarde de Festa e de solidão. Não a busquei, não a invoquei. Chegou inesperada e nitida, envolvendo-me numa grande e doce calma. Por que essa presença? Agora me lembro. Abria o "Théâtre Classique", velho e amado presente, e ali dei com o seu nome no brasão antigo da Fazenda. Corneille, Molière, Voltaire, Racine perderam-se algum tempo da memoria.

Toda a minha infancia e alguns pedaços da adolescencia viveram deslumbrados com as historias que meu pai contava, tios e primos mais velhos confirmavam e minha mãe coloria com a graça e o gosto de sua imaginação encantadora. Uma voz adequada às situações. Às vezes energica, ora doce, descrevia o "Retiro", apelido mais facil daquela "Fazenda D'Ytatinga", que assistiu à vida e à morte de meu avô e ao amor de meu pai e de minha mãe.

Todos amavam a fazenda, a familia, os agregados, os escravos. Pelo que sei, tinha ali meu avô o seu posto fixo de medicina. Mas raramente permanecia. A marcha rapida da mula ou o galope do cavalo engoliam leguas e o tempo do velho, dia e noite. Não era profissional. Fazia medicina por gosto e vocação irresistivel. De uma dedicação extrema, algo rude, "levantou muito morto", como se costumava dizer.

Noite alta, lá ia ele onde a doença ou os amigos o chamavam, atravessando caminhos perigosos, pernoitando em lugares inóspitos, enfrentando situações que a sua idade avançada não permitia. Tinha um sentimento profundo da honra. Não da honra facil e convencional. Mas daquela que não é filha da vaidade, mas afirmação do ser. Daí o gosto da aventura, e dos riscos da aventura. Fosse ela amorosa ou não.

O que mais me impressiona na sua figura é o sentido heroico que sabia imprimir à vida, reconquistando-a para os outros e desprezando-a de si mesmo. Era catolico de missa todos os domingos e de chicote em padre, quando o sermão fugia à dignidade do pulpito. As historias que recolhi e o retrato que possuo dos seus ultimos anos fazem dele um autentico patriarca com todas as virtudes e vicios do patriarcalismo, acrescentando-se o poder mágico, que lhe davam os dons e a tecnica de curar, naqueles sertões primitivos. Um traço, porém, resiste a todos: o da sua imensa bondade, essa bondade brasileira antiga, sincera e gratuita, que eu imagino e às vezes sinto diante de algum contemporaneo de meu avô. Não o conheci. Era, porém, o tipo do avô que eu desejava, mesmo antes de conhecê-lo por retrato ou historias. Sinto como se estivesse aqui, nesta tarde de solidão, falando-me da sua medicina, das suas caçadas ou das mulheres do seu tempo.

• • •

As historias do "Retiro", que me desenharam uma paisagem viva do patriarcalismo, misturavam-se ao futebol atrás da Matriz, à escola excessivamente civica ou monotonamente religiosa, às chacaras dos dias de cábula, às aventuras da adolescencia. Em casa, as imagens do meu mundo passeavam por aquelas salas longas, altas, antigas. Acordara às vezes com a musica dos tamancos operarios e a sua alegria noturna, vilmente explorada. Adorava aquele casarão tão grande que servia de residencia à familia e à minha imaginação que ora o transfor-

(Conclui na pagina seguinte)

MANSARDA ACESA

"Tuberculose e Literatura"

José Geraldo Vieira

Lendo com vagar estas Notas de Pesquisa intituladas por Tulo Hostilio Montenegro "Tuberculose e Literatura", tenho a impressão de uma tese sui generis de formatura numa de nossas Faculdades de Medicina.

De fato, sempre, havendo ou não aparelhamento cientifico as nossas Escolas Médicas por ocasião da colação de grau, se estribavam não só no curriculo universitário e hospitalar do doutorando como na tese apresentada galhardamente como simbolo e prova dum makeup sintético ou especializado. A tese era a bem dizer o closeup, perante a Congregação, do facies subjetivo ou profissional do aluno já em crisálida para mestre.

E as teses sempre tomam dois rumos, o que promana do laboratorio ou do hospital, isto é, da pesquisa in vitro ou in anima nobile, ou então o que promana da aferição subjetiva. Ambos os casos estão certos pois se a primeira vertente dá para as margens onde embarcam os êmulos de Banting e de Fleming, já a segunda é responsável pelos dédalos do mundo introspectivo cujos porteiros são Bashofen e Freud.

Estas Notas de Pesquisa de Tulo Hostilio Montenegro seguem com especificidade mais do que especiosa e legitima, a orientação que a estudos para-cientificos dessa natureza vem dando livros, anais e tratados, mas está longe de ser uma súmula decorrente de eventual leitura apressada de obras tais como Development of our Knowledge of Tuberculosis, ou Consumption in Classical Antiguity, Tuberculosis and Genius, Historia de la Tuberculosis, etc.; trata-se na verdade dum estudo visando o aspecto literário em autores tuberculosos e uma análise da tuberculose através de personagens de determinados livros. Tal intuito paralelo uma vez preconcebido, o autor o pôs eficientemente em função não só de estudos cientificos como literários, disso resultando uma obra que tem indiscutível mérito e que se aproxima de muito, por suas qualidades, duma verdadeira tese de doutoramento.

Cumpre salientar que o autor dispensou léxico e terminologia cientifica e evitou chegar a conclusões psicanáliticas, etc., a respeito dos autores e personagens estudados, já que seu intento não era fazer obra um tanto a Meinecke ou Moorman, analisar com luz frontal essa quota com que a tuberculose contribuiu para criar uma determinada literatura e a função diferenciada duma literatura restringida a personagens tuberculosos.

Trata-se pois duma obra a bem dizer em dois tomos, ambos de alto interêsse. Vejamos o primeiro, referente a autores mundiais (e principalmente brasileiros) acometidos de tuberculose. A lista é formidável e de fato seduziria o meu personagem Jean-Baptiste Mericourt quanto a uma nova "Estatistica das Lágrimas da Humanidade". Qualquer autor tirado das páginas 16 e 17 daria estudo de sumo critério. Mas basta a lista brasileira, com Manoel Bandeira, Ribeiro Couto, Augusto dos Anjos, Cruz e Souza, Rodrigues de Abreu, Moacir de Almeida, Auta de Souza e Luis Pistarini em poesia, lista de vitimas e de vencedores, de difusos e de fibrosos, para, já se entender, por retransmissão, não apenas certas caracteristicas pessoais e artisticas, como o que já antes, em idioma idêntico tinham dito um Nobre, um Cesário ou um Passos.

Não resta dúvida que a parte mais bela e mais sincera da casuística literária especificadamente tuberculosa em tema, está em Ribeiro Couto, no Cancioneiro de Dom Afonso, assim como a febre hética está evidentemente presente no resfolegar asiático das estrofes de Moacir de Almeida.

Esta primeira parte, ou tomo, da obra de Tulo Hostilio indica, além do mais, um grande leitor nesse escritor congênito. De fato sabe selecionar vai certo ao ponto lesado, à caverna, ao derrame poético, rodeia-a com um pneumotorax artistico para que a vejamos em radioscopia estática e cinemática.

Quanto ao segundo trecho, ou tomo, referente a personagens tuberculosos da literatura, se estudou sete romancistas brasileiros, na verdade se deteve mais nos meus e pena é que meu livro A Ladeira da Memória — um romance sôbre a tuberculose —, tivesse saído depois da publicação deste estudo, pois assim eu teria merecido a análise mais acurada de meus personagens que não são tipos de vida e sim, essencialmente, em meus cinco romances, protótipos.

Qual o valor literário dessa tese prèviamente aprovada com láurea e distinção? Pondo de lado a metodologia utilizada, o critério assumido e cumprido, isto é, a maneira [illegible] de boa semiótica que Tulo Hostilio Montenegro empregou ao estudar autores e personagens tuberculosos da Literatura, sistema êsse admiravelmente vitorioso no intento e no efeito, há que avaliar a qualidade puramente literária do livro.

Não se trata de dar nota ótima, certificado de êxito, enfim diploma. Para isso teria sido necessária uma caturrice da congregação examinadora, isto é exigir que a parte universal fôsse pelo menos tão grande quanto a parte nacional. E exigir também, para efeito de tese, uma ou várias conclusões, de fato, os autores tuberculosos se diferenciam em suas poesias e em sua prosa dos demais autores? Como? Em quê? De que maneira agiria a tuberculose no temperamento? Redundaria disso uma nova estética? Uma transfiguração, ou um desvalimento? Uma procura ou um disfarce de situação-limite, ou uma erosão também no parênquima literário e sensível?

Cumpriria, outrossim, que nos romances analisados, desde A Montanha Mágica até A Mulher que fugiu de Sodoma, por exemplo, Tulo Hostilio optasse francamente pela aceitação ou simulação dos personagens, mercê de caracteristicas vivenciais ou sintomáticas.

De certo modo isso foi realizado sem atitudes categóricas e professorais, numa espécie de palestra esplêndida.

Mas o que resulta dessa obra agradável e sensível não é apenas a qualidade que Hostilio evidenciou de leitor que sabe escolher seus trechos, com isso indicando sua capacidade e capacitação literária e estética. Bem mais do que isso, o que satisfaz nesse livro é seu conjunto harmônico, a estrutura bem agregada dos periodos, um estilo lúcido, normativo, sem sobrecarregar a obra com aderências e derrames de citações e conclusões categóricas.

Como Crawford, Tulo Hostilio "played the Game Consumption" muito bem, e como Camille Mauclair sentiu "A Dor na Vida e na Arte". Seu esfôrço o soergue, e bem, ao nivel em que se colocou por exemplo Homero Silveira ao traçar em poucas páginas um estudo sôbre a tuberculose na vida e na obra de Dostoievski.

BABEL, OLIMPIA E LAKE SUCCESS

O "umbigo do mundo", sonhado pelos gregos, uma realidade de nossos dias — O edificio onde se fala a maior variedade de idiomas do mundo — Mas não há o perigo da confusão, do orgulho e do castigo, porque se trata de uma obra de amor e solidariedade

John STEPHAN

(Copyright da News Press, Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).



O edificio à direita foi comprado pela cidade de Nova York e ai tem funcionado, ultimamente, a Biblioteca das Nações Unidas. O terreno está sendo preparado, a terra está sendo removida pelos tratores, ai serão escavados os alicerces da "Capital do Mundo". O problema agora é o financiamento, pois o novo edificio está estimado em 65 milhões de dolares

Ao fazer esta reportagem sobre a sede das Nações Unidas, em Lake Sucess, ocorreram-me duas coisa, uma tirada da Biblia e outra tirada da mitologia grega. A primeira se refere à Torre de Babel e a segunda à cidade de Olimpia. A torre, como narra o Livro Sagrado, seria um monumento de desafio a Deus, obra de orgulho de arrogancia. Por isto Jeová confundiu as linguas dos que a empreendiam e rebaixou-os à sua insignificancia. Quando à Olimpia, os gregos sonhavam que a mesma fosse o centro do mundo, o "umbigo do mundo".

Pois ocorreu-me dizer que Lake Success é assim como uma torre de Babel, mas sem perigo de confusão de linguas e do castigo, porque é uma obra de amor e de solidariedade entre os homens. E é tambem o "umbigo do mundo", não no sentido geográfico, mas no sentido politico e social.

OBRA DE AMOR E SOLIDARIEDADE

Diariamente chegam dezenas de visitantes, de todas as partes do mundo, à séde das Nações Unidas, em Lake Success. Como todas as atenções estão concentradas na ONU, não admira que sua sede — uma antiga fabrica — se tenha tornado o ponto de encontro de muitas celebridades internacionais.

Politicos e diplomatas, educadores e cientistas, musicos, turistas e astros de cinema — todos vêm à Capital da paz, a fim de travarem um conhecimento direto com a organização mundial. Frequentemente os auditorios do Conselho de Segurança e do Conselho Economico e Social, se apresentam completamente cheios de espectadores, ansiosos por ouvir os homens que têm a tarefa de preservar a paz e preparar o caminho para melhores padrões de vida.

BABEL SEM CONFUSAO

Ilustres visitantes, inclusive chefes de Estado como o presidente Miguel Aleman, do México; belezas famosas, como a princesa Ashraff Pahlavi, do Ira; cientistas como David Lilienthal; lideres sindicais e delegados de instituições religiosas passam diariamente num desfile incessante pelos corredores da Capital do mundo. Aqui e ali um traje exotico quebra a monotonia das roupas ocidentais.

E o numero de idiomas falados neste edificio é talvez maior do que em qualquer outro ponto do mundo!

COLABORADORES INESTIMAVEIS

Varios escritores notaveis, artistas, astros do palco e da tela, têm colocado seu talento à disposição das Nações Unidas, Douglas Fairbanks, por exemplo, desenvolve grande atividade como presidente da Associação Americana das Nações Unidas, Peter Freuchen, famoso explorador do Artico e antigo companheiro de Fritjof Nansesn, apresentou-se voluntariamente para fazer conferencias, a fim de auxiliar a Campanha de Proteção à Infancia, que é patrocinada pela ONU.

Da mesma forma, o escultor Jo Davdson empresiou seu apôio à campanna, realizando uma exposição de suas obras no Rockefeller Center de Nova York. Alguns dos visitantes, como Madeleine Carroll e John Gielgud, usam a emissora da ONU para fazer um relato das atividades em Lake Success para seus paises. Esta é a sua contribuição para um melhor entendimento entre as Nações Unidas.

Todos esses homens e mulheres, procedentes de todos os continentes, que vêm a Lake Success oferecer sua cooperação, encontram um terreno comum na sua fé na ONU e na disposição de apoiar a organização mundial, "a fim de salvar as futuras gerações da maldição da guerra".

Babel perdeu a sua confusão. E o ideal grego de um centro do mundo, parece que não é de todo impossivel.

UM PATRIMONIO HISTORICO DE SÃO PAULO

(Conclusão da ultima pag)

cravos fugitivos. Morando nas fazendas do municipio, só vinha à cidade em dias de festa, na Semana Santa por exemplo, que tinha um esplendor que as festas de hoje já não apresentam. Falou dos sinhôs e sinhas bons, como foram os seus, e tambem se lembrou, ainda horrorizada, do que diziam da maldade de outros senhores de escravos. E repetiu a lenda que corre Santana de Parnaiba com foros de verdade. Lenda de arrepiar os cabelos, que evoca a figura hediondamente desumana e bestialmente perversa de Policarpo Lacerda.

LENDA IMPRESSIONANTE

Policarpo Lacerda foi um parnaibano terrivel e temivel. Mau, prepotente, verdadeiro algoz do povo que dominava pelo terror que a todos infundia. Tinha seu engenho à margem do Tietê. Diziam que ele fizera um pacto com o demonio e que no tempo de safra, quando seus escravos não tinham mais forças para trabalhar, nem a poder do chicote vibrado com energia e sem piedade, vinham, à noite, as almas penadas movimentar as moendas do engenho. E se necessitava fazer um serviço urgente de lavoura, para o qual o numero de seus escravos fosse insuficiente. Policarpo Lacerda, dirigia-se à cidade e aos gritos e toques de rebate com o sino da igreja, reunia na praça publica toda a população de Santana de Parnaiba e a obrigava, sob ameaças terriveis, ao mutirão. E se alguem se negasse a auxiliá-lo, estaria na certa condenado à morte. Um dia Policarpo Lacerda morreu. A cidade sentiu como que um delicioso desabafo. E a população toda foi ao seu enterro, para certificar-se que seria bem enterrado sob as lajes da igreja. Dias depois, porém, ao subir à torre da igreja para tocar a matina, o sacristão quase morrera de susto. Lá em cima, olhando para a cidade com olhar tenebroso, estava Policarpo Lacerda, um fantasma hediondo, coberto de lepra, a rescender enxofre. Vendo o sacristão, o fantasma de Policarpo Lacerda apontou o Tietê, dizendo que em suas aguas queria repousar. E atirando-se do alto da torre, como se voasse, foi desaparecer nas aguas lendarias do rio que servira de via de penetração aos audazes bandeirantes. E ainda em nossos dias, de longe em longe, o fantasma de Policarpo Lacerda aparece sobre as aguas do Tietê, com a sua figura sinistra a indicar maus pressagios.

O NEGRO NOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da ultima pag)

BAIRROS RESIDENCIAIS MODELOS

Quase todas as cidades do Sul, bem como as do Norte, têm um moderno bairro residencial negro comparavel ao que de melhor possui a classe média branca. Muitos negros possuem casas sólidas, frequentemente espaçosas, mansões, e desfrutam de certo prestigio dentro da comunidade. Assim, finalmente, os negros começam a fugir aos currais das favelas, talvez para nunca mais voltar.

Esses bairros variam desde a ampla e arborizada Hunter Street, de Atlanta, até a magnifica paisagem de Arden Park, em Detroit, onde todas as casas custam, aproximadamente, 40.000 dolares. Há, tambem, as elegantes secções de Zrookline, em Washington; Enright, em St. Louis; e Westchester, em Chicago. O bairro dos negros ricos de Durham é uma das maiores atrações da cidade. Há ainda elegantes bairros negros em Richmond, Releigh, Greensboro, Columbia, Savannah, e Nashville.

Atlanta possui um projeto em construção, , denominado Simpson Heights, que rivalizará com qualquer bairro residencial negro ou branco do país. O projeto, com auxilio financeiro negro, proporcionará habitações para quase mil familias. As casas de tijolo vermelho, em niveis elevados na encosta de uma imponente colina, estão sendo construidas por arquitetos, construtores e operarios negros, e seus preços variam entre 10.000 e .... 15.000 dolares. Todas as casas são ocupadas logo que termina sua construção.

O Harlem de Nova York é a unica exceção. Os negros do Harlem abandonaram o famoso "Sugar Hill" e a arborizada "Strivers Row", que eram, outrora, os centro residenciais dos negros mais ricos. Em vez de construir dentro do Harlem, inclinam-se para a compra de casas nos suburbios — tendencia reforçada por recente decisão da Suprema Corte, proibindo os acordos restritivos. De maneira alguma esse movimento constitui uma simples transplantação do guêto. Os negros, por exemplo, estão-se espalhando em toda a área de Long Island, onde têm como vizinhos apenas brancos.

Esses negros, no Norte e no Sul, vivem de maneira muito semelhante aos brancos da classe média. Em geral, possuem automoveis e empregados domesticos. O mobiliario das residencias revela bom gosto, ordem, e, em alguns casos, requintes de luxo. As roupas das mulheres apresentam etiquetas das casas mais luxuosas. Os homens preferem usar "tweeds" e "Slack" de côres suaves. As jovens fazem "debuts" formais na sociedade, e tambem casamentos pomposos. Como grupo, são prosperos, educados, talvez conscientes de sua condição, porém bem enraizados numa comunidade fora do alcance de certas pressões raciais.

(Rol Ottley, no proximo artigo, mostra como sai caro para os cofres publicos a segregação racial e registra o aparecimento, na sociedade americana, do capitalista negro).

MEMORIA E SIMBOLOS

(Conclusão da pagina anterior)

mava em navio ora em praia ou campo. Em alguma imagem de liberdade.

Nunca mais as praias brancas
Onde teu corpo estendia
Não mais o navio branco
Em que a saudade partia.

Num canto e pelas janelas
Pendem mortas as antigas,
Nunca esquecidas lembranças.

Por que o éco da voz
na sala longa e vazia?
(Tudo é tão triste
Neste fim de mundo).

Em que a saudade partia.

• • •

Zé Purcino, caboclo mirrado, gago, triste. Comemos tantas cocadas juntos! Gostava de cocada branca, eu não. Quando estava irritado só dizia palavrões, que a sua gaguez tornava ásperos, monstruosos. Era de uma inocencia primitiva. Vivia num mundo magico. Jamais teve emprego. Sustentava-se da generosidade do povo. Lá uma vez carregava lenha para ganhar algum dinheiro, que logo se convertia em doce.

— "Seu Jorge! Essas roseiras são umas filhas da mãe!" — dizia, uma tarde, a voz compungida, ao jardineiro da terra.

— "Veja só. Todas cheias de botão. E minha camisa não tem nenhum!"..

Zé Purcino, caboclo mirrado, gago, triste.

CARLOS QUEIRÓS, O POETA ESTETICISTA

(Conclusão da pagina anterior)

Ele pressentiu que "vamos todos atados uns aos outros", como se fossemos "o Anjo das Trevas" que "passou de repente, bannando a paisagem de luz violácea". Sentimos, por isso, que ele nos despreza, pois o que importa aos homens não é a totalidade e sim a parcialidade que as coisas demonstram. Como ele é vidente, ele, açambarcando tudo, tudo encontra em si mesmo, essencia e fim. E, aos outros, ele lança o anátema cruel:

"O drama mais triste
E' de toda a gente
Pois nisto consiste:
Sentir que se existe
Efemeramente".

Carlos Queiroz passa, assim, de orientador a dono da "paisagem", requisitando, como se fosse um verdugo, os erros de visão dos demais, não videntes. Ele conneceu a vida e se divorciou dela porque:

"O santo verdadeiro será esse
Que tem fome de fome,
Que tem sede de sede
E não come nem bebe".

Carlos Queiroz é das mais altas expressões da poesia contemporanea portuguesa, porque desconfia que

"O mais secreto, o mais intimo
De todos os sentimentos
— Tão intimo, tão secreto,
Que de nós proprios se esconde —
E' a saudade dos deuses!"

"Crise do espirito, não há nem pode haver"

(Conclusão, da pagina anterior)

culpa era minha. Perdera todo aquele tempo procurando organizar a auto-antologia que lhe pedira, e havia chegado à conclusão de que não devia dar entrevista alguma. "Não dou entrevista nem escolho nada, "seu" Paulo. Não tenho nada para escolher". Em vez de auto-antologia, Pedro Dantas vinha apenas com autocritica, erradissima por sinal. Custou-me demovê-lo da desistencia, assim mesmo apenas sob a condição de eu mesmo organizar, se quisesse, qualquer antologia. E assim se fez.

Em um bar da cidade, nós nos sentamos diante de dois chopes, e conversa começou.

UM LIVRO E OUTROS LIVROS

Falamos a principio sobre livros que tiveram importancia em sua formação. "Um livro teve para mim grande importancia — disse-me — e foi "Isabelle", de Gide. Isto, porque foi esta a primeira obra literaria que me deu uma impressão forte e mais ou menos exata do que é a literatura. Até então, eu lera apenas livros que não satisfaziam inteiramente meu espirito. Quando, por mero acaso, descobri essa novela de André Gide, tive, pela primeira vez, um encontro com a verdadeira emoção literaria, traduzida em equilibrio de forma, pensamento e sentimento. Mais tarde, evidentemente, descobri livros bem mais importantes do que este, inclusive do proprio Gide, mas foi "Isabelle" que desvendou a literatura para mim. E já que estamos em Gide, posso lembrar outras obras desse mesmo autor que exerceram influencia sobre meu pensamento: "Paludes", que releio sempre; "La Porte Estroite"; "Les Caves de Vatican"; "La Symphonie Pastorale".

Pergunto a Pedro Dantas o que mais o impressionara em Gide, se o pensamento, se a fatura literaria ou se o que poderiamos denominar conteudo humano. "Justamente a reunião de todas essas qualidades", foi a resposta. "Sem duvida, não aceito integralmente o pensamento gideano; acho, entretanto, que esse pensamento é de qualquer forma, uma força viva. Mesmo quando não concordamos, ele nos traz um enriquecimento ou uma libertação.

Por volta de, 1922, comecei a conhecer os grandes poetas do momento. Compreendi que a nova literatura tinha um sentido diferente. Foi para mim uma grande revelação a descoberta dos movimentos literarios da época. Meus autores, então, foram Rimbaud, Apollinaire, Cendrars, Aragon e Breton. Depois disso é claro, varias obras causaram-me admiração e entusiasmo. Acho impossivel fazer agora uma referencia de todas elas. Gostaria apenas de lembrar o romance ciclico de Marcel Proust".

HISTORIA LITERARIA

"Meu primeiro artigo foi publicado em "A Época", revista da Faculdade de Direito, e tinha por assunto um livro de versos de Prado Kelly: "Alma das Coisas". Data desse tempo minha participação em rodas literarias de cafés e porta de livraria. Havia uma sessão matinal, na Garnier, e uma sessão vesperal, na Livraria Leite Ribeiro. O grupo era constituido por Afonso Arinos, Sérgio Buarque de Holanda, Alberto de Faria, que costumava gastar conosco o "jeton" academico, Americo Facó, Teixeira Soares, comparecendo tambem, menos frequentemente, Ronald de Carvalho, Elisio de Carvalho e o poeta Alberto de Oliveira. Por intermedio de Afonso Arinos, fiquei conhecendo Rodrigo M. F. de Andrade. Por essa época fiz amizades que até hoje perduram: Manuel Bandeira, Oswald de Andrade, Couto de Barros, Rubens Borba de Morais. E tambem Mario de Andrade e Antonio de Alcantara Machado. Sempre guardei uma grande estima por Sérgio Buarque de Holanda: quase todas as minhas leituras foram orientadas por ele, que lera tudo. Sérgio é um sujeito realmente fabuloso. Ele e eu preparamos em 1924 a revista "Estética" que tirou três numeros. Foram colaboradores de "Estética" Sérgio Buarque de Holanda, Graça Aranha, Mario de Andrade, Ronald de Carvalho, Guilherme de Almeida, Couto de Barros, Anibal Machado, Carlos Drummond de Andrade, Rodrigo M. F. de Andrade, Manuel Bandeira, Afonso Arinos, Renato de Almeida, Americo Facó, Antonio Joaquim de Almeida. Publiquei respectivamente nos três numeros um conto, um poema e um artigo sobre a sinceridade. Logo depois, passei a colaborar em revistas modernistas e em alguns jornais. Na segunda fase da "Revista do Brasil", cooperei com Rodrigo M. F. de Andrade na direção da mesma".

AS PERSPECTIVAS

"Planos literarios, propriamente não tenho" — responde Pedro Dantas a uma pergunta. Apenas quero continuar a escrever as "Perspectivas". E qual o plano geral das "Perspectivas"? — pergunto.

"Elas têm uma explicação muito simples. Tive que assumir certa vez a cadeira de Tecnica e Critica Literarias da Faculdade de Filosofia da extinta D. D. F. e verifiquei que, embora eu conhecesse conceitos sobre tecnica, critica e literatura, não possuia a respeito noções bastante precisas. Não havia programa. Procurei livros, e não os encontrei. Partindo da conclusão de que não existe uma idéia clara a respeito da atividade literaria, sobretudo como disciplina, e mais ainda como disciplina universitaria, comecei a estudar juntamente com meus alunos, no sentido de procurar uma definição em face de certos problemas. "As Perspectivas" são a reconstituição desse trabalho".

NÃO HÁ CRISE DO ESPIRITO

Depois dessa conversa inicial, adverti Pedro Dantas que iriamos entrar na parte mais árida do inquerito. Em primeiro lugar, indaguei explicitamente se ele acreditava na existencia de uma crise do espirito no mundo moderno:

"Não. Não há crise do espirito. Não há, nunca houve, não vai haver, nem pode haver. O que há é a crise de alguns espiritos, o que, sem duvida, é muito diferente. O espirito passa muito bem, e vai caminhando. O espirito nunca está em crise. O espirito não se pode desmentir. Por definição, o espirito é conformação do homem com o fato verdadeiro. Ele admite as soluções mais opostas. Se uma teoria desmente outra, por mais perplexos que fiquemos, o espirito não entra em crise. O debate, o conflito, fazem parte da propria natureza do espirito humano. Citei certa vez uma frase de Breton que muito se aproxima do assunto de nossa conversa. E' a seguinte: "Par définition, la pensée est forte, est incapable de se prende en faute". Disto, originou uma pequena polemica com o ilustre critico Tristão de Ataide. Entretanto, esse pensamento de Breton simplesmente ilustra uma verdade: o erro não está no espirito, e sim na relação do espirito com um objeto qualquer".

Prosseguindo, disse o entrevistado: "Há varios problemas socialmente importantes, em torno dos quais os homens tomam posições contraditorias, e é a isto que se costuma chamar crise do espirito. Há no mundo muitos problemas do interesse das paixões. O problema do espirito, porém, é um unico: o conhecimento. Ora das soluções informadas pelo conhecimento não se origina uma crise do espirito".

"Deduz-se disso um compromisso definido que cabe aos intelectuais: a participação ativa que vai procurar reduzir as coisas à expressão do conhecimento".

— Considerando, entretanto, o espirito dentro de sua contingencia social, devemos reconhecer que as soluções fornecidas pelo conhecimento nem sempre conseguem modificar movimentos de paixão de que você fala. Proponho, assim, a seguinte questão: como você situa o problema do espirito perante o problema da autoridade?

— O problema da autoridade é o problema da ordem juridica. Diz um principio de Fisica que dois corpos não podem, ao mesmo tempo, ocupar o mesmo lugar no espaço. Transportando isso para o terreno das relações humanas, poderiamos dizer que a ordem juridica é uma especie de Fisica Social. O direito do individuo encontra uma limitação natural no direito do vizinho. Naturalmente, devemos nos definir de maneira mais explicita perante uma questão como essa. Por minha parte, adoto uma fórmula clara, embora pouco em voga: sou um liberal, uma vez que admito a coexistencia de todas as idéias possiveis: e sou democrata, por ver na democracia o unico regime que permite essa coexistencia, possibilitando a modificação das idéias dominantes, com um minimo de descontentamento. Acredito, assim, que a liberdade é a primeira condição para a vida do espirito. Acredito que todo esforço de pensamento tende para a liberdade, para libertar sempre mais o homem. No sentido dessa libertação, não existiriam limitações se não fosse o problema correlato da vida em sociedade".

PROBLEMAS DO BRASIL

— Você nega a crise do espirito, e, evidentemente, não nega a existencia de graves problemas. Pergunto: como vê genericamente os problemas brasileiros?

— "O Brasil atravessa no momento uma crise politica, uma crise economica e uma crise social. Vejo essas três crises intimamente ligadas e dependentes uma das outras. O exame dessas crises exigiria uma entrevista especial, meu caro Paulo. O aspecto dominante dessas crises é o desajustamento entre as nossas realidades e necessidades e os sistemas e os meios de que dispomos para atendê-las. O problema politico, por exemplo, resulta, evidentemente, no fato de termos uma vida politica teoricamente baseada numa suposta organização partidaria a que a realidade não corresponde. No plano economico, tem sido uma constante da nossa historia o desprezo e o sacrificio das nossas possibilidades autenticas às soluções de pura fantasia. Isso nos conduziu a essa especie de beco sem saida em que nos encontramos, e que é uma das causas principais da crise social".

Alguma coisa sôbre Teatro de Bonecos

Por suposto, a origem do Teatro de Bonecos ainda não foi decidida pelos seus poucos estudiosos. Há quem pense que foi a India a primeira a utilizá-lo para fins religiosos. Outros, apegaram-se à velha China, cinco seculos antes de Cristo, pois que é sabido que aquele povo sempre teve propensão à esta modalidade de arte teatral e, como nunca puderam representar com pessoas as suas peças cujo "assunto" de carater social seriam sátiras aos governantes de então, sempre se serviram de "bonecos" de mão (fantoches). Kreneck, no seu "Jonny spielt auf", representou (em opera) uma comunidade de negros africanos apegados a "totems" divinizados porque bonecos de madeira considerada sagrada. Empregando tema "jazistico", Kreneck, remontando-nos aos primitivos povos do centro da Africa, insinua que a utilização do boneco movimentado pelo homem que o fabrica é uma graça de seus deuses, graça que foi posteriormente roubada pelos homens que vinham do Oriente. Como conclusão, nem a sociologia, nem a historia e muito menos a antropologia, nos dão qualquer resultado positivo. O que sabemos é que depois do movimento neste sentido surgido na Idade Media, no centro da Europa; depois dos "shows" italianos, por voltas de 1573; e depois de cair no gosto dos nobres, nos tempos da "arte dirigida" (reinados de Luis XIV, XV e XVI) — o teatro de bonecos ressuscitou no seculo dezenove, na Alemanha e na Inglaterra, dai por diante cada vez mais tomando maior impulso.

Hoje, quase todos os paises europeus e americanos se dedicam a esta arte, inteiramente renovada. Na Checoslovaquia, construiu-se (antes de 39) verdadeiras salas para os seus espetaculos. Na Inglaterra, fundou-se em 1852 o "Royal Marionette Theatre", na Adelaide Galery Strand, a fim de serem programados espetaculos de Natal, e até o presente momento Gordon Craig continua tal tradição. Nos Estados Unidos, Paul Mc Pharlin mantem um teatro e coligiu diversas peças num volume magnifico. Em Hollywood, a intelectualidade verdadeira do cinema americano, como Elsa Lanchester, Charles Laughton, Katherine Hepburn, mantem o "Turnabout Theatre", considerado um dos mais serios, neste genero. Fred Dana Marsh e William Simmonds, tambem na Inglaterra, usam pantomima e sombra-chinesa, reportando-se para a genuina peça de "marionette", ressurgida por volta de 1830. Richard Testhner, Von Pocci, escreveram peças para o Teatro Papa Schimid, de Munich. Gaston Batty na França e Garcia Lorca na Espanha, deram um grande impulso a este genero, levando o seu teatro-ambulante pelo interior desses dois paises.

Já há algum tempo, aqui entre nós, o desenhista Darcy Penteado e o poeta Reynaldo Bairão mantêm juntos um teatrinho de bonecos que, sem pretensões a ser didatico e muito menos revolucionario, tem evoluido consideravelmente neste ultimos tempos. A idéia nasceu há dez anos atrás (1940), quando o Podrecca (agora na Argentina) esteve aqui no Brasil. Darcy Penteado, tendo-se entusiasmado pelo que vira, construiu um pequeno teatro de madeira com um telão vermelho com bichos desenhados, e resolveu fazer alguns bonecos, baseados em numeros de "vaudeville" ("A cantora e o pianista", "Orquestra de Pretos", "Carmem Miranda", etc.), genero que usa até hoje, entre uma peça e outra. Depois de haver encontrado Reynaldo Bairão, tendo ambos estudado mais o verdadeiro teatro de "marionettes", Darcy teve uma outra orientação cenica, pretendendo mesmo a feitura de um teatro para adultos. Resolveram, então, se aproximar de Maria Antonieta Lex Leite, Duja Gross e Erich Gross, chegando a ser preparado um "ballet-mimica" ("O Passaro de Fogo", de Stravinsky), que nunca foi à cena por motivos não dependentes de ambos. Esses bonecos, de resto magnificos e "novos", foram idealizados por Darcy e Bairão, e foi o primeiro quem os executou.

Não satisfeitos, entretanto, com as direções que tomavam semelhante projeto, ambos se separaram do "grupo" que, infelizmente, logo após, se dissolvia tambem. Continuaram, assim, unicamente com o teatro-portatil, outrossim pelas facilidades que ele oferecia. Renovaram o repertorio, foram acrescidos alguns bonecos novos de carater surrealista (como, por exemplo, a "Havaiana Desconjuntada", construida em borracha) e passaram para o Museu de Arte Moderna, onde fazem espetaculos para crianças e adultos. E' interessante frisar que o numero de adultos é sempre maior que o de crianças...

Incansaveis, estes dois artistas pretendem, dentro de uns seis meses, utilizar uma feliz idéia de Patricia Galvão e ase já começaram a preparar algumas peças só para adultos, entre elas o "Huis-Clos" de Jean-Paul Sartre. Como agora trabalham sozinhos, as peças serão de pequena duração, poucos personagens e de muita sintese. As traduções e a direção cenica serão de Reynaldo Bairão, poeta e nosso colaborador. Os cenarios e bonecos serao executados por Darcy Penteado. A idéia de um "grupo" já paira muito longe dos ideais desses jovens. Agora, resta-nos esperar que, em breve, se tenha um Teatro de Bonecos (para adultos), tão representativo como o infantil, no proprio Museu de Arte Moderna.

O PALHACINHO — Quando êle aparece em cena, a criançada começa a berrar: "Carrapato!", "Carrapato"!, "Carrapato!"... Êle é o boneco preferido. E, como sabe disso, tira vantagem de tudo. Carrapato não é covarde, não acredita em fantasmas, ensinou a cegonha a dançar conga. Quando surge o fantasma atrás dele, treme sem mais poder e se põe a fugir. Quando a cegonha Dondoca vai visitá-lo, êle propõe que a coitada faça de dançarina e ela é sempre vaiada. Carrapato é esperto, mas sempre sai apanhando com os apartes da gurizada. O PALHACINHO foi todo feito de pano e feltro, com exceção da cabeça que é de papel-maché. O cabelo é de barbante cortado e a cara foi pintada com guache, em côres bem vivas

A HAVAIANA DESCONJUNTADA — Esta é a mais nova das "atrizes" do elenco Toda feita de borracha, empregaram-se utensilios domésticos na sua manufatura. A cabeça é uma bola, o corpo uma seringa, as cadeiras um desintupidor de pia, e as pernas e os braços são canos de borracha. Quando a boneca está dançando, aos poucos ela se vai desmanchando: primeiro, sobe a cabeça, depois sobe o corpo e, por fim, ficam somente as pernas, dançando grotescamente no palco. Este é um numero que tanto agrada aos adultos como às crianças. O delirio, aqui, chega ao paroxismo

PERCORENDO A LADEIRA DA MEMORIA

(Conclusão da pagina anterior)

expressão, nunca será de mais repetirmos isso apesar de constituir essa nossa afirmação uma velharia, uma frase de Conselheiro Acacio. Um escritor será seco como Machado de Assis, outro prolixo como Rui Barbosa, um amará os vocabulos arcaicos como Coelho Neto, outro os brasileirismos como Mario de Andrade. Enfim, cada um terá o seu gosto, seguindo as preferencias do seu temperamento. José Geraldo Vieira, por ser poeta, ama a opulencia de imagens. Eis um trecho colhido ao acaso:

"Como um ex-morimbundo no deserto, você reabre os olhos e vê uma criatura apanhar as sandalias, que outra criatura que o simum crestou de vez, deixara no rebordo da cisterna. Que deseja essa que você cuida intrusa? Calçar-se para advinhar assim qual o percurso por onde levar você que precisa urgentemente de oasis".

Alem das imagens ama o romancista o emprego de um vocabulario rico. Tem predileção especial por certos vocabulos bizarros mas de estranha beleza no som. Nem os seus personagens escapam a essa redução e um deles, Renata, tem amor pelos termos "Gymnopédie" e "Adussia". Esta paixão pelas palavras, entretanto, nunca chega ao desvario, à uma verborreia desenfreada. Por vezes, confessemos, o leitor desconfiará da opulencia de vocabulos como mascara encobridora de pensamentos profundos. Em breve, porem, acaba admirando essa riqueza, compreendendo que não é esbanjamento, nem disfarce para cobrir pobreza de idéias, mas sim, uma razão natural de espirito, de temperamento. Querem ver como ele descreve, jogando com as palavras, enfileirando-as, uma sala de visitas? Vejam:

"Não ampla, com as três sacadas, os moveis de jacarandá, o piano de cauda, os espelhos de molduras douradas, as cornijas com cortinas de veludo, os bronzes, os tapetes, o lustre, as porcelanas, as pratas, as alfaias, mas dividida com tabiques formando creio que oito comodos que minha mulher revistou como uma generola, prestando muita atenção em catres, baus, radios, bacias, panelas, fogareiros, cabides, capas de revistas grudadas feito quadros, sapatos, latas, caixas, garrafas, violões, ganzás, pandeiros, roupas e corpos humanos".

Mas "A Ladeira da Memoria" possui as qualidades de um grande romance. Nele existe um enredo poetico que tocará os corações, a historia tão humana do amor sincero entre um homem e uma mulher, tema exploradissimo mas eterno, que exige coragem e aptidão de artista para tratá-lo, para fornecer-lhe nova e original forma. E há a magia de um estilo masculo, rico, exuberante, sanguineo, nervoso, sinfonico. E tambem a sarabanda festiva de metaforas belissimas, ininterruptas, que recreiam, fascinam, poetizam a narrativa, dão sal à todas as paginas desse romance que não conseguimos ler sem emoção, comovidos com tanta beleza.

JARDIM PRAIA GRANDE
NOME REGISTRADO
VIEIRA, BARBOSA & Cia Ltda
TERRENOS EM PRESTAÇÕES SEM JUROS
VENDAS
RUA MARCONI 87 - 5º ANDAR - SALAS 507-508 - FONE 4-9845 S. PAULO
VERDADEIRO PRESENTE PARA SEU FUTURO
(768)

"Expresso Brasil"
Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso
PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 6 E 16 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 4,20 E 6 HORAS.
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS RAPIDO E SEGURO
Agencia em São Paulo, à rua da Conceição, 475

O celebre comico mexicano numa cena de "Ai é que está a coisa".

CINEMA

"Sou um grande fã do cinema"

Van Johnson

Não me inspiram o menor respeito certas pessoas que vivem desprezando o selo que lhes proporciona o pão de cada dia. O trabalhador que diminuiu ante os demais o merito dos produtos de sua fabrica, é, em minha opinião, não só desleal a quem lhe dá trabalho, como tambem um traidor de si mesmo. Não concebo como possa receber seu soldo sem corar de vergonha!

Pelo mesmo motivo desgosta-me todo individuo que, fazendo parte da industria cinematografica, passa as horas criticando não só os filmes produzidos como os que participaram de sua produção. Não que eu julgue boas todas as peliculas colocadas no mercado. Não me oponho de forma alguma a uma critica honrada e construtiva. Todavia, não posso deixar de expressar a minha opinião de que nos dias atuais, em que o cinema vem sendo objetivo dos mais severos ataques, ns outros que temos nossas vidas intimamente ligadas com os negocios filmicos deveriamos nos orgulhar mais que nunca de fazer parte dessa grande industria.

E, sem duvida! muito há de que nos orgulharmos. Em primeiro lugar nossa tarefa se destina a levar alegria e distração ao mundo inteiro. Que outra industria pode alardear outro tanto em igual escala?

Mesmo os filmes que sejam falhos em perfeição tecnica ou artistica, possuem meritos para determinado grupo de pessoas. Por mim, posso dizer sinceramente que são muito raras as peliculas que não me hajam proporcionado algum momento de prazer. Certo é que umas foram mais de meu agrado que outras, porem rara é a que não me tenha divertido em algum grau.

Tendo sido, durante toda a minha vida, um fervoroso admirador da setima arte, sinto-me perfeitamente autorizado para discutir o problema do cinema como diversão publica. Se se fosse eleger o cineasta numero um de Hollywood, sem duvida eu preencheria todos os requisitos para conquistar esse titulo.

Não me recordo de um só momento de minha vida, em que não tivesse sentido esta mesma admiração pelo cinema. Não encontro em minha memoria a lembrança de um instante em que Hollywood deixasse de representar para mim o "non plus ultra" da fascinação e do encanto. E essa influencia exercida sobre mim pelo cinema, quando eu era ainda um garotinho em Newport, Rhode Island, prossegue ativa na atualidade, quando tenho a sorte de pertencer à industria cinematografica há cerca d e seto anos, tendo mesmo como seu membro alcançado algum exito.

Lembro-me ainda de que em minha meninice, vivia esperando as tardes de sabado, quando meu pai me entregava a soma de 25 centimos para guloseimas, e eu então seguia apressado para o cine local, onde, cheio de admiração, gozava as sempiternas peliculas do Oeste, em que Tom Mix, Buck Jones ou Jack Holt geralmente castigavam o vilão bigodudo que sem duvida teria roubado as reses aos herois e tentado seduzir a heroina. Os episodios dos filmes em serie de Tarzan eram pontos destacados dessas sessões cinematograficas, e neles vivia eu cada sabado as aventuras de Elmo Lincoln e seus sucessores no papel do homem-macaco.

Adquiri muito cedo o habito do cinema. E ser-me-ia impossivel mesurar a quantidade de prazer que o cinema me tem proporcionado até hoje. A' medida que fui crescendo, me foi sendo permitido assistir às sessões de meio de semana, bem como ver filmes de tipo mais adulto. Costumava presenciar emocionado o transcorrer completo do filme, ainda que muitas vezes não pudesse afirmar as complexas ramificações do enredo. Mas era um filme, e isso me bastava!

Mal fixava os olhos na tela, e me sentia transportado a outro mundo. Experimentava em mim mesmo cada uma das emoções e das aventuras que se desenrolavam ante meus olhos. Quando o herol lograva vencer o vilão, meu coração, se não meus punhos, tomava parte na tela. Quando a heroina soluçava inconsolavel em virtude de alguns infortunio especialmente criado para ela pelo autor do enredo, as lagrimas que me brotavam, aos olhos eram tão sinceras como as delas... talvez mais... E no final do filme, quando os protagonistas se uniam no inevitavel abraço, jamais me assaltou a menor idéia de que, como nos contos de fada, eles viveriam felizes por muitos anos.

E aqueles fascinantes personagens que eu vivia no cinema, eram os mesmos em seu mundo de sonhos. Conservava albuns cheios de fotografias de Joan Crawford e Greta Garbo, minhas duas estrelas prediletas. Frequentemente lhes escrevia pdeindo-lhe autografos. O autografo de Garbo, entretanto, jamais a pude obter. E quando, finalmente, a conheci em pessoa, estive tentado pedir-lhe o autografo. Isso ocorreu em certa ocasião, quando por motivo do Natal, a estrela sueca fez uma breve visita a certa amiga, em casa de quem casualmente havia eu sido convidado a comer. Garbo ali permaneceu por um quarto de hora, e não creio que nesse periodo de tempo houvesse eu desviado meus olhos daquele rosto magnifico, sequer por um instante. E naturalmente como um verdadeiro cinefanatico, senti-me demasiado transtornado para ousar-lhe pedir a desejada assinatura.

Sou um admirador do cinema, da cabeça aos pés — não há duvida!

O cinema proporciona o melhor tipo de diversão jamais ideado pelo homem. Pelo menos é o que me parece. Não pode haver, esta é minha opinião, diversão maior do que a derivada de um bom filme, quando bem dirigido, produzido e atuado.

Procuro sempre ver toda a boa pelicula que surge no mercado — seja produzida em Hollywood ou em qualquer outro lugar do mundo. Habitualmente vejo cinco ou seis filmes por semana. Durante minhas temporadas de atuação frente às cameras, procuro observar atentamente o trabalho do diretor a fim de familiarizar-me com seu estilo, e para tal tambem procuro ver o maior numero possivel de suas peliculas anteriores. Esse sistema resultou bastante dificil no caso do falecido Sam Wood, o grande diretor de uma das minnas mais recentes peliculas "Tragica Decisão", da M.G.M. E' que seu primeiro filme teve como astro Wallace Reid, um dos mais queridos do cinema silencioso, e atraves dos anos Wood dirigiu maioria das estrelas importantes de Hollywood. Todavia consegui ver varias das mais recentes diretivas do excelente e malogrado diretor.

Deixaria de ser entusiasta admirador do cinema, senão tivesse ainda artista prediletos. Ser-me-ia todavia dificil destacar determinado ator ou atriz como o que mais aprecio ver atuar, isto porque, como já expliquei anteriormente, todos eles me têm proporcionado momentos de prazer e encantamento. Releva notar todavia que já vi nada menos que oito vezes o celebrado filme — "E..E o vento levou".

Todo o bom ator é um predileto meu. Spencer Tracy, Clark Gable, Robert Montgomery, Robert Donat, Laurence Oliver, Ronald Colman — a todos tenho admirado com o fanatismo de um verdadeiro cineasta. Minha acentuada simpatia por Joan Crawford jamais decresceu, e ainda aguardo ansioso o retorno ao cinema de Greta Garbo.

De tudo o que venho expondo resulta claro que não é "bluff" meu o reclamar o direito de ser eleito o "Cinematografico Numero 1 de Hollywood". E francamente, sinto-me orgulhoso por sentir tal entusiasmo pela industria onde ganho a vida. Se não apreciasse esta atividade, sem duvida tentaria tomar outro rumo.

Oxalá fizeram algo parecido os detratores de Hollywood, esses infelizes que seguem cobrando fabulosos salarios ao mesmo tempo que difamam a industria cinematografica.

SENTA A PUA PRACINHA — Entusiasmados pelo "slogan" que se tornou famoso "SANTA A. PUA", os nossos heroicos pracinhas avançavam vencendo os obstaculos e as tropas inimigas. Sim — a JORNADA HEROICA — dos nossos pracinhas só agora poderá ser revelada cinematograficamente, em virtude de conter o filme trechos de filmes alemães e italianos capturados pelas forças da F.E.B. Finalmente, agora, depois de tanto tempo, esses segredos podem ser revelados e toda a campanha da Italia, com todos os seus preparativos e todos os seus combates filmados sob o fogo estão no filme documentario JORNADA HEROICA, produzido pela Associação dos Ex-Combatentes da F. E. B. JORNADA HEROICA — que é considerado um filme tão empolgante quanto a "Tomada de Berlim", será exibido no proximo dia 18, ás 10 horas da manhã no cine Bandeirantes, em beneficio da Associação dos Ex-Combatentes da F.E.B., sendo que os bilhetes podem ser encontrados na sede da Associação, á rua do Seminario, ou na bilheteria do Bandeirantes e ainda á Avenida Celso Garcia, 154. No clichê, uma cena do filme.

O QUE NOS LEMBRA O NATAL

Spencer Tracy

No dia de Natla sempre me recordo de uma senhora que morava na mesma rua em que eu quando garoto. Ela sustentava a crença de que a idéia de Natal devia ser posta em pratica todos os dias, ao invés de uma vez por ano.

Era uma senhora de mediana idade, viuva e vivia sózinha. Todos os rapazes da vizinhança se esforçavam por ajudá-la, limpando a neve de seus passeios, cortando a relva ou fazendo suas compras. Invariavelmente fosse qual fosse o trabalho que lhe prestavamos ela nos pagava com uma moeda reluzente.

Não era isso porém tudo o nos dava. Sempre havia biscoutos num jarrão em cima da sua mesa da cozinha. Nos dias gelados do inverno nos convidava a tomar uma taça de chocolate quente. No verão nos obsequiava com um copo de limonada bem fria ou um saboroso gelado.

Além disso, inesperadamente acostumava surpreender-nos com presentes. Tinha um genio especial para advinhar o que mais desejavoms. Lembro-me que uma vez ansiava eu por ter um par de patins para o gelo, de certa classe especial. Como era muito caros, muito a meu pesar desisti de vir a possui-los.

Certo dia de Janeiro, a boa senhora me pediu que lhe fizesse um serviço. Quando regressei recebi de suas mãos a moeda de costume, levou-me depois a cozinha e me deu a taça de chocolate com os biscoutos que pudesse comer. E ao me despedir pôs em minhas mãos um pesado pacote. Explicou-me que era um obsequio para mim, porque havia sido tão serviçal para com ela. Emocionado, abri ali mesmo o pacote e quedei mudo de surpresa ao encontrar dentro os cobiçados patins. Esse dia foi tão feliz para mim como um Dia de Natal.

Ao lembrar o passado, penso com frequencia como seria este um mundo feliz se todos nós seres humanos seguissemos o exemplo daquela minha antiga vizinha, em lugar de apenas concretizar o espirito de Natal em um determinado dia somente, do ano.

Coopere na urbanização de São Paulo

Nenhuma das disposições do Código de Obras é dispensavel porque todas elas se baseiam nas boas normas de construir. As dimensões estabelecidas para areas, saguões e corredores, fixadas por lei, para insolar os comodos, são as minimas no sentido de criar ambientes higienicos e alegres, onde a saude e o bem-estar dos moradores não venham sofrer prejuizo com o tempo. A lei de edificações de São Paulo é uma das mais liberais. A futura legislação será mais rigorosa, em certas materias, tendo em vista a inconstancia do nosso clima, que reclama condições especiais de insolação. Coopere, pois, na urbanização de São Paulo, construindo a sua casa de acordo com o Codigo de Obras.

Vida e obra de Arthur M. Loew

Mr. Leo, o leão rugidor da Metro Goldwyn Mayer, tem sido sempre, para milhões de cineastas do mundo inteiro, um simbolo do melhor em cinematofia. Mesmo os que vivem nos mais longinquos paises têm tido oportunidade de saborear excelentes filmes graças aos esforços incansaveis de Mr. Leo, e assim todos eles estão familiarizados com artistas como Clark Gable, Spencer Tracy, Lana Turner e Greer Garson, quase tanto como com seus proprios vizinhos.

E o dinamo propulsor desses esforços é Arthur M. Loew, presidente da Loew's International Corporation, distribuidores intercionais das produções da Metro Goldwyn Mayer e empresarios de seus teatros.

Visualizando perfeitamente o papel transcendente que exerce o cinema como propulsor da união e da compreensão internacionais, Arthur Loew tem constantemente desenvolvido os maiores esforços no sentido de produzir melhores filmes e atender a maior quantidade de publico. E o grandioso exito alcançado por esta vasta organização internacional constitui uma homenagem à sua inspiração e à sua direção.

Nascido na cidade de Nova York em 1897, Arthur Loew é o ilustre filho de um pai ilustre. O falecido Marcus Loew, um dos primeiros produtores e distribuidores de filmes, foi o fundador e, até sua morte em 1927, o presidente da Loew's Incorporated, companhia progenitora da Metro Goldwyn Mayer. Assim pode-se dizer que Arthur M. Loew nasceu praticamente envolto em fraldas de celuloide, herdando de seu pai o espirito empreendedor que havia de inspirá-lo mais tarde a desenvolver as possibilidades latentes na distribuição internacional de filmes, com a mesma perspicacia e a mesma energia com que Marcus Loew fez progredir seu negocio nos Estados Unidos.

Arthur Loew cresceu na cidade de Nova Yodk, iniciando sua educação em escolas publicas, até que em 1914 se matriculou na Universidade de Nova York. Quando aluno dessa instituição, seus professores sentiram-se atraidos por ele em virtude de sua notavel maleabilidade mental e rapidez de compreensão. Suas proezas em basebol, cestobol e no tenis granjearam-lhe a admiração de seus condiscipulos. Nestas atividades desportivas estabeleceu solida reputação quando participando de competições intercolegiais, conquistou a insignia para seu colegio por meritos nesses esportes. Foi alem disso nomeado diretor do periodico da Universidade e presidente da confraternidade colegial.

Nas ferias de verão, Arthur Loew trabalhava como reporter do "Evening Globe", um dos principais jornais novaiorquinos daquela epoca. E suas atividades no jornal foram sumamente variadas: julgados, secção policial, chegada de embarcações, informações metereclogicas, entrevistas com personagens destacadas, etc.

Logo após graduar-se pela Universidade em 1918, o jovem Loew alistou-se na Marinha de Guerra de seu país, prestando serviço durante o primeiro conflito mundial. Ao dar baixa tinha alcançado o posto de oficial de primeira. Mais tarde dedicou-se aos negocios do pai.

Merece menção o fato de em vez de começar em posto destacado, como sua situação poderia permitir, ter iniciado sua carreira nos negocios desde os mais elementares principios, havendo aprendido tudo na pratica. Armado, então, de conhecimentos procurou um lugar mais estavel na organização.

De pronto observou que os diversos departamentos estavam encabeçados por personalidades famosas da industria cinematografica, e que não havia muitas esperanças de desalojá-los de seus postos. Porem, havia um departamento, onde acreditou encontrar um "buraco". Este era o "departamento internacional" que na ocasião se achava completamente em fase de formação. O mencionado "departamento" se resumia nele, em seu escritorio e serviços parciais prestados por uma secretaria... algo bem distante da magnitude, complexidade e maxima eficiencia da organização que mais tarde ele mesmo logrou estabelecer.

Naqueles tempos, por 1920, os filmes eram distribuidos no estrangeiro sobre base de direito de venda territorial. Isto é, um distribuidor podia adquirir do produtor o direito de vender determinado filme, por determinado espaço de tempo em determinada zona, e é facil depreender-se que esse sistema era algo deficiente. Por outra parte era impossivel manter uma constante corrente de filmes nesses territorios, e depois os produtores, inseguros das condições do mercado estrangeiro não se atreviam a produzir em grande escala, como ora fazem.

Com a previsão e a energia que o caracterizam, Arthur Loew dedicou-se à reorganização desse departamento. Estabeleceu de imediato um sistema de distribuição pelo qual se garantia de um amplo desenvolvimento do mercado com beneficios reciprocos para distribuidores, exibidores e publico.

Seu plano incluia a idéia de Goldwyn Mayer em todos os paiestabelecer escritorios da Metroses do mundo. Esses escritorios se encarregariam da distribuição dos filmes em seus respectivos paises. Essa idéia um tanto audaz estava destinada a revolucionar toda a industria cinematografica.

O primeiro passo que deu nesse sentido, em 1924, foi com a colaboração de Sir William Jury, da organização Jury Metro Goldwyn Ltda., que era então a mais proeminente distribuidora britanica. Pouco a pouco numerosos escritorios da M.G.M. foram instalados em outros paises, existindo atualmente 125 escritorios Metro nas regiões mais importantes do mundo. O antigo departamento de "um só empregado" que tinha ficado a cargo ed Arthur Loew progrediu, desenvolveu-se até chegar agora a ser uma vastissima organização, com existencia e vitalidade proprias.

E quando as melhores produções da Metro Goldwyn Mayer eram exibidas nom undo inteiro, Arthur Loew decidiu se encarregar de outros problemas; é que as peliculas em questão nem sempre podiam ser exibidas sob condições mais favoraveis possiveis. Assim resolveu Arthur Loew abrir cines Metro, devidamente supridos de todos os equipamentos e aparelhos modernos, que se mantivessem a altura da perfeição e qualidade que distinguem as produções da Metro Goldwyn Mayer.

Os primeiros desses cinemas foram o Cameo e o Hall da Rainha em Bruxelas, na Belgica, e foram inaugurados em 1926. Logo outros foram sendo construidos em varias partes do mundo; na Inglaterra, nas Americas Central e do Sul, na India, na Australia, na União Sul-Africana, na China, no Egito. O Teatro Metro no Cairo é uma dessas tipicas e confortaveis salas de exibições, supervisionadas pela Loew's International. E como aconteceu aqui em São Paulo, foi o primeiro cinema daquela região dotado de ar condicionado. E como todo Cine Metro conta com o melhor equipamento de projeção e outros aperfeiçoamentos e comodidades que um cinema moderno pode possuir. E assim servem esses cinemas de modelo para outros proprietarios de salas de exibições, resultando tudo em sair o publico beneficiado.

A participação dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial interrompeu a carreira de Mr. Loew no campo dos negocios. Não teve ele duvida em abandoná-la para se dedicar de todo ao serviço militar. E assim com o grau de comandante foi comissionado no Corpo dos Sinaleiros, Departamento fotografico, do exercito americano, a cargo do qual estava a adaptação das peliculas de treinamento e ensino do Exercito, a serem usadas nos demais paises aliados. Foi assim que Arthur Loew viu em funcionamento as primeiras peliculas de 16 mm. e aprendeu algo sobre a sua utilidade educativa.

Dois anos e meio mais tarde, quando deu baixa do serviço militar com o grau de tenente-coronel, Arthur Loew abrigava a ideia de distribuir versões de 16 mm. das grandes produções Metro Goldwyn Mayer. Via nas cintas de 16 mm. um meio mais de estender as fronteiras da cinematografia, pois resultavam mais praticas para levar as melhores produções e as mais novas estrelas até os habitantes das mais remotas e isoladas regiões, que anteriormente nunca haviam tido oportunidade de se deliciarem com o entretenimento cinematografico.

E a tendencia a ser sempre o "primeiro" não se interrompeu ainda. Porquanto foi Arthur Loew tambem o primeiro a levar a cabo um programa de importação de filmes de valor, de varios paises, a fim de serem exibidos nos Estados Unidos e em outras terras. Entre estes se conta "Perdidos La Tormenta", "Maria Candelaria", etc. E isto pode ser classificado como reciprocidade no seu mais elevado grau. Pela primeira vez melhores hr shrd shrd shrd shr companhias produtoras de filmes colocaram à disposição de produtores de outros paises os seus vastos recursos de distribuição. E esses filmes de outras origens, receberam o mesmo volume de publicidade normalmente dispensado aos melhores filmes de Hollywood.

Em reconhecimento pelos seus esforços por alargar o campo de ação do cinema foi Arthur Loew nomeado oficial da Legião de Honra da Republica Francesa. Anteriormente já havia recebido o grau de cavalheiro.

Arthur M. Loew é o extremo oposto à concepção popular de um alto funcionario cinematografico. Seu escritorio está sobriamente mobiliado. Raras vezes concede entrevistas. E quando o faz, compensa com sobras a sua pouca frequencia. Ataca os problemas com um sentido comum e baseado em numeros e fatos incontestes. Enquanto outros se limitavam a comentar os efeitos da guerra nos negocios, Arthur Loew examinava calma e detalhadamente as informações procedentes de seus escritorios de todo o mundo e, não satisfeito com isso, fez viagens ao estrangeiro para ver com seus proprios olhos.

Arthur Loew continua sendo um grande entusiasta dos esportes, hábil tenista e em outras modalidades derivadas como o "squash". Não é muito inclinado ao golf, ainda que algumas vezes o pratique. Manobra ele mesmo o seu bote e gosta de navegar pelos arredores de Log Island. Tem ainda licença de piloto e dirige o avião esporte de sua propriedade.

Todavia, os filmes são o seu primeiro e constante interesse, e este é o principio fundamental de toda sua carreira. Tem uma irremovivel fé no cinema como o denominador de nosso mundo multilingual e multicivilizado, e considerando-o como um dos melhores instrumentos para semear paz e a fraternidade entre os seres humanos. Está convencido de que quanto mais as peliculas aumentem em arte, popularidade e importancia, tanto maior será o beneficio que se poderá obter delas para fortalecer as esperanças do homem normal de desfrutar uma vida melhor e mais tranquila.

Sua frase favorita é: "Quero que os filmes contribuam para o bem-estar do mundo, não para a guerra".

A cinematografia, em virtude de seu carater internacional, facilita o intercambio cultural entre as nações. E isto na opinião de Arthur M. Loew, significa um passo firme para a mutua compreensão e harmonia internacional.

Barbara Stanwyck

Inteiramente no apogeu, Wanda Hendrix aparece com MacDonald Carey e Claude Rains, num tipo de caracterização mais intenso e mais maduro. Trata-se do filme que a Paramount adiou por um ano "Agora e Sempre", até que ela aparentasse ter idade para o papel. Neste drama romantico, dirigido por Mitchell Leisen, Wanda correspondeu inteiramente ás expectativas. Ela desempenha no mesmo o papel de uma menina sem educação, criada numa cidade onde mesmo tocar discos numa vitrola era considerado pecaminoso. Ela casa no filme com um velho culto, desempenhado por Claude Rains, inteiramente sem amor. Naturalmente as complicações surgem, a maioria delas altamente romanticas e dramaticas, quando McDonald Carey aparece na vida dela

Revolução e tradição podem conviver ?

Eis a pergunta que faz "Enamorada" aos que a assistem. Será possivel encontrar uma linha comum em que tradição e revolução se encontrem, num trabalho de redenção da humanidade?

O general Reys, protagonizado magnificamente por Pedro Armendáriz, acha que não, que a verdade só poderá ser restabelecida pela fôrça. Mas o padre de "pueblo" que suas fôrças ocupam pensa que esse milagre não seria impossivel, bastando que a igreja retornasse ao espirito missionário dos sacerdotes do século XVII, não só pastores de almas, como tambem fomentadores da justiça social e da proteção aos fracos...

O Departamento Nacional de Cinema e Teatro da Ação Católica Brasileira concordou com este ultimo ponto de vista, e declarou, por intermedio de seu presidente, Isaac Tapajoz, que "Enamorada" é uma excelente produção mexicana, apresentada em magistral narrativa cinematográfica, que merece ser vista, compreendida e sentida como oportuno hino a justiça, a caridade e a humildade, e constitui vigoroso libelo contra as misérias sociais provocadas pelo materialismo egoista.".

Maria Felix, a mais bela mulher da tela, apresenta em "Enamorada" o seu mais completo trabalho dramático. Em exibição no Cine São Bento (4.a semana).

"A Escrava Isaura" — Na transcrição, para o cinema, das obras-primas da literatura brasileira, há assuntos que têm forçosamente de recolher a preferencia dos homens que desejam oferecer ao nosso publico a fórmula ideal de todo bom espetaculo, traduzida no binômio — diversão e substancia.

"A Escrava Isaura", o famoso romance de Bernardo Guimarães, reunia todas as condições para a filmagem, desde que atualizado para o gosto das atuais gerações que não tendo vivido o grande problema da escravidão, não podem facilmente compreender o quanto de hediondo e antinatural havia nela.

Trabalhando com a tenacidade dos que têm fé, os produtores de "A Escrava Isaura" — o filme brasileiro que foi apresentado ao publico — venceram todas as dificuldades, e agora não se sabe o que mais destacar no filme, se a concepção audaciosa ou a realização convincente e humana.

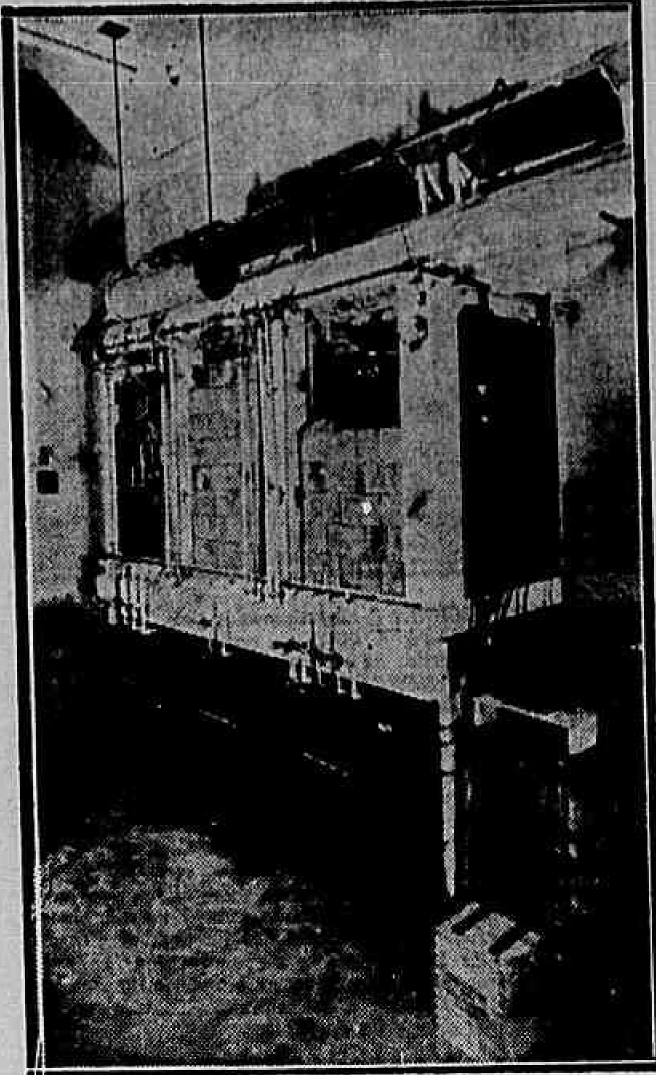
Graça Melo, Déa Selva, Sady Cabral, Manoel Vieira, Fada Santoro, Cyl Farney — galã equilibrado e discreto — são alguns dos artistas do filme, material humano, plastico como toda argamassa de boa qualidade, que permitiu ao diretor Eurides Ramos plasmar tipos animados de uma vida contagiante, sinceros e convincentes.

"A Escrava Isaura", foi distribuida pela União Cinematografica Brasileira. No clichê, uma cena do filme.

Laboratorios atomicos da Inglaterra

A investigação dos problemas relacionados com a energia atomica na Inglaterra está subordinada a departamentos governamentais — Uma fábrica para a refinação de uranio, a partir de seus minérios e sua manufaturação em blocos — As pesquisas propriamente ditas são executadas na localidade de Harwell, Berkshire sob a direção do famoso fisico Sir John D. Cockroft

O Estabelecimento de Pesquisas Atomicas de Harwell que examinaremos neste trabalho foi fundado em novembro de 1945 quando o Governo Inglês designou um campo de aviação para esta finalidade. Na sua construção fo-



Laboratorio Radioquimico de Harwell. Camara de paredes de chumbo para manipulação de produtos radioativos

ram usados os edificios já existentes no campo e quatro dos hangares originais foram empregados para acomodar as maquinas maiores e a pilha atomica a ser construida. A maioria dos alojamentos antigos foi convertida em laboratorios fisicos, quimicos ou biologicos. Um gerador de alta voltagem e colunas de difração para a separação de isotopos foram instalados nas antigas salas de treinamento dos pilotos assim como um laboratorio de engenharia quimica. As salas de radiotelegrafia serviram para abrigar maquinas que executariam trabalhos mecanicos de precisão em blocos de grafite. Na torre de agua foram instaladas colunas para a produção de "carbono pesado" necessario para pesquisas biologicas.

Alem disso novos laboratorios foram construidos para estudo da quimica de substancias radioativas e construções de concreto foram instaladas para trabalho metalurgico. Acomodações para o pessoal foram instaladas rapidamente.

O primeiro trabalho imposto ao Estabelecimento de Harwell foi o de executar pesquisas fundamentais e o desenvolvimento da energia atomica, tanto no seu sentido cientifico como industrial,

A PILHA ATOMICA

Com esta finalidade uma pilha experimental de grafite, com baixa energia foi construida e inaugurada em agosto de 1947.

Apesar de não serem conhecidos detalhes tecnicos de construção e montagem desta pilha atomica, nem dos metodos de manufaturação do uranio e carbono (grafite) usados em sua operação pode-se dizer que seu funcionamento depende dos metodos de transmutação artificial de elementos, desenvolvidos por Cockroft e Walton. Estes metodos consistem em produzir grandes quantidades de neutrons, e estes neutrons, como foi descoberto pelo fisico alemão Hahn, podem ser empregados para efetuar a fissão nuclear de uranio, plutonio e torio. (Deve-se entender por fissão uma especie de explosão do atomo). Os neutrons que causam a fissão são emitidos de produtos primarios, como uranio. As fissões por sua vez produzem outros neutrons que vão provocar fissões em outros atomos, estabelecendo-se assim uma reação em cadeia que se mantem em quanto houver atomos a fissionar. Uma operação desse tipo, não controlada, consiste simplesmente no que se conhece comumente por uma explosão atomica. A fim de moderar a reação e poder controlá-la, e assim estudar melhor suas etapas, e a energia das fissões nucleares, é preciso usar materiais que tornem a reação em cadeia mais lenta. Na pilha de Harwell os neutrons primarios são produzidos por blocos metalicos de uranio e o agente moderador dos neutrons são blocos de grafite.

Como se sabe já das explosões atomicas verificadas em Hiroshima, Bikini, etc. enormes quantidades de energia são libertadas nos processos de fissão. (Melhor dito, este fato já é há muito conhecido). A pilha atomica funcionando no mesmo principio da bomba atomica produz tambem energia em grande quantidade: 100 kilowatts. Esta energia não é eletrica como poderia pensar-se à primeira vista, mas sim energia calorifica com rendimento baixo, que pode, naturalmente, ser empregada para o aquecimento de agua e daí acionar uma usina eletrica.

A fim de se ter certeza de que uma quantidade excessiva de neutrons não está sendo produzida pela pilha, blocos de cadmio (otimo absorvente de neutrons) são suspensos dentro da pilha e controlados automaticamente por um mecanismo que ajusta a produção de neutrons na quantidade que se deseje. A fim de medir a atividade da pilha em cada instante, feixes de neutrons são enviados a camaras especiais contendo um gás adequado no qual produzem uma pequena corrente eletrica que é detetada por meio de medidores. Estes medidores encontram-se numa sala de controle situada a uma distancia grande da pilha, onde se acham tambem medidores de temperatura e de outras condições fisicas reinantes no interior da pilha. A pilha propriamente dita é cercada por uma parede de concreto de varios pés de espessura, a fim de absorver radiações radio-ativas prejudiciais. Nas paredes de concreto existem instrumentos como as camaras de gás descritas acima, para acusar a presença dessas radiações.

A pilha atomica está sendo usada no presente para a medida das propriedades dos nucleos atomicos, para atestar as propriedades dos materiais usados na construção de pilhas e para a produção de isotopos radio-ativos para pesquisas fisicas, biologicas, medicas e industriais. Uma média de 80 especies de isotopos radio-ativos têm sido preparados mensalmente desde setembro de 1947.

Para produzir o isotopo radioativo requerido a substancia é pesada e colocada num pequeno recipiente de aluminio o qual então é colocado num tunel aberto num bloco de grafite e este bloco é colocado no interior da pilha através de um buraco na parede de concreto. O bloco é mantido na pilha até que os neutrons tornem o material suficientemente radio-ativo para o fim que se deseja. Os recipientes de aluminio são então retirados do grafite por meio de longas tenazes e colocados em potes de chumbo. Como medida de precaução cada conjunto de potes é medido cuidadosamente a fim de verificar se um dado nivel de radio-atividade não foi excedido.

• • •

A construção da segunda pilha atomica inglesa começou num dos hangares de Harwell em junho de 1946. Esta segunda pilha muito mais poderosa que a primeira fornece 6.000 killowatts, apesar de ter aproximadamente o mesmo tamanho que a outra. Foi desenhada com a finalidade de estudar o efeito de radiações radioativas de alta intensidade sobre materiais diversos e tambem o de produzir isotopos radio-ativos para serem exportados para varios paises do mundo.

É util recordar aqui que um isotopo radio-ativo de um elemento qualquer é uma substancia que goza das mesmas propriedades quimicas que a substancia original, com a diferença que emite radiações determinadas devido à desintegração dos nucleos dos atomos que a constituem.

A nova pilha é tambem "moderada" com grafite e consiste de algumas centenas de toneladas de blocos de grafite nos quais um grande numero de blocos de uranio foram arranjados numa estrutura regular como a de um cristal. O conjunto todo desenvolve, como dissemos, uma grande quantidade de calor. A pilha é então resfriada por meio de jatos de ar que circulam entre os blocos de grafite. O ar quente daí resultante é lançado na atmosfera por uma chaminé de 70 metros de altura mas parte dele é usada para aquecer o proprio laboratorio durante o inverno. Aliás todas as aplicações industriais que se pretendem fazer da energia atomica são baseadas neste processo: aproveitar o calor da pilha atomica para acionar outras maquinas que produzem eletricidade, etc. As paredes de proteção da pilha são de concreto, formando um cubo cada lado do qual tem 150 metros quadrados.

Esta pilha tem um dispositivo que envolve os blocos de uranio com cadmio, fazendo cessar o funcionamento da pilha sempre que algum acidente ocorra, como por exemplo quando a pilha se aquece demasiadamente por insuficiencia do jato de ar que a resfria.

• • •

GERADOR DE VAN DER GRAAF

Alem das pilhas atomicas varias maquinas foram construidas em Harwell para a aceleração de particulas, a fim de serem empregadas em trabalho experimental em fisica nuclear. Entre elas existe um gerador de Van der Graaf que produz 5.000.000 de volts.

Este aparelho consiste essencialmente em reunir cargas eletricas numa semi-esfera metalica suportada por poderosos isoladores. Nesta semi-esfera surge então uma voltagem altissima, que atinge 5 milhões de volts como dissemos acima. Esta voltagem pode então acelerar nucleos de hidrogenio (protons) ou outras particulas, no interior de um tubo que está em vacuo colocado no interior do aparelho. Estas particulas adquirem então a energia de 5 milhões de volts sendo utilizadas para produzir desintegração artificial ou outras reações nucleares.

Durante a operação do Van der Graaf o aparelho todo é colocado dentro de uma camara onde existe alta pressão (200 libras por polegada quadrada) a fim de evitar que a alta tensão do aparelho produza descargas eletricas. Esta camara é elevada ou baixada por um sistema semelhante ao de um elevador.

LABORATORIO RADIO-QUIMICO

O programa de pesquisas sobre energia atomica pelo qual o Estabelecimento de Harwell é responsavel inclui um grande numero de dificuldades quimicas e problemas de engenharia. Por exemplo, não somente produtos de fissão são produzidos pelo uranio, mas tambem plutonio. Este plutonio é toxico e deve ser separado do uranio. Ao fazer isso, precauções especiais devem ser tomadas e estas mesmas precauções devem ser consideradas ao manejar os produtos radio-ativos artificiais produzidos na pilha.

O laboratorio radio-quimico foi portanto planejado de modo que todos os produtos radio-ativos pudessem ser facilmente manejaveis. O laboratorio consiste de 2 alas, contendo numerosos quartos cada um das quais é bem isolado do resto do edificio. Instrumentos para detectar a presença de radioatividade nas mãos e pés do pessoal tecnico, e facilidades para limpeza cuidadosa foram instalados em varios locais do edificio. Como uma proteção adicional algumas das operações mais perigosas são controladas à distancia. Trabalho envolvendo grandes quantidades de radio-atividade é feito em camaras de concreto, a grande distancia do resto dos laboratorios. Todo o trabalho é executado em salas muito bem ventiladas. O sistema de ventilação exigiu tamanha quantidade de condutores de ar que todo o andar superior do edificio é ocupado por eles. O ar viciado é lançado na atmosfera, tendo-se antes o cuidado de não contaminá-lo com radiações perigosas passando o ar do laboratorio por filtros eletrostaticos.

Antes da conclusão do laboratorio radio-quimico, apenas recentemente concluido, o trabalho era todo executado em barracas de concreto do antigo hangar equipadas com um sistema de ventilação especial.

Amostras submetidas à ação da pilha eram dissolvidas em suportes especiais, e as soluções resultantes eram sujeitas a tratamento quimico para extrair os elementos radioativos. Estas operações eram conduzidas através de uma parede de 10 centimetros de chumbo e eram controladas, ou eletricamente, ou mecanicamente por meio de longas tenazes. Tal metodo permitia transferir, esquentar, filtrar, etc. as soluções radio-ativas sem expor os operadores a perigo algum de contaminação perigosa. Alem disso, enquanto o processo estava em desenvolvimento o interior da camara, de paredes de chumbo, podia ser inspecionado por meio de espelhos.

Pequenas quantidades de material radio-ativo podem ser manipuladas em compartimentos simples providos de uma chaminé, que os quimicos chamam comumente de "capelas", evitando-se o contato das mãos com o material por meio de longas tenazes. Todas as operações executadas são sempre levadas a efeito sobre uma bandeja de ferro escrupulosamente limpa. Se sucede um acidente e um vaso entorna a contaminação radio-ativa se restringe à bandeja não inutilizando assim o local em que é feita a experiencia. E' necessario salientar aqui, que trabalho com isotopos radio-ativos exige uma pureza dos produtos muito superior à habitual, uma vez que os detectores das radiações emitidas por eles, e que são os medidores que se usam, acusam a existencia de impurezas mesmo que estas impurezas estejam presentes numa percentagem completamente desprezivel para qualquer outro tipo de trabalho.

• • •

Mais recentemente foi construida em Harwell uma instalação experimental para distilação fracionada do isotopo do carbono de massa 13 (o carbono comum tem massa 12), para o qual há uma consideravel procura devido sua aplicação em pesquisas biologicas e medicinais. O processo que se aplica é o de usar a pequena diferença que existe na temperatura de ebulição de certos compostos dos dois carbonos: de massa 12 e o seu isotopo de massa 13. A instalação consiste de uma coluna vertical com uma maquina ebulidora no fundo. Nesta ebulidora, monoxido de carbono, é distilado. Como existe uma diferença de um decimo de grau na temperatura de ebulição do monoxido de carbono com carbono 12 e com carbono 13, um deles se evapora primeiro, permitindo a sua separação. O rendimento da instalação é o de 0,3 gramas de carbono 13 por dia. Operação analoga se pretende fazer para a separação de isotopos do oxigenio, muito utilizado tambem em biologia e medicina.

Foi construido um pequeno separador eletromagnetico para usar em outros elementos e um instrumento do mesmo tipo de grande tamanho está em construção.

Em Harwell foi constituido um corpo de saude para os fisicos, para superintender as medidas de proteção no trabalho, doenças surgidas com o manejo das substancias radio-ativas e metodos de preveni-las. Com este proposito todos os membros do Estabelecimento são obrigados a carregar consigo filmes sensivos a radiações ou camaras de bolso para detectar radiação. O nivel radioativo dos laboratorios é constantemente verificado.

Finalmente todos os membros são periodicamente examinados por medicos. A entrada de estranhos em certas areas do laboratorio é rigorosamente interditada.

• • •

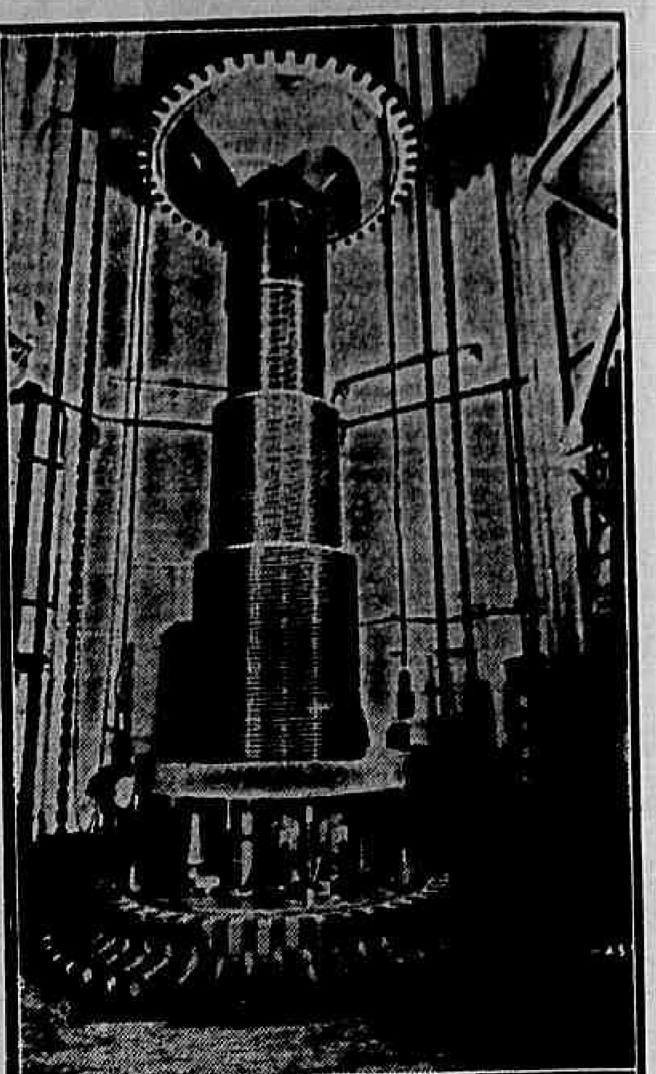
Um problema sério que teve que ser resolvido em Harwell foi o da eliminação dos residuos radio-ativos que não podiam ser utilizados por qualquer motivo. Estes residuos eram escrupulosamente examinados antes de serem jogados nos esgotos que os conduziriam ao Tamisa. Quando havia produtos toxicos em mistura, estes eram tratados quimicamente. O excesso de nivel radioativo era eliminado lançando-se residuos em grandes reservatorios de agua em que eram violentamente agitados até diluição muito grande. Depois disso, e com a certeza de que o maximo toleravel de radiação não era excedido o produto era lançado ao Tamisa ou em uma represa dos arredores.

• • •

A principal oficina do laboratorio se encontra em um dos hangares do antigo campo de aviação e cobre uma area de 1.500 metros quadrados. E' dividida em secção de manufatura de instrumentos, maquinaria média e pesada, armações leves e pesadas e trabalho de laminação de metais.

• • •

Recentemente o diretor do Estabelecimento Atomico de Harwell, sir John Cockroft, resumiu os problemas mais imediatos do laboratorio. Declarou ele que o problema do "crescimento" precisa ser resolvido antes de mais nada, isto é, é necessario encontrar uma maneira de "queimar" (desintegrar) a maior parte possivel de uranio da pilha fazendo o combustor inicial U235 (uranio 235) produzir U238 (uranio 238) ou torio.



Gerador de van der Graaf de cinco milhões de volts

Em segundo lugar o problema metalurgico de encontrar materiais que resistam a altas temperaturas e sejam apropriados para a construção de pilhas atomicas precisa ser resolvido.

Em terceiro lugar um processo eficiente de produção de "combustor" nuclear usavel em pilhas deve ser desenvolvido.

Em quarto lugar um metodo de eliminação dos detritos radio-ativos produzidos por usinas de energia nuclear deve ser descoberto.

Estes são no fundo os problemas que devem ser resolvidos antes que se pense seriamente em utilização de energia nuclear para fins industriais, se é que essa utilização se tornará um dia economicamente e tecnicamente vantajosa.

• • •

N. — O Consulado Britanico teve a gentileza de nos fornecer as fotografias que ilustram este trabalho.

A primeira pilha atomica inglesa

A segunda pilha atomica inglesa de seis mil kilowatts

Manipulação de isótopos radioativos produzidos pela pilha de Harwell

O panorama economico da Grã-Bretanha em 1949 e as bases para 1950

LONDRES, (B.N.S.) — Embora o programa economico da Grã-Bretanha para o ano que se inicia não seja dado a conhecer antes do segundo trimestre, é licito se presuma já estejam os economistas do governo trabalhando intensamente na estimativa das possibilidades de produção e exportação, lançando mão para isso das bases de costumes, isto é, dos dados do ano precedente. Apreciado em conjunto, 1949 foi um ano bom. Na esfera da produção, se bem que não se disponham ainda de dados definitivos, pode-se assegurar que as industrias basicas de ferro, aço e carvão alcançaram as metas fixadas para o ano.

A industria do aço tem produzido num ritmo que corresponde a um total anual de mais de 15.500.000 toneladas, cifra esta que, segundo a resenha economica para 1949, só se poderia alcançar "nas mais favoraveis circunstancias". Na industria textil, conquanto o algodão em rama — uma das industrias mais prejudicadas pela guerra — não tenha conseguido ainda o nivel estipulado, tem experimentado ultimamente acentuadas melhoras, estabelecendo novos "records" durante sete semanas consecutivas.

Na esfera das exportações, os embarques efetuados durante o ano, se aproximaram da media mensal de 160.000.000 de libras esterlinas. Quanto ao interior do pais, um dos principais perigos — o da pressão inflacionista — foi firmemente contrabalançado. Os preços de venda, por exemplo, mantiveram-se com relativa estabilidade, não avançando o ano inteiro alem do indice 3, enquanto que uma das noticias mais auspiciosas para o ano novo reside no fato de o Congresso dos Sindicatos Operarios ter recomendado a estabilização dos salarios.

O principal problema da Grã-Bretanha no ano entrante continuará sendo o "deficit" de dolares. As exportações para o Canadá, entretanto, embora continuem a processar-se muito abaixo do nivel essencial, já refletiram os efeitos da desvalorização, pois, em novembro, se elevaram a 9,25 por cento. Em principios de dezembro, tornou-se publica a primeira venda para a America do Norte de aviões britanicos de propulsão a jacto para os serviços de passageiros. E agora, noticias recebidas dos Estados Unidos revelam que uma empresa britanica está negociando a construção de uma central eletrica em Seatle, tendo a sua proposta sido mais favoravel que as apresentadas pelos competidores americanos. Este acontecimento, como a já mencionada venda de aviões comprova o quanto são hoje favoraveis os preços britanicos no mercado mundial.

Tal é, rapidamente exposta, a situação economica da Grã-Bretanha ao terminar o ano, assinalando-se que as esperanças alimentadas nos meados do ano passado no tocante a redução do "deficit" em dolares logo em seguida sofreram um serio contratempo com a crise financeira, motivada pelo rapido declinio das reservas de ouro e dolares da area do esterlino. Numa conferencia dos paises da Comunidade, a Grã-Bretanha propôs a adoção de severas medidas, com as quais concordaram os demais membros. Posteriormente, as conversações de Washington prepararam o caminho para uma cooperação mais estreita por parte da America do Norte. Por ultimo, veio em setembro a desvalorização da libra, medida esta que, embora rebaixasse os preços dos produtos de exportações, implicava num consideravel aumento dos preços das importações.

Não obstante, os temores de um aumento imediato e acentuado do custo da vida não foram confirmados, e até agora o aumento do indice de preços foi de apenas um. O fato de o Congresso dos Sindicatos Operarios haver recomendado que no ano entrante se mantenha o atual nivel de salarios revela a confiança dos trabalhadores em que o governo consiga manter o nivel dos preços.

Não há duvida de que contribuiram para elevar ainda mais a boa disposição do britanico o grande numero de sucessos em 1949, mais abundantes do que em qualquer dos dez anos anteriores. E não foi apenas um aumento de artigos nacionais o que se observou nos mercados, mas tambem de artigos importados, que é uma confirmação da politica britanica, de restabelecer o comercio multilateral. A Grã-Bretanha, que foi o primeiro pais a pôr em pratica a recomendação da Organização de Cooperação Economica Européia, de liberar o comercio em cinquenta por cento, não deu apenas um exemplo para a Europa Ocidental, como tambem para o resto do mundo. Deve-se recordar, contudo, que, embora a Grã-Bretanha continue a ser o melhor cliente do mundo, já não conta com inversões de capitais no ultramar que lhe permitam compensar o "deficit" das exportações relativamente às importações. A tarefa mais urgente é restabelecer o equilibrio comercial, para o que se faz necessario, de um lado, incrementar a auto-suficiencia e realizar compras, na medida do possivel, fora da area do dolar, e de outro lado, encaminhar para area do dolar a maior quantidade possivel de produtos de exportação.

A importancia da Grã-Bretanha como o melhor cliente do mundo pode ser aquilatada pelo fato de suas importações em 1949 terem correspondido a um nivel anual de 2.265 milhões de libras esterlinas, isto é, quase o dobro do total de 1946. Isto muito contribuiu para melhorar a situação no tocante às materias-primas, que no primeiro periodo do após-guerra foram um dos três principais obstaculos da recuperação nacional. Os outros dois fatores foram escassez de transporte maritimo de mão-de-obra. Quanto à industria naval, a produção continuou em tal ritmo que, em 1950, estarão substituidos os doze milhões de toneladas de navios mercantes perdidos durante a guerra pelo Reino Unido. Tambem a escassez de mão-de-obra vem sendo remediada, embora em algumas industrias, como a de carvão e tecidos, continuem necessitando de maior numero de trabalhadores. Ao mesmo tempo, tem experimentado aumento de produtividade, ou o rendimento por trabalhador, que chegou a ser o dobro da de antes da guerra. Essa intensidade do esforço individual é um dos melhores fatores com que conta a economia britanica ao iniciar-se o ano de 1950.

A anastomose na televisão britanica

R. D. WHITE (Da BBC)

(Copyright do BNS especial para : — "JORNAL DE NOTICIAS"

No dia 3 de novembro tiveram lugar na Grã-Bretanha as primeiras provas do mais importante projeto que indubitavelmente coloca a Grã-Bretanha na vanguarda nesse ramo da ciencia e que, ao mesmo tempo, constitui um marco no desenvolvimento de outros planos atinentes à telecomunicação, tais como o telefone de canal multiplo, teletipo, e telefotografia. Trata-se da rêde de subestações retransmissoras a ser posta em serviço como novo transmissor — o maior do mundo — que em principios de dezembro foi inaugurado em Birmingham.

Durante as provas que se realizaram, as imagens transmitidas foram captadas a uma distancia de 260 quilometros de Londres.

Na entrevista que muito amavelmente me concedeu, o sr. John Jupe, do departamento de publicidade da General Electric, da Inglaterra, à qual coube elaborar e executar os planos da anastomose electromagnética que permitirá ao publico assistir a um espetaculo de televisão a mais de 250 quilômetros da fonte transmissora, disse-me ele que o sistema possibilita a transmissão de sinais semelhantes aos que irradia a BBC do Palacio Alexandra, isto é, 405 linhas e 50 imagens por segundo, num comprimento de onda de aproximadamente 30 centimetros. O sistema, uma vez terminado, será reciproco, de modo a permitir a transmissão em ambos os sentidos.

De modo geral pode dizer-se que a cadeia Londre-Birmingham consiste de uma série de quatro estações repetidoras e duas terminais de alta frequencia a distancias, umas das outras, que variam de 16 a 60 quilometros. O sinal passa de uma repetidora para a seguinte pela modulação de frequencia da onda fundamental de 900 megaciclos, e, em cada etapa da transmissão, o sinal recebido e a frequencia de modulador da repetidora produzem, em mistura, uma frequencia intermediaria de 34 megaciclos, que é amplificada e retransmitida para a repetidora seguinte.

Nesta altura, afigura-se-me oportuno salientar que o sinal da estação de origem só é desmodulado para a separação da frequencia visual ao chegar a unidade terminal.

Um aspecto interessante da anastomose são as diferenças de frequencia necessárias, pois, se a frequencia de recepção da subestação fosse igual à de transmissão, a repetidora captaria sua propria transmissão além da proveniente da estação anterior. Outra caracteristica digna de nota é que se transmitirá por intermedio dessa rêde somente a parte visual do programa, indo o componente sonoro por linhas terrestres. A potência de cada repetidora é de aproximadamente 100 watts., e a potencia recebida por propagação em espaço livre eleva-se a cerca de um microwatt. A amplificação efetua-se na repetidora à razão de 700 decibles, ou seja, uma amplificação de 10 milhões.

Por serem elevadissimas as frequencias utilizadas, a trajetoria das ondas é reta, e cada repetidora tem de estar, por conseguinte, à vista da que a ela se segue. Além disso, para evitar a necessidade de repetidoras de grande potencia o sinal é focalizado entre as estações na forma de feixe de pequena divergencia. A focalização do sinal requer, por sua vez, antenas direcionais, que são montadas, uma de cada lado, em torres de aço. Essas antenas consistem de pequenas barras de 15 centimetros de comprimento instaladas dentro de um refletor paraboloide, composto de tubos de liga metálica leve, cuja excitação se efetua por meio de uma barra bi-polar de alimentação a cabo coaxial, e de um refletor parasitico. A polarização é horizontal e o coeficiente de amplificação da antena é de 27,5 decibels em relação a uma bi-polar de meia onda.

O transmissor da repetidora consiste de um oscilador-mestre, dois amplicadores de alta-frequencia e de um conversor de frequencia. O receptor utiliza um conversor de cristal de silicio, dois amplificadores de frequencia intermediaria seguido de três outros de amplificação automaticamente controlada.

A rêde de ligação é inteiramente automática, e funciona por quanto tempo se quiser, sem que seja necessaria vigilancia de especie alguma. Na eventualidade de se verificar uma falha, o equipamento de emergência entra em serviço automático, e imediatamente, o acendem-se sinais luminosos nas salas de contrôle em Londres e Birmingham para que os engenheiros tenham conhecimento da ocorrencia.

Devo salientar que, além desse sistema aéreo, haverá outro, ainda não terminado, no qual a transmissão de Londres a Birmingham e vice-versa será efetuada por meio de cabos coaxiais. Caberá à experiencia decidir qual dos dois sistemas será adotado. Como dissemos, entretanto, a rêde de ligação aérea pode ser usada para telefones, teletipos ou telefotografia.

Coopere na urbanização de São Paulo

Nenhuma das disposições do Código de Obras é dispensavel porque todas elas se baseiam nas boas normas de construir. As dimensões estabelecidas para areas, saguões e corredores, fixadas por lei, para insolar os comodos, são as minimas no sentido de criar ambientes higienicos e alegres, onde a saude e o bem-estar dos moradores não venham sofrer prejuizo com o tempo. A lei de edificações de São Paulo é uma das mais liberais. A futura legislação será mais rigorosa, em certas materias, tendo em vista a inconstancia do nosso clima, que reclama condições especiais de insolação. Coopere, pois, na urbanização de São Paulo, construindo a sua casa de acordo com o Codigo de Obras.

CRONICA

"Há para a mulher três maneiras de construir um lar feliz e duradouro". E' esta a conclusão, a que chegou uma revista estrangeira que se interessa particularmente pelo assunto.

E continua depois fazendo os seguintes esclarecimentos, que procurarei transcrever aqui de uma maneira mais ou menos geral.

A primeira consiste em procurar colocar todas as oportunidades de sucesso de seu lado, ou seja, casar-se com um homem que partilhe com ela: meio, educação, habitos, opiniões politicas e religiosas, gostos essenciais e secundarios, concernindo tanto ao esporte preferido e à musica, bem como ao numero de cobertas com as quais se está habituado a dormir...

Dois lares felizes em dez, vivem sobre esta base.

A segunda?

Amar um homem e adotar sem ou com esforço, sua maneira de viver e suas opiniões, entregar-se a ele de corpo e alma e transformar-se em seu reflexo. Ser como estas mulheres que dizem sempre referindo-se a seu marido: "Nós"...

Nós gostamos de dormir cedo... Nós não assistimos à ultima peça de teatro... Nós nunca comemos beterraba..."

Os casais mais felizes pertencem muitas vezes a este segundo grupo, sobretudo se as mulheres souberem resistir às crises de independencia que lhes assaltam por vezes, depois de alguns anos de vida conjugal.

Pertencem a este segundo grupo, 50% dos lares felizes.

Enfim temos os casais que se unram sem refletir, para os quais tudo parece querer desmoronar-se depois de 8 ou 10 meses de vida matrimonial; apresenta-se então a situação, diante da qual uma mulher lucida deve dizer:

— Façamos o nosso balanço.

Ao debito, inscreveremos o que nos separa...

Ao credito, o que nos uniu e que poderá ainda reviver...

Se na primeira coluna não se encontra algum motivo verdadeiramente grave, muito grave mesmo, tentemos com o que há na segunda, construir um pouco de felicidade. E isto consiste, mais frequentemente a evitar as ocasiões de rusgas e discussões em vez de procurá-las.

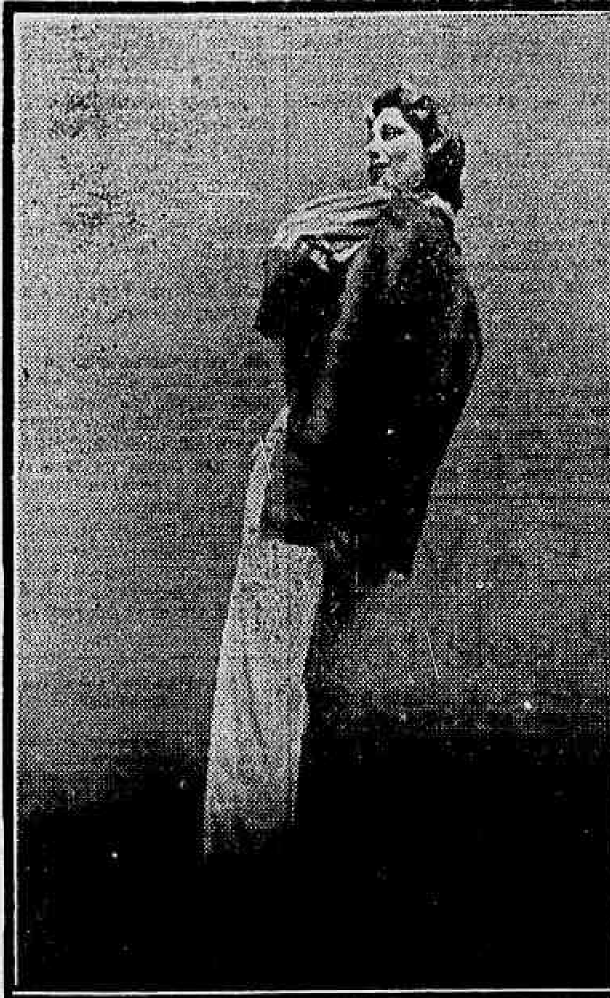
— Você quer café de manhã, ao passo que eu só suportarei o chá? Terá pois café, o melhor possivel. Mas eu persistirei a tomar meu chá.

— Você não suporta minha melhor amiga? Evitarei que vocês se encontrem, mas isso não me impedirá de continuar a vê-la.

Assim continuam a viver unidos, muitos casais que acabam por ser felizes e que uma separação prematura poderia ter feito dois irritadiços ou exasperados. Sem falar no problema doloroso dos filhos de pais divorciados.

Não se vive com um homem, não se rompe com ele, sem guardar-se marcas e cicatrizes. O mais sabio na vida, é procurar-se construir ou conservar, mas nunca destruir.

Claudia



Conjunto para esporte. composto de calça branca e casaco em tecido vermelho e branco



Tailleur de linho com mangas compridas e bolsos muito originais no casaco. E' usado com blusa de cambraia branca, toda trabalhada com nervuras

FEIRA DE VAIDADES

A EDUCAÇÃO FISICA

é divertimento para a mocidade

James Audsley



Original shorts em tecido de linho marron

Embora pouco noticiado, o preparo fisico ocupa lugar destacado na Grã-Bretanha, onde são muitas as pessoas que fazem ginastica regularmente. E' impossivel fixar o numero, pois trata-se de atividade totalmente voluntaria, e grande parte é realizada privadamente na residencia dos interessados.

Para os que preferem companhia, ou orientação técnica, há os clubes de cultura fisica. Estes possibilitam toda classe de exercicios, inclusive levantamento de pesos, ginástica e luta. Existem na Grã-Bretanha cerca de 750 destes clubes, alguns dos quais oferecem todas estas possibilidades, ao passo que outros estão especializados em uma forma de exercicio. Há alguns famosos em toda a Grã-Bretanha para determinada especialidade. O Camberwell Club, de Londres, por exemplo, goza de reputação notavel para o treinamento de pesos. Igualmente conhecido é o Woodhouse Club, de Leeds, especializado em ginastica. O Portsmouth Club é famoso por suas classes de ginastica para moças.

Cada um destes clubes é completamente independente, mas muitos de seus membros pertencem à liga Britanica de Saude e Força. Como os membros desta organização não pagam subscrições enuais, é impossivel dizer quantos membros ativos existem. Provavelmente são 50.000. Desde seu inicio em 1906, a Liga recrutou .... 225.000 pessoas e o recrutamento médio anual é de 9.000 pessoas.

Muitos membros da liga são atletas de alguma especialidade, mas acaba de se formar um novo organismo, o National Amateur Body Builders Association, para os que cultivam o preparo fisico sem outro intuito que o prazer de fazer ginastica. A procura da associação é prova interessante de que muitas pessoas praticam a cultura fisica simplesmente porque gostam dela. Uma prova mais disto têmo-la no fato de que existem seis revistas dedicadas a este assunto. Antes da guerra haviam mais, mas vão aparecer em breve outras três.

Há outras organizações que fornecem facilidades para preparo fisico como parte de amplo programa cultural e educacional. Incluem-se entre elas clubes juvenis, para rapazes e moças, de 14 a 21 anos, o Centro de Comunidade e Classes Educativas para Adultos, para pessoas mais velhas, todos administrados pelas autoridades educacionais municipais; e organizações voluntarias, como a Associação Cristã de Moços e a Associação Nacional de Clubes Juvenis. A Associação Cristã de Moços para rapazes e homens de 10 a 30 anos, conta com cerca de 450 ramos e .... 87.000 membros. Ao passo que a Associação Nacional de Clubes Juvenis, para rapazes de 14 a 18 anos, compreende 2.697 clubes e 204.000 membros. Nem todos participam de exercicios de treinamento, mas a organização considera este aspecto como uma de suas atividades mais importantes.

Todas estas classes exigem a direção de instrutores. Muitos destes são voluntarios, embora haja tambem remunerados, a maioria sobre a base de algumas horas diarias de atividade. Os professores dirigem diversos tipos de atividade, inclusive cursos intensivos e de pouca duração, realizados nos fins de semana ou nos feriados; um curso de três anos, realizado totalmente durante as horas vagas dos alunos; e cursos plenos de três anos, pelos quais os colegios dão diplomas de educação fisica. Alguns dos professores possuem diplomas adquiridos como instrutores das forças armadas.

Tambem se deve mencionar o Conselho Central Britanico para a Recreação Fisica. Este e um organismo apenas de coordenação, que poucas atividades proprias organiza, mas que trabalha de acordo com os organismos dirigentes de muitos desportes. Gozando da confiança plena do Ministério da Educação da Grã-Bretanha, age como ele entre o governo e os organismos que desejam reconhecimento ou ajuda oficial. Esta organização, só ou com algum outro organismo, organiza muitos cursos para professores de diversos jogos, e tambem para treinadores de cultura fisica, os quais no fim do curso recebem um certificado.

O Conselho Central Britanico de Preparação Fisica nunca usa as palavras "preparação fisica", preferindo as de "recreação fisica". Esta é a nota dominante do preparo fisico na Grã-Bretanha. E' uma recreação para o povo, o qual a prática por puro prazer e sem nenhuma outra finalidade.



Para o banho de sol, graciosa duas peças executado em tecido estampado

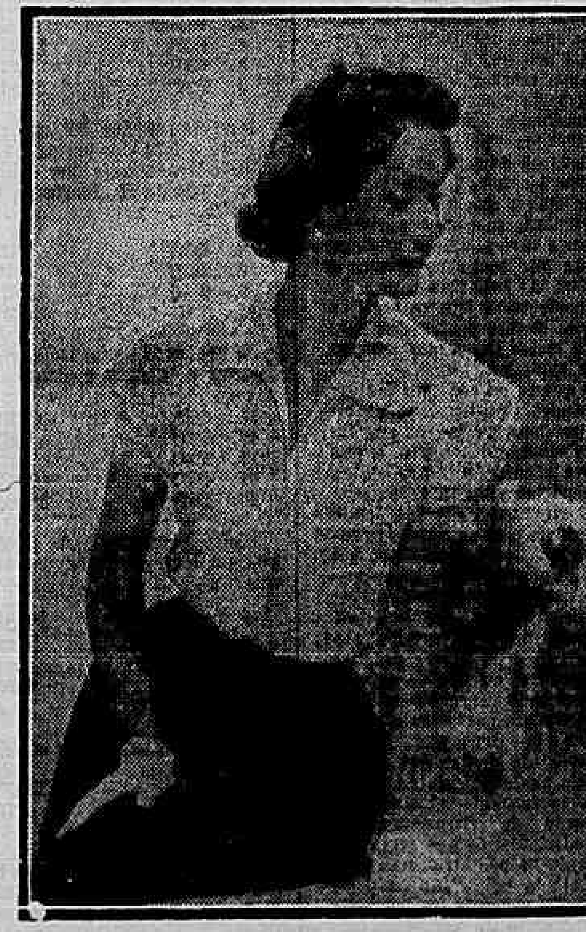
Laceno
SABÃO LIQUIDO para toucador
ESPUMANTE
PERFUMADO
ECONÔMICO
O SEGREDO DA BOA CUTIS!
A venda nas boas casas do ramo.

Vestido em shantung rosa, mangas muito longas e saia plissada

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E' apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1409 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).



Graciosa bluzinha em bordado inglês, guarnecida de um babado altura dos ombros



Em um vestido branco em mousseline e bordado inglês, Paquin coloca uma faixa de veludo preto

A MODA PARISIENSE

O TRAJE A RIGOR

Por Jeandine

A noite abre a porta à fantasia. Jamais os costureiros parisienses dedicaram-se tanto a esse tema. Parece que a elegancia noturna baniu este ano todas as regras. Os vestidos são longos, curtos, amplos, estreitos, com decotes ou fechados, classicos ou estonteantes, de inspiração, claros e escuros, tecidos pesados ou leves... Mas acima de tudo, com marcante feminilidade, como se a moda quisesse que a noite viesse compensar tudo quanto durante o dia houvera de obrigações e de constrangimentos... Os vestidos "curtos" para a noite, tentaram já há algum tempo aparecer em precedentes coleções. Hoje, se afirma e não há duvida que uma concessão da elegancia noturna se nota quanto às tendencias de 1925 às da atual. Esses vestidos curtos, 30 ou 34 centimetros do solo, tem um grande mérito. Podem ser usados mesmo para um jantar e graças a um artificio caro à moda, continuarão perfeitamente bem colocados à meia-noite e até depois. Os costureiros empregam para essas transformações diversos métodos. O mais classico — o bolero —. Este permite à mulher usá-lo, desde às 5 horas da tarde, com o vestido para dançar, à meia-noite. Assim, por exemplo, um vestido de "faille" ou de "surah" negro ou de côr, com saia estreita, será completado por um bolero com decote alto e abotoado na frente. Sob esse bolero um corpete bordado a vidrilho, com um decote pronunciado, renova a "toilette". O cinto do mesmo tecido da saia, faz a junção do bolero e do corpete com o vestido. Esta combinação pode ser utilizada com um pijama de interior que se transforma, com uma vasta saia de "faille", em suntuoso traje de "soirée". Mas os vestidos curtos aceitam simplesmente sua sorte — são vestidos para a noite que deixam aparecer uma parte da perna. Confeccionados em veludo, o favorito da estação, são largamente decotados, completamente sem alça, ou ao contrario, traz uma pequena tira sobre o ombro, o que os torna mais praticos. Esses vestidos curtos são geralmente estreitos, sobretudo quando o veludo e a "faille" são empregados. Panos soltos, grandes laços ornam sua sobriedade primitiva. O vestido curto é tambem proprio para dançar, como um vestido de ballarina que esvoaça ao minimo gesto. Este será confeccionado em filó plissado franzido com espessura superposta.

Outros serão feitos em "faille", "moiré" ou em fazenda armada, que conserva a forma de corola desabrochada.

O vestido comprido apresenta um carater mais classico. A moda, porém, lhe permite mil transformações. Em primeiro lugar o decote toma variações as mais diversas: o decote surpresa é a grande novidade para essas "toilettes" 1950. Uns desnudam um ombro, escondendo maliciosamente o outro, dando à mulher a possibilidade de encantadora de brincar com o tecido que parece escorregar. Outro se orna de um babado desigual, que cobre e revela com brejeirice o colo. Outros vestidos apresentam uma blusa afogada, desnudando completamente as costas.

Para mocinhas, vestido de baile em piqué branco. Abotoado em toda altura na frente e grandes bolsos

Outros, enfim, possuem largos reversos, que inesperadamente escondem o decote, tais como estas flores noturnas, que dobram suas petalas para prender à noite o segredo de suas corolas.

Os vestidos são amplos ou estreitos. Os mesmos principios subexistem para o vestido curto. Estreitos, se adornam de panos soltos, entrelaçados, que se aplicam sobre o fôrro.

Esses vestidos de cetim, de "faille" e "moiré" desabrocham realçadas de laços drapeados que surgem livremente. Quanto à blusa esta se conserva justa e delicada.

Estamos na época das festas. Devemos, pois pensar nos trajes que usaremos. Curtos ou compridos, os vestidos que se destacam neste meio de século, por um refinamento precioso, saberão embelezar a mulher.

(S.F.I.) JEANDINE

Para a noite vestido em tafetá claro, com enorme decote drapeado a volta dos ombros que ficam nus



Em baixo — Vestido em fina lã preta. A saia é guarnecida de sobre-saia, com comprimento irregular



FORNO E FOGÃO

CREME DE AMENDOAS

Descascar 100 grs. de amendoas doces e 2 amendoas amargas, pisando-as com um pouco de açucar. Fazer ferver leite ao qual junta-se 150 grs. de açucar. Em outra caçarola derreter uma colher de manteiga à qual junta-se uma colher de sopa rasa de maizena; mexendo sempre, derramar na mesma o leite fervendo. Deixar dar uma fervura.

Retirar do fogo, juntar aí as amendoas, juntar mais 4 gemas de ovos batidas, mexendo sempre; passar em uma peneira fina. Levar novamente a caçarola ao fogo muito fraco. Mexer até que o creme se torne bastante espesso.

FLAN DE OVOS

Quebrar 6 ovos, tomar as claras, reservando as gemas à parte.

Colocar em um recepiente uma chavena de creme, colocar aí as claras de ovos. Temperar com sal, pimenta e nóz-moscada; misturar bem tudo sem bater para não fazer crescer as claras. Em uma forma pirex derreter uma colherada de manteiga e aí derramar a mistura. Levar a fogo brando mexendo sempre, depois deixar cozinhar até que a mistura pareça cremosa. Arrumar então as gemas sobre este creme e levar ao forno por 2 minutos.

CORREIO DO CORAÇÃO

LIDIA (Capital)

A impaciencia e a inconstancia andam sempre juntas. São o resultado de uma certa leviandade; acredito que o melhor seria sinceramente prevenir este rapaz e não lhe dar mais esperanças vãs. Isto deve ser encarado por você, como um caso de consciencia. Aprenda a dominar seus nervos e exercer uma vigilancia sadia sobre o seu proprio espirito.

PAULA (Interior)

Contra os cravos que tanto a afligem, você poderá usar o seguinte processo: colocar o rosto durante 10 minutos sobre o vapor que deixa desprender uma bacia com agua fervendo. Em seguida com a ponta dos dedos (não empregar as unhas), fazer leve pressão a fim de que eles sejam removidos. Após esta operação lavar o rosto com agua saturada de bicarbonato de sodio, que agirá como otimo adstringente. Entre a primeira operação e a segunda naturalmente deve haver algum intervalo, para que não se lave imediatamente o rosto em agua fria, após ter o mesmo recebido muito calor.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164

RADIOS "BEL"
1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!


Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.o 229 • FONE 4-6871
RUA BRESSER N.o 881
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.° 1152 • V. PRUDENTE
SÃO PAULO
ELETROLAR LTDA.
RUA DA LIBERDADE N.° 618 • SÃO PAULO
CASA WALTER DE RADIOS LTDA.
RUA SENADOR FLAQUER, 179 • SANTO ANDRÉ
T09

"Lina Pesce e a musica popular brasileira"

Esther Chamma

O nome de Lina Pesce, conhecido fartamente no Exterior, levando nossa musica popular com um sucesso absoluto nos Estados Unidos, na Argentina, Mexico e tantos outros paises, por intermedio de seus "choros" tipicos, originais, vivos e saltitantes, ou por suas canções impregnadas da doçura e da saudosa tristeza tão brasileira, deve sem duvida alguma causar estranheza ao publico brasileiro que mal a conhece pessoalmente devido a sua natural modestia em fazer alarde de seu valor, ou do seu quase por assim dizer, isolamento pessoal em face do publico que cantarola suas obras tão comunicativas e gostosas.

Muitas pessoas fazem de sua personalidade uma impressão totalmente diferente do que é na realidade. Tanto do fisico, que pela bagagem de sua obra, imaginam uma senhora idosa onde não se contam mais as primaveras mas sim os invernos, como pela sua formação artistica tão seria e, conscienciosa, raramente podem compreender tratar-se duma jovem de extrema juventude com um programa de estudos, de trabalho e de ambição que orgulha o povo brasileiro em tê-la como filha.

E um dia, casualmente, numa das inumeras tardes deliciosas de convivio familiar e intimo no pequeno apartamento da rua Senador Vergueiro onde Lina reside, procurei conhecer melhor sua formação de artista, e poder assim trazer aos leitores um apanhado mais exato sobre sua personalidade de musicista essencialmente brasileira. Descendente de nobre e antiga familia italiana, Lina nasceu na capital do Estado de S. Paulo. De seus pais, o maestro Giacomo Pesce e Josefina Cantarella (ambos compositores), herdou essa natural vocação à musica que a fez conhecida no pais e no estrangeiro.

Lina que tambem é poetisa foi compositora precoce. Aos 4 anos de idade compunha suas primeiras musicas, dedilhando ao piano melodias singelas, e despertando assim a atenção de seus pais para sua pequenina pessoa, resolvendo o maestro Pesce então, dar-lhe uma iniciação musical seria. Suas primeiras lições de musica foram administradas pelo proprio pai. Passando uma temporada em S. Paulo o pianista e didata Marcelo Buogo teve ocasião de ouvi-la, e impressionado pelo seu talento concordou em dar-lhe algumas aulas. Tinha Lina nessa ocasião 6 anos e amava os folguedos do campo.

Estranhou o rigor das disciplinas que lhe eram impostas e após pequeno aprendizado rebelou-se contra a ardua tecnica do instrumento que ela tanto amava, mas ao qual não queria escravizar-se. Ela mesma conta com sua voz meiga e pausada, os olhos negros e enormes brilhando de saudade e recordação: — "A nossa casa tinha um alto portão de ferro que mamãe trancava para que eu não fugisse. Ela sabia que eu detestava as aulas de piano. Mas muitas vezes consegui saltar do nosso muro para o jardim da casa vizinha e de lá para a rua. Lembro-me que descendo a rua onde morava chegava-se a um lugar agreste. Uma nascente cantava borbulhante formando um veio dagua que se despencava adiante em pequenina cascata. Lá muitas vezes ficava encantada, sem pensar no perigo de estar só, num lugar tão ermo. Ai iam encontrar-me aflitos e zangados, sem saber como castigar tais traquinices; e eu, contentissima por ter fugido assim a mais uma aula. Confesso que essa rebeldia prejudicou meus estudos musicais mas talvez o espirito tenha adquirido mais força e liberdade".

Mais tarde desenvolvendo-se nela o gosto pelo teatro, reunia um grupo de coleguinhas, e ideando o argumento, ensaiava-o e interpretava-o finalmente em festas que organizava em sua casa. Mas a musica era sempre o motivo principal de sua vida e, ora cantando, ora tocando, as melodias vinham-lhe fluentes, improvisando com a maxima facilidade, causando a admiração de quantos a escutavam. E ela continua: — "Meu avô materno era escultor, mas adorava a musica. Ele profetizou-me um futuro brilhante. Você não deve abandonar a musica, nunca! — dizia-me. Foi o meu maior amigo. Mais tarde, Filinto de Almeida, repetia-me essas palavras elogiosas. Ambos sinceros, bondosos, não podiam mentir. Ambos desaparecidos, vivem carinhosamente na minha recordação".

Quando o tango-canção estava em moda em S. Paulo, seu pai sugeriu-lhe que publicasse um, que ele considerava de possivel exito; e como Lina não conhecesse escrita musical ele prontificou-se a escrevê-la. Foi assim que surgiu "Quantas vezes" que teve realmente grande vendagem e um exito extraordinario.

O sucesso alcançado por essa publicação musical fez com que seu pai a colocasse num dilema: se Lina não estudasse escrita musical deveria abandonar a idéia de novas publicações pois ele não as escreveria mais. Lina optou pelo estudo, surgindo então muitas composições de sucesso. O tango "Miente" impresso na Argentina e gravado tambem na Argentina pela famosa orquestra de Roberto Firpo, alem de outros tangos de sucesso.

E assim enquanto outras meninas se dedicavam a outros folguedos proprios de suas idades, ela passava as horas de diversões compondo melodias ao piano. E, vamos encontrá-la, ainda adolescente, detentora de grandes sucessos musicais.

Quando foi apresentada ao compositor Zequinha de Abreu, este ficou espantado ao ver a garota Lina Pesce. E com malicia nos olhos vivos e buliçosos Lina comenta: "Ambos achamos muita graça na surpresa estampada em nossas fisionomias. Eu o imaginava muito mais moço enquanto que ele, por sua vez, imaginava-me muito mais velha. Afinal são coisas que acontecem..."

Mas com o amadurecimento de suas idéias a musica tambem foi sofrendo evolução gradativa Abandona o tango para dedicar-se agora a canções e valsas bem brasileiras, muitas com versos de sua autoria. Aparecem os primeiros esboços de musica fina, frequenta concertos e resolve seguir a carreira de concertista, mas a familia se opõe. Compositora apenas, não concertista, embora não a impeçam de continuar o estudo de piano. Seus pais queriam evitar-lhe os percalços que geralmente essa carreira proporciona aos artistas.

Já noiva encontrou, tambem desse lado barreira para a realização dos seus desejos. Profundamente desgostosa, impossibilitada de continuar alimentando esse sonho, não só pela rigidez de principios em que fôra criada, como pela sua pouca idade, renuncia sem nunca, porem, perder a esperança.

"Foi uma resignação aparente, mas eu tinha a certeza de conseguir um dia o que almejava".

Casa-se com Vicente Vitale e vem morar no Rio. Extasia-se com as belezas desta cidade, e morando em Copacabana sente-se cada vez mais inspirada. O mar inspira-lhe as mais belas canções. "Felicidade é o meu amor" é uma canção feliz. Gravada por Gastão Formenti, que já gravara a valsa "Crepusculo" consegue impor-se e é cantada por quase todos os cantores do genero. Essa canção é seguida por "Nuvens que passam", "Historia de uma lagrima", "Bonequinha meu amôr", "Canção triste", "Tardes Brasileiras", (só dada a conhecer neste ano através da gravação das Irmãs Medina), "O amor é mais que um sonho", "Noite fria de São João" (premiada num concurso de "A Noite"), todas com letras de sua autoria. Ganha o 1.º premio num concurso de Carnaval instituido pela Prefeitura de S. Paulo com a marcha "Você gosta de brincar". Em seguida imprime "Fascinação" com letra de Paulo Roberto e "Cantiga" (Vela Branca) feita em S. Paulo numa de suas viagens a capital paulista. Essa musica nasceu da forma mais expontanea possivel. E' ela mesma quem conta: — "Eu estava lendo a linda poesia de Adelmar Tavares, enquanto na mente ia-se formando a melodia definitiva. Antes que pudesse esquecer-me de alguma nota, a escrevi, e, ao executá-la ao piano já estava terminada. Não sei o que exerceu essa letra em minha alma para que a sentisse tão profundamente. De volta ao Rio, telefonei ao autor da letra pedindo autorização para imprimi-la. O distinto poeta Adelmar Tavares foi muito atencioso, e por mais incrivel que isso pareça ainda não conheço pessoalmente.

"Vela Branca" ou Cantiga, como se chamava originalmente foi levada por Jorge Fernandes para fora do pais e apresentada em muitas festas de embaixadas brasileiras. Dizem os brasileiros que quando a ouvem no estrangeiro, sentem uma imensa saudade do Brasil.

Lucilia Villa-Lobos fez um interessante arranjo para o seu coro dos Apiacás e entre muitos cantores que a divulgaram encontra-se a folclorista uruguaia Marina Dutra, que alem de incluí-la em quase todos os seus programas, a tem apresentado em audições para os escolares de Montevidéu obtendo sugestivas ilustrações.

O exito de suas musicas, os concertos a que assistia e o desejo de renovar-se, contribuem para que, vencendo todas as oposições, faça renascer o seu sonho, e, resolve então estudar seriamente, desta vez, submetendo-se à severa, porem, proveitosa disciplina do mestre Tomás Terán e, em seguida tomando aulas de teoria musical com o professor Lorenzo Fernandez, ingressando a seguir no Conservatorio Brasileiro de Musica no curso de Harmonia do ilustre professor, findo o qual ainda permaneceu por algum tempo sob a orientação do mesmo. A conselho do professor Lorenzo Fernandez compôs algumas suites e peças para piano, para a Edição "Cosmos" peças que ainda não foram editadas.

Entrementes surgem os conhecidos chôros, inspirados em aspectos da nossa fauna ornitologica, para os quais ela utiliza os ritmos usuais dos chôros trabalhando-os de forma pessoal, conseguindo os efeitos novos e especiais que os caracterizam. Não há quem não conheça o buliçoso e irriquieto "Bem-Te-Vi Atrevido" que já obteve 12 diferentes gravações, 10 são estrangeiras e duas nacionais. "Tangará na Dansa" outro belissimo chôro com 4 diferentes gravações. Agora "Pintassilgo Apaixonado" com um originalissimo arranjo e gravação de Carioca e sua orquestra e o novissimo "Corruira Saltitante" prestes a ser gravado e muitos outros chôros que ainda não foram publicados. Ela mesma afirma que os chôros são um meio que utiliza para aprimorar a sua tecnica de composição.

Lina Pesce continua sua brilhante carreira de compositora aprimorando cada vez mais seu "metier" trabalhando e burilando suas obras sem nunca perder o frescor da espontaneidade, da inspiração fertil, do sabor da nossa musica popular, aprofundando-se cada vez mais no espirito tipico brasileiro.

E não é sem razão que numa conversa com o maestro e grande pianista Tomás Terán estavamos um dia comentando a obra de Lina Pesce o maestro disse:

"Da maneira que mme. Lina Pesce Vitale está compondo não me admira que virá a ser no panorama da musica brasileira a sucessora e continuadora do grande Ernesto Nazareth O futuro de sua arte só dela depende".

Essas palavras vindas do insigne mestre, tão ponderado e consciencioso, só podem enaltecer e estimular este magnifico talento que o Brasil possue, que é Lina Pesce.

Um futuro brilhante e glorioso está à sua frente alicerçado nas bases solidas de toda sua obra anterior e atual num desenvolvimento sempre crescente e podemos constatar esta afirmativa observando-lhe o trabalho harmonico de suas composições que coloca a sua musica dentro do campo popular num plano de requinte artistico. De sua força criadora podemos com certeza esperar muita coisa mais pois sua vida apenas está iniciada e tem muito que dar ainda ao Brasil.

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade levando-o à Associação Pró Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone 7-4434

Maurice Garçon, advogado do diabo e da liberdade na Academia Francesa

Albert Mousset

E' tradição da Academia Francesa eleger um eminente membro do Fôro para um dos quarenta assentos, que a ignorancia do grande publico chama de "poltrona". Desta vez o escolhido foi Maurice Garçon.

Nenhum advogado levou mais longe do que o novel academico o culto da sobriedade oratoria, o ódio à enfase.

Sua reputação atravessou de há muito, as fronteiras. Defendeu e ganhou as mais retumbantes causas desses vinte ultimos anos: — processos criminais, processos literarios, com um gosto confessado pelos negocios que envolvem uma aurea de misterio ou um complexo de estranheza psicologica.

Maurice Garçon sempre foi atraido pelos casos de feitiçaria, esoterismo, coisas do diabo. Escreveu livros mui vivos sobre o sabbat, os processos das feitiçarias, os misticos transviados. Gosta de deixar flanar sua erudição no labirinto mal explorado da pequena historia. E os que só o conhecessem sob esse aspecto de sua obra considera-lo-iam como hermético ou tenebroso.

Nada, contudo, mais distante da verdade. Maurice Garçon é o "causeur" mais letrado e o mais divertido que se possa imaginar. Todos os sábados, reune em sua casa uma pequena sociedade de fieis amigos, pertencentes à magistratura, à universidade, ao mundo das letras. E' a "Académie de l'Eperon", nome da rua onde mora. Muitos dentre os assiduos dessas reuniões intimas passaram dessa academia à grande. Ali se debatem os problemas do dia, sobre os quais Maurice Garçon verte inesgotavel verve humorista.

Entra, aliás, na Academia com bagagem literaria que deixa em suspenso a questão de saber se foi o advogado ou o pensador que a ilustre companhia quis honrar.

Deve-se a "Histoire de la Justice contemporaine" e "Essai sur l'eloquence judiciaire", onde figura tanta erudição quanto doutrina. Que homem estaria melhor colocado do que ele para definir a eloquencia? E' ela — disse esse mestre — "a arte de convencer, praticada por um homem honesto, com objetivo moral em que o orador acredita sem fazer concessões à opinião comum, se esta lhe parecer sujeita à critica."

Esse genero de eloquencia, Maurice Garçon o pôs em serviço de uma idéia que esclarece, penetra e domina toda a sua atividade, no fôro, como na imprensa e no dominio das letras: — a liberdade. Nenhum homem é mais refratario do que ele às coações e ao conformismo. Provou esse apêgo à liberdade, arriscando a sua propria, quando em plena ocupação, foi defender, ante um tribunal alemão, a cabeça de seis estudantes de Poitiers acusados de resistencia clandestina. E, sob esse titulo inocente, "Propos du café du commerce", publicou energico libelo contra os crimes do ocupante.

Fui vê-lo, enquanto ultimava o seu discurso de estréia. Debruçado sobre seu ombro notei esse trecho de sua peroração que resume sua posição ante os problemas que angustiam o mundo atual: — "A todos assegurar liberdade numa nação livre; expulsar o arbitro, fazer com que essa liberdade seja afirmada e sancionada por uma justiça livre"...

Maurice Garçon, advogado da liberdade — esta é certamente a definição a que gostaria de ver reduzidos os elogios rituais que a eloquencia academica prodigaliza ao recém-eleito.

Julien Duvivier pretende levar para a tela a vida de Maurice Garçon, e segundo informações da imprensa especializada, já foi escolhido o elenco.

A evolução da pintura paisagista

A melhor mostra de telas paisagistas francesas já organizada pode ser vista atualmente nesta capital, onde o Conselho de Artes da Grã-Bretanha, em colaboração com a Diretoria Francesa de Relações Culturais, vem de inaugurar, na Academia Real de Artes, uma exposição completa de arte paisagista da França, abrangendo o periodo que vai do século XVI ao XIX. Consiste a exposição em cerca de 400 telas, desenhos, gravuras e tapeçarias, fixando o ar livre em toda a variedade possivel. As obras foram cedidas em igual numero por coleções publicas e particulares da França e Grã-Bretanha. Muitos trabalhos de coleções particulares, até então jamais apresentados publicamente, foram cedidos generosamente à exposição.

O Rei Jorge VI, por exemplo, emprestou um importante grupo de telas e desenhos da coleção real, e a Rainha concorreu com obras de sua coleção particular. Outra importante tela da exposição é procedente da coleção alemã imperial. Trata-se de uma das mais famosas obras de Watteau, pintor conhecido dos apreciadores e estudantes de arte do mundo inteiro.

O principal objetivo da exposição, que continuará franqueada ao publico até principios de março, é ilustrar a evolução da pintura paisagista através de quatro séculos, refletida nas obras de famosos pintores franceses. Mostra, assim, como evoluiu a pintura paisagista até a sua completa independencia como arte com forma propria. Graças às atividades de seus colecionadores, a Grã-Bretanha é incomparavelmente rica em exemplos de obras paisagistas dos grandes mestres franceses Elaude e Poussin. A exposição reune o maior numero de quadros destes dois pintores até hoje vistos. Dela constam vinte e cinco telas e sessenta desenhos de Elaude e doze quadros de Poussin, varios até então desconhecidos.

Coopere na urbanização de S. Paulo

O operario que pretender construir a sua casa, antes de comprar o lote de terreno deverá cientificar-se da situação legal da rua onde o mesmo está localizado A Prefeitura de São Paulo não permite que se abram ruas sem previa aprovação do respectivo plano de arruamento Existem, porem muitas ruas clandestinas, cujos lotes estão sujeitos a restrições especiais que devem ser do conhecimento dos compradores As informações a esse respeito podem ser obtidas nos Departamentos de Arquitetura e Urbanismo, no Predio Boa Vista, no Viaduto Boa Vista 79, 2.o, 7.o e 10.o andar.

XADREZ

Problemas

A. ELLERMAN

Mate em dois lances
Posição: 3b4-8-3D1P2-3C4-Td2r1P1-1pT5-1Rc-3P1-1b1t4

A. ELLERMAN

Mate em dois lances
Posição: 8-3T4-2c1cD1R-3P1c1C-1ppbr1Pp-d3t3-1PT3PB-1B6

CAMPEONATO PAULISTA DE XADREZ

Tendo-se verificado empate entre os três primeiros colocados na final do Campeonato Paulista de 1949, srs. Lourenço J. Cordioli, Bo Gustavson Delthow e Bernardo Martins de Oliveira, o presidente da Federação Paulista de Xadrez vem fazer ciente aos três mencionados enxadristas que a decisão do titulo de Campeão de 1949 processar-se-á num torneio triangular pelo seguinte regulamento.

1) — As partidas serão iniciadas dia 16 de janeiro, às 20 e 1|2 horas na sede do Clube de Xadrez S. Paulo;

2) — Os jogos serão realizados as segundas, quartas e sextas-feiras e os adiamentos nos dias imediatos, sendo marcado 0 ponto ao enxadrista que não comparecer;

3) — os relogios serão postos em funcionamento na hora do inicio dos jogos;

4) — Será procedido ao sorteio de cores somente para o primeiro emparceiramento, sendo as cores alternadas em cada sessão de acordo com a labela Schuring;

5) — Serão jogados 40 lances nas duas primeiras horas e vinte em cada hora subsequente;

6) — Será vencedor o enxadrista que primeiro totalizar mais pontos, no turno e returno a serem jogados;

7) — Em caso de empate, a primeira vitoria decidirá o titulo, sem que seja necessario proceder-se a novo sorteio.

TORNEIO "CAUBY PULQUERIO"

Tendo falecido recentemente no Rio de Janeiro o mestre nacional e forte enxadrista Cauby Pulquerio que representou o Brasil em varias competições no estrangeiro e foi, algumas vezes, campeão do Distrito Federal, o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro fez realizar uma prova em sua memoria, constituindo essa homenagem em um torneio relampago que acusou o seguinte resultado: 1.o lugar Carlos Kaszmar, com 5 e 1|2 pontos, 2.o lugar Tiago Mangini com 5, 3.o Fernando Vasconcellos com 3 e 1|2, 4.o Domingos Fonseca 3, 5.o José Adail Gond'm com 2, 6.º, Luiz Forcolen e Jomar Monteiro Leite empatados com 1 ponto.

SOLUÇÃO DOS NOSSOS PROBLEMAS

A. Ellerman, mate em dois lances, 1. T3BR. A. Ellerman, mate em dois lances, 1.D6C.

PARTIDA DO TORNEIO INTERCLUBES DE 1949

Os Torneios Interclubes trazem todos os anos uma grande quantidade de partidas interessantes. No seguinte jogo vemos o veterano Ungaretti na luta com o jovem Maragliano. A partida fala por si.

P. D. — GAMBITO DA DAMA

	Ignacio Ungaretti	Laercio Maragliano
1.	P4D	C3BR
2.	C3BR	P3R
3.	P4BD	P4D
4.	P3R	P3BD
5.	C3B	CD2D
6.	PxP	PRxP

Essa troca dos PP centrais facilita o jogo das pretas e permite o transporte das peças para a ala do R através da coluna R.

7.	D3C?	B3D
8.	B3D	0—0
9.	0—0	T1R
10.	T1R	C5R

As pretas já estão melhor colocadas e iniciam o ataque.

11.	C2R	C1B!
12.	C3C	C3C
13.	BxC	PxB
14.	C2D	DxT
15.	C2R-1B	T1CD

Muito prudente. As pretas podiam logo continuar no ataque.

16.	B2D	D4C!
17.	B4CD	B2B
18.	D1D	B5C
19.	D2B	C5T
20.	CxPR??	....

As brancas cairam na cilada.

20.	....	TxC?
21.	P4BR	....

Se DxT segue B6BR e as brancas estão perdidas. Em lugar do lance do texto seria melhor abandonar a partida.

21.	....	D3C
22.	Abandonam.	

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

Quando a cegonha chegar...

Rosalvo de Salles

I

— Olá, que linda criancinha! Quando foi que a cegonha trouxe esse presente do céu para V.?

— Não foi a cegonha! Foi Papai Noel. Ela me foi trazida na Noite de Natal!

— V. é uma felizarda! E onde V. se achava, quando esse mimo chegou?

— Eu tinha ido para a Casa de Saude, porque estava indisposta, e lá ela me foi presenteada.

— Mas como com as suas outras crianças, V. não fez o mesmo?

— De fato, quando os meus outros filhos vieram, eu estava em casa. Mas desta vez, resolvi seguir o que me ensinaram em um Centro de Saude e me internei; foi tudo diferente e muito mais facil. Tudo correu muito bem, sem preocupações e sem embaraços, relativamente com menores despesas. A todas as minhas amigas, aconselharei, de hoje em diante, procurarem uma Maternidade para este fim.

— Mas V. não acha que uma boa parteira faz o mesmo serviço, com facilidade, em casa da paciente?

— Não há termo de comparação! Por melhor que seja uma parteira, o serviço feito em uma Maternidade é todo diverso, simplesmente porque o local é proprio. Parece até que a cegonha fica mais contente porque nos dá uma criança em um ambiente daqueles; olhe, minha amiga, a própria parturiente parece que fica com mais personalidade, quando sai de lá; até a gente olha as outras mães com alguma superioridade!...

—oOo—

Infelizmente existe ainda no Brasil, mesmo nas grandes capitais, uma certa mentalidade retrograda sobre o local em que se deve realizar um parto. Existe ainda uma grande corrente que julga acertado seja a residencia da parturiente o lugar mais apropriado para a sua délivrance. E' erro palmar se julgar, simplesmente porque é meio familiar, que em uma casa particular, há os mesmos elementos de uma Maternidade para esta finalidade. Citemos alguns dos grandes inconvenientes verificados, nestas ocasiões: A parteira (não nos referimos às "aparadeiras") se sente tolhida em sua ação porque o ambiente, em geral, não a ajuda: além dos cuidados que ela tem de dispensar à parturiente, é obrigada a fiscalizar ou mesmo fazer a esterilização do material a ser empregado; tem de responder às perguntas-palpites de outras mulheres que não podem faltar ao ato, seja por simples curiosidade seja porque querem ajudar, leigas no assunto ou metediças; tem de afastar crianças ou pessoas outras, que lhe dificultam os movimentos; o mesmo acontece com o médico, quando é chamado. A parturiente, como está em sua casa, transforma o ato que é fisiológico em verdadeiro drama; os parentes, nervosos, carregam as côres deste drama e, por sua vez, o transformam em tragédia. Os vizinhos entram em cêna com a curiosidade aguçada; muitas vezes, este ato que é um dos mais nobres na vida de uma mulher e que se deve realizar dentro de grande recato, torna-se conhecido de toda a vizinhança, em seus mais intimos detalhes. Passados dois ou três dias apenas, a nutriz se levanta e entra no duro do serviço "porque é mulher forte", sem conhecer as consequencias graves que podem advir. A criancinha é apresentada pelo pelo pai venturoso ou pela radiante vovó a todo o mundo; é carregada e beijada por todos os amigos e parentes, em uma fase de sua vida ainda de defesas organicas precárias. E isto se verifica justamente nas classes menos protegidas pela deusa-fortuna ou nos meios onde não existem principios de cultura sanitaria.

Vejamos agora o que se dá em uma Maternidade ou Casa de Saude: a parturiente, acompanhada, em geral, por uma pessoa de sua familia, é assistida em ambiente proprio, o que e tudo, ambiente este a cujos ditames ela se tem de submeter; a parteira ou médico-assistente trabalham com movimentos livres, tendo todo o material necessário e esterilizado, pronto ao primeiro acêno ou pedido, seja em um parto normal seja ele anormal. Não há a presença de crianças, elemento inconvenientissimo nestas ocasiões, de parentes e conhecidos; não há palpites de matronas "entendidas"; o papai, apesar de nervoso e de fumar dezenas de cigarros pelos corredores ou sala de espera, tem a convicção de que tudo correrá bem, porque naquele hospital existem parteiras e médicos especializados para o que der e vier. A parturiente portanto é assistida dentro das determinações da obstetricia moderna, dentro do necessário recato e completamente afastada da curiosidade humilhante da vizinhança. A criancinha entra imediatamente nos regimens determinados pela moderna pediatria, não sendo carregada nem beijada pela "humanidade inteira da vizinhança"; a nutriz, ao se retirar, leva consigo uma série de preciosos conhecimentos não só relativos à sua pessoa como referentes à criança.

CIÊNCIA PARA O POVO

GRANDES MAQUINAS

Albert Oliven

Qualquer pessoa há-de convir que levantar pesos não é uma ocupação que se possa classificar de propriamente agradavel. A não ser os atletas que se exibem em campeonatos. Sucede contudo que o homem só existe ainda sobre a Terra porque tem a capacidade de levantar pesos. Explicando melhor basta olhar por alto as atividades fundamentais sobre as quais se baseia a vida em sociedade: agricultura, industria e comercio. Na primeira delas planta-se o que será consumido depois. Para plantar é necessario transportar sementes e lançá-las à terra depois de tê-la revolvido convenientemente; e revolver a terra é equivalente a elevá-la de, seu lugar primitivo, ou o que é o mesmo fazê-la mudar de posição.

Na industria é preciso construir edificios, ou seja elevar grandes quantidades de materiais e depositá-los numa ordem tal que dêem origem a estruturas. Poéticamente dizendo, a industria é movimento e na operação de movimentar-se entra sempre a necessidade de elevar alguma coisa.

No comercio, enfim, entra o transporte e distribuição de mercadorias. São necessarios grandes navios para este transporte, em geral. Para carregar e descarregar estes navios há a necessidade de grandes guindastes que desloquem as mercadorias sem grande trabalho humano.

Resumindo, poder-se-ia dizer que toda a atividade humana é uma luta constante contra a força de gravidade que tende a conduzir todos os objetos para as posições mais baixas que podem ocupar.

Nesta atividade, o homem faz intervir não só os musculos, como os outros animais, (por isso chamados primitivos) mas tambem suas aliadas, as maquinas.

E na manufaturação de grandes maquinas que o auxiliassem a elevar pesos o homem atingiu grande aperfeiçoamento.

Esquema de um guindaste

Macaco mecanico

MACACO MECANICO

E' uma máquina muito simples mas cuja utilidade é imensa. Todos os motoristas o usam constantemente e, provavelmente, sem ele, substituir um pneumático em um automovel, seria uma operação complicada.

Serve às vezes para elevar pesos fantasticos, desde que bem construido e muito resistente. Por exemplo, com macacos mecanicos elevam-se muitas vezes edificios inteiros que por qualquer motivo estejam fora de nivel. Em São Paulo há pouco tempo foram usados para elevar pontilhões, e passagens de nivel demasiadamente baixos (na eletrificação da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí).

O principio de seu funcionamento é facil de compreender. Consiste o macaco mecanico em 2 rodas dentadas engrenadas uma na outra. Isto é o que se entende comumente por engrenagem. Movendo uma das rodas dentadas a outra se movimenta tambem. Uma dessas rodas dentadas está colocada porém em situação vantajosa; por exemplo, ela não é movida diretamente mas por uma longa alavanca na qual é presa. Deste modo fazendo uma pequena força na alavanca consegue-se erguer um automovel, por exemplo, sem dificuldade.

Uma escavadeira moderna colocada ao lado do Arco do Triunfo, em Paris, para comparação de suas dimensões

GUINDASTES

São conhecidos de todos os que tenham visitado algum porto. Servem para retirar as mercadorias do porão dos navios e colocá-los sobre o cais. Para isso dispõem de roldanas colocadas nos extremos de uma parte movel que pode ser colocada em diferentes inclinações em relação à torre que suporta o guindaste. Além disso a parte movel pode girar em torno da torre. As roldanas colocadas no guindaste são suspensas por cabos de aço cujo comprimento pode ser aumentado ou diminuido de modo que qualquer que seja a profundidade do porão do navio ela pode descer até apanhar as mercadorias.

Os guindastes em geral são apoiados sobre torres, ou melhor sobre quatro pés de aço. Comumente estes pés ficam colocados sobre um estrado equipado com rodas, equivalentes a rodas de trem, e estas sobre trilhos. Com isso o guindaste pode se movimentar em toda a extensão dos portos.

O funcionamento dos guindastes é inteiramente automatico. Consiste o seu mecanismo de um conjunto de engrenagens. Estas engrenagens são acionadas por motores. Os diversos grupos de engrenagens existentes nos guindastes servem para elevar a roldana que suporta os pesos e dar à parte movel do guindaste diferentes inclinações. Usando sistemas adequados com muitas engrenagens pode-se elevar grandes pesos com pequeno esforço dos motores. Como exemplo podemos citar o maior guindaste do mundo que tem 80 metros de altura e é capaz de levantar 350 toneladas de uma só vez.

ESCAVADEIRAS MECANICAS

E' outra maquina utilizadissima, principalmente devido às necessidades recentes da engenharia em efetuar grandes buracos para as bases de arranha-céus ou então para efetuar deslocamentos de terra necessarios para a abertura de avenidas e tuneis.

Pá mecanica

As escavadeiras mecanicas e as pás mecanicas das quais não se diferenciam muito, não são mais do que guindastes construidos sobre a carrosseria de um trator, ou mesmo, muitas vezes, sobre vagões de estrada de ferro.

A unica diferença existente entre elas e os guindastes é que em lugar da roldana existente nos guindastes para a elevação de pesos, as escavadeiras possuem grandes dentes de aço; estes dentes penetram na terra quando se deseja. Ao elevar novamente a parte movel do aparelho a terra é revolvida pelos dentes. As vezes em lugar de dentes de aço as escavadeiras possuem uma lamina de ferro que corta secções de terra tornando facil sua remoção.

As pás mecanicas possuem em lugar de dentes ou laminas um recipiente em forma de panela, com sua respectiva tampa. O mecanismo lança a "panela" sobre a terra revolvida ou não por uma escavadeira e a enche de terra. Logo depois a "panela" é coberta por sua tampa e um mecanismo de guindaste leva-a para outro local.

As pás mecanicas são muito usadas para encher caminhões com carvão de pedra oriundo de minas. Os blocos de carvão ficam amontoados e a pá recolhe um pouco de cada vez e despeja-o sobre o caminhão. Modernamente as pás e escavadeiras mecanicas assumiram um tamanho descomunal. Algumas transportam ou removem 1 tonelada ou mais de material em cada operação.

Compararam "...E o Vento Levou" ao "Rigoletto"...

Aconteceu no "hall" do cine Metro Passeio, no Rio de Janeiro. "...E o vento levou" voltara mais uma vez ao cartaz, e, como sempre, o cinema estava abarrotado. Encontraram-se duas amigas. Uma disse que iria ver o filme celebre pela segunda vez, a outra disse que ia fazê-lo pela quinta vez. A outra espantou-se muito, ao que então respondeu a que pela quinta vez ia penetrar no romance de Scarlett O'Hara e Rhett Butler:

— Ah, minha filha. A gente não vai ver todos os anos, em todas as temporadas liricas, o "Rigoletto"? Pois para mim "...E o vento levou" é uma especie de "Rigoletto": já sei o que acontece, o que vai acontecer, como começa, como acaba, já sei até toda a musica de cór, mas acho sempre bonito, e não me canso.

E assim — por ter já passado para o numero das coisas classicas, "..E o vento levou" está sempre na ordem do dia, interessa sempre, não vê diminuir o seu fascinio sobre o publico. Ainda há pouco, nos Estados Unidos, em grandes cidades, onde o filme já fôra apresentado por cinco vezes, voltou ao cartaz, em meio a certo pessimismo dos principais exibidores... e fez tanto dinheiro quanto por ocasião da apresentação. A verdade é que já há quase toda uma nova geração para a qual "...E o vento levou" é novidade total.

O filme não envelhece — é sempre atual, está sempre em dia. A historia de Scarlett O'Hara, a voluntariosa Scarlett de Tara, não passa. Fascina e fascinará sempre o romance daquela mulher altiva, denodada, caprichosa, que se curvou mesmo à força do homem que a conquistou. E Vivien Leigh como Scarlett O'Hara é um espetaculo sempre novo. Veja-se o filme vinte vezes, e a cada vez se descobrirão preciosas expressões nos olhos verdes daquela grande gata que é Vivien Leigh...

Rhett Butler tambem não cansa, como não cansa Clark Gable — porque Gable é Rhett Butler em tudo por tudo. Juraram que Margaret Mitchell escreveu "...E o vento levou" pensando em Clark Gable — e não pode deixar de ser assim. Outras artistas poderiam ser Scarlett O'Hara com a mesma força e o magnetismo com que o foi Vivien Leigh — mas nenhum outro homem no cinema poderia ser Rhett Butler como o foi Clark Gable.

Porque tudo mais não tem importancia (isto é, tem importancia, sim, a grande Olivia de Havilland como Melanie, a doce e suave Melanie) — o que importa mesmo é o duelo de odio e de amor entre Scarlett O'Hara e Rhett Butler. O incendio de Atlanta, a decadencia, o declinio, as trevas de Tara, a opulencia e a queda, depois, do Sul aristocrata — nada disso tem importancia, tudo empalidece diante da violencia, da rubra violencia com que Scarlett e Rhett se amam e se detestam.

Já se disse que o cinema nunca mais fará outro "...E o vento levou". Fará, sim. E' questão de algum tempo. O que não pode é surgir já agora, assim de repente, outro film de igual magnitude. Porque .... "...E o vento levou" não é o que é por ter quatro horas de projeção, mas porque há uma grande beleza e uma grande força vibrando em seu conteudo, porque um cavalheiro chamado David Selznick fez questão de fazer o filme mais arrojado do cinema. E não fez isso de um dia para outro.

A Metro Goldwyn Mayer vem apresentando "...E o vento levou" em varias grandes cidades européias agora — cidades que ainda não conheciam o filme devido a certas circunstancias — consequencias da guerra, por exemplo. Multidões, nessas cidades, estão maravilhadas, diante do espetaculo unico, continuam as platéias que já sabem o filme até de cór, platéias que já se habituaram a "...E o vento levou" como se habituaram ao "Rigoletto": de um e de outro sabem já tudo, como começam, como acabam, mas acham sempre tudo muito bonito, tudo sempre emocionante, tudo sempre unico e inimitavel...

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER Não se deve por isso ser fatalista E apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Brinquedos das crianças vikings descobertos na Escócia

Brinquedos abandonados por crianças vikings há mil anos, acabam de ser desenterrados nas Ilhas Shetland, ao largo da Escocia. O importante achado foi feito por trabalhadores do Ministerio Britanico de Obras Publicas, que tambem descobriram um punhado de seixos trabalhados em padrões especiais para um jogo infantil.

As escavações a que se procedeu em seguida revelaram reliquias que dão uma idéia perfeita da vida cotidiana levada pelos marinheiros vikings, que se estabeleceram ali por volta do ano 900. Acredita-se que o local, proximo à extremidade meridional de Shetland, tenha sido um acampamento de corsários. O lugar onde foram feitas as descobertas chama-se Jarlshof, e parece ter sido importante escala de navios vindos da Noruega com destino às colonias da Islandia e Groelandia. Figuram entre os achados, pentes e alfinetes de osso lindamente ornamentados, fragmentos de panelas de pedras e pesos usados nos teares. Entre os brinquedos de criança encontram-se minusculas reproduções de moinhos de pedra, usados na época para moer cereais.

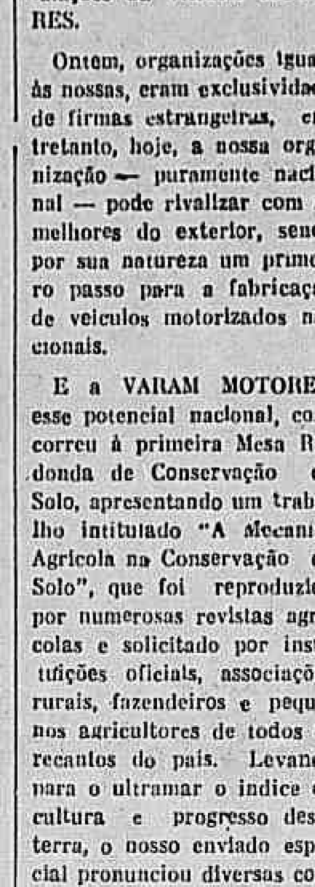
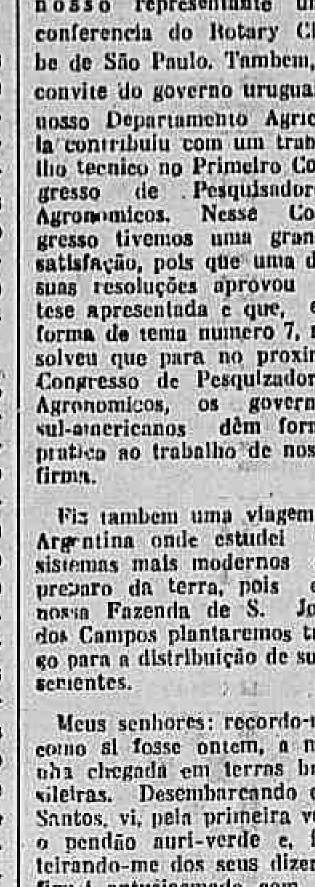
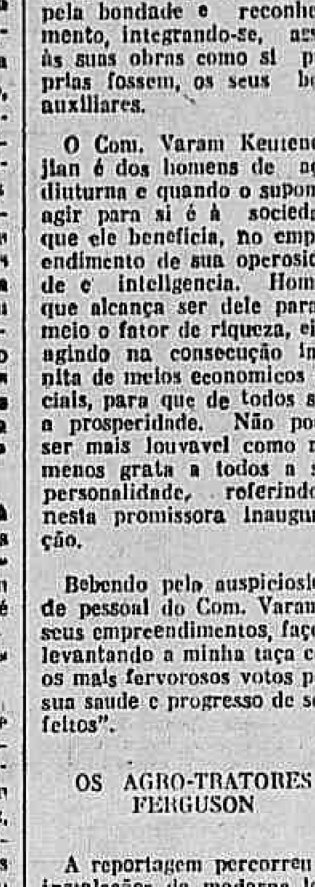
O inspetor adjunto de Monumentos Antigos da Escócia, sr. John Hamilton, reputa o local como uma valiosa fonte de informações sobre os costumes prehistóricos. Segundo o sr. Hamilton, "não há outro local nas Ilhas Britanicas que apresente tão perfeito panorama da vida cotidiana nos tempos pré-historicos como Jarlshof".

Inaugurando suas novas e suntuosas instalações, a Varam Motores S. A. inicia a "marcha dos Tratores Ferguson"

A cerimônia inaugural — As novas instalações — Os discursos — Os Agro-Tratores Ferguson — Agricultura mecanizada e conservação do solo uma realidade — Não nos limitamos a vender — Significado da contribuição — Pensando no futuro

Conta São Paulo com mais uma loja de vendas, comparavel às maiores do mundo no seu genero. A VARAM MOTORES S.A., uma das mais perfeitas organizações que integram o parque industrial e comercial da America Latina, inaugurou em dias da semana finda as suas magnificas instalações — em prédio próprio — situadas à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1099.






Na foto acima, vemos altas figuras representativas do mundo oficial, financeiro, comercial e industrial presentes à inauguração das novas instalações da Varam Motores S. A.

A INAUGURAÇÃO

Ao ato inaugural estiveram presentes altas autoridades do Estado, representantes do comércio, da industria, das finanças, entidades de classe, inumeros convidados do circulo de relações da grande firma. A reportagem anotou a presença do representante do governador do Estado, sr. Cesar Lacerda Vergueiro, secretário da Justiça, prof. Miguel Reale, magnifico reitor da Universidade de São Paulo, dr. Fabio Vilaboim Carvalho, representando o prof. Lineu Prestes, secretario da Fazenda, sr. Romeu Ferraz, chefe do gabinete do secretário da Justiça, dr. Washington Moreira da Costa, do gabinete do prof. Miguel Reale, sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco Cruzeiro do Sul e da Mineração Geral do Brasil, sr. C. D'Agostino, superintendente do Banco Cruzeiro do Sul, e muitas outras personalidades de destaque da sociedade paulistana e das classes conservadoras.

AS NOVAS INSTALAÇÕES

O sr. Cesar Lacerda Vergueiro cortou a fita simbolica sendo franqueadas ao publico as modernas e suntuosas instalações da VARAM MOTORES S. A. — A poderosa firma planejou a construção do edificio dentro dos caracteristicos da mais moderna tecnica arquitetonica, por esse motivo causou admiração a todos os presentes a grandiosidade e amplitude da nova loja, que na verdade bem pode-se dizer, é uma grande vitrine, visto toda a sua frente ser de cristal. Otima impressão causou tambem a plataforma giratória, — unica no Brasil — localizada no centro da loja, que permite apresentar objetos de grandes proporções, tais como automoveis, caminhões ou tratores, sem que as pessoas se vejam obrigadas a dar volta para examiná-los desde varios angulos. Na plataforma, puderam os visitantes admirar os Agro-Tratores Ferguson e seus implementos.

Após a visita às novas instalações do estabelecimento, onde estavam expostos, além dos Agro-Tratores Ferguson, tambem os ultimos tipos de Automoveis e Caminhões Nash de que a VARAM MOTORES S. A. é tambem distribuidora exclusiva, usou da palavra o Com. Varam Keutenedjian, diretor-presidente da organização, agradecendo a presença de todos que compareceram àquela solenidade. Em seguida, discursaram o prof. Miguel Reale e o sr. C. D'Agostino.

É de se frizar a importancia da VARAM MOTORES S. A. no parque industrial paulista. Construiu nas proximidades de S. Bernardo do Campo, moderno estabelecimento para a linha de montagem dos Automoveis e Caminhões Nasch e dos Agro-Tratores Ferguson, trazendo novas possibilidades para o desenvolvimento do vizinho municipio e mobilizando consideravel numero de trabalhadores e operarios tecnicos especializados nacionais.

OS DISCURSOS

Discurso do Com. Varam Keutenedjian, diretor-presidente da VARAM OTORES S. A.:

"Tenho, no momento, a maior das satisfações em confirmar o que já comunicamos pela imprensa, ou seja, a "Marcha dos Tratores Ferguson".

Sabemos e conhecemos perfeitamente a responsabilidade que assumimos ao aceitarmos a representação dos Agro-Tratores Ferguson para todo o Brasil, porém, isso o fizemos, sempre contando não só com a vontade dos integrantes e colaboradores da VARAM MOTORES como tambem os seus estudos e sacrificios para acompanhar, passo a passo, o seu desenvolvimento.

Até há pouco tempo, se dizia que o Brasil devia ainda ser descoberto. Atualmente, qualquer homem de negocios com capacidade e visão das coisas de amanhã, como tambem o mundo inteiro, vêem o desenvolvimento sempre crescente do nosso querido Brasil.

O nosso pais é privilegiado em tudo e por tudo. Vencemos não só todas as batalhas, desde a época colonial, como tambem, possuimos todos os materiais basicos para o desenvolvimento de nossa economia.

Tomemos como exemplo o ferro: Nasceu Volta Redonda e outras industrias siderurgicas e dependentes que constituem um grande potencial economico nacional. O Petroleo: ontem, diziam que nós não possuiamos petroleo, mas como esta terra é abençoada pelo bom Deus, temos, e todo o mundo sabe que a nossa produção se iniciou e, breve, teremos as refinarias instaladas e trabalhando com petroleo nacional, não só para o nosso consumo, mas tambem para abastecer o exterior. Outro exemplo: a batalha do trigo. Começamos ontem, ora, desde que nossa organização sempre esteve na vanguarda na concorrencia com os produtos estrangeiros — veja-se por exemplo o caso de nossos lanificios, cujos fios e casimiras concorrem de par a par com os produtos estrangeiros os mais reputados — julgamos nosso dever tambem contribuir com o nosso quinhão na "batalha do trigo".

Após estudos que se prolongaram por meses a fio, resolvemos aceitar a distribuição dos Agro-Tratores Ferguson. Com isso cooperaremos nas questões economicas do pais. Com isso cooperaremos tambem nas questões sociais, pois, em consequencia da mecanização da agricultura — baixando o custo de seus produtos — melhoramentos o nivel de vida e o poder aquisitivo do povo. A 22 quilometros de São Paulo — na Via Anchieta — tal qual cartão de visita do poderio industrial e economico da terra dos bandeirantes erguem-se as instalações da VARAM MOTORES.

Ontem, organizações iguais às nossas, eram exclusividade de firmas estrangeiras, entretanto, hoje, a nossa organização — puramente nacional — pode rivalizar com as melhores do exterior, sendo por sua natureza um primeiro passo para a fabricação de veiculos motorizados nacionais.

E a VARAM MOTORES, esse potencial nacional, concorreu à primeira Mesa Redonda de Conservação do Solo, apresentando um trabalho intitulado "A Mecanica Agricola na Conservação do Solo", que foi reproduzido por numerosas revistas agricolas e solicitado por instituições oficiais, associações rurais, fazendeiros e pequenos agricultores de todos os recantos do pais. Levando para o ultramar o indice de cultura e progresso desta terra, o nosso enviado especial pronunciou diversas conferencias, a principal das quais, nos Estados Unidos da América do Norte, onde, a 18 de Maio de 1949, no Auditorio Jefferson, em Washington, foi pronunciada uma conferencia patrocinada pelo Serviço de Conservação do Solo daquele pais amigo, entre cujos assistentes se encontravam o sub-secretário da Agricultura, o diretor de Conservação do Solo e representantes da União Pan Americana e das Nações Unidas. Foi, pois, muito honroso para nós que na Capital dos Estados Unidos o nosso representante fosse apresentado pelo sr. Hugo Benet, autoridade mundial em Conservação do Solo e elogiada a obra de uma firma comercial, que se preocupa não somente em vender tratores, senão tambem de cooperar no melhoramento da agricultura e da saude e bem estar do povo.

Senhores representantes dos governos estadual e federal, colaboram os senhores para a grandeza do Brasil em seus postos de organização publica. Trabalhamos nós, em nossos postos, como soldados cooperadores do progresso e grandeza de nossa Patria. A colaboração federal e colaboração estadual aos investimentos de carater privado, traz a segurança e a ordem para o nosso progresso.

Não é de meu costume falar antecipadamente sobre o que faremos, mas sim apresentar fatos concretos e concluidos. Antes de lançar os Agro-Tratores Ferguson e seus implementos criamos a Escola dos Tratoristas em São Bernardo do Campo e outra Escola de Mecanica Agricola — para instruir os nossos agentes e fregueses em S. José dos Campos, no Vale do Paraiba, uma das regiões agricolas de maior futuro no Brasil.

Não nos limitamos só a isso e, colaboramos tambem nos estudos da Conservação do Solo. A 7 de outubro de 1949, foi pronunciada, pelo nosso representante uma conferencia do Rotary Clube de São Paulo. Tambem, a convite do governo uruguaio, nosso Departamento Agricola contribuiu com um trabalho tecnico no Primeiro Congresso de Pesquisadores Agronomicos. Nesse Congresso tivemos uma grande satisfação, pois que uma das suas resoluções aprovou a tese apresentada e que, em forma de tema numero 7, resolveu que para no proximo Congresso de Pesquizadores Agronomicos, os governos sul-americanos dêm forma pratica ao trabalho de nossa firma.

Fiz tambem uma viagem à Argentina onde estudei os sistemas mais modernos de preparo da terra, pois em nossa Fazenda de S. José dos Campos plantaremos trigo para a distribuição de suas sementes.

Meus senhores: recordo-me como si fosse ontem, a minha chegada em terras brasileiras. Desembarcando em Santos, vi, pela primeira vez, o pendão auri-verde e, inteirando-me dos seus dizeres fiquei entusiasmado com o lema e, compenetrado plenamente do seu significado, tomei por obrigação pautar minha vida obedecendo cem por cento a ORDEM E PROGRESSO, pois que sem a ordem não há progresso. Viva o Brasil! Tenho dito".

Trechos do discurso pronunciado pelo prof. Miguel Reale, magnifico Reitor da Universidade de São Paulo:

"Felicito-vos, Com. Varam Keutenedjian, pela obra realizada com tanto descortinio e confiança em prol da grandeza industrial de nosso Estado".

"Quem, hoje em dia, deixa as praias de Santos e ganha o planalto, encontra em vossa linha de montagem, no quilometro 22 da Via Anchieta, um verdadeiro cartão de visita do parque industrial paulista".

"É mais uma obra que a vossa capacidade empreendedora dá a São Paulo e ao Brasil, que precisa de homens de vossa tempera, de industriais que não se afastam do setor da produção e têm o prazer de construir, ombro a ombro com os trabalhadores de São Paulo".

"Na batalha da produção, que é a batalha decisiva, notavel é o vosso tributo e os homens de bem o reconhecem e proclamam".

O sr. Miguel Reale, Magnifico Reitor da Universidade de São Paulo, ladeado pelos srs. dr. Cesar Lacerda Vergueiro, secretario da Justiça, pelo sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco Cruzeiro do Sul, sr. Armenio Gasparian e outros, é cumprimentado pelo Com. Varam Keutenedjian após o discurso que acabava de pronunciar

Discurso proferido pelo sr. C. D'Agostino, superintendente do Banco Cruzeiro do Sul:

"Exmo. Sr. Dr. Cesar Vergueiro, M. D. Secretario da Justiça, Magnifico Reitor de nossa Universidade, Prof. Miguel Reale. Minhas Senhoras e meus senhores.

Como banqueiro e não menos homen de coisas do comércio, da industria e da lavoura, dirijo-vos a palavra para saudar, na pessoa do Com. Varam Keutenedjian, o vulto de capacidades em prol da riqueza de nosso pais.

Bem disse ele, ao referir-vos a potencialidade do petroleo, do aço e do trigo, para afirmar-vos que nestes três produtos e no que lhes permite o transporte, o veiculo a motor, se completam os esteios de nossa prosperidade.

Confiante na auspiciosidade de nossa terra, dos meios de dinamização economica pelo trabalho de suas inflindaveis mercadorias, não mediu esforços o Com. Varam para contribuir com o seu engenho e incentivo produtor na tarefa que lhe cabia para o progresso de nossa comunidade; não hesitou em traçar-se a si mesmo os ditames de perseverança à meta desse progresso, e eis que de sua esfera de ação nasce esta fulgurante loja e as maquinas que deverão desbravar campos, tornando-os celeiros de riquezas vegetais; tratores e demais veiculos com que esmeraramos produtivamente as especies da nossa lavoura, foram tambem objeto de sua patriotica cogitação. O Com. Varam não quis circunscrever um ambito de uma só atividade a confiança no porvir brasileiro, mas dizer ao pais que o acolhe, das incomensuraveis vertentes de riqueza humana que nele se abrigam e, daí, ao lado dos seus afetuosos colaboradores, incondicionais homens de sua causa, empreender os caminhos em cujos marcos se elevam as obras de suas realizações. Eis, meus senhores, a razão desta solenidade, a festa de uma das glorias de seus esforços, como da cooperação daqueles que o sentem grande em seus espiritos e peitos, pela bondade e reconhecimento, integrando-se, assim às suas obras como si proprias fossem, os seus bons auxiliares.

O Com. Varam Keutenedjian é dos homens de ação diuturna e quando o supomos agir para si é à sociedade que ele beneficia, no empreendimento de sua operosidade e inteligencia. Homem que alcança ser dele para o meio o fator de riqueza, ei-lo agindo na consecução infinita de meios economicos sociais, para que de todos seja a prosperidade. Não podia ser mais louvavel como não menos grata a todos a sua personalidade, referindo-a nesta promissora inauguração.

Bebendo pela auspiciosidade de pessoal do Com. Varam e seus empreendimentos, faço-o levantando a minha taça com os mais fervorosos votos pela sua saude e progresso de seus feitos".

OS AGRO-TRATORES FERGUSON

A reportagem percorreu as instalações da moderna loja. Tivemos oportunidade de solicitar a um dos tecnicos da empresa, esclarecimentos sobre os Agro-Tratores Ferguson. Essa afamada marca, conhecida e usada em todos os paises onde a agricultura mecanizada é um fato, constitui uma garantia para o lavrador. Tratam-se de maquinas excepcionais em rendimento e economia de tempo e numerario. Tivemos ocasião de conhecer detalhadamente escarificadores, grades de discos, niveladoras, terraceadoras, segadeiras, cultivadores, arados reversiveis, arados de aivecas, semeadeiras removedores, niveladores de terra, cavadeiras e dezenas de outros implementos. O tecnico que nos acompanhou disse-nos alguma coisa sobre lavoura mecanizada e a economia que a lavoura mecanizada proporciona. Dezenas de homens trabalhando durante dias, de sol a sol, são necessários para realizar a tarefa que um Agro-Trator Ferguson e implementos especializados fazem em poucas horas de trabalho. Como frizou em seu discurso o Com. Varam Keutenedjian, a "Marcha dos Agro-Tratores Ferguson" abre novas perspectivas, grandiosas e promissoras para a nossa agricultura. Na lavoura mecanizada está a riqueza, a fartura, o futuro de nossa terra, cuja fertilidade, aguarda apenas o homem e a maquina, para lhe brindar uma produção em larga escala. Descortina-se-lhes, assim, um futuro brilhante.

Ao admiramos as modernas linhas e ao termos conhecimento das vantagens que proporciona ao agricultor o universalmente conhecido Agro-Trator Ferguson e seus implementos, compreendemos a diferença existente entre a agricultura primitiva — a enxada — e a dos nossos dias, a dos povos civilizados — a dos tratores e das maquinas agricolas.

Vista parcial da nova loja-exposição da Varam Motores S. A., à Avenida Brigadeiro Luis Antonio, 1099, focalizando a plataforma giratoria, unica no Brasil

AGRICULTURA MECANIZADA — UMA REALIDADE

Tendo-se-nos deparado a oportunidade, solicitamos ao Com. Varam Keutenedjian, suas impressões sobre a solenidade. Com sua caracteristica simplicidade, disse-nos:



Flagrante apanhado quando o Com. Varam Keutenedjian, presidente da Varam Motores S. A., pronunciava o discurso inaugural

"Creio que em meu discurso expressei meu pensamento e o objetivo que me estimula a cuidar e orientar pessoalmente o Departamento Agricola da Varam Motores S. A., criado exclusivamente para a introdução do "Sistema Agricola Ferguson". As negociações em torno dos Agro-Tratores Ferguson obrigaram, a mim e a varios dos meus colaboradores, a diversas viagens ao exterior, pois antes de qualquer iniciativa era necessario estudar as reais possibilidades da agricultura mecanizada, assim como analisar os seus rendimentos".

"Preparamo-nos, dessa forma, para prestar todas as informações e orientação aos interessados, para que obtenham cem por cento de resultados satisfatorios com os Agro-Tratores Ferguson".

"Fomos tão meticulosos que um dos nossos tecnicos agricolas, o sr. Victor C. Del Mazo Suarez, — agronomo de reputação internacional — foi por nós enviado aos Estados Unidos, onde fez um longo estagio. Visitou inumeros estabelecimentos agricolas, onde a lavoura mecanizada é o unico meio de trabalho. Esteve em "Malabar Farm", fazenda-escola, universalmente conhecida verdadeira Meca dos tecnicos agricolas do mundo que para lá se dirigem procurando obter os ultimos conhecimentos dessa primorosa oficina de trabalho. "Malabar Farm" é um simbolo de esforço e de progresso, realizando milagres em terras consideradas mortas, cansadas, incapazes de produzir. Como acima lhes disse, nosso tecnico é uma figura conhecida nos meios agricolas internacionais. Tem apresentado teses de grande repercussão e já realizou varias conferencias. Recordo-me, de momento das que realizou em Washington no Auditório Jefferson, a 18 de maio do ano findo patrocinada pelo "Serviço de Conservação do Solo" dos Estados Unidos. A conferencia pronunciada a 7 de outubro de 1949 no Rotary Clube sobre "Conservação do Solo" e a tese apresentada pelo nosso Departamento Agricola — a convite do governo uruguaio — no Primeiro Congresso de Pesquisadores Agronomicos".

NÃO NOS LIMITAMOS A VENDER

"Nossa firma — prosseguiu o Comendador Varam Keutenedjian — não se limita apenas á venda dos Agro-Tratores Ferguson. Cooperamos com os fazendeiros, prestando esclarecimentos de toda sorte referentes à lavoura mecanizada. Isso para que possa tirar dela os frutos do emprego inteligente da maquinaria. Em São Bernardo do Campo, onde está instalada a linha de montagem dos Agro-Tratores Ferguson, criamos uma escola de mecanicos. Lá, sob a orientação de um tecnico especializado, ministramos, gratuitamente, aos agentes dos Agro-Tratores Ferguson, todos os ensinamentos necessários para que possam cuidar das maquinas, com conhecimento e critério, e instruir os agricultores.

Referiu-se — em seguida — o Com. Varam às dificuldades causadas ao lavrador pela paralização do maquinário agricola:

"Daí, é facil concluir-se a importancia da "Escola de Mecanicos" que acabamos de pôr à disposição dos agentes dos Agro-Tratores Ferguson"

Falou depois o Presidente da Varam Motores S. A. sobre a fazenda de sua propriedade, denominada "Felicidade", localizada em São José dos Campos, onde é mantida uma "Escola de Tratoristas".

"Sua finalidade é ministrar — gratuitamente — num periodo de 15 a 20 dias, todos os ensinamentos necessarios no uso dos Agro-Tratores Ferguson. Recebem instruções detalhadas sobre o emprego dos implementos, melhoria de trabalho e pratica das culturas, particularmente na de interesse do aluno. É uma escola onde, espero eu, se está formando a elite dos que vão dar inicio à "Marcha dos Tratores Ferguson", que outra não é senão a marcha da propria agricultura mecanizada, a da produção em massa, do barateamento da vida e do advento do trabalho compensador para os que se dedicam ao trabalho da terra".

SIGNIFICADO DA CONTRIBUIÇÃO

A exposição do Com. Varam Keutenedjian esclareceu-nos inteiramente. Ao nos referirmos às suas informações, disse-nos:

"Em verdade, quando tomo uma iniciativa, estudo-a em todos os seus detalhes, e quando decido qual o rumo a tomar não meço sacrificios. Confesso que no caso dos Agro-Tratores Ferguson não tive em mira apenas o lado comercial. Desejo contribuir, sinceramente, com o meu esforço no levantamento da agricultura mecanizada no Brasil. Não poderia me limitar somente ao desejo, por esse motivo, quis contribuir e ai está o meu modesto quinhão. Espero que ele seja a semente de muitos outros empreendimentos. Sinto-me satisfeito e comovido com as palavras com que os representantes do governo apreciaram a minha iniciativa. Está, desta forma, à disposição dos lavradores e interessados, o Departamento Agricola da Varam Motores S. A. Prestaremos todos os esclarecimentos e informações que desejarem sobre lavoura mecanizada e metodos de trabalho. Dispomos do que é necessário: tecnicos especializados e longa experiência, frutos de estudos em paizes onde a mecanização da agricultura já é uma realidade. Todos os que lidam com a terra, saberão compreender o significado desta minha contribuição, apoiando o meu esforço".

PENSANDO NO FUTURO

Indagamos de nosso entrevistado qual o destino a ser dado ao predio.

"Não o ocuparemos todo com as instalações da Varam Motores. É uma pequena cidade. Por enquanto, somente a loja e os dois primeiros andares serão ocupados pela nossa organização. Este edificio foi construido com a finalidade de se instalar um modernissimo e luxuoso hotel. Seu nome que já está registrado, será "Hotel Danubio". Este assunto, porém, ainda está em estudo, e somente depois de muito bem estudado é que será levado avante. Posso assegurar, entretanto, que se realizarmos nosso objetivo, São Paulo terá um hotel em nada inferior ao dos melhores do mundo".

E assim, prosseguiu, agradavelmente, nossa entrevista com o Com. Varam Keutenedjian, mas eram muitos os que desejavam cumprimentá-lo, o que nos obrigou a dar por terminada esta entrevista.

(Transcrito da "A Gazeta" de 13-1-1950)

(739)

UM PATRIMONIO HISTÓRICO DE SÃO PAULO

Santana de Parnaiba guarda, bem vivas, as pegadas dos bandeirantes da Capitania de São Vicente

Evocando entre ruinas 300 anos de vida nacional

Tremenda delapidação da cidade-museu — Documentos edificantes — Histórias de uma centenária — Policarpo Lacerda, o homem que fez um pacto com o Diabo

Texto de
Hugo Penteado Teixeira

Fotos de
Rui Santos

Enquanto São Paulo de Piratininga, erigida em torno do Pateo do Colegio, progrediu de maneira assombrosa, bem proximo a ela, a pouco mais de 40 quilometros do seu marco zero, Santana de Parnaiba continuou em sua vida provinciana, estacionaria, infensa ao progresso, como se de caso pensado pretendesse manter vivas recordações da epoca colonial, para que possamos, hoje, confrontando uma e outra cidade, avaliar pelo seu contraste o desenvolvimento gigantesco da nossa capital.

Foram duas cidades que surgiram nos primeiros arrancos de colonização da capitania de São Vicente. São como que pontos a assinalar a investida da civilização pelo interior do país, na arremetida, epica das bandeiras que fizeram mais do que o nosso Estado, pois fizeram o Brasil. Galgada a Cordilheira do Mar e alcançado o planalto de Piratininga, o paulista audaz e empreendedor, orientando-se pelas balizas naturais da região, que são os morros do Jaraguá, do Voturum e do Ipanema, embrenhou-se pelo sertão ignoto e foi pontilhando o nosso "hinterland" com florescentes arraiais. Assim surgiram e aí estão a assinalar as primeiras etapas da povoação do país. São Vicente, Santo André da Borda do Campo, São Paulo de Piratininga, Santana de Parnaiba, Itu' e Sorocaba. E quando São Paulo está em vesperas de comemorar o seu quarto seculo de existencia, Santana de Parnaiba conserva ainda pitorescos detalhes de quatrocentos anos passados. E' uma de nossas raras cidades-museu, um patrimonio historico de extraordinario valor, que a ignorancia de uns e a negligencia de outros vão permitindo que se esboroe e se desfaça em ruinas sob a força implacavel e desgastante do tempo ou que a picareta inconsciente e barbara arrase estupidamente.

Imagine-se o encanto todo especial a satisfazer a curiosidade do turista, que vier conhecer São Paulo em 1954, durante as festas comemorativas do seu quarto centenario, ao comparar duas cidades tão proximas uma da outra em medida quilometrica, mas tão distanciadas entre si pelos aspectos que apresentam. Daí a necessidade imperiosa de providencias imediatas das autoridades publicas, no sentido de se preservar em Santana de Parnaiba as poucas reminiscencias materiais que ainda restam da genese de nosso Estado.

PARNAIBA, RIO RUIM

Santana de Parnaiba fica, como já foi dito, à pouco mais de 40 quilometros de São Paulo, pela estrada de rodagem que vai ter a Itu', à margem esquerda do rio Tietê, logo abaixo da atual represa construida pela Light, para o aproveitamento da cachoeira que alimenta a sua usina hidreletrica. E surgiu em função dessa mesma cachoeira. Quando? Ninguem sabe ao certo. Talvez pouco depois da fundação de São Paulo. Segundo a tradição oral e conforme o nome da cidade e o oeidente hidrogeologico confirmam aparentemente, ela surgiu quando os bandeirantes sairam à cata de ouro, em monções, servindo-se da via natural de penetração que era o lendario Anhembi do selvicola. A força de remos, em seus enormes batelões construidos de um unico tronco de arvore, a primeira monção foi descendo o Tietê naturalmente, sem encontrar obstaculo algum, até que deparou numa curva do rio com a neblina caracteristica de agua espadonada e ouviu mais distintamente o ronco denunciador de cachoeira proxima. Cautelosa, a monção ancorou à margem do rio, não arriscando aproximar-se demasiadamente da cachoeira pressentida, temendo a correnteza da agua que se acelerava cada vez mais. Uma turma de batedores margeando o rio, lá foi verificar se àquele primeiro estorvo permitiria ou não a passagem dos batelões, ainda que levados a sirga. E tiveram o seu primeiro desapontamento. As aguas, até então calmas e navegaveis, apertadas entre dois contrafortes das ultimas ondulações das cordilheiras do Mar e da Mantiqueira, atiravam-se de uma altura superior a dez metros com violencia espantosa e ribombo ensurdecedor, para continuarem depois de vencida aquela primeira depressão de terrenos em correderia estrepitosa e espumante, entre inumeras ilhotas impedindo por completo a navegação. O bandeirante, naturalmente, praguejava — cachoeira do inferno! E essa nome ficou. Não havia outro recurso senão tirar dagua os pesados batelões e transportá-los por terra, contornando a "Cachoeira do Inferno", até encontrar novamente o curso navegavel do Tietê. E assim fizeram. Os indios já cativos, carregando às costas, num esforço helculeo os pesados e enormes batelões, lá foram contornando aquele ciclopico salto do rio, tropeçando aqui, caindo acolá, ferindo-se nas pedras e na vegetação agreste, curvados sob o peso descomunal daquelas barcaças tão diferentes de suas leves e ligeiras ubás. E olhando para o seu velho Anhembi, tão acolhedor antigamente, agora tão maldoso não contiveram uma exclamação de desespero: "Parnaiba"! que quer dizer "rio ruim". O bandeirante ouviu e reteve o nome na memoria.

GENESE DA CIDADE

A cachoeira do Inferno continuou sendo sempre um obstaculo às monções. Tanto para as que se embrenhavam pelo sertão, quanto aquelas que retornavam a São Paulo de Piratininga carregados de ouro. Daí estabelecerem um acampamento permanente para facilitar a descida e a subida dos batelões. Apareceram à margem do Tietê os primeiros casebres de pau a pique. O bandeirante e o jesuita não se olhavam com bons olhos, mas nem por isso aquele deixava de ser temente a Deus. Assim, sob invocações de Santo Antonio, erigiram a primeira capela. Anos depois, entre 1580 a 1585, em redor da capelinha já se formara um arraial e foi por essa epoca que André Fernandes, filho de Suzana Dias, mulher de grandes posses em toda aquela redondeza, construiu uma capela maior invocando a proteção de Santana. E floresceu Santana de Parnaiba, que chegou a ter grande influencia em toda a Capitania, desde o final do seculo XVI até o começo do seculo XIX, rivalizando-se com São Paulo de Piratininga e em algumas epocas até sobrepujando-a com a sua industria agricola-pastoril das mais promissoras e com o seu intensivo movimento de vila prospera e de ponto de irradiação das bandeiras que demandavam a Sorocaba, por terra, guiando-se pelos morros Vuturuna e Ipanema, ou a Itu, em monções, descendo o Tietê.

Elevada a municipio em 14 de novembro de 1625, por provisão de Don Alvaro Pires de Castro, conde de Monsanto e donatario da Capitania de São Vicente, Santana de Parnaiba não acompanhou o progresso geral das demais cidades da sua epoca, deixando que os seculos passassem sem perder a sua caracteristica de cidade colonial conservada até hoje.

ASSALTO SACRILEGO

Prestando culto ao passado, o reporter procurou rever em Santana de Parnaiba de nossos dias, o Brasil de quatro seculos passados. E ficou estarrecido com a selvagem delapidação daquele patrimonio historico. Quanta profanação! Não satisfeitos em permitir com o seu monstruoso indiferentismo que o tempo se encarregasse de ir, ano a ano, através dos seculos, desgastando os seus edificios, lembranças vivas do ciclo da mineração e dos senhores de engenho, ainda atiram-se contra os seus arquivos municipais, arrancando-lhes verdadeiras preciosidades historicas!

Em 1938, rodeando-se de um aparato militar que bem caracterizava o assalto, uma comissão composta dos senhores Lelis Vieira, Enzo Silveira e Alfredo Kagragnole Taunay, invadiu a Prefeitura Municipal de Santana de Parnaiba e dali retirou o seu antigo arquivo para transportá-lo em caminhões do Corpo de Bombeiros, segundo declararam os referidos senhores, para o arquivo do Estado. E lá se foram dois volumes das Ordenações do Reino, obras de incomensuravel valor historico, juntamente com livros de atas da municipalidade assinadas por Bartolomeu Bueno, cap. Guilherme Pompeu de Almeida e outros, figuras de igual estirpe, datados de meados do seculo XVII. Para quê? Para se perderem no Arquivo do Estado que ninguem visita. Perfeito ato de selvageria! E' como se demolisse a Igreja do Santo Sepulcro para tornar a edificá-la no Rio de Janeiro, ao sopé do Corcovado, sob a imagem de Cristo Redentor. Que expressão teria essa igreja longe do lugar onde repousava o corpo de Jesus? Se a ideia foi a de preservar um patrimonio historico nacional, que se crie um museu em Santana de Parnaiba, após o tombamento da cidade como monumento historico, para que possa o visitante admirar seus velhos predios e examinar todos esses livros seculares na propria cidade em que foram escritos.



Parnaiba conserva bem vivos os vestigios dos séculos passados. Num rapido giro pela legendaria cidade, o fotografo recolheu os aspectos que se vêem no clichê. Da esquerda para a direita, ao alto: velha janela com antiquissimas rotulas, construidas, ao que parece, no ano de 1700; preciosa imagem existente na sacristia da Igreja de Santana de Parnaiba, de autor desconhecido e cuja data não pode ser determinada facilmente. A propria desproporção entre as figuras indica a éra longinqua em que a industria estatuaria era ainda incipiente no Brasil, e, finalmente, ruinas de uma casa, vendo-se as paredes de mais de um metro de espessura, construidas de taipa. No meio, na mesma ordem: platibanda do telhado de uma casa que deve datar dos séculos XVI ou XVII, conforme se pode notar pelos "cachorros" trabalhados à moda da época. Ao centro, imagem de Santana, existente no altar-mór da Igreja de Santana de Parnaiba, talhada em madeira com um peso descomunal, essa imagem devia ter sido esculpida por um mestre da época, cujo nome, entretanto, perdeu-se no pretérito. D. Margarida Maria de Jesus, com 120 anos de idade, cuja memoria lucida constitui verdadeiro arquivo vivo de reminiscencias de Santana; duas velhas casas de Santana, que datam de 1700. Em baixo: o oficial de Registro Civil e Tabelião de Notas de Santana, sr. Juvenal Santana Leite, mostra ao reporter escrituras antiquissimas; as casas mais velhas da localidade e por certo de todo o Estado de S. Paulo. Devem datar dos séculos XVI ou XVII. O secretario da Camara Municipal de Santana de Parnaiba, quando apontava ao reporter a data de 3 de setembro de 1767, de uma porta que pertencera ao antigo convento de São Bento, do qual é a unica reminiscencia

Alem da guarda que lhes prestará o governo, ainda teriam a guarda espiritual de André Fernandes, de Bartolomeu Bueno — o Anhanguera, de Domingos Jorge Velho — o vencedor dos quilombos e de outros nomes tutelares de Santana de Parnaiba, que a tiveram por seu berço natal. Essa profanação ocorreu durante a ditadura. Agora que estamos novamente no regime democratico, no qual é sagrada a autonomia municipal, ná mister que todo esse precioso arquivo volte para Santana de Parnaiba. Isto em obediencia a um imperativo historico. E não será nada mais do que um ato de penitencia pelo sacrilegio praticado.

CASAS CENTENARIAS

Poucos edificios da era colonial ainda restam em Santana de Parnaiba. E esses mesmos estão quase em ruina. Somente um ou outro ainda conserva as suas janelas com rotulos artisticamente desenhados. Há ainda uma casa, já bastante deformada porem, cuja construção deve datar do seculo XVII. Está quase que em completa ruina, com suas paredes esburacadas, sem telhado, na iminencia de abater-se, numa pungente demonstração de nossa falta de respeito às tradições. Já se cogitou de inscrevê-la no Livro do Tombo do Patrimonio Historico Nacional, mas até agora não foi tombada. E' indispensavel que o governo providencie a sua preservação, com medidas acauteladoras imediatas, pois segundo apurou o reporter, o seu atual proprietario pretende demoli-la, para em seu lugar construir um novo predio. Num país com tão poucas tradições como o nosso, é indispensavel conservar casas como essa, que nos evocam trezentos anos de vida nacional, com suas paredes de um metro de espessura, todas de taipa; com suas pesadas portas, com seus resistentes esquadros, com todo seu madeirame enfim, construidos de canela preta, madeira que abundava na região e hoje é rara senão inexistente e que era mais forte e duravel do que o ferro.

DOCUMENTO EDIFICANTE

No Cartorio do Registro Civil, o respectivo oficial, sr. Juvenal Santana Leite, mostrou ao reporter os primeiros livros de registros de nascimentos e de notas de 7 de novembro de 1875 a 10 de abril de 1887, registraram-se 660 nascimentos. Assim, em 11 anos e 5 meses, a media mensal de nascimentos foi inferior a cinco crianças.

O primeiro casamento civil, na conformidade com as leis republicanas, foi celebrado a 19 de julho de 1890. Foram nubentes Joaquim Rosa de Proença e dona Ana Joaquina de Oliveira. Mas o que mais interessou ao reporter, foi o registro do Livro de Notas, de uma carta de liberdade passada a 29 de novembro de 1828 por Ana Luiza de Araujo, aos seus escravos crioulos — Efigenia, José e Joaquim, pelo muito amor que lhes tinha por os ter criado em seus braços como se fossem seus filhos. Assim Santana de Parnaiba se apresenta ao mundo sem a antipatica fisionomia de uma sociedade escravagista. E' o branco a dar liberdade ao negro e a confessar em documento publico que o criava como filho e que como filho o amava. E' edificante! Um documento como este vale mais do que toda uma biblioteca, é muito mais expressivo que as palavras — Liberdade, Igualdade e Fraternidade, por ser a realização das três grandes aspirações em torno das quais girou a Revolução Francesa.

OUVINDO HISTORIAS DE UMA CENTENARIA

Vive ainda em Santana de Parnaiba d. Margarida Maria de Jesus. Está ela com 120 anos de idade. Velhinha, encarquilhada, já nem se sustenta em pé. Mas ainda possui perfeita lucidez de espirito. Contou ao reporter uma infinidade de historias interessantissimas. Umas alegres, outras comoventes, algumas até mesmo tétricas, mas todas muito curiosas. Foi escrava e o que é pior, mal nascera foi enjeitada pela mãe, que fugiu para Santos, onde os praianos davam guaridas aos es-

(Conclui na 2.a pag. deste cad.)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 15 de Janeiro de 1950 || N.° 1144



E' bem conhecido o espirito religioso do negro norte-americano. A foto mostra uma senhora negra num momento de fervorosa oração.

O NEGRO NOS ESTADOS UNIDOS

A SITUAÇÃO DO HOMEM DE CÔR NA CAPITAL AMERICANA

Roy Ottley
(famoso reporter e escritor negro norte-americano)

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

(Quarto de uma serie de 10 artigos)

A ausencia de direitos civis na Capital do país é particularmente desanimadora para os negros — principalmente porque eles a consideram como um territorio neutro. Com poucas exceções, os negros não são atendidos nos restaurantes, não podem frequentar cinemas e teatros, e devem se alojar nas favelas. Os residentes negros são obrigados a enviar os filhos para escolas inferiores e a criá-los em ambientes sórdidos.

Mas, embora muitos negros reclamem impacientemente, as portas lhes estão sendo abertas nos teatros, restaurantes e "night clubs" do Norte, especialmente na Nova Inglaterra. Nova York, onde a ONU teve uma influencia salutar sobre o clima social da cidade, possui várias leis de direitos civis para reforçar a cidadania do negro.

Teòricamente pelo menos, o negro no Norte pode viver onde quiser e casar com quem quiser. Possui proteção igual da lei, é desagravado quando ofendido pelas autoridades, e tem o direito de candidatar-se a cargos publicos.

A promulgação e regulamentação de leis em muitos Estados, para remediar as discriminações flagrantes, são animadoras para os negros. Um inquerito revela que 169 leis foram apresentadas nas legislaturas estaduais principalmente no Norte, para proteger e ampliar os direitos civis das minorias.

EXEMPLO A SER SEGUIDO

A legislação sobre igualdade no emprego é fato concreto em varios estados — Nova York, Nova Jersey, Connecticut, Massachusetts, Washinton, Oregon, Rhode Island, Wisconsin e Novo México. Tanto Connecticut como Nova Jersey eliminaram a discriminação na guarda nacional. O governador Chester Bowles declarou: "Acredito que nossa atitude servirá como um exemplo que será seguido por todos os Estados da União".

Recentemente, três jornais diários de Cleveland, o "Plain Dealer", o "Press" e o "News", concordaram em eliminar as designações de raça, religião e cor nos anuncios de empregos. Hollywood, acompanhando as novas tendencias, produziu um vigoroso filme anti-racista, "Home of the Brave" — e está preparando "Lost Boundares", Pinky" e "Intruder in the Dust", que tambem se referem aos problemas raciais.

Hartford, no Connecticut, que teve muitos problemas com recentes imigrantes negros, solucionou o problema da habitação de maneira definitiva. O Conselho da cidade, em votação nominal, aprovou por unanimidade uma resolução contra a discriminação nas habitações. Em seguida, enviou uma cópia de resolução ao governador, apelando para que a transformasse em lei estadual.

Atualmente, o Norte tem 93 comissões subvencionadas pelo Estado e 345 agencias semi-oficiais para melhorar as relações raciais. Além disso, ... 100.000.000 de horas anuais são despendidas voluntariamente por brancos, num esforço organizado para melhorar a situação do negro. Essas pessoas, expressando-se através de organizações liberais, sindicatos, grupos de empregadores progressistas, escolas e igrejas criam a atmosfera para a transformação social.

A CONTRIBUIÇÃO DA C. I. O.

Os católicos romanos, os judeus e os Quakers têm sido particularmente ativos. O C. I. O., com quase um milhão de membros negros, tem apoiado as leis progressistas no Congresso e nos Estados, e criou um Comitê Contra a Discriminação, a fim de combater o racismo dentro de suas proprias fileiras. Significativa, por exemplo, foi a decisão do C. I. O. de se fazer representar na Conferencia Trabalhista do Extremo Oriente por um negro, Willard S. Townsend, presidente do United Transport Service Employees e membro da Comissão Executiva do C. I. O.

A ascensão do negro acarretou a primeira tentativa, embora um tanto acanhada, de relações sociais entre brancos e negros. Isto é particularmente evidente nos sindicatos, no funcionalismo publico, nas atividades culturais e nas escolas — isto é, nos locais em que brancos e negros se encontram em situação de igualdade. Parece indicar essa tendencia a eleição de Levi Jackson, capitão da equipe de futebol de Yale, para uma das mais antigas e socialmente impecaveis associações universitarias.

(Concl 1 na 2.a pag. deste cad.)